



**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNINTER**

Portaria do MEC 688, de 25 de maio de 2012.

**PROJETO PEDAGÓGICO  
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM  
LOGÍSTICA  
MODALIDADE A DISTÂNCIA**

**CURITIBA**

**2014**

## SUMÁRIO

<b>1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES</b> .....	<b>8</b>
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA .....	8
1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA .....	8
1.3 NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES.....	10
1.4 BASE LEGAL DA IES .....	10
1.5 PERFIL DA IES .....	11
1.6 MISSÃO DA IES.....	13
1.7 VISÃO DA IES.....	14
1.8 VALORES DA IES – FILOSOFIA CORPORATIVA.....	15
1.9 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO – SEDE DA IES .....	15
1.10 BREVE HISTÓRICO DA IES .....	20
1.11 QUALIFICAÇÃO/EXPERIÊNCIA EM EAD .....	24
1.12 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO.....	25
1.13 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS .....	25
1.14 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA.....	30
1.15 INSERÇÃO REGIONAL .....	32
1.15.1 CONTEXTO NACIONAL E REGIONAL: ALGUNS INDICADORES GERAIS .....	32
1.15.2 EDUCAÇÃO NO BRASIL: ENSINO SUPERIOR.....	37
1.15.3 CONTEXTO LOCAL: CURITIBA E REGIÃO METROPOLITANA .....	41
1.16 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TEÓRICO-METODOLÓGICOS GERAIS QUE NORTEIAM AS PRÁTICAS ACADÊMICAS DA INSTITUIÇÃO	46
1.17 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO .....	47
1.18 AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DESENVOLVIDAS PELA IES .....	52
1.18.1 BOLSAS INSTITUCIONAIS PARA DISCENTES.....	52
1.18.2 SIANEE - SERVIÇO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS – RESOLUÇÕES NOS 37 E 47/2013 — CEPE.....	53
1.18.3 INSTITUTO BRASILEIRO DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E EXTENSÃO - IBGPEX.....	54
1.18.4 PROGRAMAS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DO INSTITUTO WILSON PICLER.....	55
<b>2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO</b> .....	<b>56</b>
2.1 NOME E IDENTIDADE DO CURSO .....	56
2.2 NOME DA MANTIDA .....	57
2.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO.....	57
2.4 MODALIDADE DO CURSO .....	58

2.5	ATOS LEGAIS .....	58
2.6	NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS .....	59
2.7	CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO E CONCEITO DE CURSO .....	60
2.8	TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO .....	60
2.9	CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO .....	60
2.10	TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO .....	60
2.11	FORMAS DE ACESSO AO CURSO .....	60
2.12	IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO.....	61
2.13	PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO .....	63
2.14	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE – RESOLUÇÃO NO 33/2012 — CEPE.....	63
2.15	TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO .....	64
<b>3.</b>	<b>ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....</b>	<b>66</b>
3.1	SISTEMA DE ENCONTROS DIALÓGICOS .....	66
3.1.1	PROGRAMA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS DOCENTES – RESOLUÇÃO NO 5/2012 — CEPE.....	67
3.1.2	AULAS NO ESTÚDIO .....	68
3.1.3	SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE AULAS .....	70
3.1.4	SISTEMA DE RECEPÇÃO DE AULAS.....	71
3.1.5	SISTEMA DE INTERAÇÃO <i>ON LINE</i> .....	71
3.2	DEMANDAS EFETIVAS DE NATUREZA ECONÔMICA E SOCIAL.....	72
3.3	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO.....	73
3.3.1	ENSINO DE GRADUAÇÃO .....	73
3.3.2	ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO – RESOLUÇÃO NO 38/2012 — CEPE .....	74
3.4	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO – RESOLUÇÃO NO 03/2012 — CEPE .....	75
3.5	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA – RESOLUÇÃO NO 12/2012 – CEPE E RESOLUÇÃO 13/2012 – CEPE – INICIAÇÃO CIENTÍFICA.....	79
3.6	OBJETIVOS DO CURSO.....	84
3.6.1	OBJETIVO GERAL .....	85
3.6.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	87
3.7	PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO .....	88
3.7.1	CAMPO DE ATUAÇÃO DO EGRESSO .....	90
3.7.2	PRÁTICA PROFISSIONAL .....	90
3.8	PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR .....	91
3.8.1	ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO.....	97
3.8.2	COERÊNCIA DO CURRÍCULO COM AS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS.....	102
3.8.3	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR POR MÓDULO (EMENTÁRIO) .....	102

3.8.4	COMPLEMENTAÇÃO DO CURSO PARA 2400 HORAS .....	103
3.9	CONTEÚDOS CURRICULARES.....	103
3.10	METODOLOGIA .....	241
3.10.1	PROCESSO DIDÁTICO – METODOLOGIA .....	242
3.10.2	PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PREVISTAS .....	245
3.10.3	AUTOAPRENDIZAGEM: TUTORIA, MATERIAIS DIDÁTICOS E SUPORTE TECNOLÓGICO .....	247
3.10.4	PROJETO PEDAGÓGICO DOS CURSOS .....	249
3.10.5	PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – DEMANDAS SOCIOECONÔMICAS .....	250
3.10.6	LOCALIDADES DE DIFÍCIL ACESSO E COMPROMISSO SOCIAL .....	251
3.10.7	ÓRGÃOS DE CLASSE.....	251
3.10.8	DIRETRIZES CURRICULARES .....	251
3.10.9	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	251
3.10.10	INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS .....	251
3.10.11	PRODUÇÃO CIENTÍFICA DAS ÁREAS DE CONHECIMENTO .....	252
3.10.12	ORGANIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE APOIO TÉCNICO-PEDAGÓGICO E SERVIÇOS .....	252
3.10.13	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	254
3.11	ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (RESOLUÇÃO Nº 50/2012 — CEPE) .....	256
3.12	ATIVIDADES COMPLEMENTARES – RESOLUÇÃO NO 31/2012 — CEPE.....	256
3.12.1	OFERTA REGULAR DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES PELA INSTITUIÇÃO .....	256
3.12.2	INCENTIVO À REALIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES FORA DA INSTITUIÇÃO .....	256
3.12.3	ADEQUAÇÃO DA CARGA HORÁRIA .....	257
3.13	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO .....	257
3.14	APOIO AO DISCENTE – RESOLUÇÃO NO 11/2012 — CEPE .....	257
3.14.1	ALUNOS COM DIFICULDADES PEDAGÓGICAS E PROBLEMAS DISCIPLINARES – RESOLUÇÃO NO 2/2012 — CEPE.....	263
3.14.2	MECANISMOS DE NIVELAMENTO – RESOLUÇÃO NO 8/2012 — CEPE .....	264
3.15	AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – RESOLUÇÕES NOS 14 E 24/2012 — CEPE .....	275
3.15.1	AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS EM FUNÇÃO DOS RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO – CURSOS DE GRADUAÇÃO – PRESENCIAL E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA.....	281
3.16	ATIVIDADES DE TUTORIA.....	291
3.16.1	POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO E PLANO DE CARREIRA – RESOLUÇÃO NO 5/2012 — CEPE....	292
3.17	TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	292
3.17.1	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA).....	293
3.17.2	PORTAL ÚNICO.....	294

3.17.3 BIBLIOTECA VIRTUAL.....	294
3.17.4 CENTRO DE CRIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DIALÓGICO .....	295
3.17.5 SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE AULAS .....	295
3.17.6 SISTEMAS DE INTERAÇÃO <i>ONLINE</i> .....	296
3.17.7 PERIÓDICOS ELETRÔNICOS.....	297
3.17.8 MÍDIAS SOCIAIS .....	299
3.17.9 SUPERVISÃO ACADÊMICA DE POLOS - SAP .....	299
3.18 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL.....	300
3.19 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES .....	302
3.20 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM.....	303
3.20.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – PRÉ-TESTAGEM .....	315
3.20.2 SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE PROVAS.....	315
3.20.3 ELABORAÇÃO DE INSTRUMENTOS .....	316
3.20.4 AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.....	316
3.20.5 VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE TÉCNICA DO ITEM.....	316
3.20.6 TESTAGEM DOS INSTRUMENTOS.....	317
3.20.7 ELABORAÇÃO E FORMATAÇÃO DAS PROVAS .....	317
3.20.8 ACOMPANHAMENTO E SUPERVISÃO DO PROCESSO DE APLICAÇÃO – CONTROLE DE SIGILO.....	317
3.20.9 CONTROLE DE RESULTADOS .....	318
3.21 NÚMERO DE VAGAS EM FUNÇÃO DO CORPO DOCENTE E DA INFRAESTRUTURA DA IES .....	319
3.22 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO, ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE E ARTICULAÇÃO COM AS EMPRESAS .....	322
3.23 ARTICULAÇÃO DO PROJETO DE CURSO AO PPI E AO PDI.....	323
<b>4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL.....</b>	<b>323</b>
4.1 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO – RESOLUÇÃO NO 52/2012 — CEPE.....	323
4.2 EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO .....	324
4.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DA COORDENAÇÃO DO CURSO .....	324
4.4 REGIME DE TRABALHO E CARGA HORÁRIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO.....	325
4.5 TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO .....	325
4.6 EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO	326
4.6.1 EXPERIÊNCIA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA .....	330
4.7 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO.....	330
4.7.1 PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE EM ATIVIDADES DE DIREÇÃO DA MANTIDA.....	331

4.7.2	NÚCLEO DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AOS DOCENTES .....	331
4.8	PLANO DE CARREIRA DOCENTE .....	333
4.9	RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE DOCENTES E O NÚMERO DE ESTUDANTES.....	333
4.10	FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO – RESOLUÇÃO NO 7/2012 — CEPE .....	334
4.11	PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA – RESOLUÇÃO Nº 9/2012 - CEPE.....	334
4.12	CORPO DE TUTORES DO CURSO.....	335
4.12.1	SISTEMA DA TUTORIA.....	335
4.12.2	QUALIFICAÇÃO DOS TUTORES EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA .....	335
4.12.3	PROGRAMA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PERMANENTE DOS TUTORES .....	336
4.13	RELAÇÃO DOCENTES E TUTORES – PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA – POR ESTUDANTE E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL.....	338
4.14	TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DOS TUTORES EAD .....	338
4.15	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO.....	339
4.15.1	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NA GESTÃO EM EAD .....	339
4.15.2	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NA ÁREA DE INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA EM EAD.....	340
4.15.3	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NA ÁREA DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA EAD.....	340
4.15.4	CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO PARA ATUAR NA GESTÃO DAS BIBLIOTECAS DOS POLOS DE APOIO PRESENCIAL.....	341
4.15.5	POLÍTICA PARA FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO PERMANENTES DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO .....	341
<b>5.</b>	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>342</b>
5.1	GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL.....	342
5.2	ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO .....	343
5.3	SALA DE PROFESSORES.....	343
5.4	SALAS DE AULA .....	344
5.5	ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA.....	344
5.6	LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS .....	346
5.6.1	QUANTIDADE .....	346
5.6.2	QUALIDADE .....	347
5.6.3	SERVIÇOS.....	348
5.7	NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.....	348
5.7.1	INFRAESTRUTURA DE SEGURANÇA .....	349
5.7.2	INFRAESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS MATERIAIS .....	349
5.8	BIBLIOTECA - RESOLUÇÃO NO 01/2012 – CEPE.....	350

5.8.1	IMPLEMENTAÇÃO DAS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ATUALIZAÇÃO DO ACERVO NO ÂMBITO DO CURSO	352
5.8.2	INFRAESTRUTURA FÍSICA DA BIBLIOTECA	353
5.9	BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA 3.0	356
5.9.1	PORTAL DA INFORMAÇÃO	358
5.10	ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DOS CONTEÚDOS PROPOSTOS	359
5.11	MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO	359
5.12	MATERIAL DIDÁTICO AUDIOVISUAL	360
5.13	MATERIAL PARA INTERNET (WEB)	360
5.14	SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)	360
5.15	ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA DOS CONTEÚDOS PELOS MATERIAIS EDUCACIONAIS	365
5.16	GUIA GERAL PARA O ESTUDANTE E GUIA DE CONTEÚDOS (MÓDULOS, UNIDADES, ETC.) PARA O ESTUDANTE	366
5.17	MECANISMOS PARA AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS MATERIAIS EDUCACIONAIS	366
5.18	PROCESSO CONTINUADO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM (INCLUSIVE RECUPERAÇÃO)	366
5.19	SIGILO E SEGURANÇA NAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES	367
5.20	AVALIAÇÃO DO MATERIAL EDUCACIONAL	368
5.21	AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA	368
5.22	NÚCLEO DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AOS DOCENTES	368
5.23	NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	368
5.23.1	ATIVIDADES BÁSICAS	369
5.23.2	ATIVIDADES DE ARBITRAGEM, NEGOCIAÇÃO E MEDIAÇÃO	369
<b>6.</b>	<b>REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS</b>	<b>369</b>
6.1	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO	369
6.2	DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS	369
6.3	TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	370
6.4	NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	370
6.5	DENOMINAÇÃO DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO	370
6.6	CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO	370
6.7	CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA BACHARELADOS E LICENCIATURAS	371
6.8	TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO	371
6.9	ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA – RESOLUÇÃO NO 37/2012 — CEPE E SIANEE – SERVIÇO DE INCLUSÃO E ATENDIMENTO AOS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS – RESOLUÇÃO NO 47/2012 — CEPE	371
6.9.1	AÇÕES IMPLEMENTADAS PELO SETOR	372
6.10	LIBRAS	377
6.11	INFORMAÇÕES ACADÊMICAS	378

6.12	POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.....	378
6.13	EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS .....	378
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>379</b>
	<b>APÊNDICE A – INFRAESTRUTURA .....</b>	<b>380</b>
	<b>LEGENDA: .....</b>	<b>380</b>
	<b>CAMPUS TIRADENTES .....</b>	<b>382</b>
	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA .....</b>	<b>382</b>
	<b>LEGENDA: .....</b>	<b>382</b>
	<b>RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA .....</b>	<b>383</b>
	<b>CAMPUS 13 DE MAIO.....</b>	<b>384</b>
	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA .....</b>	<b>384</b>
	<b>LEGENDA: .....</b>	<b>384</b>
	<b>QUANTIDADE É O NÚMERO UNIDADES; .....</b>	<b>384</b>
	<b>CAMPUS DIVINA.....</b>	<b>386</b>
	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA .....</b>	<b>386</b>
	<b>LEGENDA: .....</b>	<b>386</b>
	<b>CAMPUS CARLOS GOMES .....</b>	<b>388</b>
	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA E LOGÍSTICA .....</b>	<b>388</b>
	<b>LEGENDA: .....</b>	<b>388</b>
	<b>RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA .....</b>	<b>389</b>



## 1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES

### 1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

**Nome:** CENECT – Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia S/C Ltda.

**CNPJ:** 02.261.854/0001-57

**Endereço:** Rua Saldanha Marinho, nº. 131.

**Bairro:** Centro      **Cidade:** Curitiba      **UF:** PR      **CEP:** 80410-150

**Telefone:** (41) 2102-3300

**Fax:** (41) 2102-3300

**Página na Internet:** [www.uninter.com](http://www.uninter.com)

**E-mail:** [benhur.g@uninter.com.br](mailto:benhur.g@uninter.com.br)

### 1.2 BASE LEGAL DA MANTENEDORA

O CENECT – Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia, com sede na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, entidade de Direito Privado, constituída como sociedade civil segundo o Código Civil Brasileiro, inscrita no CNPJ sob o nº. 02.261.854/0001-57, com atividade na área de Educação Superior, amparada pelo disposto no inciso II do Art. 19 e no inciso I do Art. 20 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB – Lei nº. 9.394 de 20 de dezembro de 1996) iniciaram suas atividades na Rua Tobias de Macedo Júnior, nº. 319, no Bairro Santo Inácio, com Contrato Social inscrito e registrado no 1º Ofício de Registros de Pessoas Jurídicas, com sede à Rua Marechal Floriano, nº. 869, - 5º Andar, Conjunto 505, sob o nº. 786009 e registrado sob o nº. 15908 do livro A de registro civil de pessoas jurídicas em 18 de novembro de 1997. Surgiu da constituição de uma sociedade civil por cotas de responsabilidade limitada, criada a 12 de novembro de 1997, tendo como sócios as pessoas físicas de Wilson Picler e João Correia De Freitas e como objetivo principal a prestação de serviços em Educação.

O CENECT mantém nove diferentes empresas na área educacional, as quais:

- **CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER.**
- **IBPEX** – Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão.
- **CBED** – Centro Brasileiro de Educação a Distância.
- **EDSAT** – Rede Brasileira de Educação Via Satélite.
- **IBGPEX** – Instituto Brasileiro de Graduação, Pós-Graduação e Extensão;
- **Editores Intersaberes (antiga Editora IBPEX).**
- **UNINTER Agência de Turismo.**
- **UNINTER Informática.**

Possui, atualmente, cinco campi na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, onde se desenvolvem atividades de cunho administrativo e didático-pedagógico, os quais:

- Campus Garcez – situado à Avenida Luiz Xavier, nº 103, Bairro Centro.
- Campus Tiradentes – situado à Rua Saldanha Marinho, nº 131, Bairro Centro.
- Campus Divina – situado à Rua do Rosário, nº 147, Bairro Centro
- Campus 13 de Maio – situado à Rua Treze de Maio, nº 538, Bairro Centro.
- Campus Carlos Gomes – situado à Rua Pedro Ivo, nº 504, Bairro Centro.

Em sua estrutura conta atualmente com mais de 400 (quatrocentos) Polos de Apoio Presencial para ensino a distância.

O grupo registra um crescimento substancial, gradativo e sólido, visualizado na grande demanda dos cursos, na excelência das propostas

pedagógicas e na qualidade do corpo docente, aliadas a uma adequada política de expansão.

A instituição pioneira do grupo é o IBPEX – Instituto Brasileiro de Pós-graduação e Extensão que oferece mais de 100 (cem) cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, em todo país. Depois da experiência adquirida com o IBPEX, o grupo fundou a Faculdade Internacional de Curitiba, que se desenvolveu significativamente. Em decorrência desse crescimento e da demanda por novos modelos de cursos, foi criado o CENINTER – Centro de Educação Tecnológica Internacional, denominado FATEC – Faculdade de Tecnologia Internacional, que oferta cursos superiores de tecnologia e cursos de educação profissional em nível técnico.

### 1.3 NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR - IES

**Nome:** Centro Universitário Internacional UNINTER.

**CNPJ:** 02261854/0001-57

**Endereço:** Rua do Rosário, n. 147.

**Bairro:** Centro      **Cidade:** Curitiba      **UF:** PR      **CEP:** 80020-110

**Telefone:** (41) 2102-7941      **Fax:** (41) 2102-7961

**Página na Internet:** <http://www.uninter.com>

**E-mail:** [benhur.g@uninter.com.br](mailto:benhur.g@uninter.com.br)

### 1.4 BASE LEGAL DA IES

<b>Mantenedora:</b>	CENECT – Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia S/C LTDA.
<b>CNPJ</b>	02.261.854/0001-57
<b>Ato legal de Credenciamento</b>	Portaria Ministerial nº 578 – 05/05/2000
<b>Endereço:</b>	Rua Saldanha Marinho, 131 – Centro – 80020-110
<b>Mantida:</b>	CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER

<b>Município:</b>	Curitiba – PR
<b>Data da Fundação:</b>	12 de novembro de 1997
<b>Natureza Jurídica:</b>	Sociedade Civil por cotas de responsabilidade limitada

## 1.5 PERFIL DA IES

O perfil do Centro Universitário Internacional UNINTER consolida-se em torno de princípios legais, culturais e educacionais, os quais se colocam em acordo com o seu contexto social. Dentro desses princípios encontram-se:

- O compromisso com o desenvolvimento, a produção e a democratização do conhecimento;
- A adequação ao desenvolvimento econômico e social do país;
- O comprometimento com a democracia;
- O respeito à ética;
- A busca de um ensino de qualidade.

Algumas dessas características têm se consolidado desde a sua fundação, a ponto de delinearem um perfil institucional; outras fazem parte de um processo contínuo de aperfeiçoamento, e caminham lado a lado com a conjuntura do país. Além dos compromissos gerais, o Centro Universitário Internacional UNINTER busca desenvolver elementos próprios que o diferenciem e que venham a contribuir para a formação de um perfil institucional único, fundado nas seguintes características:

- a) Adoção de uma perspectiva internacionalista de educação superior, que significa a ênfase na busca de uma compreensão do contexto mundial e seus principais problemas e desafios contemporâneos, colocando essas questões dentro de sala de aula e capacitando o aluno para a inserção no mercado mundial;
- b) Compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que, no Centro Universitário Internacional

UNINTER, concretizam-se no investimento pioneiro em educação a distância - com a concepção e produção de material didático próprio e desenvolvimento interno de todo o sistema informatizado de administração acadêmica;

- c) Compromisso com a educação continuada, notadamente no incentivo aos professores, alunos, egressos e funcionários técnico-administrativos da IES, por meio da oferta de cursos de especialização e de idiomas;
- d) Atenção à qualidade acadêmica de seus cursos e à formação profissional de seus alunos, expressa na seleção do corpo docente, nas instalações e serviços oferecidos, na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, na gestão dos currículos, entre outros. Esta característica se consolida gradualmente e pode ser comprovada pelas avaliações positivas, por parte do MEC, que a instituição tem recebido;
- e) Fomento às atividades de pesquisa, visando desenvolver no aluno uma postura crítica, autônoma e reflexiva para a construção de um conhecimento socialmente relevante.

O Centro Universitário Internacional UNINTER coloca-se, ainda, numa postura de permanente abertura e aperfeiçoamento, estando atento às grandes questões mundiais da educação, levando-as em conta, mas sem perder de vista a realidade onde se insere.

Conforme consta na missão da IES, a responsabilidade social é um dos vetores que orienta suas políticas e ações. Ao entender a educação como um direito de todo cidadão, a instituição abre a possibilidade de utilizá-la na fundamentação de sua política de responsabilidade social, fazendo a fusão da formação técnica, ética e humana e da oferta de um ensino de qualidade a todos, com princípios como a inclusão social e a diversidade étnica e cultural, sem distinção de classe, gênero, etnia ou religião.

A IES compreende que o conceito de responsabilidade social deve considerar uma forma de participação mais direta nas ações comunitárias da região em que se insere, aliando a isso outras atitudes, como o investimento no

bem-estar de seus funcionários, incentivos à preservação do meio ambiente e fomento às ações que visem à redução dos abismos econômicos e sociais existentes nos níveis regional, nacional e internacional. É para atuar também nesses canais, e não apenas na profissionalização de seus alunos, que as instituições de ensino superior têm sido permanentemente convocadas.

A IES, buscando corresponder a essas expectativas, propicia a abertura de um espaço para o diálogo, a crítica e a reflexão, incentivando a prática da democracia em todas as instâncias da sociedade; com isso, o conhecimento produzido na IES extravasa seu ambiente e chega à comunidade externa.

Existe uma preocupação de se incrementar a qualidade da relação entre instituição educacional e sociedade - visando uma vida mais integrada e produtiva com base em valores de cidadania - como aponta Griesse, ao se referir ao Plano Nacional de Educação. Em relação ao documento, o autor destaca que nele existe a priorização de questões como a necessidade de se promover uma “formação socialmente significativa para o exercício da cidadania responsável e consciente”, a possibilidade de uma educação onde a pessoa “possa usufruir do patrimônio cultural da sociedade moderna”, e reconheça a “necessidade de desenvolvimento permanente de aptidões para a vida produtiva e integrada” (GRIESSE, 2002).

Portanto, a atuação com responsabilidade social vai muito além de ações de filantropia; implica uma visão ampla do que ocorre no macroambiente, além de existir o dever da Instituição em estar sintonizada com a evolução dos processos pedagógicos, comunicacionais e tecnológicos.

## **1.6 MISSÃO DA IES**

Promover a capacitação científica e profissional da população interessada, por meio da educação de qualidade, com a utilização de modelos, métodos e técnicas inovadores capazes de democratizar o acesso e de maximizar os

resultados de forma sustentável, tanto de aprendizagem como de docência, visando a otimização das relações de investimentos e de benefícios sociais

A missão do Centro Universitário Internacional UNINTER traduz-se num projeto de ensino capaz de oferecer acesso aos conhecimentos científicos e tecnológicos, de forma democrática, compreendendo o espaço universitário como um ambiente de transformação social e de difusão de valores humanos. Do ponto de vista de sua inserção social, leva-se em conta que na atual sociedade informacional as questões da homogeneização e do conseqüente empobrecimento da diversidade cultural têm sido permanentemente colocadas em pauta.

A IES entende que o ensino superior deve primar pelo multiculturalismo, estando atento aos fatores locais e globais que influenciam sua inserção na atualidade. Assim, ela procura estar em sintonia com os cenários para o ensino superior, buscando um permanente diálogo com os sistemas produtivos, com as transformações tecnológicas e com as necessidades profissionais. Também abre-se ao diálogo e dispõe-se à aproximação com novos atores e países, mantendo uma postura que visa ampla correspondência, não apenas ao nível de troca de informações, mas também num nível prático. Considera-se que é fundamental o conhecimento do macro ambiente para a formação dos egressos, capacitando-os não apenas para o mercado nacional, mas também para o relacionamento e atuação no mercado internacional.

A oferta e o incentivo à formação permanente pressupõem constante aperfeiçoamento e atualização, exigindo um projeto educacional que, prezando a prática profissional, não pode desprezar a prática da pesquisa, realizada dentro de um processo de “aprender a aprender”, que faz do egresso o sujeito de sua própria formação e ascensão profissional, a partir de sua formação acadêmica superior.

## **1.7 VISÃO DA IES**

O Centro Universitário Internacional UNINTER possui como Visão, ser referência para o desenvolvimento socioeconômico das pessoas, com base na capacitação científico-tecnológica e profissional da população, por meio da formação universitária e técnica nos mais variados campos de atuação, como integradora de soluções educacionais, com vistas à prosperidade da sociedade.

## **1.8 VALORES DA IES – FILOSOFIA CORPORATIVA**

Entre os inúmeros valores os quais pautam o trabalho desenvolvido no Centro Universitário Uninter, destacam-se:

- **SATISFAÇÃO DOS CLIENTES, COLABORADORES E FORNECEDORES** – Oferecer a melhor qualidade em produtos e serviços, atendendo com respeito e agilidade às solicitações e resolvendo problemas.
- **GERENCIAMENTO PARTICIPATIVO** – Incentivar o crescimento, a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal.
- **PADRÕES ÉTICOS** – Trabalhar com padrões éticos e morais, garantindo ações com integridade e honestidade.
- **INICIATIVA** – Estimular e promover a cultura corporativa que valoriza tanto a iniciativa pessoal como a iniciativa em equipe.
- **AMBIENTE** – Desenvolver projetos que possam ajudar a transformar a realidade social, tanto local como regional, por meio de práticas equilibradas entre o homem e o meio ambiente.
- **RESPONSABILIDADE SOCIAL** – Estabelecer políticas de inclusão social, oportunizando formação adequada e maior qualificação profissional.

## **1.9 DADOS SOCIOECONÔMICOS DA REGIÃO – SEDE DA IES**



O município de Curitiba, polo de uma região metropolitana com mais 32 municípios, tem apresentado uma tendência histórica de crescimento em sua importância econômica para o restante do estado do Paraná e para toda a Região Sul. Ostentando hoje uma população de 1,85 milhão de habitantes (IBGE, 2013). Curitiba destaca-se como cidade de destino de movimentos migratórios originados, em grande medida, no interior do Paraná e de Santa Catarina. A população local, integralmente alocada na mancha urbana, apresenta uma pirâmide etária semelhante a de alguns países europeus, nos quais a base (crianças até 14 anos) é menor que o meio da pirâmide (jovens entre 14 e 29 anos). A população de Curitiba distribui-se por 75 bairros, destacando-se o bairro da Cidade Industrial que concentra quase 11% da população total. (CURITIBA, 2012).

Do ponto de vista econômico, Curitiba se destaca com a quarta economia municipal do Brasil. (IBGE, 2010). O Produto Interno do município representa 1,41% PIB nacional, e tem no setor de serviços a contribuição mais significativa – nada menos que 80,52% da economia curitibana deriva dos serviços, enquanto que a agropecuária tem contribuição insignificante e a indústria responde pelos 19,44% restantes. A pujança econômica e uma população de padrão médio resultam em indicadores como PIB per capita, renda familiar e rendimento médio acima das médias nacional e estadual. Na segmentação do rendimento médio por especificação, constata-se que os empregados não formais no setor privado apresentam o rendimento mais baixo, situação que sofre a pressão da forte formalização do trabalho observada nos últimos anos não apenas na economia local, mas em todo o Brasil.

Em 2010 o município de Curitiba totalizou 848.850 empregos, o que representa um aumento de 1,8% em relação a 2009, quando o número de empregos havia sido de 833.585. Com um acréscimo de 15.265 empregos, Curitiba manteve-se em 5º lugar no *ranking* das capitais. O total de empregos formais representa 2% do total nacional e 30% do Paraná.

O setor terciário, composto pelo setor de serviços e comércio, teve maior representatividade nos empregos formais de Curitiba em 2010, com 83,91% do total. Dos 626.583 empregos na faixa de escolaridade de ensino médio completo,

superior incompleto e completo, e formação pós-graduada, 16,75% correspondem ao comércio e 67,16% a serviços. Em 2010 foram criados 7.126 novos empregos no Comércio, o que representa um acréscimo de 4,9% em relação a 2009. O “comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados” é a atividade de maior peso nesse setor, com 12,0% em relação ao total de empregos no Comércio e 2,18% em relação ao total de empregos de Curitiba. O setor secundário (indústria e construção civil) responde por 15,97% e o setor primário (Agropecuária e outros) por 0,094% dos empregos formais.

A composição dos empregos na RMC em relação aos setores da economia e ao porte das empresas é muito próxima da composição de Curitiba. A evolução de empregos observada em Curitiba e RMC contribuiu para manter o menor índice de desemprego do país. A média de 2011 foi de 6,0%, contra 3,7% da média nacional.

Um dos fatores que mais afetam a produtividade e, conseqüentemente, a competitividade das empresas, diz respeito ao grau de instrução dos trabalhadores. Pode-se afirmar que Curitiba apresenta indicadores acima da média nacional. 85,05% dos empregados com nível superior completo estão alocados na área de serviços, o setor que apresenta maior grau de instrução com 44,84% em relação aos empregados do setor, no qual se enquadram as atividades que exigem maior nível de especialização, tais como: educação, saúde, áreas científicas, entre outras. Esses dados confirmam o município de Curitiba como uma das capitais brasileiras com maior potencial para atração de novos investimentos produtivos.

Os dados apresentados acima seriam de pouca valia se tomados isoladamente, sem considerar sua relação com a oferta de ensino superior e com a inserção social e econômica dos egressos do Centro Universitário Internacional UNINTER no mercado de trabalho. Assim, na concepção e execução do projeto pedagógico de um curso de graduação, a que se levar em conta de que forma o insumo educação formal contribui, de um lado, para a empregabilidade dos bacharéis, licenciados e tecnólogos e, por outro, para o aumento da produtividade e competitividade da economia local. O grau de instrução, assim, é um dado

fundamental a ser levado em conta na análise do contexto de oferta do ensino superior.

Levando-se isso em conta e estratificando a participação dos diferentes graus de instrução no mercado formal de trabalho, constata-se que os trabalhadores com superior completo estão distribuídos de maneira relativamente coerente com o conjunto dos trabalhadores por setor econômico: serviços empregam 85,05% dos graduados em Curitiba, seguido pela indústria com 8,16%; o que chama a atenção é o fato do setor da construção civil, com sua ínfima participação no estoque de empregos, empregar significativos 0,07% dos graduados do município.

Outro fator que chama a atenção na estratificação dos empregados com ensino superior por setores econômicos é a pequena presença de profissionais com mestrado e doutorado em setores que não o de serviços, no qual a presença de empregados com titulação acadêmica é obviamente maior pela concentração, neste setor, dos serviços educacionais. Além disso, no setor industrial, observa-se uma participação acima da média de empregados com ensino médio completo ou ensino superior incompleto, o que talvez demonstre a possibilidade de maior interesse, dentre os potenciais alunos de cursos de graduação, por cursos da área industrial. O mesmo ocorre, no caso dos trabalhadores com ensino médio completo, no setor do comércio, no qual mais da metade dos empregos formais são ocupados por empregados com este grau de instrução.

Instrução	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços	Setor Primário	Total
<b>Ensino Médio completo</b>	59605	13745	86621	197214	398	357583
% em relação ao total de empregados do setor	71,87%	79,71%	82,50%	46,86%	67,11%	57,07%
% em relação ao total de empregados neste grau de instrução	16,67%	3,84%	24,22%	55,15%	0,11	
<b>Superior incompleto</b>	5090	923	7277	28239	42	41571
% em relação ao total de empregados do setor	6,14%	5,35%	6,93%	6,71%	7,08%	6,63 %

% em relação ao total de empregados neste grau de instrução	12,24%	2,22%	17,50%	67,93%	0,10%	
<b>Superior completo</b>	18002	2552	10973	188711	147	220385
% em relação ao total de empregados do setor	21,70%	14,80%	10,45%	44,84%	24,79%	35,17%
% em relação ao total de empregados neste grau de instrução	8,16%	1,16%	4,8%	85,05%	0,07%	
<b>Mestrado</b>	208	13	86	5090	5	5402
% em relação ao total de empregados do setor	0,25%	0,075%	0,08%	1,21%	0,84%	0,86%
% em relação ao total de empregados neste grau de instrução	3,85%	0,24%	1,59%	94,22%	0,09%	
<b>Doutorado</b>	28	11	41	1561	1	1642
% em relação ao total de empregados do setor	0,034%	0,064%	0,04%	0,37%	0,17%	0,26%
% em relação ao total de empregados neste grau de instrução	1,70%	0,67%	2,49%	95,06%	0,06%	
<b>Participação do setor no total de empregos formais</b>	13,22%	2,75%	16,75%	67,16%	0,094%	100%
<b>Total</b>	82933	17244	104998	420815	593	626583

**Tabela 1 - Empregos em Curitiba por grau de instrução e setor econômico.**

Fonte: Dados MTE/DES/CGET/RAIS (2010)

Ainda no que diz respeito à escolaridade, Curitiba lança no mercado de trabalho anualmente, em média, 20 mil alunos que concluíram a graduação. Se contextualizado, tal dado demonstra que a escolarização superior dos curitibanos está acima de cidades com população maior ou semelhante.

Pelo que foi anteriormente exposto, torna-se evidente que a oferta de serviços educacionais e, mais especificamente, de cursos de graduação passa pela análise e compreensão da situação do sistema de ensino superior nacional e de seu momento de consolidação, por um lado, e pelas exigências do setor produtivo quanto à qualificação da mão de obra, fenômenos que se manifestam no contexto local de Curitiba com algumas peculiaridades.

## 1.10 BREVE HISTÓRICO DA IES

A trajetória de formação da IES iniciou-se no ano de 1996, com a criação do Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBPEX, oferecendo cursos de pós-graduação *lato sensu*, aperfeiçoamento profissional, extensão e capacitação em diversas áreas do conhecimento, em parceria com outras instituições de ensino superior. Para o início de suas atividades, o IBPEX estabeleceu convênios com instituições de ensino superior, públicas e privadas, dentre as quais a Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC, Universidade Federal de Santa Maria – UFSM, Universidade para o Desenvolvimento de Santa Catarina – UDESC, Universidade de Joinville – UNIVILLE, Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC, Universidade do Contestado – UNC, Universidade Estadual de Maringá – UEM e Faculdades Integradas Espíritas – FIES.

Posteriormente, com base na experiência acumulada pelo IBPEX, foi criada a Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER, credenciada em 05 de maio de 2000 pela Portaria Ministerial nº 578, com sede na cidade de Curitiba, estado do Paraná. Suas atividades se iniciaram em agosto do mesmo ano, com a autorização de funcionamento dos seguintes cursos presenciais:

- Administração de Empresas;
- Administração com ênfase em Marketing e Propaganda;
- Administração com ênfase em Comércio Exterior;
- Administração com ênfase em Análise de Sistemas;
- Ciência Política;
- Secretariado Executivo Trilíngue;
- Turismo.

Em 2003, a FACINTER foi autorizada a atuar em cursos a distância pela Portaria CNE/MEC nº 1069/2003, e, com isso, teve início o Curso Normal Superior (atualmente Pedagogia). Nos últimos anos, a Instituição tem concentrado seus esforços no sentido de criar e desenvolver um modelo de educação a distância de qualidade, buscando tornar-se um centro de referência nessa modalidade de ensino no país.

Desde a fundação da FACINTER, novos cursos de graduação foram sendo autorizados, perfazendo o total de 09 cursos presenciais e 01 a distância:

- Administração com linha de formação em,
  - Administração de Empresas;
  - Análise de Sistema;
  - Comércio Exterior;
  - Logística;
  - Marketing e Propaganda;
  - Recursos Humanos;
- Ciência Política;
- Ciências Contábeis;
- Comunicação Social com habilitação em,
  - Jornalismo;
  - Publicidade e Propaganda;
  - Produção Editorial e Multimídia;
- Direito;
- Pedagogia (modalidade presencial e a distância);
- Relações Internacionais;
- Secretariado Executivo Trilíngue;
- Turismo.

Em nível de pós-graduação, a FACINTER oferece cursos de especialização *lato sensu* em quatro áreas:

- Educação;
- Saúde;
- Meio ambiente;
- Ciências Sociais Aplicadas.

Face à necessidade de atender localidades brasileiras em que o ensino superior tecnológico, nas modalidades presencial e a distância, não contemplava a demanda existente, já em 2002 foi criada a Faculdade de Tecnologia Internacional – FATEC Internacional, originalmente denominada Centro de Educação Tecnológica Internacional – CENINTER, tendo como mantenedor

jurídico o CENECT – Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia. Criado em 20 de novembro de 2002, o CENINTER buscava responder à elevada demanda por formação técnica e tecnológica. Suas atividades tiveram início com cursos técnicos profissionalizantes na modalidade a distância, oportunizando oferta qualitativa, em diferentes áreas de ensino, a um enorme grupo de jovens e adultos, viabilizando o estudo e a formação acadêmica nas próprias comunidades em que residiam.

Em 20 de novembro de 2002, o MEC credenciou o então CENINTER, posteriormente Faculdade de Tecnologia Internacional – FATEC Internacional, além de autorizar o funcionamento de quatro cursos Superiores de Tecnologia na modalidade presencial. Os cursos autorizados e implantados foram:

- Gestão de Negócios de Pequeno e Médio Porte;
- Gestão de Sistemas Produtivos Industriais;
- Comércio Exterior;
- Marketing e Propaganda.

A partir do final do ano de 2004, com a publicação do decreto nº 5.225, de 1º de outubro de 2004, cujo artigo 3º diz que “os atuais Centros de Educação Tecnológica privados passam a denominar-se faculdades de tecnologia”, ocorreu uma transformação na estrutura do CENINTER, o que deu origem à Faculdade de Tecnologia Internacional – FATEC Internacional.

Assim, o CENINTER passou a ter a incumbência de ministrar cursos de Educação Básica e Profissional de Nível Técnico, credenciados pelos Sistemas Estaduais de Educação, e a FATEC Internacional, objeto da transformação imposta pelo citado decreto, passou a se responsabilizar exclusivamente pelos cursos de graduação, pós-graduação e extensão, mantendo o foco na educação profissional.

Em consonância com as tendências mundiais que instrumentalizam as novas tecnologias a serviço da Educação, a FATEC Internacional, visando atender às reais demandas do mercado, passou a oferecer também, por meio de modernas metodologias educacionais, cursos de tecnologia no sistema EAD.

Foram oferecidos os seguintes cursos:

**Presenciais,**

- Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas;
- Tecnologia em Comércio Exterior;
- Tecnologia em Gestão Comercial;
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial;
- Tecnologia em Gestão Financeira;
- Tecnologia em Gestão Pública;
- Tecnologia em Logística;
- Tecnologia em Marketing;
- Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Tecnologia em Secretariado;
- Tecnologia em Segurança no Trabalho;
- Tecnologia em Sistemas para Internet;

**A distância,**

- Tecnologia em Comércio Exterior;
- Tecnologia em Gestão Comercial;
- Tecnologia em Gestão da Produção Industrial;
- Tecnologia em Processos Gerenciais;
- Tecnologia em Gestão Financeira;
- Tecnologia em Gestão Pública;
- Tecnologia em Logística;
- Tecnologia em Marketing;
- Tecnologia em Secretariado.

Durante os anos de 2000 a 2012, pelo fomento da pesquisa, sempre presente, tanto na graduação quanto na pós-graduação do IBPEX, da FACINTER e da FATEC Internacional, concluiu-se pela criação de Cursos de Mestrado nas áreas de Educação e do Direito.

Em 25 de maio de 2012, pela Portaria nº 688, o Ministério da Educação, no uso de suas atribuições, pela transformação da Faculdade Internacional de Curitiba e da Faculdade de Tecnologia Internacional, credenciou o Centro Universitário Internacional – UNINTER, com sede em Curitiba. A Portaria nº 688/2012 foi publicada no Diário Oficial da união em 28 de maio de 2012.



A partir desse credenciamento, além dos cursos já existentes, foram ofertados no segundo semestre de 2012, na modalidade à distância, os cursos de:

- Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
- Bacharelado em Administração de Empresas;
- Bacharelado em Ciências Contábeis;
- Licenciatura em Letras – habilitação em língua portuguesa e literaturas.

Em 2013 foram ofertados na modalidade à distância, os cursos de:

- . Tecnologia em Gestão Ambiental;
- . Tecnologia em Gestão de Turismo.

Em 2014, foram ofertados também na modalidade à distância, os cursos de:

- . Bacharelado em Ciência Política;
- . Bacharelado em Relações Internacionais;
- . Bacharelado em Teologia;
- . Licenciatura em Geografia;
- . Licenciatura em História;
- . Tecnologia em Serviços Jurídicos e Notariais.

### **1.11 QUALIFICAÇÃO/EXPERIÊNCIA EM EAD**

O Centro Universitário Internacional UNINTER, credenciado pela Portaria Ministerial nº 688, de D.O.U. de 25/05/2012, tem sua gênese na Faculdade Internacional de Curitiba – FACINTER - credenciada em 05 de maio de 2000 pela Portaria Ministerial nº 578 e criada com base na experiência acumulada pelo IBPEX tendo seu credenciamento renovado pela Portaria Ministerial nº 1414 de 10/10/2011.

O Centro Universitário Internacional UNINTER oferece cursos de graduação presenciais, graduação a distância e pós-graduação a distância. Além

disso, credencia os cursos de pós-graduação presenciais do IBPEX – Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão, também pertencente ao Grupo Uninter. O Grupo Educacional UNINTER, sediado na cidade de Curitiba - PR é formado por diversas instituições e empresas que oferecem produtos e serviços na área da educação. São cursos presenciais e a distância, de graduação, pós-graduação, material didático, entre vários outros. É um dos maiores grupos educacionais do Brasil, com cerca de 140 mil alunos, espalhados por mais de 350 cidades, presente em todos os estados do Brasil.

Hoje, em consonância às tendências mundiais que instrumentalizam as novas tecnologias a serviço da Educação, o Centro Universitário Internacional UNINTER toma a dianteira em formação humana e profissional atendendo demandas do mercado de trabalho, fazendo uso de modernas metodologias em EaD.

#### **1.12 OBJETIVOS E METAS DA INSTITUIÇÃO**

Para dar conta da sua missão institucional e atingir as metas propostas na visão institucional a Instituição tem como objetivo geral ministrar, nas modalidades presencial e a distância, cursos que ofereçam estreita articulação com o setor produtivo, objetivando atender as demandas de qualificação profissional exigidas pelo mercado de trabalho para a construção justa da sociedade.

Completando doze anos de funcionamento e, com sua transformação em Centro Universitário, revê no presente momento, parte dos objetivos e metas traçadas quando da elaboração do PDI. Cientes de que o contexto de inserção da IES deve ser considerado a todo o momento na verificação da pertinência das metas traçadas, o corpo dirigente da instituição considera que os dois últimos anos de vigência do PDI postado em 2009 sejam de uma reflexão profunda sobre seu papel e de busca do aprimoramento constante do ensino ofertado.

#### **1.13 DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E QUANTIFICAÇÃO DAS METAS**

Observando o disposto em sua missão institucional, e no intuito de fazer com que ela seja realizada, são objetivos específicos da Instituição:

- Estimular, promover e divulgar a cultura e o conhecimento científico nos vários campos de saber, por meio de ensino superior de qualidade, de pesquisas e atividades de extensão socialmente relevantes;
- Formar recursos humanos comprometidos com a competência profissional, a autoaprendizagem e a educação continuada, o pensamento crítico, as práticas criativas, a ética e o desenvolvimento socioeconômico do país;
- Promover uma perspectiva internacionalista de educação superior, traduzida pela busca de uma contextualidade mundial que amplia a compreensão dos principais problemas e desafios contemporâneos;
- Promover e incentivar, por meio de investimentos e políticas internas, as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que garantam excelência;
- Participar ativamente de práticas e processos que promovam a democratização da cultura, do conhecimento científico e da educação superior na sociedade brasileira;
- Desenvolver projetos que possam ajudar a transformar a realidade social, tanto local como regional, nacional ou internacional, por meio de práticas equilibradas entre o homem e o meio ambiente;
- Promover as atividades de extensão, como forma de diálogo entre as instituições de ensino superior e as necessidades da sociedade, buscando o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa e a democratização do saber;
- Desenvolver valores humanos nas mais diversas áreas do conhecimento, propiciando à comunidade participação ativa no progresso da sociedade brasileira, incentivando adoção de postura crítica por parte dos alunos e professores diante da realidade;
- Promover intercâmbio com outras instituições universitárias e culturais, no Brasil e no exterior.

Em sintonia com as finalidades da Educação Superior preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no país, são também objetivos da IES:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica e técnica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação (comunicação com a sociedade);
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

O cotejo das metas acima com a realidade institucional permite à IES reunir um conjunto significativo de informações que podem, de forma objetiva, representar os desafios, as fragilidades e as potencialidades do trabalho até aqui desenvolvido. As informações disponíveis, produzidas por uma série de setores acadêmicos, não vinham sendo trabalhadas de forma integrada e sistêmica, e esta atualização do PDI considera que a transformação das informações em

indicadores confiáveis da realidade institucional é tarefa premente. Tais indicadores deverão agrupar os objetivos expressos anteriormente nas dez dimensões de avaliação externa previstas nos instrumentos oficiais utilizados pelo MEC, distribuindo-se entre as dimensões as informações quantitativas e qualitativas produzidas na e a partir da IES. O quadro abaixo como a articulação entre as dimensões, os dados e os objetos da avaliação permitem a detecção de relações entre duas ou mais ações acadêmicas, relações estas passíveis de quantificação e qualificação sob uma adequada metodologia de elaboração de índices.

<b>Dimensão</b>	<b>Objetos da avaliação</b>	<b>Dados disponíveis</b>	<b>Possíveis relações a estabelecer</b>
<b>1. A missão e o PDI</b>	Funções, sistemas e órgãos de administração/gestão.	Organograma institucional; Atas dos conselhos; Resultados das avaliações interna e externa.	Grau de implementação, adequação e inadequação da gestão prevista em PDI; Impacto de ações de administração/gestão nas avaliações; Efetividade de implementação das ações administrativas/gestão
<b>2. Política de ensino, pesquisa e extensão</b>	Atividades de graduação, pós, pesquisa e extensão (presencial e EAD)	Número de ações de ensino, pesquisa e extensão; Número de professores, alunos, colaboradores e comunidade externa envolvidos nas ações; Resultados da auto avaliação; Indicadores das avaliações externas;	Grau de adesão da comunidade interna às ações desenvolvidas; Grau de visibilidade externa das ações desenvolvidas; Impacto das ações desenvolvidas no desempenho discente e docente; Percepção da comunidade interna quanto às ações desenvolvidas.
<b>3. Responsabilidade social</b>	Ações desenvolvidas e sua contribuição ao desenvolvimento socioeconômico Relações com setores	Número de alunos empregados por empresas parceiras; Número de estágios;	Adequação dos currículos às demandas sociais; Adequação da atuação da IES nas

	da sociedade	Número de alunos envolvidos em ações de patrimônio; Carga horária das atividades de interesse social	localidades nas quais atua; Impacto social e visibilidade externa.
<b>4. Comunicação com a sociedade</b>	Funcionamento dos canais de comunicação interna e externa;	Audiência dos veículos de comunicação; Público atingido; Quantificação e qualificação dos atendimentos de Ouvidoria e CRA	Percepção da comunidade sobre a realidade institucional; Visibilidade das ações acadêmicas;
<b>5. Políticas de pessoal</b>	Titulação, regime de trabalho e implementação de plano de carreira para docentes e técnico-administrativos.	Dados de titulação e regime de trabalho; Progressão de docentes na carreira; Produção técnica e científica; Auto avaliação.	Impacto das políticas de incentivo à <b>produção</b> ; Impacto das políticas de incentivo à titulação; Remuneração média e mediana dos professores; Impacto da titulação e do regime de trabalho sobre o trabalho docente
<b>6. Organização e gestão</b>	Representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia; funcionamento e representatividade dos conselhos superiores	Relação dos participantes da comunidade nos colegiados e conselhos; Ações planejadas e implementadas por decisão dos colegiados.	Grau de participação da comunidade;
<b>7. Infraestrutura física</b>	Instalações gerais para ensino, laboratórios, bibliotecas, esportes, espaços de convívio	Metragem dos espaços; Acervo; Equipamentos; Conceitos CPA	Proporção espaço físico - população discente; Proporção títulos/exemplares - obras do acervo;
<b>8. Planejamento e avaliação</b>	Implantação e funcionamento da CPA; participação da comunidade interna e externa; ações acadêmicas em função dos resultados.	Composição da CPA; Representatividade das pesquisas CPA Quantificação e qualificação das ações; Dados das avaliações	Relação entre diagnóstico dos relatórios e ações administrativas;

		externas	
<b>9. Políticas de atendimento aos discentes</b>	Acesso, permanência e seleção;  Atividades desenvolvidas (cultura, esporte, ciência, técnica).	Quantificação e qualificação do público-alvo das ações;  Visibilidade das ações desenvolvidas;  População atendida pelas ações.	Efetividade das ações desenvolvidas;  Impacto nos índices de fidelização e adesão aos processos seletivos;
<b>10. Sustentabilidade financeira</b>	Compatibilidade entre receitas e despesas  Expansão, conservação, atualização e aquisição	Orçamento;  Taxa de inadimplência;  Valores praticados no mercado.	Impacto dos investimentos realizados;  Fidelização;  Solvência.

**Quadro 1 - Objetos, dados e relações a considerar na elaboração de indicadores de gestão e de desenvolvimento institucional.**

#### 1.14 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA

Na definição das áreas de atuação da IES utilizou-se aqui a Classificação Internacional Eurostat / Unesco/ OCDE, disponibilizada pelo INEP. No quadro tabela abaixo são representadas as áreas nas quais o Centro Universitário Internacional UNINTER já atua através de cursos de graduação e especialização (sem destaque no texto), as áreas para as quais já houve processo formal de autorização junto ao poder público e em *itálico* as áreas nas quais a instituição pretende atuar a partir do término do período de vigência deste PDI (ou seja, entre 2012- 2016).

Áreas gerais	Áreas específicas	Áreas detalhadas	Modalidade	Nível
Educação	Ciências da Educação	Pedagogia	Presencial	Graduação
		Pedagogia	EAD	Graduação
	<i>Formação de professor de matérias específicas</i>	<i>Formação de professor de biologia</i>	EAD	Graduação
		<i>Formação de professor de</i>	EAD	Graduação

		<i>educação religiosa</i>		
		<i>Formação de professor de filosofia</i>	EAD	Graduação
		<i>Formação de professor de física</i>	EAD	Graduação
		<i>Formação de professor de geografia</i>	EAD	Graduação
		<i>Formação de professor de história</i>	EAD	Graduação
		<i>Formação de professor de matemática</i>	EAD	Graduação
		<i>Formação de professor de sociologia</i>	EAD	Graduação
Humanidades e artes	Humanidades e letras	Secretariado executivo trilingue	Presencial EAD	Graduação
		Letras	EAD	Graduação
Ciências sociais, negócios e direito	Ciência política e educação cívica	Ciência política	Presencial	Graduação
		Relações internacionais	Presencial	Graduação
	Jornalismo e informação	Jornalismo	Presencial	Graduação
	Comércio e administração	Publicidade e propaganda	Presencial	Graduação
	Contabilidade e tributação	Ciências contábeis	Presencial EAD	Graduação
	Gerenciamento e administração	Administração de empresas	Presencial EAD	Graduação



	Direito	Direito	Presencial EAD	Graduação
Serviços pessoais	Viagens, turismo e lazer	Turismo	Presencial EAD	Graduação
Indústria	Indústria	Tecnólogos	Presencial EAD	Graduação
Comércio	Comércio	Tecnólogos	Presencial EAD	Graduação

**Quadro 2 - Áreas gerais, específicas, detalhadas e modalidades e níveis de atuação do Centro Universitário Internacional UNINTER no ensino.**

## **1.15 INSERÇÃO REGIONAL**

O presente texto refere-se à inserção regional da IES, procurando situá-la num contexto mais amplo, tanto em nível internacional como nacional. Na atualidade, muitas das questões regionais acabam por se mover em interface com um ambiente cada vez mais voltado para o global, ou seja, fatores como a comunicação, a educação, o desenvolvimento tecnológico e científico, a economia, entre outros, que interferem e se relacionam de forma importante na grande maioria dos países. Nesse sentido, o Brasil realiza uma trajetória gradativa, interna e externa, na busca de um patamar de desenvolvimento que possa colocá-lo em igualdade com os melhores índices socioeconômicos existentes no mundo.

### **1.15.1 Contexto Nacional e Regional: alguns indicadores gerais**

O Brasil é um país de contrastes e em todas as áreas se observa uma disparidade elevada entre as regiões que o compõe. No Sul e no Sudeste, em

geral, encontram-se os patamares mais elevados para todos os indicadores sociais, seguidos do Centro-Oeste, enquanto no Norte e no Nordeste esses patamares estão bem atrás. Em parte se explica tal disparidade devido a fatores históricos da formação brasileira, os quais vieram a gerar as diferenças sociais, econômicas e políticas encontradas. Assim, os altos e baixos da economia e da política nacional acabam por explicar o seu intrincado contexto atual, onde questões como emprego, renda, educação, qualidade de vida, são pontuais para se entender o modo com as IES se inserem e se envolvem na ampla rede de relações que formam o país.

Observa-se que de 1997 a 2003 a economia nacional caracterizou-se pela instabilidade, onde períodos de relativa melhora eram seguidos por algumas crises, e só começa a se estabilizar a partir de 2004, sendo que em 2005 o nível da inflação foi o mais baixo que houve, gerando crescimento em segmentos importantes da economia. É dentro desse quadro de instabilidade econômica que o setor educacional no Brasil se desenvolveu, notadamente o setor privado que, embora orientando-se pelas políticas educacionais estabelecidas em âmbito federal, tem de definir suas diretrizes e metas de acordo com a observação acurada dos contextos onde se insere, tanto no contexto local como internacional. Procurando uma permanente atualização com a realidade econômica, social e política, cujas transformações acabam por alterar a realidade do mercado de trabalho, fazendo surgir demandas antes inexistentes.

No caso do Centro Universitário Internacional UNINTER é importante salientar que sua ação não se restringe a um incremento de capital humano apenas em nível regional, mas estende-se ao contexto nacional com a educação a distância que, atualmente, encontra-se em franco desenvolvimento e com planos de se expandir cada vez mais, dada a grande carência de ensino superior em cidades brasileiras localizadas longe dos grandes centros urbanos, e onde as possibilidades reais de se obter o ensino superior presencial são extremamente remotas.

De maneira mais ampla, verifica-se uma evolução na situação educacional do país, dado o aumento da parcela de crianças e adolescentes na escola, de 6 a 17 anos. O analfabetismo vem diminuindo, mas ainda assim, permanece alto nas

regiões mais pobres do país. A tabela abaixo mostra índices relativos ao analfabetismo, de acordo com as regiões do país.

Indicadores	Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
<b>15 anos ou mais</b>	8,6	10,2	16,9	4,8	4,9	6,3

**Tabela 2 - Taxas de analfabetismo por região do país.**

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Apesar do Brasil ainda apresentar consideráveis taxas de analfabetismo, principalmente nas regiões norte e nordeste, o cenário demonstra uma melhoria nos indicadores educacionais, onde mais pessoas têm a chance de alfabetização.

Regiões	Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimento de ensino, por nível e rede de ensino frequentados (%)					
	Fundamental		Médio		Superior	
	Pública	Particular	Pública	Particular	Pública	Particular
Norte	92,7	7,3	93,0	7,0	32,4	67,6
Nordeste	86,3	13,7	88,4	11,6	35,2	64,8
Sudeste	85,1	14,9	84,8	15,2	19,1	80,9
Sul	90,6	9,4	86,5	13,5	24,9	75,1
Centro-oeste	85,4	14,6	86,4	13,6	24,4	75,6
Total	87,0	13,0	87,0	13,0	25,2	74,8

**Tabela 3- Distribuição percentual das pessoas que frequentam estabelecimento de ensino, por nível e rede de ensino frequentados (%), segundo as Grandes Regiões – 2011**

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Para a população de 25 anos ou mais de idade (que, seguindo o curso normal da escolarização, já teria idade mais que suficiente para ter concluído o nível superior), o número médio de anos de estudo foi de 7,3 anos. Nessa mesma faixa de idade, os anos de escolarização por região são: norte (6,7), nordeste (6,0), sudeste (8,1), Sul (7,7) e centro-oeste (7,8). O nível de instrução da região Nordeste foi o mais baixo, assim como os anos dedicados à escolaridade – 6,0 anos, sendo o do Sudeste o mais elevado – 8,1 anos; tudo isso revela melhorias substanciais, embora lentas, na transformação do quadro educacional brasileiro.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE o Produto Interno Bruto – PIB de 2010 apresentou um aumento de 7,5%, favorecido pela baixa base de comparação do ano anterior, o que possibilitou a maior taxa de crescimento, desde 1986. Esse bom desempenho foi influenciado pelo fortalecimento da demanda interna, proporcionado pela elevação real da massa salarial em 8,2%, expansão do crédito do sistema financeiro com recursos livres para pessoas físicas, de 17,6% em termos nominais, e aumento dos investimentos de 21,8%, a maior taxa acumulada em quatro trimestres da série iniciada em 1986. O resultado favorável do PIB refletiu-se positivamente sobre o mercado de trabalho formal, que registrou a geração de 2,861 milhões de empregos, a maior da série histórica da RAIS, representando um crescimento da ordem de 6,94%.

Com esse incremento de postos de trabalho formais, o montante de vínculos empregatícios ativos em 31 de dezembro de 2010 no País atingiu 44,068 milhões, que, adicionados aos vínculos inativos, de 22,679 milhões, totalizam 66,747 milhões. A distribuição dos empregos formais por região é apresentado no quadro a seguir.

Regiões	Empregos	
	2009	2010
Norte	2.191.265	2.408.182
Nordeste	7.422.186	8.010.839
Sudeste	21.098.135	22.460.999
Sul	7.078.443	7.557.531
Centro-oeste	3.417.517	3.630.804

Total	41.207.546	44.068.355
-------	------------	------------

**Tabela 4 – Número de empregos formais por região**

Fonte: Fonte: RAIS/TEM (2010)

Percebe-se que as regiões Norte e Nordeste, com crescimentos de 9,90% e 7,93%, respectivamente, apresentaram as maiores taxas de crescimento, seguidas das regiões Sul (6,77%), Sudeste (6,46%) e Centro-Oeste (6,24%). Em termos absolutos, a liderança da geração de empregos coube à região Sudeste, com 1.362,9 mil postos de trabalho. Em sequência, vem a região Nordeste (588,6 mil postos), Sul (479,1 mil postos), Centro-Oeste (+213,3 mil postos) e Norte (216,9 mil postos).

A Tabela a seguir apresenta o rendimento mensal da população de 10 anos ou mais de idade por região do Brasil. Os dados revelam que a maior parte da população das regiões norte e nordeste tem remuneração mensal de até 1 salário mínimo, sendo respectivamente 28% e 37,5%. Nas demais regiões a renda se concentra na classe de rendimento de mais de 1 a 2 salários mínimos, nessas regiões há mais pessoas nas faixas mais elevadas de rendimento.

Classes de Rendimento Mensais	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-oeste
Total	166 987	13 344	45 475	71 496	24 255	12 417
Até 1 salário mínimo	39 448	3 756	17 072	11 821	4 307	2 492
Mais de 1 a 2 salários mínimos	37 471	2 585	7 671	17 674	6 468	3 073
Mais de 2 a 3 salários mínimos	15 111	799	1 894	8 254	2 922	1 243
Mais de 3 a 5 salários mínimos	9 921	534	1 277	5 282	2 017	810
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 810	366	873	3 601	1 307	663
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 301	98	314	1 224	395	270
Mais de 20 salários mínimos	818	38	103	437	121	118
Sem rendimento	50 850	4 876	15 343	20 683	6 357	3 591

**Tabela 5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2011.**

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2011.

Os resultados supramencionados revelam que o baixo índice de desenvolvimento educacional é acompanhado de perto pelo baixo nível de renda. Dessa forma considera-se que o aumento da escolaridade está diretamente proporcional à oferta de empregos formais e a possibilidade de aumento da renda da população, e conseqüente melhoria de sua qualidade de vida.

### **1.15.2 Educação no Brasil: Ensino Superior**

Segundo pesquisas de 2003 do IBGE, é a educação que está alavancando o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) no Brasil<sup>1</sup>, e isso vem a demonstrar o importante papel das instituições de ensino superior privadas, que respondem pela maior parte da demanda por essas vagas, visto que as Instituições públicas não conseguem responder a ela com eficiência.

O Plano Nacional de Educação estipulou que até 2020, elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos, assegurando a qualidade da oferta.

O último Censo da Educação Superior no Brasil, de 2011, aponta que neste ano foram realizadas 6.739.689 matrículas no sistema de educação superior, 360.390 a mais que em 2010. Destas matrículas, 1.773.315 foram feitas em instituições públicas de ensino superior e 4.966.374 foram feitas na rede particular. A tabela abaixo mostra a distribuição das instituições de ensino superior, públicas e privadas, de acordo com as regiões do país.

Brasil/Regiões Geográficas	Total Geral		Categoria Administrativa			
	Total	%	Pública	%	Privada	%

<sup>1</sup> Matéria da revista Exame 02.10.2003, "Educação é a maior responsável pelo desenvolvimento brasileiro..."

Brasil	2.365	100,0	284	12,0	2.081	88,0
Norte	152	100,0	27	17,8	125	82,2
Nordeste	432	100,0	63	14,6	369	85,4
Sudeste	1.157	100,0	134	11,6	1.023	88,4
Sul	389	100,0	42	10,8	347	89,2
Centro-Oeste	235	100,0	18	7,7	217	92,3

**Tabela 6 - Distribuição das instituições de ensino superior no Brasil – Censo da Educação Superior – 2011**

O total de instituições de ensino superior no Brasil é de 2.365, das quais 284 são públicas, distribuindo-se entre: 102 universidades, 7 centros universitários, 135 faculdades e 40 institutos federais e centros federais. As privadas somam 2.081, distribuindo-se entre: 88 universidades, 124 centros universitários e 1.869 faculdades, categoria na qual se insere o Centro Universitário Internacional UNINTER.

Segundo dados da revista Exame, houve enorme avanço no ensino superior nos últimos 10 anos, “com o aumento de quase 90% no número de matrículas. O grande responsável por isso foi o setor privado, que hoje responde por mais de 80% das vagas no ensino superior”.<sup>2</sup> A tabela abaixo mostra o número de matrículas, por categoria (públicas e privadas) e por região, de acordo com o Censo 2011.

<b>Matrículas em Instituições de Ensino Superior por Categoria Administrativa – 2002 -2012</b>			
Ano	Total	Pública	Privadas
2002	3.520.627	1.085.977	2.434.650
2003	3.936.933	1.176.174	2.760.759
2004	4.223.344	1.214.317	3.009.027
2005	4.567.798	1.246.704	3.321.094
2006	4.883.852	1.251.365	3.632.487
2007	5.520.147	1.335.177	3.914.970
2008	5.808.017	1.552.953	4.255.064

<sup>2</sup> Matéria da revista Exame de 02.10.2003, *Educação é a maior responsável pelo desenvolvimento brasileiro...2004*

2009	5.954.021	1.523.864	4.430.157
2010	6.379.299	1.643.298	4.736.001
2011	6.739.689	1.773.315	4.966.374
2012	7.037.688	1.897.376	5.140.312

**Tabela 7 - Matrículas no ensino superior no Brasil – Censo da Educação Superior – 2002 - 2012**

O Censo mostra também a expansão do número de matrículas nos cursos tecnológicos. Entre 2011 e 2012, o total cresceu 8,5%. Nos cursos de bacharelado, o aumento foi de 4,6% e nos de licenciatura, de 0,8%. Com esse aumento, os cursos tecnológicos representam 13,5% das matrículas na educação superior. Os de bacharelados e de licenciatura participam com 67,1% e 19,5%, respectivamente.

No contexto nacional, segundo dados da UNESCO, o Estado do Paraná estava em 5º lugar para os “Maiores números de matrículas por estado no Brasil”, no ano de 2003, com 272.714 matrículas para 10.261.856 habitantes.

Além do aumento no número de ingressantes, muitas mudanças significativas ocorridas no ensino superior aconteceram. Uma delas foi a modificação das classes que estão acessando esse tipo de ensino. Se anteriormente o público das IES particulares estava situado nas classes A e B, a expansão das instituições de ensino superior a partir de 2000 ocasionou uma inversão nessa situação. O aumento da oferta de cursos possibilitou também à classe C a oportunidade de usufruir da qualificação profissional em nível superior, e as previsões são de que “até 2007 mais da metade dos alunos devem ser da classe C”.<sup>3</sup> Tal situação pode ser verificada na composição do corpo discente da IES, exposta na tabela abaixo, e que permite visualizar as transformações que vêm ocorrendo no perfil dos estudantes do ensino superior brasileiro. Na tabela seguinte é possível verificar os dados referentes ao perfil dos alunos do Centro Universitário Internacional UNINTER que buscam os cursos da Instituição.

Indicadores	Perfil
Faixa etária	40,4% estão abaixo dos 25 anos de idade 33,3% tem entre 25 e 35 anos de idade

<sup>3</sup> Revista Exame, 26.09.2003, *Universidade cresce com alunos da classe C*.



	11% acima de 35 anos de idade
Sexo	39% são do sexo feminino
Escola pública	79,8% estudaram em escola pública
Renda familiar	Até 3 salários-mínimos 38,7% 3a 5 salários-mínimos 36,6% 5 a 10 salários-mínimos 20,2% 10 a 20 salários-mínimos 4,1% Acima de 20 salários-mínimos 79,8%
Transporte	71,9 % utilizam transporte público (ônibus)
2º grau	75% são provenientes do ensino público
Motivação para o estudo	70% para desenvolver projetos futuros e melhorar a condição profissional

**Tabela 8 - Perfil do corpo discente CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER – cursos presenciais de Tecnologia**

Contribuindo para a qualificação do corpo de profissionais, a pós-graduação *lato sensu* do Centro Universitário Internacional UNINTER direciona-se para a área profissional e possui, portanto, um caráter de educação continuada, o que vem a constituir, junto com a licenciatura, o bacharelado e Tecnologia os grandes pilares da IES.

Nesse contexto é importante o conhecimento das características específicas que compõem o perfil do corpo discente da pós-graduação da Instituição, uma vez que isso corrobora as atualizações dos projetos pedagógicos e, conseqüentemente, as práticas educativas desenvolvidas ao longo dos cursos de especialização.

<b>Indicadores</b>	<b>Perfil</b>
<b>Faixa etária</b>	19% estão abaixo de 25 anos de idade. 47% têm entre 25 e 35 anos de idade. 34% estão acima de 35 anos de idade.
<b>Sexo</b>	72% são do sexo feminino.
<b>Trabalho</b>	86% dos alunos trabalham.
<b>Função</b>	31% exercem cargo de chefia.
<b>Renda familiar</b>	Até R\$ 1.040 mil – 18%. De R\$ 1,040 até R\$ 2,080 mil – 29%. De R\$ 2,080 até R\$ 3,900 mil – 28%. Acima de R\$ 3.900 mil – 25%.
<b>Transporte</b>	49% utilizam transporte público (ônibus).

<b>Habitação</b>	72% possuem casa própria.
<b>Ensino Superior</b>	73% são provenientes de instituições particulares.
<b>Motivação para a pós-graduação</b>	67% para complementar a formação profissional. 14% para promoção profissional. 12% para atualização de conhecimentos. 07% por motivos diversos.

**Tabela 9 - Perfil do corpo discente CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER – cursos presenciais de Tecnologia**

A busca pela educação continuada vem se sedimentando ao longo do tempo, insuflada pela grande competitividade do mercado profissional. O principal fator motivador para se cursar uma pós-graduação é a complementação profissional, que vem a somar-se ao conhecimento já adquirido e, conseqüentemente, aumenta a possibilidade de uma boa colocação profissional.

Para tanto, os cursos de pós-graduação ofertados pela Instituição nas diferentes áreas – educação, empresarial, saúde, gestão pública, jurídica e engenharia e meio ambiente – têm por base uma estrutura que abrange todo o território nacional, por meio de escritórios de representação nos locais onde os cursos serão realizados. Eles têm a função de viabilizar a sua realização e de fazer a mediação entre o aluno e a Instituição, nos seus diferentes setores – financeiro, pedagógico, secretaria acadêmica, dentre outros.

Os cursos ofertados estão em constante renovação e atualização, de forma a qualificar profissionais capacitados para as exigências cada vez maiores do mercado de trabalho, levando em consideração as particularidades regionais do Brasil nos locais de realização dos cursos, onde, certamente, atuam ou irão atuar os profissionais.

### **1.15.3 Contexto Local: Curitiba e Região Metropolitana**

Em 1970 Curitiba era uma pacata capital de estado com 600.000 habitantes. Durante as duas décadas seguintes, o estabelecimento de grandes grupos empresariais no Paraná viria a modificar a sua estrutura produtiva e

econômica. Assim é que, ao final dos anos 1980, a economia paranaense atinge um patamar capaz de reunir as pré-condições ideais para o desempenho nos anos 90, onde sua economia cresce em participação e importância no contexto nacional e internacional.

Nos anos 1990 a conjuntura política e econômica (estabilização monetária, retorno do investimento direto do estrangeiro, etc.) permitiram a incorporação de novos segmentos no estado, gerando a implementação de uma política de atração industrial, baseada também na infraestrutura favorável já existente – proximidade do porto de Paranaguá e do aeroporto internacional, construção de rodovias, proximidade do mercado da região Sudeste, oferta de energia, telecomunicações, entre outros. Ocorre então um ciclo de expansão de empresas de grande porte no estado, encabeçado pelas grandes montadoras que aqui vêm se instalar – Renault, Volkswagen / Audi e Chrysler (está com atividades já encerradas) - e expansão das já existentes – Volvo, New Holland, Krone e Bosh. Esse ciclo atraiu outros segmentos afins, como fornecedores e complementares.

Com um Produto Interno Bruto (PIB) de 50,3 bilhões de reais e uma população de 1,75 milhão de habitantes, a cidade está localizada em uma posição geográfica próxima dos grandes mercados consumidores do Brasil. Tem ligação rodoviária e ferroviária com portos e aeroportos. A cidade oferece mão de obra qualificada e dispõe de todos os serviços e atrações disponíveis em um grande centro, aliada a um nível de qualidade de vida de países desenvolvidos (CURITIBA, 2012).

Curitiba e sua região metropolitana (RMC), onde vivem hoje aproximadamente 3,3 milhões de pessoas, concentra a maior parte dos investimentos no Estado. Todo esse desenvolvimento fez dela, segundo relatório da ONU, quarta capital brasileira com melhor qualidade de vida.

Conforme se verifica nas estatísticas, a população de Curitiba quase triplicou nas últimas três décadas, contando hoje com aproximadamente 1,75 milhão de habitantes. Formada por 32 municípios, a região metropolitana é a área de maior crescimento demográfico do país, números decorrentes do grande afluxo de migrantes, vindos principalmente do interior do estado em busca de

melhores condições de vida. Isso se explica pelos números representativos da região: a taxa de analfabetismo que se aproxima de zero, o índice de mortalidade infantil abaixo da média nacional e cerca de 47,4% dos domicílios são das classes A e B, contra a média nacional de 22%. Sozinha, a capital paranaense representa 2% do potencial de consumo total do país, segundo o Índice de Potencial de Consumo 2013, com 32.916 reais per capita.

Em relação aos setores que se destaca na região, o turismo em Curitiba é um dos que contam com maior destaque - em 2011 (Secretaria do Estado e Turismo – SETU), 13,2 milhões de turistas vieram para Curitiba e região metropolitana -, o que alavanca outros setores afins ligados ao lazer, à cultura, à hotelaria e à alimentação, campo aberto para profissionais da área. Outro setor em franco crescimento é o de tecnologia, notadamente a área de telecomunicações, a qual aumenta a demanda por profissionais especializados. Para fomentar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica e instituições de ciência e tecnologia, e de difundir a cultura de conhecimento e inovação de setores estratégicos de alta tecnologia no Município de Curitiba, em 2009 foi criado o Tecnoparque. Os setores de atividades incentivados por este programa são: sistemas de telecomunicações: equipamentos e serviços; equipamentos de informática: hardware e periféricos; serviços de informática: desenvolvimento de software, consultoria em hardware e software, gestão de dados e distribuição eletrônica de informações; Pesquisa e Desenvolvimento; Design; Laboratórios de Ensaio e Testes de Qualidade; Instrumentos de Precisão e Automação Industrial; Novas Tecnologias: Biotecnologia, Nanotecnologia, Saúde, Novos Materiais e Tecnologias Ambientais.

Entre 1970 e 2000 ocorreram, portanto, grandes transformações na base produtiva paranaense, intensificadas nas últimas décadas devido ao aumento do processo de globalização, marco da transformação do perfil econômico do estado. Ocorreram, assim, progressivas alterações na economia com a diversificação na agropecuária e a introdução no setor industrial dos ramos modernos na linha metalmeccânica. Nesse caminho, o setor primário (agropecuária) foi progressivamente superado pelo setor secundário (indústria), embora ainda mantenha sua importância para o Estado, sendo que o setor de comércio e

serviços também acompanhou a expansão. Oportunidades tendem a aumentar em Curitiba e Região Metropolitana, devido à elevação da qualidade de vida e ao desenvolvimento tecnológico. Assim, a demanda por profissionais qualificados torna-se crescente, o que vai ao encontro dos objetivos educacionais do Centro Universitário Internacional UNINTER, que oferece cursos que se enquadram nas áreas de maior expansão como finanças, marketing, turismo, entre outras.

Em relação ao trabalho em Curitiba e RMC, o setor terciário é o mais forte, com destaque para a prestação de serviços. Já o comércio encontra-se em segundo lugar, e verifica-se uma diminuição dos postos de trabalho no setor industrial, devido às reestruturações tecnológicas do setor. A Região Metropolitana responde pela maior fatia de empregos formais dentro do estado, sendo que o maior número está dentro do setor de serviços.

Com as políticas que foram implementadas nos anos 1990, o Paraná se inseriu na dinâmica espacial da economia brasileira, gerando uma nova estrutura econômica que trouxe algumas modificações, como a expansão da aglomeração urbana (migrações), alteração do perfil socioeconômico e modificações na sua paisagem. A importância das atividades econômicas colocou o Paraná em uma situação de intenso diálogo com o mercado externo, e faz do estado um definidor no processo de criação de riquezas na economia brasileira.

Desde 2004 o desempenho na geração de empregos no Paraná vem aumentando, devido a uma série de medidas político-econômicas, como por exemplo o incentivo às pequenas e micro empresas, a diminuição do ICMS sobre importações portuárias, incentivos fiscais para estimular investimentos, assim como o desenvolvimento do agronegócio, que está diretamente ligado ao mercado internacional. Segundo o relatório Firjan de Desenvolvimento Municipal 2012 (IFDM), Curitiba é a melhor capital do Brasil no índice de desenvolvimento. O reconhecimento na qualidade de vida atrai para Curitiba empresas que não prestam serviços no Brasil, mas que os executivos consideram a capital paranaense um ótimo lugar para morar e se desenvolver.<sup>[1]</sup>

Assim, o espaço regional onde se insere o Centro Universitário Internacional UNINTER configura-se como uma área marcada por intenso desenvolvimento e transformações em todos os âmbitos, notadamente na composição do perfil dos profissionais exigidos para ocupar os postos de trabalho, o que vem influenciar substancialmente as diretrizes educacionais das IES.

De acordo com o Censo da Educação Superior 2012, os cursos mais procurados são Administração, Direito, Pedagogia, Ciências Contábeis, Enfermagem, Engenharia Civil, Serviço Social, Psicologia, Gestão de Recursos Humanos e Engenharia da produção. Destes cursos, a IES conta com cinco em atividade – Administração, Direito, Pedagogia, Ciências Contábeis e Gestão de Recursos Humanos.

Ainda segundo o Censo da Educação Superior 2012, os cursos tecnológicos foram os que mais cresceram em 2012: o aumento foi de 8,5% no número de estudantes e essa modalidade concentra 13,5% das matrículas na educação superior. Os de bacharelados e de licenciatura participam com 67,1% e 19,5%, respectivamente. Os cursos a distância registraram crescimento de 12,2%, passando a representar mais de 15% do total de matrículas em graduação.

Embora uma boa parcela das IES em Curitiba ofereça os mesmos cursos que o Centro Universitário Internacional UNINTER, a Instituição procura trabalhar oferecendo diferenciais que a tornem mais atrativas que as outras ofertas: a preocupação com a excelência no ensino, relacionada a um corpo docente – muito bem qualificado e competente - e a uma infraestrutura adequada; preços realistas; propostas de inserção dos alunos no mercado ainda durante sua formação, o que mantém os cursos em permanente interface com a realidade que o cerca; atividades de extensão; políticas de oferta de bolsas; programas, como o SER Integral, que oferecem a possibilidade de se trabalhar, além do conhecimento específico, o conhecimento das habilidades, dos potenciais e dos relacionamentos, entre outros.

A tabela a seguir demonstra a relação entre os cursos oferecidos pelo Centro Universitário Internacional UNINTER e por outras IES particulares, também situadas em Curitiba.

<b>Relação de Cursos Superiores do Centro Universitário Internacional UNINTER</b>	<b>Nº de IES que oferecem o mesmo curso</b>
Administração	34 PSC 19 EAD
Ciências Contábeis	23 PSC 13 EAD
Comunicação Social	07
Ciência Política	0
Direito	15
Pedagogia	21
Relações Internacionais	01
Secretariado Executivo Trilíngue	0
Turismo	3

**Tabela 10 - Cursos Superiores CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL UNINTER / Outras IES.** Fonte: E-MEC

Assim, trabalhando com todos os referenciais necessários, em todos os níveis de inserção, sejam locais, regionais, nacionais ou internacionais, e tratando a educação como um dos componentes essenciais que formam a base do desenvolvimento de um país, e que, portanto merece redobrado cuidado, o Centro Universitário Internacional UNINTER procura se adequar de forma a corresponder às expectativas dos alunos, do mercado de trabalho e da sociedade, a maior beneficiada com a expansão do ensino, pois qualificação significa, em última instância, impulso para uma melhor qualidade de vida da população.

### **1.16 Princípios Filosóficos e Teórico-Metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas da Instituição**

Ao refletir sobre a concepção didático-pedagógica institucional, é imprescindível a compreensão de que, as instituições de Ensino Superior inserem-se nas contradições do contexto social brasileiro, e é a partir dessa inserção que traçam seu projeto de ensino, visando fundamentar na realidade suas estratégias didático-pedagógicas.

Assim, uma instituição de ensino superior deve ter, ao lado de seu caráter acadêmico, de sua procura pelo saber e do desejo de promover a criatividade, uma função explícita de colaboradora no desenvolvimento e na solução dos problemas nacionais.

Além disso, ela precisa ter como função básica a crítica social, fazendo da sala de aula, seja presencial ou virtual, um local para o questionamento dos valores e pressupostos anteriormente adquiridos, transformando seus alunos e professores em agentes de mudança. Dessa maneira, ela assumirá um papel direto e ativo na condução de projetos que realmente transformem o espaço social em que está inserida e promover o seu desenvolvimento. Portanto, uma instituição de ensino superior deve planejar seus currículos de modo coerente com os objetivos que se propõe a atingir. O Centro Universitário Internacional UNINTER procura implementar um conjunto de princípios e ideias básicas que norteiam o desenvolvimento de seus cursos e projetos, e que venham a constituir-se numa base sólida para a formação profissional de seus egressos.

### **1.17 Responsabilidade Social da Instituição**

Nas últimas décadas, avanços significativos impulsionaram para a democratização da sociedade inspirados, em grande parte, pelos movimentos de direitos humanos, os quais destacam a urgência da construção de espaços sociais que acolham, respeitem e convivam com a diversidade.

Nesta perspectiva, todos os segmentos da sociedade tornam-se corresponsáveis pelo processo de inclusão social, creditando-se ao sistema educacional as ações mais efetivas para garantir a democratização da educação.



O Brasil fez a opção pela construção de um sistema educacional inclusivo ao concordar com a Declaração Mundial de Educação para Todos (1990) e com os postulados da Conferência Mundial sobre Necessidades Educacionais Especiais: acesso e qualidade (1994).

A partir daí, inúmeras legislações foram aprovadas visando assegurar o acesso e permanência de alunos portadores de necessidades especiais ao sistema regular de ensino, entre elas, destacam-se a Constituição Federativa da República, de 1988, a Lei n.º 8.069, de 1990, a qual dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente; Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; Lei n.º 10.172, de 2001, que aprova o Plano Nacional de Educação 2001-2010; e, a Resolução n.º 02, de 2001, do Conselho Nacional de Educação, que instituiu as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica.

Também a Lei n.º 10.436, de 24 de abril de 2002, do presidente Fernando Henrique Cardoso, que foi posteriormente regulamentada pelo Decreto n.º 5.626, de 22 de dezembro de 2005, do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva e, no presente ano, pela recente Portaria do MEC, n.º 976, de 04 de maio de 2006, assinada pelo Ministro Fernando Haddad. Os documentos tratam, em síntese, do direito de acessibilidade e inclusão das pessoas com deficiências e mobilidade reduzida.

Hoje, uma educação respaldada pelos avanços científicos e pelas transformações sociais, remete a uma reconceitualização da Educação Especial, não mais considerada um sistema paralelo, mas parte integrante do sistema educacional, sendo que neste caso são sobre uma “modalidade de educação escolar, oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais” (Art. 58, Lei n.º 9394/96). Essa modalidade constitui-se como uma proposta pedagógica que assegura recursos e serviços para apoiar, complementar, suplementar ou substituir serviços educacionais adotados para os alunos que apresentam necessidades especiais, tendo em vista o processo de inclusão no contexto educativo.

Cabe ressaltar que uma política inclusiva refere-se ao respeito e atendimento das necessidades especiais, não só das pessoas com deficiências, mas também a todas as outras diversidades que aparecem cotidianamente nos diferentes contextos sociais. Assim, alunos com necessidades educacionais especiais são aqueles que apresentam significativas diferenças físicas, sensoriais, emocionais ou intelectuais, decorrentes de fatores inatos ou adquiridos, de caráter permanente ou temporário, que resultem em dificuldades ou impedimentos no desenvolvimento do seu processo ensino-aprendizagem. Estão incluídas nesta classificação os superdotados e as pessoas com comportamento típico.

A preocupação fundamental no trabalho dentro do Centro Universitário Internacional UNINTER, junto aos alunos com necessidades educacionais especiais, é no sentido de adequar condições pedagógicas, físicas, de informação e comunicação, para que eles possam efetivamente ser os autores do seu processo de construção de aprendizagem.

O Ministério da Educação esclarece que a Educação Inclusiva refere-se a “um movimento que compreende a educação como um direito humano fundamental e base para uma sociedade mais justa. Preocupa-se em atender a todas as pessoas a despeito de suas características, desvantagens ou dificuldades e habilitar todas as escolas para o atendimento na sua comunidade, concentrando-se naqueles que têm sido mais excluídos das oportunidades educacionais.”

Para sua efetivação, a Educação Inclusiva fundamenta-se em quatro princípios:

Princípio de Direito à Educação, não somente enquanto acesso, mas que esta seja de qualidade e garanta uma efetiva aprendizagem a todas as pessoas, proclamado na Declaração dos Direitos Humanos, em 1948 e reiterado na Declaração Mundial de Educação para Todos, em *Jontien*, na Tailândia, em 1990.

O princípio de igualdade de oportunidades implica no direito à diferença, como aponta o relatório sobre a Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, que contém dois documentos: a Declaração de Copenhague sobre o

Desenvolvimento Social e o Programa da Ação da Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Social, de março de 1995, os quais reconhecem que “(...) a sociedade inclusiva precisa ser baseada no respeito de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais, diversidade cultural e religiosa, justiça social e as necessidades especiais de grupos vulneráveis e marginalizados, participação democrática e a vigência do direito.” Esse princípio defende que todas as diferenças humanas são normais, independentes de gênero, religião, etnia, classe social e dificuldade ou facilidade em habilidades específicas, que devem ser respeitadas.

O princípio de participação implica que todos os alunos e alunas tenham o direito de frequentar as escolas de sua comunidade, em um contexto comum, participando das atividades com os colegas, assegurando e preparando sua participação na sociedade. (Declaração de Salamanca e Linha de Ação, 1994).

O princípio da identidade assenta-se no fato de que cada ser humano é singular, com uma identidade própria, uma história de vida peculiar, com características culturais e funcionais diferenciadas - decorrentes de sua vivência familiar, social e econômica - o que origina um sujeito de aprendizagem único, que aprende segundo estilos e estratégias que lhe são próprios, que devem ser conhecidos e reconhecidos pelos seus professores para que a aprendizagem se efetive.

O Centro Universitário Internacional UNINTER entende que um processo de inclusão deve considerar todas as perspectivas de interação nas suas mais diversas magnitudes. Assim, os cursos de graduação e pós-graduação devem trazer na sua estrutura pedagógica, temas que contemplem e valorizem os grupos de interesse, associando conteúdos curriculares às práticas especiais, desenvolvidas intra e extraclasse. Tais práticas pedagógicas devem orientar-se por:

- Integralidade - a inclusão na educação deve ser uma preocupação do todo, e não realizada como projetos isolados, dissociados da filosofia da instituição;

- Transversalidade - o processo inclusivo deve permear todos os conteúdos, disciplinas e projetos, de forma a contemplar os diferentes grupos e os diversos temas;
- Objetividade - os diferentes conteúdos, disciplinas e projetos devem estar sintonizados em objetivos comuns, no sentido de embasar conhecimentos específicos para situações de adversidade na vida cotidiano do grupo;
- Universalidade - em qualquer área, setor, tema, conteúdo, estrutura física, ação, a inclusão deve ser incorporada como uma política integrada às demais, e não apenas um anexo;
- Exequibilidade - teorias e práticas adquiridas no processo de aquisição de conhecimento devem ser compatíveis com as necessidades profissionais do grupo de interesse;
- Interatividade - construir processos sociais junto à comunidade que valorizem os grupos especiais ou deem ênfase especial aos mesmos.

Este processo requer uma política institucional, que:

- Assegure à equipe técnica que se dedica ao projeto condições adequadas de trabalho;
- Monitore constantemente o projeto dando suporte técnico aos participantes, pessoal envolvido e público em geral;
- Garanta a obtenção dos recursos necessários à implantação dos projetos afins;
- Estimule os membros da equipe a desenvolver novos papéis para si mesmos e para os demais profissionais, no sentido de ampliar o escopo da educação inclusiva;
- Auxilie a criar novas formas de estruturar o processo de ensino-aprendizagem mais direcionado às necessidades dos alunos;
- Ofereça oportunidades de desenvolvimento aos membros participantes do projeto através de grupos de estudos, cursos, etc;

- Forneça aos professores informações apropriadas a respeito das dificuldades do aluno, dos seus processos de aprendizagem, do seu desenvolvimento social e individual.
- Faça com que os professores entendam a necessidade de ir além dos limites que as pessoas se colocam, no sentido de levá-las a alcançar o máximo da sua potencialidade.
- Propicie aos professores novas alternativas no sentido de implementar formas mais adequadas de trabalho.

Todos estes pontos devem incorporar outros elementos na prática educacional, como a inclusão digital, ações de responsabilidade social, projetos de extensão, pesquisas temáticas entre outros, sempre entendendo que inclusão, é antes de tudo um processo.

Com base em todos esses pressupostos, o Centro Universitário Internacional UNINTER preocupa-se em atender a todos os seus alunos, a despeito das características, desvantagens ou dificuldades que possam apresentar, procurando disponibilizar as devidas condições físicas, de informação e comunicação, que lhes permitam um efetivo aproveitamento do conteúdo programático dos cursos que desejam frequentar.

A Instituição está caminhando no sentido de implementar políticas e ações efetivas para atender às demandas da inclusão educacional, e já desenvolve algumas ações que visam criar mecanismos facilitadores para a permanência e aprendizagem dos alunos especiais, para que estes possam participar e interagir, respeitadas as suas limitações, sem prejuízo para a sua vivência acadêmica e profissional.

## **1.18 Ações de Responsabilidade Social Desenvolvidas pela IES**

### **1.18.1 Bolsas Institucionais para Discentes**

Atentas às carências econômicas e sociais de um montante considerável de seus estudantes, o Centro Universitário Internacional UNINTER desenvolve uma política de distribuição de bolsas de estudos para aqueles alunos que não possuem condições financeiras de realizar seu curso. Todos os procedimentos e parâmetros de concessão de bolsas são estabelecidos pela Gestão de Concessão de Bolsas de Estudos, e seu orçamento é gerenciado pela Controladoria Corporativa. As bolsas concedidas são integrais ou parciais, sendo que os percentuais do benefício podem variar de 25% a 100%.

Em dezembro de 2013, o Centro Universitário Internacional UNINTER possuía ao todo, 3.933 bolsistas PROUNI Ativos, da modalidade presencial e a distância. Destes, 42.33% possuem 50% de bolsa, e 57.66% possuem bolsa de 100%. Ainda, com relação ao FIES, em dezembro de 2013, havia 215 alunos ativos, com financiamentos que variam de 50 a 100%.

#### **1.18.2 SIANEE - Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Resoluções nos 37 e 47/2013 — CEPE**

O Centro Universitário Internacional UNINTER trabalha ativamente na adequação das estruturas físicas e pedagógicas para a inserção de alunos portadores de necessidades especiais. Nesse sentido a IES conta com as ações desenvolvidas no âmbito do SIANEE - Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – cuja missão implica promover a acessibilidade física, de informação e comunicação aos alunos com necessidades educacionais especiais, nos cursos de graduação e pós-graduação nas modalidades presencial e a distância. Para tanto, são feitas alterações na estrutura física dos campi para facilitar o acesso, também são disponibilizados funcionários especializados para acompanhar estes alunos, como tradutores de LIBRAS, e disponibilização de material didático específico para auxiliar na

aprendizagem, como softwares “leitores de tela” para portadores de deficiência visual.

Estas ações visam garantir-lhes o pleno aproveitamento dos conteúdos programáticos dos cursos que realizam, com participação, interação e autonomia na Instituição. Em fevereiro de 2014 o Centro Universitário Uninter possuía um total de 498 alunos atendidos pelo SIANNE, discentes com deficiências motoras, auditivas, visuais, como também, estudantes com conduta típica. Destes 467 correspondem ao Ensino à Distância, distribuído entre Graduação, Pós Graduação e Extensão. E 10 alunos são do curso de Logística.

### **1.18.3 Instituto Brasileiro de Graduação, Pós-Graduação e Extensão - IBGPEX**

O Instituto Brasileiro de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, entidade declarada de utilidade pública pelo município de Curitiba-PR, constituído na forma de Associação Civil sem fins econômicos, possui caráter social, cultural, educacional, universalista, socioambientalista, técnico-científico, assistencial e filantrópico, sem fins lucrativos. Possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sendo regido por Estatuto próprio e pela Legislação que se aplicada à Entidade. O Instituto possui convênio com o CENECT, mantenedora do Centro Universitário Internacional UNINTER, por meio desta parceria implementa ações que procuram viabilizar Políticas e Ações Afirmativas Públicas, em conjunto com a sociedade civil, com os grupos sociais e as lideranças comunitárias, no sentido de contribuir para o desenvolvimento educacional do país.

Sua atuação se dá por meio de um Programa de prestação de serviços educacionais e de assistência estudantil às comunidades desprovidas de condições socioeconômicas favoráveis, tanto no Município de Curitiba, Estado do Paraná, como também em outras regiões do território nacional, por meio da tecnologia EAD. Esse programa visa incluir os jovens dessas comunidades nos cursos superiores oferecidos pela IES conveniada, mediante gestão de

bolsas de estudo parciais ou integrais, de forma a facilitar seu acesso e permanência nos cursos de graduação.

Entre as principais ações do Instituto Brasileiro de Graduação, Pós-Graduação e Extensão, destacam-se:

- Cooperar com os Programas de Políticas Públicas Educacionais do Ministério da Educação, visando acelerar os meios de empregabilidade dos jovens, através da inclusão socioeducacional e acesso nos cursos presenciais ou EAD, ofertados pelo Centro Universitário Internacional UNINTER;
- Cooperar com o desenvolvimento sustentável dos Estados Brasileiros e suas políticas estaduais e municipais, fornecendo conhecimento, educação e cultura para jovens entre dezesseis e vinte quatro anos, desprovidos economicamente para frequentar o ensino superior;
- Realizar parcerias com o Terceiro Setor, apoiando as ações sociais de empresas privadas que permitam aos jovens de baixa renda, oriundos do ensino público e em localidades distantes e sem recursos, frequentar o ensino superior;
- Melhorar as condições de competitividade desses alunos nos processos seletivos, como o curso preparatório para o exame do ENEM, ministrado via satélite para os Centros Associados, em todo território brasileiro;
- Administrar bolsas de estudos para a graduação, concedidas nos termos do Convênio acima mencionado, parciais ou integrais, em cursos tecnológicos, correlatas com os programas sociais já instituídos, a exemplo do PROUNI – Universidade para Todos;
- Estabelecer vagas para estudantes oriundos de escolas públicas, negros, indígenas e portadores de necessidades especiais;
- Viabilizar o acesso de alunos de baixo poder aquisitivo aos processos seletivos da IES, por meio de ações como a isenção do pagamento da taxa de inscrição, principalmente para educadores da rede pública de ensino, para alunos do Programa do Ministério do Trabalho “Menor Aprendiz”, Primeiro Emprego, os Programas Sociais Jovens e Adolescentes em situação de risco e outros.

#### **1.18.4 Programas de Responsabilidade Social do IBGPEX**



A partir da análise da situação socioeconômica dos alunos atendidos pelo instituto, foram criados alguns programas especiais contendo atividades de aprimoramento profissional e cultural. Esses programas são um esforço no sentido de possibilitar o acesso democrático a conhecimentos essenciais para o desenvolvimento profissional e pessoal desses alunos, e são realizados em três áreas específicas:

#### I) Inclusão Social

O foco desses programas são as comunidades mais carentes, geralmente de onde provêm os estudantes. Em pequenos grupos, e com apoio do Instituto, os alunos desenvolvem atividades que visam trabalhar melhorias na alimentação, saúde e orientação educacional básica para os moradores do local.

#### II) Inclusão Digital

Atualmente recebendo grande atenção por parte das políticas educacionais, do Brasil e do mundo, a inclusão digital também é uma das preocupações do Instituto, que desenvolve pequenos projetos que objetivam viabilizar o acesso democrático a esse tipo de conhecimento. Assim, no laboratório de informática do campus são realizados cursos de informática e também é disponibilizado o acesso à Internet.

#### III) Inclusão Acadêmico-Cultural

Ainda em processo de implantação, este programa terá como objetivo trabalhar com conhecimentos complementares que venham a contribuir para o desenvolvimento cultural dos alunos, por meio da formação de grupos de discussão, com vistas a estabelecer as melhores ações para o atendimento dos alunos e das comunidades beneficiadas.

## **2. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO**

### **2.1 NOME E IDENTIDADE DO CURSO**

O **Curso Superior de Tecnologia em Logística** do Centro Universitário Internacional UNINTER tem o objetivo de formar profissionais de nível superior, na área profissional de Gestão, tem como objetivo principal formar profissionais capazes de gerenciar a logística e as ações relacionadas a armazenagem, controle, distribuição e transportes.

Assim, a atuação desses profissionais contribuirá, de forma direta ou indireta, para a eficiência e eficácia dos processos organizacionais e, especialmente, para a articulação das diversas áreas dentro da concepção e visão sistêmica.

O **Curso Superior de Tecnologia em Logística** será ministrado de forma a primar pela qualidade do ensino e pela formação de um profissional especializado em nível superior da área profissional de Gestão, cujo Perfil de Conclusão requer conhecimentos técnicos e humanos altamente especializados.

O **Curso superior de Tecnologia em Logística** está inserido em um contexto da área de atuação acadêmica, tecnológica e de mercado de trabalho e que, perpassando assim por toda uma formação, se fará capaz de assegurar, ao Tecnólogo um excelente desempenho técnico e profissional.

## **2.2 NOME DA MANTIDA**

O **Curso Superior de Tecnologia em Logística** é ofertado pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, Centro, Curitiba, Paraná.

## **2.3 ENDEREÇO DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

O **Curso Superior de Tecnologia em Logística** tem suas aulas gravadas/transmitidas no Centro de Dialógica Eletrônica – CDE, no qual vários estúdios com equipamentos de última geração permitem o acesso ao Brasilsat e ao VSat, quando se trata da modalidade à distância, com o sinal sendo recebido em seus 400 Polos de Apoio de Aprendizagem – PAPs localizados em todo o território nacional.

## **2.4 MODALIDADE DO CURSO**

O **Curso Superior de Tecnologia em Logística** é ofertado na modalidade a distância.

## **2.5 ATOS LEGAIS**

### **PORTARIA N' 688, DE 25 DE MAIO DE 2012**

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCACAO, no use de suas atribuições, tendo em vista o disposto no Decreto N' 5.773, de 9 de maio de 2006, na Portaria Normativa N' 40, de 12 de dezembro de 2007, na Resolução CNEJCES N' 1/2010, e no Parecer 1,1' 552/2011, da Câmara de Educação Superior, do Conselho Nacional de Educação, conforme consta do processo e-mec N' 201012239, c diante da conformidade do Regimento da Instituição e de seu respectivo Plano de Desenvolvimento Institucional com a legislação aplicável, resolve:

Art. 1º Fica credenciado o Centro Universitário Internacional - UNINTER, por transformação da Faculdade Internacional de Curitiba e da Faculdade de Tecnologia Internacional, com sede na Rua Saldanha Marinho, N' 131, Centro, no Município de Curitiba, no Estado do Paraná, mantido pelo Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia S/C Ltda., com sede no Município de Curitiba, no Estado do Paraná, observados Unto o prazo máxima de 3 (três) anos.

Art. 2º Nos termos do art. 10, § 7º do Decreto N' 5.773, de 2006, os atos autorizativos são validos até o ciclo avaliativo seguinte.

Parágrafo único. Caso entre a publicação desta portaria e o calendário para a realização do ciclo avaliativo citado no caput transcorra prazo superior a 3 (três) anos, a instituição deverá solicitar seu credenciamento, observadas as disposições processuais pertinentes, tendo em vista o prazo máximo do primeiro credenciamento estabelecido no art. 13, § 4º, do mesmo Decreto.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

ALOIZIO MERCADANTE OLIVA

**Portaria nº 4.260, de 7 dezembro de 2005, publicado em D.O.U em 8 de dezembro de 2005**

O MINISTRO DE ESTADO DA EDUCAÇÃO, usando da competência que lhe foi delegada pelos Decretos nº 1.845, de 28 de março de 1996, nº 3.860, de 9 de julho de 2001, e nº 5.225, de 01 de setembro de 2004, considerando o Parecer CNE/CES nº 215/2005, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, e tendo em vista o Despacho nº 416/2005, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, conforme consta do Processo nº 23000.001563/2004-52, do Ministério da Educação, resolve:

Art. 1º - Autorizar o funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Logística - Modalidade a distância (Área Profissional: Gestão), com três mil vagas totais anuais, distribuídos nos turnos matutino, vespertino e noturno, a ser ministrado pela Faculdade de Tecnologia Internacional, com sede na rua Saldanha Marinho, nº 131, centro, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná, mantida pelo CENECT - Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia S/C Ltda, na rede de tele salas que integra o consórcio EDSAT - Rede Brasileira de Educação Via Satélite, do qual a referida instituição é participante.

Art. 2º - Esta portaria entra em vigor na data de sua publicação.

FERNANDO HADDAD

## **2.6 NÚMERO DE VAGAS AUTORIZADAS**

São ofertadas 4000 (quatro mil) vagas anuais. O número de vagas previstas e efetivamente implantadas obedece às condições de infraestrutura da IES e PAP, bem como à dimensão do corpo docente.

## **2.7 CONCEITO PRELIMINAR DE CURSO E CONCEITO DE CURSO**

CPC = 3.

## **2.8 TURNOS DE FUNCIONAMENTO DO CURSO**

Não se aplica, por se tratar de curso na modalidade à distância.

## **2.9 CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO**

1.864 horas com Libras.

## **2.10 TEMPO PARA INTEGRALIZAÇÃO**

O tempo mínimo de integralização do curso é de 2 (dois) anos letivos, descontados os períodos de trancamento e tempo máximo de integralização de 4 (quatro) anos.

## **2.11 FORMAS DE ACESSO AO CURSO**

O acesso ao Curso se dá por processo seletivo. Os editais contemplam as disposições iniciais dos processos seletivos, os cursos que ofertam vagas, bem como o número de vagas ofertadas, seus respectivos turnos e avaliação dos mesmos pelo MEC – Ministério da Educação. Contemplam, ainda, o cronograma

dos processos seletivos, datas de inscrições, avaliação e realização das provas, a classificação dos candidatos, divulgação de resultados e informações acadêmicas sobre as matrículas, bem como as demais informações pertinentes a um vestibular.

A Instituição também participa do PROUNI – Programa Universidade para Todos, do Governo Federal, possibilitando o acesso ao Ensino Superior, onde conta com bolsistas em todos os Cursos.

Ainda, como forma de acesso, o aluno pode solicitar transferência interna ou externa (para alunos oriundos de outras Instituições de Ensino Superior).

## **2.12 IDENTIFICAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

Em conformidade com o Regimento Geral, documento no qual são descritos os aspectos que regem o Centro Universitário Internacional UNINTER, a indicação de cada Coordenador de Curso é de responsabilidade do Reitor, ouvido o Pró-Reitor da área. A indicação recai, preferencialmente, no corpo docente em atividade na instituição. Cada Curso pode ter um Coordenador Adjunto para auxiliar o Coordenador nas atividades de condução, gestão e funcionamento do mesmo.

Além de orientar as discussões acerca do andamento do Curso, bem como propor estratégias de inovação, o Coordenador atua como um elo entre o Curso e a Reitoria. Cabe a ele, segundo disposto no Regimento Único:

**Art. 32.** Compete a Coordenação de Curso (EP ou EAD):

I - responsabilizar-se pela gestão, operacionalização e funcionamento do curso;

II - organizar o seu corpo docente, programar a elaboração, edição e distribuição do material didático, estabelecer os horários, ensalamento e turnos de funcionamento;

III - atender as necessidades dos docentes e discentes relacionadas com a operacionalização e o funcionamento do curso;

IV - elaborar lista de disciplinas ofertadas a cada período letivo, com seus respectivos professores ministrantes, prevista no projeto pedagógico de cada curso e informar a Secretaria Acadêmica;

V - evitar o sobre posicionamento de horários entre disciplinas, de modo a permitir que os alunos cumpram com toda a carga horária prevista sem qualquer prejuízo ao seu aproveitamento;

VI - estabelecer, de acordo com o previsto no calendário letivo, as datas das avaliações, evitando choques e conflitos de datas e horários;

VII - deliberar, no âmbito de suas competências regimentais, sobre assuntos relativos ao funcionamento do curso sob sua gestão, ouvida, quando for o caso, a Pró-reitoria;

VIII - elaboração do plano de trabalho docente semestral, modular ou ambos, de acordo com o projeto pedagógico e o currículo de cada curso em suas diferentes modalidades sob sua responsabilidade, constando, pelo menos:

- a. horários das aulas a cargo do docente;
- b. horários de permanência do docente para atendimento de alunos, quando for o caso;
- c. horários reservados para reuniões pedagógicas e ou administrativas;
- d. horário de outras atividades, quando for o caso;

IX - auxiliar a Pró-reitoria em suas atividades e executar outras atribuições que lhe sejam delegadas pela mesma e pela Reitoria no âmbito de sua competência;

XI - elaborar Relatórios Periódicos de desempenho ao final de cada módulo ou período letivo e encaminhá-los à Pró-reitoria.

## **2.13 PERFIL DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenação do **CST em Logística**, está sob a responsabilidade da Prof<sup>a</sup>. Dra. Alessandra de Paula Doutora em Engenharia da Produção, mestre em Engenharia da Produção e Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná. Especialista em Tutoria EaD e Formação Docente pela Faculdade Internacional de Curitiba, Especialista em Engenharia da Produção e Especialista em Planejamento e Gestão Estratégica pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e graduada em Administração.

- Professora nas áreas de desenvolvimento de produto e processos, nas áreas de Produção industrial e Administração da Qualidade em cursos superiores de tecnologia e em Pós-graduação.
- Presta consultoria em empresas privadas nas áreas de qualidade e desenvolvimento de produtos, serviços e marcas.
- Apoio à coordenação geral e coordenação de tutoria em cursos de bacharelado em engenharia da produção.
- Autora de artigos nas áreas de qualidade, logística, educação a distância, estratégias e inteligência organizacional.

## **2.14 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE – NDE – Resolução nº 33/2012 — CEPE**

O NDE é constituído de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuantes no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante do Centro Universitário Internacional UNINTER:

- a) contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- b) zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;



- c) indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades de graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- d) zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;
- e) o tempo de permanência de seus membros é de no mínimo 03 (três) anos, ressalvadas situações de afastamento, morte, problemas de saúde ou outros que impeçam a atuação do docente junto ao NDE;
- f) a renovação de seus membros se dará de modo gradativo, sendo que após a integralização do tempo mínimo de 03 (três) anos, a cada semestre um de seus membros pode ser substituído.

Fazem parte do NDE do curso:

Nome	Titulação	Regime de Trabalho
Rodrigo Berté	Doutor	Integral
Nelson Pereira Castanheira	Doutor	Integral
Mario Sergio Alencastro	Doutor	Parcial
Alessandra de Paula	Doutora	Integral
Achiles Batista Ferreira Jr	Mestre	Integral

**Quadro 3 - Composição do NDE do Curso Superior Tecnológico em Logística**

## 2.15 TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA DO CORPO DOCENTE NO CURSO

O corpo docente dos cursos superiores tecnológicos do Centro Universitário Internacional UNINTER permanece na instituição, em média, por 5 (cinco) anos, o que espera-se também ocorrer no **Curso Superior Tecnológico em Logística**.

MATRÍCULA	DOCENTE	DATA DE ADM	ANOS	TITULAÇÃO
92000368	ACHILES FERREIRA JR	10/02/2003	11 ANOS	MESTRADO
92001801	ADRIANA CRISTINA SAMBUGARO DE MATTOS BRAHIM	03/11/2008	06 ANOS	DOUTORADO

92001882	ALESSANDRA DE PAULA	21/01/2009	05 ANOS	DOUTORADO
92002911	ALVINO MOSER	01/07/2010	04 ANOS	DOUTORADO
92002909	ANDRÉ PEIXOTO DE SOUZA	21/06/2010	04 ANOS	DOUTORADO
92000818	BENHUR ETELBERTO GAIO	03/10/2005	09 ANOS	DOUTORADO
92004265	CARLA PATRICIA DA SILVA SOUZA	01/04/2013	01 ANO	MESTRADO
92004530	CAROLINA DE SOUZA WALGER	01/09/2013	01 ANO	MESTRADO
92001679	CLAUDIO AURELIO HERNANDES	04/08/2008	06 ANOS	MESTRADO
92001431	CRISTIANE CECCHIN MONTE RASO	01/02/2008	06 ANOS	MESTRADO
92000678	DANIEL SOCZEK	01/02/2005	09 ANOS	DOUTORADO
92000582	DOACIR QUADROS	01/07/2004	10 ANOS	DOUTORADO
92003026	DOUGLAS SOARES AGOSTINHO	23/08/2010	04 ANOS	ESPECIALIZAÇÃO
92000142	EDELCLAYTON RIBEIRO	01/08/2001	12 ANOS	MESTRADO
92002897	EDILAINE CEGAN	03/10/2005	09 ANOS	MESTRADO
92004117	EDISON MEDEIROS	06/08/2012	02 ANOS	ESPECIALISTA
92004743	EDISON PEDRO FERLIN	01/04/2014	05 MESES	DOUTORADO
92004207	ELAINE CATIA FALCADE MASCHIO	18/02/2013	1 ANO	DOUTORADO
92000707	ELIZABETH RIBEIRO M. FRANCO DE SOUZA	01/02/2005	09 ANOS	MESTRADO
92002419	ELIZANETE FAVARO	27/01/2010	04 ANOS	ESPECIALISTA
92000707	ELTON IVAN SCHNEIDER	01/02/2005	09 ANOS	MESTRADO
92000153	ELYZ REGINA ANDRETTA KRAVISKI	01/08/2001	12 ANOS	MESTRADO
92003772	ERNANI SILVA	06/02/2012	01 ANO	MESTRADO
92001646	EUGENIO VINCI DE MORAIS	01/07/2008	05 ANOS	DOUTORADO
92003235	FELIPE LUIS	01/04/2011	03 ANOS	ESPECIALISTA
92000581	FERNANDO EDUARDO MESADRI	26/07/2004	09 ANOS	MESTRADO
92000336	IVO JOSÉ BOTH	01/10/2002	11 ANOS	DOUTORADO
92000916	JORGE LUIZ BERNARDI	01/03/2006	07 ANOS	MESTRADO
92003858	JULIANE MARISE BARBOSA TEIXEIRA	02/04/2012	01 ANO	ESPECIALISTA
92003325	LUCIANO FRONTINO DE MEDEIROS	01/09/2000	13 ANOS	DOUTORADO
92003953	LUIZ AUGUSTO POLIDORO	01/06/2006	07 ANOS	MESTRADO
92001154	LUIZETE FABRIS	01/08/2002	11 ANOS	ESPECIALIZAÇÃO
92000370	MAGDA BRANCO LOHRER	10/02/2003	10 ANOS	DOUTORADO
92004557	MARCO ANTONIO MANSOLLER ELEUTERIO	23/09/2013	01 ANO	DOUTORADO
92001832	MARIANA MONFORT BARBOZA	03/11/2008	05 ANOS	MESTRADO
92000288	MARINEI ABREU MATOS	01/06/2002	11 ANOS	MESTRADO
92001418	MARIO SERGIO CUNHA ALENCASTRO	21/01/2008	05 ANOS	DOUTORADO
92000807	MARLI TURETTI RABELO ANDRADE	01/09/2005	08 ANOS	MESTRADO
92004802	NEIL FRANCO DE CARVALHO	05/05/2014	04 MESES	DOUTORADO
92000807	NELIVA TEREZINHA TESSARO	01/09/2005	08 ANOS	MESTRADO
92001556	NELSON PEREIRA CASTANHEIRA	14/05/2008	08 ANOS	DOUTORADO
92000954	NEUZA SALETTE VITOLA PASETO	02/05/2006	07 ANOS	MESTRADO

92000526	ONILZA BORGES MARTINS	01/01/1999	14 ANOS	DOUTORADO
92001045	REGIANE BANZZATTO BERGAMO	26/06/2006	07 ANOS	MESTRADO
92001438	RICARDO ZANARDINI	01/02/2008	06 ANOS	MESTRADO
92000732	RODRIGO BERTE	01/03/2005	08 ANOS	DOUTORADO
92004431	RODRIGO CASSIO SILVA	01/07/2013	01 MES	DOUTORADO
92000732	ROSINDA SILVA	16/02/2009	04 ANOS	ESPECIALISTA
92002973	TATIANA SOUTO MAIOR DE OLIVEIRA	19/07/2010	03 ANOS	MESTRADO
92000519	THEREZA CRISTINA DE SOUZA LIMA	16/02/2004	09 ANOS	DOUTORADO
92000367	VANESSA ESTELA KOTOVICZ ROLON	10/02/2003	10 ANOS	MESTRADO
92004118	VIVIANE MARIA PENTEADO GARBELINI	06/08/2012	01 ANO	DOUTORADO

**Quadro 4 - Tempo de Permanência do corpo docente no CST em Logística**

### **3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

#### **3.1 SISTEMA DE ENCONTROS DIALÓGICOS**

Os Encontros Dialógicos são ministrados nos estúdios do CBED – Centro Brasileiro de Educação a Distância, empresa do Centro Universitário Internacional UNINTER, que atua como uma unidade especializada em tecnologias aplicadas à educação a distância, em especial as de telecomunicações via satélite. O CBED dispõe de uma ampla infraestrutura operacional e logística.

O Teleporto Educacional Via Satélite do CBED, instalado em Curitiba, Paraná, dispõe de uma avançada estrutura tecnológica com *uplinks* de sinais de satélite, permitindo a transmissão de cursos em vários níveis, além de seminários e palestras, através de teleconferência, com qualidade de vídeo digital de última geração. A partir de suas instalações, cobre 100% (cem por cento) do território nacional, facilitando o acesso ao conhecimento. A expertise do CBED vale-se de outras tecnologias inovadoras aplicadas à educação como o vídeo *streaming*, os recursos de multimídia e as ferramentas do *Quiz*, fóruns e *chat*, visando maximizar a relação ensino-aprendizagem. O planejamento estratégico do CBED prevê, ainda, a utilização do satélite para criar ambientes de comunicação digital nas regiões mais remotas do país, ainda não atendidas por provedores de Internet banda larga.

Assim funciona o sistema de Encontros Dialógicos, ministrados ao vivo e registrados em arquivos, configurando a opção institucional para o aporte metodológico no processo de ensino-aprendizagem, aos quais os discentes podem ter acesso via internet e via DVD para a conferência do conteúdo ministrado.

Cada hora-aula, na modalidade a distância, equivale 3 (três) horas-aula presenciais, aí se incluindo dois encontros para a avaliação da aprendizagem (perfazendo um terço da carga horária de cada unidade curricular), as quais são complementadas tanto por atividades de autoaprendizagem (equivalentes a mais um terço da carga horária da disciplina) quanto por atividades pedagógicas online, que os discentes desenvolvem individualmente e, se desejarem, sob a supervisão do tutor que se encontra no Polo de Apoio Presencial (terço restante da carga horária).

Os encontros dialógicos contam também com o *approach* de material didático, na forma de *slides* ilustrativos de cada conteúdo ministrado, transformados em *flash*, os quais são disponibilizados em sistema informacional próprio, acessado pelo discente via Internet, mediante informação do número de seu registro na instituição e senha pessoal.

Em todos os encontros dialógicos, há um professor responsável pelo conteúdo ministrado na unidade curricular.

Além dele, há o suporte de um grupo de professores na tutoria central (via Internet e/ou DDG 0800), cuja função é dirimir e fornecer orientações específicas aos temas. Conta, também, com o tutor presencial (no Polo de Apoio Presencial), que é, preferencialmente, um professor da área, especializado em educação a distância e que orienta a turma sobre metodologia de estudo a distância, trabalhos acadêmicos, aplicação de provas presenciais entre outras atribuições pertinentes à motivação e controle de aulas e suas particularidades.

### **3.1.1 Programa para Formação e Capacitação Permanente dos Docentes – Resolução no 5/2012 — CEPE**

O corpo docente do Centro Universitário Internacional UNINTER recebe zelosa atenção da instituição. A todos é ofertada a possibilidade de participação

nos cursos de pós-graduação *lato sensu* da instituição, com descontos de até 80% (oitenta por cento) na formação de livre escolha do docente, podendo chegar a 100% (cem por cento) na formação de interesse institucional, bem como participar de Programas *Stricto Sensu*, na forma apresentada na Resolução acima indicada.

### **3.1.2 Aulas no Estúdio**

Um encontro semanal, com duas aulas, cada uma com duração de sessenta (60) minutos, transmitidas do estúdio para os Polos de Apoio Presencial. As aulas no estúdio têm suporte tanto do pessoal administrativo quanto acadêmico, tanto para alunos quanto para professores. Ao longo da disciplina o aluno tem 9 (nove) aulas, sendo 6 (seis) previamente gravadas e 3 (três) ao vivo. Estas aulas são especificadas em sequência:

- Aulas gravadas.
  - O aluno tem, por disciplina, 6 (seis) aulas gravadas, as quais são preparadas previamente para distribuição das mesmas aos alunos via DVD. Estas aulas são disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) juntamente com as respectivas rotas de aprendizagem e, também, são transmitidas via satélite para os Polos de Atendimento Presencial em conformidade com as datas elencadas no calendário acadêmico do curso. As aulas gravadas são organizadas em 4 (quatro) momentos principais: contextualização, instrumentalização, aplicação e síntese. Na contextualização o professor discorre sobre assuntos que prepararão o alunado sobre o conteúdo a ser trabalhado, tais como atualidades e demais temas que ressaltem a contemporaneidade do tema para o aluno. Na instrumentalização o professor apresentará e definirá os conceitos fundamentais da aula, ou seja, os principais construtos necessários para aprendizagem do aluno devem ser introduzidos e definidos. Na aplicação o professor aprofunda os conceitos trabalhados na

instrumentalização por meio de cases explicativos, logo, exercícios práticos e casos práticos devem ser priorizados na apresentação da aplicação dos conceitos. Na síntese o professor finaliza o assunto da aula indicando alguns comentários críticos a respeito do assunto desenvolvido. A entonação crítica deve ser incentivada com o intuito de fazer com que os alunos desenvolvam uma análise sobre o seu próprio aprendizado.

- Aulas ao vivo. As aulas ao vivo ocorrem da seguinte maneira:
  - 1 (uma) aula inaugural. Esta aula ao vivo ocorre antes da transmissão das 6 (seis) aulas gravadas e visa capacitar os alunos com os conceitos principais que serão abordados ao longo da disciplina a ser cursada. Esta aula é primeiramente transmitida via satélite e os alunos que se fizerem presente no polo poderão interagir com o docente por meio do (0800) do estúdio e, também, a partir de fórum específico desta aula. Neste fórum o aluno lança questionamentos, os quais são acompanhados pelo coordenador ou tutor do curso que ficam dentro do estúdio juntamente com o professor que ministra a aula. Assim, a mediação estabelecida pelo coordenador ou tutor pretende garantir que todas as dúvidas enviadas sejam sanadas no momento da aula. Os alunos que não puderem comparecer no polo terão acesso a esta mídia em até 48hrs após a realização da aula no AVA.
  - 2 (duas) aulas de interação e ampliação de conteúdo. A primeira aula de interação e ampliação de conteúdo ocorre para revisar e aprofundar os conteúdos abordados nas aulas 1, 2 e 3 da disciplina. A segunda aula de interação e ampliação de conteúdo ocorre para revisar e aprofundar os conteúdos abordados nas aulas 4, 5 e 6 da disciplina. Esta aula é primeiramente transmitida via satélite e os alunos que se fizerem presente no polo poderão interagir com o docente por meio do (0800) do estúdio e, também, a partir de fórum específico desta aula. Neste fórum o aluno lança questionamentos, os quais são acompanhados pelo coordenador ou

tutor acadêmico do curso que ficam dentro do estúdio juntamente com o professor que ministra a aula. Assim, a mediação estabelecida pelo coordenador ou tutor pretende garantir que todas as dúvidas enviadas sejam sanadas no momento da aula. Os alunos que não puderem comparecer no polo terão acesso a esta mídia em até 48hrs após a realização da aula no AVA.

Os alunos são constantemente informados sobre o cronograma das aulas gravadas e das aulas ao vivo, por meio das seguintes ações:

- O calendário acadêmico do curso está disponível na página inicial do AVA e, também, nas rotas de aprendizagem das disciplinas.
- No início de cada fase os alunos recebem um cronograma particularizado do curso que informa datas e horários das atividades que ocorrerão naquele período. Este cronograma é publicado em pasta específica do AVA e na *fanpage* do curso no Facebook.
- Uma semana antes do acontecimento dos eventos, os alunos são comunicados via aviso enviado por meio do AVA e, também, por meio de comunicação estabelecida na *fanpage* do curso no Facebook.

O docente conta com o apoio presencial do Coordenador de Curso, que orienta o processo ensino-aprendizagem, contando, também, com técnicos de Informática e suporte tecnológico. Tem à sua disposição, além da lousa tradicional, lousa eletrônica, câmera, projetor especial de *slides* e *link* para apresentações em formato digital.

### **3.1.3 Sistema de Transmissão de Aulas**

- Sistema de presença conectada *on-line*: a partir de um estúdio, em tempo real, os Polos de Apoio Presencial recebem o sinal enviado;
- Sistema de presença conectada *off-line*: as fitas das aulas gravadas em DVD são disponibilizadas para o Polo de Apoio Presencial efetuar a reposição de aulas, bem como para os alunos poderem revê-las;

- Sistema *e-learning*: prevê a realização de videoconferências, que podem ser efetuadas de forma síncrona ou assíncrona, com recepção de *streaming* de vídeo.

#### **3.1.4 Sistema de Recepção de Aulas**

O sistema de recepção das aulas requer antena e receptor de sinal. Os estudantes também recebem as aulas em DVD para serem assistidas em casa ou em qualquer outro local, individualmente. A vídeo aula também está disponível no ambiente virtual de aprendizagem para os alunos acessarem.

#### **3.1.5 Sistema de Interação *On Line***

O aluno tem acesso aos seguintes canais de comunicação online: chat, fórum, rádio web e aulas ao vivo. Estes canais são especificados em sequência:

- Chat: os chats ficam abertos durante a transmissão das aulas gravadas. O coordenador e a equipe de tutoria acadêmica do curso acompanham o chat para que todas as perguntas postadas sejam prontamente respondidas. Caso o questionamento realizado pelo aluno não possa ser respondido naquele momento, o mesmo é avisado que, em até 24hrs, ele receberá um retorno da tutoria acadêmica.
- Fórum: para cada uma das aulas, seja ela gravada ou ao vivo, existe um fórum específico criado pela equipe de tutoria acadêmica, o qual visa integrar a mídia da aula, os conteúdos da rota de aprendizagem e as discussões de aprofundamento orientadas por materiais escolhidos pelos professores, coordenador e tutoria acadêmica. Além disso, o fórum pretende publicar dúvidas mais recorrentes entre os alunos, para que, por meio desta apresentação, seja construído juntamente com os alunos um melhor caminho de resposta.



- Rádio web: para cada disciplina, em média, são realizadas duas rádios web. Nestas rádios os alunos podem interagir diretamente com o professor sobre assuntos pertinentes ao que foi tratado na disciplina. A primeira rádio web constitui uma revisão geral para a prova objetiva e a segunda rádio web constitui uma revisão geral para a prova discursiva. As revisões possuem uma apelo generalizado em relação ao conteúdo o que não permite direcionamentos específicos em relação as avaliações que serão realizadas pelos alunos.

Outras questões ou situações que não necessitam contato direto ou imediato, são resolvidas posteriormente, pelo pessoal técnico ou pelo Coordenador do Curso utilizando outros recursos de comunicação, bem como pelos tutores presenciais e a distância.

### **3.2 DEMANDAS EFETIVAS DE NATUREZA ECONÔMICA E SOCIAL**

O CENECT – Centro Integrado de Educação, Ciência e Tecnologia, mantenedora do Centro Universitário Internacional UNINTER, em sintonia com os valores propalados pela Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura – UNESCO, no âmbito internacional, e com o Ministério da Educação brasileiro, vem há muito se dedicando a três aspectos que norteiam suas ações, consolidando o seu perfil institucional: a responsabilidade social, a educação continuada e a internacionalidade.

A responsabilidade social constitui-se num dos pilares da IES, e se realiza por meio de diversas atividades, como a formação e capacitação de professores em inúmeros municípios menos favorecidos, localizados em pontos longínquos do país, bem como atender a população com dificuldade de acesso ao nível superior em todo o território nacional.

A educação continuada representa o outro pilar da IES, devido ao seu histórico de grande êxito na oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*,

realizados, presencialmente, por intermédio do Instituto Brasileiro de Pós-Graduação e Extensão – IBPEX.

Por último, a internacionalidade, que é o pilar orientador das ações da IES, com vistas a proporcionar uma formação educacional que esteja em sintonia com os padrões requeridos pelo mercado mundial.

### **3.3 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE ENSINO**

#### **3.3.1 Ensino de Graduação**

A base do processo educacional se fundamenta na necessidade de o grupo de trabalhadores e trabalhadoras - docentes e administrativos – da instituição legar tanto aos acadêmicos como à comunidade o conhecimento necessário à construção de uma sociedade melhor e mais equânime. Assim, tanto as perspectivas de Educação como o uso de Tecnologia devem se basear em valores que permitam o convívio social solidário e o preparo para o exercício pleno da cidadania (incluindo a aptidão e o preparo para atividades produtivas) dos acadêmicos durante o período de tempo de sua formação.

Agrega-se a isto a necessária preservação do construto culturalmente elaborado pela sociedade e que deve ser valorizado na construção do perfil discente e o fomento do desenvolvimento dessa mesma sociedade na qual o Centro Universitário Internacional UNINTER se insere e, portanto, se apresenta como ator de seu desenvolvimento.

Deste modo o processo educacional deve preservar os conhecimentos legados a atual geração assim como aperfeiçoá-los e desenvolvê-los de modo crítico, a um só tempo. Este processo educacional é um processo coletivo que se revela tanto no currículo dos diversos cursos como nas práticas profissionais recomendadas e compartilhadas durante as aulas, nas metodologias educacionais aplicadas, nas modalidades de ensino, no redimensionamento e reelaboração do conhecimento científico e nos processos de avaliação. Enfim, no

conjunto de ações que constituem a o paradigma de Educação que permeia a instituição.

### **3.3.2 Ensino de Pós-Graduação – Resolução no 38/2012 — CEPE**

Segundo a Secretaria de Educação Superior - SESU, os cursos de pós-graduação *lato sensu*, são voltados às expectativas de aprimoramento acadêmico e profissional, com duração máxima de dois anos e com caráter de educação continuada. Nessa categoria estão os cursos de especialização, os cursos de aperfeiçoamento e os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*) ou equivalentes que estejam incluídos na categoria de curso de pós-graduação *lato sensu*. Oferecido aos portadores de diploma de curso superior, têm usualmente um objetivo técnico-profissional específico, não abrangendo o campo total do saber em que se insere a especialidade. Tais cursos têm finalidades muito variadas, “que podem incluir desde o aprofundamento da formação da graduação em determinada área - como as especializações dos profissionais da área de saúde - ou temas mais gerais que proporcionam um diferencial na formação acadêmica e profissional” (<http://portal.mec.gov.br>).

A lógica dos cursos de especialização do Centro Universitário Internacional UNINTER se organiza por meio de um Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* que permita à instituição conjugar seus esforços de atuação na área de modo lógico e orquestrado. Tal programa responde pedagogicamente pelos cursos que propõe ou que a instituição venha a propor, assim como estabelece as bases logísticas para o desenvolvimento e implementação dos mesmos.

Este modelo permite agregar os diversos campos de saber que emerge da massa crítica dos componentes docentes de cada curso de maneira a concentrar campos do conhecimento afins, articulando-os sob a mesma filosofia. Mesmo dando identidade às áreas específicas da ciência e da tecnologia, o Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* deve interagir com a comunidade buscando sintonia permanente, sem perder o foco de cada campo.

Os cursos do Centro Universitário Internacional UNINTER devem ter sua estrutura fundamentada em seus projetos pedagógicos nos aspectos técnicos, filosóficos, bibliográficos, de carga horária e conteúdo disciplinar, entre outros. A cada curso se faz necessário um projeto estabelecendo seu formato, com eventuais variações de local, corpo docente e estrutura curricular.

Entendendo, porém, que é de suma importância o estabelecimento de relações de cooperação com outros setores da sociedade, como parte essencial das ações em educação, o Centro Universitário Internacional UNINTER, por meio de parcerias, deve procurar constituir ações consorciadas, por meio de seus cursos ou não, com várias instituições das várias regiões do país.

A iniciativa de instalação de programa de investigação e promoção permanente de conhecimento não se justifica somente por si mesma, mas porque também já houve a implantação da pós-graduação em nível *Stricto Sensu* no âmbito do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Mesmo não sendo exigência incondicional por parte do Ministério da Educação - MEC, a promoção de investigação científica no seio de uma instituição que não ostente o status de Universidade, entende-se, no entanto, que tal filosofia não deve servir de impedimento para a promoção de conhecimentos, principalmente se levado em conta que não existe verdadeiramente ensino, se este não partir de alguma forma investigativa.

### **3.4 POLÍTIICAS INSTITUCIONAIS DE EXTENSÃO – Resolução no 03/2012**

#### **— CEPE**

O Centro Universitário Internacional UNINTER entende que a Extensão se dá como processo educativo, cultural e científico que, visando construir uma relação transformadora entre instituição e sociedade, encontra no ensino e na pesquisa suas formas de atuação.

Uma vez que a Extensão se realiza no sentido da solidariedade, justiça social, democracia, valorização da cultura e da preservação do meio ambiente, produzindo saberes científicos, tecnológicos e culturais a serem oferecidos à comunidade, e que resultam da observação da realidade regional, nacional e

internacional, nas quais a IES se insere; portanto o processo em que ela se constitui é dinâmico e atende a uma demanda identificada no campo do real e que se operacionaliza neste real.

Como espaço para várias manifestações do conhecimento, a extensão caracteriza-se pela sua multi e interdisciplinaridade, no sentido em que integra esforços e conhecimentos para acolher a realidade social e devolver, por meio da reflexão, respostas às suas necessidades mais urgentes. Dessa forma, a instituição se transforma pela práxis adquirida na ação e a sociedade pelo conhecimento que lhe é oferecido.

Procura-se desenvolver projetos e programas de extensão com as seguintes ações:

- a) Disseminação de conhecimento por meio de cursos, conferências, seminários e palestras abertas tanto ao público interno quanto externo;
- b) Prestação de serviços como: assistências, assessorias e consultorias prestadas à sociedade;
- c) Difusão cultural, que se concretiza na realização de eventos ou produtos artísticos e culturais.

A extensão é realizada por meio de programas (conjunto de ações de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo definido e prazo determinado) que articulam projetos, ensino e pesquisa na forma de cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica. As atividades de extensão do Centro Universitário Internacional UNINTER podem ser definidas como:

- a) Cursos - ações pedagógicas, teóricas ou práticas, com carga horária estabelecida e processo de avaliação.
- b) Cursos livres - propostas de lazer, educativas, artísticas ou recreativas, oferecidas tanto ao público interno como externo.
- c) Eventos - ações que apresentam conhecimentos ou produtos culturais, científicos e tecnológicos, desenvolvidos pela IES, como congressos, seminários, palestras, ciclo de debates, exposições, espetáculos, eventos esportivos, festivais, campanhas, entre outros.

- d) Produção acadêmica - produção de publicações para difusão e divulgação cultural, científica ou tecnológica, feitas a partir das ações de extensão, como por exemplo, livros, manuais e relatórios.
- e) Prestação de serviços - atividades realizadas em benefício da comunidade, na forma de assistência técnica ou cultural, abordando diversos assuntos de interesse da comunidade, permanentes ou eventuais.
- f) Em especial, pretende-se que cada curso de graduação, por meio do consenso entre os pares que o compõe, gere dialogicamente ações que correspondam a tais políticas e diretrizes.

Os cursos de extensão do Centro Universitário Internacional UNINTER são oferecidos a toda a comunidade, a seguir são apresentados os cursos ofertados em 2013:

<b>Cursos</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Público alvo</b>
Palestra: Oratória	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Palestra: Coaching	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Jogos e brincadeiras musicais na sala de aula	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Estratégias de negociação	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Introdução a gerência de projetos	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
A arte de contar histórias	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Planejamento estratégico	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Jogos matemáticos no ensino fundamental	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Dislexia: teoria e prática	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Psicopedagogia Hospitalar	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Segurança e Saúde no Trabalho	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade exte
Comunicação Empresarial	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa

Estratégias de Negociação	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Finanças Pessoais	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Gestão de Pessoas – RH	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Gestão de Pessoas – Gestão Eficaz de Equipes	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Gestão de Processos	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
HP 12 c	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Introdução a Gerência de Projetos	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Marketing Pessoal	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Pedagogia Empresarial	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Planejamento e Controle de Compras	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Trilhas da Aprendizagem	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Gestão Ambiental	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Educação Ambiental	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Secretariado Executivo	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Gestão Escolar	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Fundamentos da Educação de Jovens e Adultos	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
A Avaliação da Aprendizagem e suas inquietações	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Libras Básico I	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Jogos e Brincadeiras na Alfabetização	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Jogos e Brincadeiras musicais na sala de aula	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
História e cotidiano das escolas elementares	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Práticas Pedagógicas na Resolução de Problemas Aplicadas a Matemática	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa
Língua Portuguesa Básica para Surdos	EAD	Alunos graduação EAD / comunidade externa

### **3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS DE PESQUISA – Resolução no 12/2012 – CEPE e Resolução 13/2012 – CEPE – Iniciação Científica**

Desde sua criação, a instituição procura estabelecer a prática da pesquisa entre os integrantes dos seus corpos docente e discente, apoiando iniciativas pessoais inclusive. Suas ações, neste sentido, fundamentam-se na consciência da importância dessas atividades dentro de uma instituição de ensino superior já que, pelas diretrizes do Ministério da Educação - MEC, não é obrigada a fazê-lo.

Entrementes, mantém um programa de iniciação científica de alunos que tenham interesse pela pesquisa, o qual envolve professores e acadêmicos. Denominado PIC – Programa de Iniciação Científica, o referido programa iniciou suas atividades no ano de 2006.

O Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Internacional UNINTER procura estimular no aluno o desenvolvimento de uma postura investigativa relativamente autônoma, para tanto, ele deve conhecer e saber usar determinados procedimentos de pesquisa, como levantamento de hipóteses, delimitação de problemas, registro de dados, sistematização de informações, análise e comparação de dados, verificação etc. Com esses instrumentos, poderá, também, ele próprio, produzir e socializar o conhecimento de modo sistemático. O discente constrói conhecimento quando investiga, reflete, seleciona, planeja, organiza, integra, avalia, articula experiências, recria e cria formas de intervenção junto a sua realidade profissional. Assim, a pesquisa constitui um instrumento de ensino e um conteúdo de aprendizagem na formação, especialmente importante para a análise dos contextos em que se inserem as situações cotidianas. Ela possibilita que o profissional em formação aprenda a conhecer a realidade para além das aparências, de modo que possa intervir considerando as múltiplas relações envolvidas nas diferentes situações com que se depara.



É importante ressaltar, ainda, que a prioridade da Iniciação Científica é a formação do aluno, em seu contato com o grupo e com o professor, e não apenas os interesses de pesquisa do professor que orienta. Trata-se, portanto, de um instrumento de formação, caracterizado como uma forma de apoio teórico e metodológico para a realização de uma pesquisa.

Outro aspecto que a Iniciação Científica visa proporcionar é a diminuição do tempo médio de formação de mestres e doutores - já que permite a inserção do aluno no campo da pesquisa científica por meio de um rico instrumental de atuação teórico-prática (coleta de dados, contato com vários ramos do pensamento da área, obtenção de índices estatísticos, organização do pensamento, utilização de instrumentos de informática, desenvolvimento do texto científico e a consequente capacidade de expressar pensamentos teóricos, etc.) – capacitando-o para a consequente inserção em cursos de pós-graduação.

O PIC – Programa de Iniciação Científica visa possibilitar aos acadêmicos iniciar (sob a orientação dos professores) contatos com atividades de criação, discussão e organização do saber científico de modo metodologizado e sistematizado; além de fomentar a cultura acadêmica de trabalho em que se combine pesquisa e ensino.

O PIC – Programa de Iniciação Científica tem como objetivo geral inserir os acadêmicos no processo de investigação científica, despertando vocações, incentivando talentos entre os acadêmicos de graduação tecnológica e preparando-os para a educação continuada.

A lógica do PIC – Programa de Iniciação Científica é a de participação voluntária, pois que a principal motivação para a participação deve ser a possibilidade do desenvolvimento de suas próprias aptidões dos concernidos.

O Programa de Iniciação Científica tem como princípios:

- a) possibilitar os contatos iniciais dos alunos, orientados pelos professores, com as atividades de criação, discussão e organização do saber científico;
- b) a constituição de uma cultura acadêmica de trabalho em que se combine o ensinamento dos professores, em suas diversas disciplinas, com a

construção do conhecimento, com a necessidade de exercício e aplicação desses conhecimentos apresentados pelos alunos e com a possibilidade de utilização dessas informações na comunidade;

c) o estímulo a estudantes pesquisadores engajarem no processo acadêmico, possibilitando, além de outros benefícios, a ampliação da capacidade de orientação à pesquisa da instituição;

d) a promoção da elevação quanti-qualitativa da produção científica;

e) o envolvimento progressivo de novos pesquisadores na atividade de formação.

No Centro Universitário Internacional UNINTER a iniciação científica ocorre tendo como perspectiva:

- A abordagem internacionalista da educação superior, que significa a ênfase na busca de uma compreensão do contexto mundial e seus principais problemas e desafios contemporâneos, colocando essas questões dentro de sala de aula e capacitando o aluno para a inserção no mercado mundial;
- Compromisso com as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas - que na IES concretizam-se no investimento pioneiro em educação a distância - com a concepção e produção de material didático próprio e desenvolvimento interno de todo o sistema informatizado de administração acadêmica;
- Compromisso com a educação continuada, notadamente no incentivo aos professores, alunos, egressos e funcionários técnico-administrativos da IES, por meio da oferta de cursos de especialização e de idiomas;
- Atenção à qualidade acadêmica de seus cursos e à formação profissional de seus alunos, expressa na seleção do corpo docente, nas instalações e serviços oferecidos, na elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos, na gestão dos currículos, entre outros. Esta característica se consolida gradualmente e pode ser comprovada pelas avaliações positivas, por parte do MEC, que a instituição tem recebido;

- Fomento às atividades de pesquisa, visando desenvolver no aluno uma postura crítica, autônoma e reflexiva para a construção de um conhecimento socialmente relevante.

A partir do PIC o Centro Universitário Internacional UNINTER adotará tal dimensão de investigação como seu atributo cultural e como característica básica de sua práxis, em uma perspectiva tanto estratégica como tática, na intenção de que ela esteja plenamente presente em seu cotidiano acadêmico e, assim, seja reconhecida como marca de sua responsabilidade no ensino universitário. Entrementes saiba que isso se dará de modo processual e paulatino, em especial dada a característica voluntária de adesão ao mesmo. Contudo, o PIC tem como objetivos específicos o que segue:

- a) Estimular professores a incorporarem estudantes de graduação tecnológica nos seus trabalhos de pesquisa;
- b) Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa;
- c) Contribuir para diminuição das disparidades regionais na distribuição da competência científica no país;
- d) Preparar alunos para a pós-graduação;
- e) Proporcionar a aprendizagem de métodos e técnicas de pesquisa científica ao aluno orientado;
- f) Estimular o desenvolvimento do pensar de modo científico e criativo nos alunos, em decorrência de condições criadas confrontadas diretamente com os problemas de pesquisa.

As áreas de pesquisa do Programa de Iniciação Científica demonstram a visão da instituição em termos de produção científica acadêmica, sendo um espaço amplo de reflexão que possibilita a troca de experiências e o enriquecimento do conhecimento.

As áreas de pesquisa da Iniciação Científica são:

- Educação
- Tecnologia
- Ciências Sociais Aplicadas
- Ciências Sociais

Estas áreas foram especificadas pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão, com a intenção de abarcar todos os cursos da Instituição. Quaisquer propostas em relação às áreas serão analisadas pelo Conselho.

O PIC – Programa de Iniciação Científica do Centro Universitário Internacional UNINTER será realizado anualmente através de processo seletivo por meio de edital, que conterá as linhas de pesquisa, as condições de participação, o processo seletivo, o número de vagas e o período estabelecido para a execução de um projeto. As condições de participação para inscrição de projetos de Iniciação Científica obedecerão aos seguintes requisitos para o professor que desejar participar:

- a) ser professor do Centro Universitário Internacional UNINTER;
- b) possuir experiência na área de pesquisa;
- c) ter tempo disponível para orientação;
- d) ter titulação e produção científica relevante, ressalvados os casos especiais, a juízo da Reitoria.

Já para o acadêmico que desejar participar serão aplicadas as seguintes condições:

- a) estar devidamente matriculado;
- b) ter disponibilidade de horário para o desenvolvimento da pesquisa;
- c) poder dedicar pelo menos 10 horas semanais às atividades de pesquisa.

A candidatura ao Programa de Iniciação Científica se fará através de requerimento de inscrição, anexando o Projeto de Pesquisa, conforme estabelecido no edital, que poderá ser deferido ou não em razão dos requisitos exigidos. Os projetos serão analisados por uma comissão constituída pelo Coordenador do Programa e por dois professores pesquisadores convidados, pertencentes a cada área de conhecimento, que não participem como orientadores dos projetos inscritos.

Por certo, com o encaminhamento dos esforços organizacionais á pesquisa ter-se-á condições para que o tripé de Ensino, Pesquisa e Extensão esteja verdadeiramente a sustentar a atividade institucional e, de modo que se dê relevo, permitindo que a instituição possa incrementar qualitativamente suas atividades de modo contínuo.

Caberá à instituição colaborar para o desenvolvimento do Programa de Iniciação Científica, aprovando a concessão de incentivos para que se possa manter os grupos de pesquisa. A produção científica deverá ser incentivada mediante atribuição de carga horária, mesmo aos professores horistas, de 3 horas semanais. Tal incentivo será determinado pela titulação do professor-pesquisador (especialista, mestre, doutor). No caso dos Grupos de Pesquisa os alunos poderão ser beneficiados com bolsas de estudo, e os professores com a remuneração correspondente às horas/aula dedicadas à pesquisa.

### **3.6 OBJETIVOS DO CURSO**

O Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário Internacional Uninter tem o objetivo de formar profissionais de nível superior, aptos ao ingresso imediato no mercado de trabalho e capacitados a atuarem como profissionais especializados e de alta qualificação em empresas e organizações privadas, públicas ou não governamentais, com ou sem fins lucrativos, de quaisquer setores econômicos, incluindo organizações agropecuárias, industriais, construção civil, comércio, empresas de serviços, bem como, organizações políticas, esportivas, culturais, turísticas, de lazer e de saúde, nos mais diversos processos empresariais, tais como: produção, logística, marketing, finanças, qualidade, recursos humanos, entre outros.

Assim, a atuação desses profissionais contribuirá, de forma direta ou indireta, para planejar, executar, controlar e avaliar recursos, processos e atividades da organização, visando a redução dos custos, ampliação das receitas, aumento da produtividade, melhoria da qualidade e melhor aplicação dos resultados.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística será ministrado de forma a primar pela qualidade do ensino, e pela formação de um profissional especializado na gestão dos processos organizacionais e Logísticos, cujo perfil de conclusão, requer conhecimentos gerais, técnicos e humanos altamente especializados na área.

### **3.6.1 Objetivo Geral**

O Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário Internacional Uninter tem como objetivo principal formar profissionais capazes de gerenciar a logística no que tange a aquisição e recebimento de materiais e em todas as ações relacionadas a armazenagem, controle, distribuição e transportes.

Assim, a atuação desses profissionais contribuirá, de forma direta ou indireta no planejamento, execução, controle e avaliação das atividades, projetos e processos empresariais, pelo viés econômico e financeiro, empregando modernos métodos, ferramentas e técnicas, adaptáveis ao perfil e momento da organização e de acordo com as questões legais, éticas, sociais e ambientais. Ser ainda empreendedor interno ou externo, avaliando e implementando planos de negócios a partir de oportunidades do mercado, de acordo com as necessidades e desejos dos consumidores e clientes e, tendências globais.

Para dar conta da sua missão institucional e atingir as metas propostas na visão institucional, o Centro Universitário Internacional Uninter terá como objetivo geral ministrar, nas modalidades presencial e a distância, cursos que ofereçam estreita articulação com o setor produtivo, objetivando atender as demandas de qualificação profissional exigidas pelo mercado de trabalho para a construção justa da sociedade.

Observando o disposto em sua missão institucional, e no intuito de fazer com que ela seja realizada, são objetivos específicos do Centro Universitário Internacional Uninter:

- I. Estimular, promover e divulgar a cultura e o conhecimento científico nos vários campos de saber, por meio de ensino superior de qualidade, de pesquisas e atividades de extensão socialmente relevantes;
- II. Formar recursos humanos comprometidos com a competência profissional, a autoaprendizagem e a educação continuada, o pensamento crítico, as práticas criativas, a ética e o desenvolvimento socioeconômico do país;
- III. Promover uma perspectiva internacionalista de educação superior, traduzida pela busca de uma contextualidade mundial que amplia a compreensão dos principais problemas e desafios contemporâneos;
- IV. Promover e incentivar, por meio de investimentos e políticas internas, as inovações tecnológicas, pedagógicas, metodológicas e científicas que garantam excelência;
- V. Participar ativamente de práticas e processos que promovam a democratização da cultura, do conhecimento científico e da educação superior na sociedade brasileira;
- VI. Desenvolver projetos que possam ajudar a transformar a realidade social, tanto local como regional, nacional ou internacional, por meio de práticas equilibradas entre o homem e o meio ambiente;
- VII. Promover as atividades de extensão, como forma de diálogo entre as instituições de ensino superior e as necessidades da sociedade, buscando o aperfeiçoamento do ensino e da pesquisa e a democratização do saber;
- VIII. Desenvolver valores humanos nas mais diversas áreas do conhecimento, propiciando à comunidade participação ativa no progresso da sociedade brasileira, incentivando adoção de postura crítica por parte dos alunos e professores diante da realidade;
- IX. Promover intercâmbio com outras instituições universitárias e/ou culturais, no Brasil e no exterior.

Em sintonia com as finalidades da Educação Superior preconizadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) no país, são também objetivos do Centro Universitário Internacional Uninter:

- I. Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III. Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV. Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- V. Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- VI. Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- VII. Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

### **3.6.2 Objetivos Específicos**



Como objetivos específicos elegeram-se o que segue na consecução da formação profissional desejada como objetivo geral desenvolvendo, nestes, tal formação:

- Aptidão para executar atividades em equipes multidisciplinares, para o controle de qualidade em processos e produtos;
- Conhecimento para executar, controlar e avaliar os procedimentos dos diversos ciclos gerenciais;
- Conhecimento para empregar o vocabulário técnico específico na comunicação com os profissionais da área;
- Capacitação para atuar equilibradamente nos cenários social, ambiental e empresarial otimizando custos e visando aumento de lucros constantes, atuando inclusive na cadeia de suprimentos.
- Formação técnica, humanística e ética;
- Qualificação para executar atividades relacionadas com a gestão de processos estratégicos, utilizando aplicativos de informática e outros dispositivos tecnológicos.
- Capacitação para elaborar pareceres, relatórios, planos, projetos, pesquisas, estudos, análises, interpretações, planejamento, coordenação e controle logísticos em empresas privadas, públicas e organismos não governamentais.

### **3.7 PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

O Centro Universitário Internacional Uninter, com base em estudos de auscultação do mercado de trabalho, definiu o perfil de conclusão para o Tecnólogo em Logística. Esse profissional poderá atuar em empresas de qualquer segmento e tamanho, assumindo funções técnicas ou de liderança, nas áreas de estoque, armazenagem, distribuição, comércio exterior, projetos logísticos, e outras. Entre as possíveis ocupações, estão: analista de Logística, administrador de Transporte, gerente de Operações ou de Logística, gerente de Suprimentos,

diretor de Logística e outras funções ligadas às atividades da cadeia de suprimentos.

As **competências e habilidades** desse profissional são as seguintes:

- Gerenciar a logística e relacioná-la com a gestão de empresa e organizações;
- Aplicar as diretrizes do planejamento estratégico à gestão organizacional como diretrizes para elaboração do Planejamento Logístico da organização;
- Executar atividades relacionadas com a logística de organizações;
- Utilizar os instrumentos de planejamento estratégico e logístico, executando, controlando e avaliando os procedimentos dos ciclos gerenciais da organização;
- Atuar em equipes multidisciplinares;
- Empregar vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área;
- Realizar ou executar atividades relacionadas com a Logística Empresarial, utilizando aplicativos de informática e outros dispositivos tecnológicos;
- Identificar as estruturas das organizações relacionadas com a Logística;
- Realizar e executar atividades relacionadas com o segmento de Logística e outros segmentos da área profissional de gestão;
- Utilizar informações, estudos e dados no processo de logística empresarial em apoio às atividades da empresa ou organização;
- Possuir o embasamento teórico e prático necessário para atender às exigências da modernidade na gestão logística empresarial;
- Interpretar resultados de estudos de mercados, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão e na aplicação da logística organizacional;
- Identificar a tecnologia disponível na pesquisa de produtos e no desenvolvimento das atividades da área;
- Possuir formação técnica, humanística e ética e os conhecimentos que caracterizam o indivíduo, como ser humano, diante da sociedade;

- Utilizar os diversos tipos de equipamentos de instrumento de trabalho, de materiais e suas possibilidades gerenciais;
- Otimizar a Cadeia Logística;
- Estabelecer estratégias de distribuição;
- Estruturar métodos e processos logísticos;
- Planejar centros de distribuição;
- Definir políticas de Estoque;
- Controlar o processo de Suprimentos;
- Gerenciar fluxo de transporte e distribuição em todos os elos da cadeia de suprimentos.

### **3.7.1 Campo de Atuação do Egresso**

O campo de atuação do egresso do **Curso Superior Tecnológico em Logística** é em toda a abrangência em empresas e organizações privadas, públicas ou não governamentais, com ou sem fins lucrativos, de quaisquer setores econômicos, incluindo organizações agropecuárias, industriais, construção civil, comércio, empresas de serviços, bem como, organizações políticas, esportivas, culturais, turísticas, de lazer e de saúde, nos mais diversos processos empresariais, podendo atuar como superintendente, gerente, supervisor, coordenador, assessor, consultor, analista, auxiliar, assistente, entre outros, nos diferentes processos empresariais, tais como produção, logística, marketing, finanças, qualidade, recursos humanos, entre outros.

### **3.7.2 Prática Profissional**

As práticas profissionais estão profundamente alicerçadas na Atividade Acadêmica Supervisionada, onde o aluno arregimenta informações da realidade onde está inserido e as alia aos conteúdos programáticos na construção e reconstrução do saber. Como estão envolvidas a consecução de objetivos e a avaliação do processo formativo, o aluno é levado a apresentar desempenho consoante a ações profissionais plenas.

Por outro lado, em cada unidade curricular há a possibilidade de emprego de seus conhecimentos em função da análise crítica e também profissional tanto do que se registra na bibliografia ao qual tem acesso assim como nos encontros que assiste; o aluno se profissionaliza a partir do momento que desenvolve senso crítico como um profissional – a cada momento que é confrontado com a realidade e a ela responde, indaga, reage e avalia.

### **3.8 PRINCÍPIOS DE ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao se pensar a organização curricular de uma Instituição, muitos elementos estão presentes, de ordem cognitiva, afetiva, cultural, material e social. Cada aluno tem uma complexidade cognitiva (complexidade de processamento de informações), características motivacionais, valores e orientação sensorial diferentes, assim como seu ritmo próprio de aprendizagem e interesses diferentes. Assim, essas questões serão fundamentais no ato da construção do conhecimento.

O que se pretende na IES é desenvolver um modelo de currículo personalizado, em que a aprendizagem seja vista como uma associação, determinada pelo tipo de aluno e pelo ambiente, resultando em maneiras de ensinar. Neste currículo, o aluno deve ser envolvido no planejamento e na implementação das estratégias instrucionais, a fim de torná-lo motivado e facilitador do desenvolvimento das habilidades de solução de problemas e tomada de decisão. Este tipo de currículo tem como base teorias como as de Piaget<sup>4</sup>, Kohlberg<sup>5</sup> e Vigotsky<sup>6</sup>, por meio de uma abordagem desenvolvimentista. Os pressupostos que se seguem resumem essa abordagem curricular:

Pressuposto 1 – DOCENTE MEDIADOR: O aluno é ativo procurador de estímulos e não apenas um respondedor da estimulação do ambiente. Por esta

---

<sup>4</sup> Jean Piaget (1896-1980) renomado psicólogo e filósofo suíço, conhecido por seu trabalho pioneiro no campo da inteligência infantil.

<sup>5</sup> Lawrence Kohlberg, psicólogo e filósofo americano. Dedicou-se a estudar o desenvolvimento moral do ser humano, retomando e aperfeiçoando o modelo piagetiano.

<sup>6</sup> Lev S. Vygotsky, professor e pesquisador, dedicou-se aos campos da pedagogia e psicologia.

razão o papel do professor deve ser visto como o de mediador do desenvolvimento das capacidades do aluno para pensar e agir responsabilmente.

Os professores deverão entender que serão mediadores do desenvolvimento das capacidades dos alunos para pensar e agir de forma responsável. Deverão saber que seu papel na sala de aula é o de estrategista e técnico da aprendizagem, usando comportamentos verbais e não verbais no desempenho de quase todas as ações descritíveis do ato de ensinar. Deverão estudar o que seus alunos dizem e fazem enquanto estão aprendendo, tendo, dessa forma, condições para prever, diagnosticar e adaptar o seu ensino à compreensão e progresso do aluno na aprendizagem, avaliando a qualidade do seu raciocínio e as suas reações emocionais em cada situação e momento.

Pressuposto 2 – DISCENTE PARTICIPATIVO: A identificação dos objetivos pelo aluno torna-se um fator muito importante de sua motivação para a aprendizagem, e o sucesso ou fracasso do aluno determina a maneira pela qual ele estabelece seus objetivos futuros.

O aluno tem que ter liberdade para investigar e dirigir sua própria aprendizagem. Deve ter permissão para fazer estudos independentes, para selecionar suas tarefas nos projetos de grupo. Assim, será estimulado a se envolver na seleção dos procedimentos das atividades instrucionais.

Entretanto, o aluno precisa de orientação, ajuda e *feedback*, a fim de confirmar a aprendizagem correta e rever hipóteses que precisam ser superadas e avançar, em muitas situações do senso comum, para a construção científica.

O processo educacional é uma série de experiências de aprendizagem que visam atingir objetivos educacionais cuidadosamente selecionados.

Conseqüentemente, é a seleção dos objetivos educacionais o fator determinante da construção do currículo. Os objetivos são derivados de considerações: (a) da natureza do aluno, (b) do contexto social no qual a escola está inserida, e (c) do conteúdo a ser ensinado.

É preciso também saber “onde” os alunos estão, para que se possa ajudá-los a desenvolver todo seu potencial, numa compreensão do que Vigotsky chama

de Zonas de Desenvolvimento Real e Proximal, ao analisar o desenvolvimento da mente humana e seus processos de aprendizagem.

Pressuposto 3 – RELACIONAMENTO INTERPESSOAL: O aluno precisa sentir que professores e colegas lhe dão suporte afetivo, que o apreciam, que o encorajam a desenvolver suas potencialidades positivas, e a se tornar um ser humano melhor. Ele precisa ser estimulado a formar um autoconceito positivo.

Tem sido bastante sugerido que a imagem que o aluno tem de si mesmo terá um impacto significativo sobre o quão “bem” ele se sairá em seus estudos. Há evidências substanciais de que o comportamento do aluno na escola e sua realização acadêmica relacionam-se intimamente com os sentimentos que ele desenvolve a respeito de si mesmo.

Em essência, o professor se torna o “outro” significativo na vida do aluno. Ele desempenha um grande papel na “imagem” que o aluno tem de si mesmo, e essa condição está diretamente relacionada com o nível de sucesso acadêmico realizado.

A implicação dessas ideias para o currículo está diretamente relacionada ao tipo e nível de dificuldade das experiências que devem ser proporcionadas ao aluno. Elas devem ser apresentadas num contexto de desafio, e a consecução de cada objetivo deve ser uma oportunidade de reforço para a imagem que o aluno tem de si mesmo, bem como para o desenvolvimento máximo de seu potencial.

Para que isso aconteça, os interesses, as preocupações, os problemas e as necessidades dos alunos serão também tomados como base para propor ações e intervenções que estabeleçam uma ponte entre os saberes que os alunos trazem das suas realidades e aqueles que o ensino superior elenca como essenciais na sua constituição acadêmica-profissional.

Nesse sentido, o aluno deve ser ajudado a identificar suas necessidades, a esclarecer seus valores, a estabelecer seus próprios objetivos e a ser corresponsável pela sua aprendizagem e atitudes na sala de aula, tendo por horizonte a construção da autonomia intelectual.

Dessa maneira emerge um currículo pautado pelos interesses, preocupações e objetivos dos alunos, que serão encorajados a participar na formulação de questões importantes e no desenvolvimento das respostas.

Pressuposto 4 – ORGANIZAÇÃO DO CONHECIMENTO: Maior ênfase deve ser colocada em como as coisas são ensinadas ou aprendidas do que no que é ensinado ou aprendido.

A instituição deverá dar grande atenção ao desenvolvimento de habilidades intelectuais direcionadas para a solução de problemas, o que leva à necessidade de orientar o aluno quanto à organização do seu conhecimento e ao uso dos processos do pensamento criativo.

A organização do conhecimento é única para cada indivíduo. Embora os mesmos dados, informações, fatos, e conceitos sejam fornecidos igualmente, a maneira como cada um os compreende e os transforma, é única. O conhecimento novo não é simplesmente incorporado ao antigo, ele o transforma.

Cada vez se torna menos provável que a aprendizagem de alguém num estágio determinado de sua vida seja completamente adequada a um estágio posterior. Por esta razão, as habilidades de aprendizagem devem ser desenvolvidas durante toda a vida do indivíduo - é preciso aprender a aprender, antes de tudo.

Estas considerações têm importantes implicações para a formulação das estratégias de ensino, pois o conceito de pensar como um processo essencialmente ativo - no sentido de que se aprende apenas “fazendo” - coloca o ensino numa perspectiva diferente. O currículo enfatiza, então, uma abordagem ativa de aprendizagem, e grande atenção é dedicada ao processo, mais que ao conteúdo.

Pressuposto 5 – ÊNFASE NO APRENDIZADO: A ênfase deverá ser colocada no processo e na habilidade de aprender.

Todos os professores deverão enfatizar o processo de ensino, ou seja, como as coisas são aprendidas, e evitar a memorização de fatos e as avaliações baseadas em perguntas fechadas, para as quais só há uma alternativa certa.

O importante será ajudar o aluno a aprender e usar a avaliação como elemento de tomada de decisão para o planejamento das sucessivas etapas da aprendizagem.

Pressuposto 6 – CURRÍCULO ADEQUADO: O currículo (grade curricular e atividades complementares) deverá ser centrado em problemas da região, reais e emergentes, que sejam significativos para os alunos e que satisfaçam as suas necessidades.

Pressuposto 7 – AVALIAÇÃO CONTINUADA: A avaliação da aprendizagem deve ser encarada como elemento de tomada de decisão para o planejamento das sucessivas etapas de avaliação, como uma ferramenta de informação para aumentar a eficiência da aprendizagem do aluno.

No momento em que a avaliação fornece indícios de que há dificuldades para se alcançar alguns objetivos, a reciclagem do processo pode indicar as áreas problemáticas e também orientar a implementação de estratégias para a recuperação do aluno, evitando, dessa forma, ansiedade e frustração. Certo nível de discrepância e ambiguidade é necessário para garantir a aprendizagem, mas a avaliação não deve constituir-se num instrumento de ameaça e julgamento da incapacidade do aluno.

Os cursos organizam seus conteúdos a partir do delineamento das competências necessárias à atuação profissional, balizadas pelas orientações das associações de classe, pelas demandas do mercado de trabalho e pelos dados de avaliação institucional.

A definição das competências determina as habilidades e os saberes (bases tecnológicas) que serão abordados no decorrer de cada curso. Além da fundamentação teórico-prática, são também conteúdos de ensino as atitudes, visando à formação de um profissional ético.

A preocupação central é construir um referencial teórico-prático, cientificamente consistente, que permita aos profissionais adquirirem o instrumental necessário à sua atuação competente e comprometida com os espaços em que atuarão e com a sociedade em que vivem.



Assim sendo, os conteúdos selecionados têm como objetivo a apropriação de todos os conhecimentos e habilidades necessários ao desenvolvimento das competências necessárias para a ação profissional em diferentes espaços.

Os objetivos a seguir pretendem expressar, a direção a ser seguida por todos os segmentos que atuam direta ou indiretamente nos cursos de graduação tecnológica:

- a) Formar o profissional integral – deverá se garantir a indissociabilidade entre forma e conteúdo, permitindo a formação de um profissional que domina além os conteúdos e as melhores formas de aplicá-los, conhecendo, para tanto, as determinações dos aspectos sociais;
- b) Formar profissionais que fomentem a cidadania e o respeito mútuo. Entendendo a diversidade como representação do que é plenamente humano, propõe-se um trabalho baseado no princípio da solidariedade e da cooperação;
  - Formar um profissional polivalente, flexível e capaz de tomar decisões
  - as rápidas mudanças observadas em vários âmbitos da sociedade imprimem marcas específicas à organização do trabalho profissional que, atualmente, deve, entre outras competências, ser capaz de promover mudanças sempre que necessário para o atendimento dos objetivos previstos;
  - Formar um profissional ético - a preocupação com a construção de uma sociedade formada por pessoas desejosas de uma sociedade melhor para todos;
  - Formar para a autonomia - é imprescindível que o profissional seja formado como sujeito que sabe lidar com as ideias (principalmente com a diversidade de ideias, conhecimentos, valores e atitudes), sendo capaz de refletir sobre o objeto de sua ação, a fim de adequar as melhores formas de agir para atingir os melhores resultados, sempre apreciando o saber como um bem cultural valioso;

- Articular teoria e prática - os cursos tomam como pressuposto que todas as disciplinas que compõem os currículos devem manter a necessária indissociabilidade entre teoria e prática;
- Formar para a diversidade cultural – as ações de formação deverão também promover a convivência de grupos heterogêneos de estudantes, visando à superação de preconceitos e discriminações.

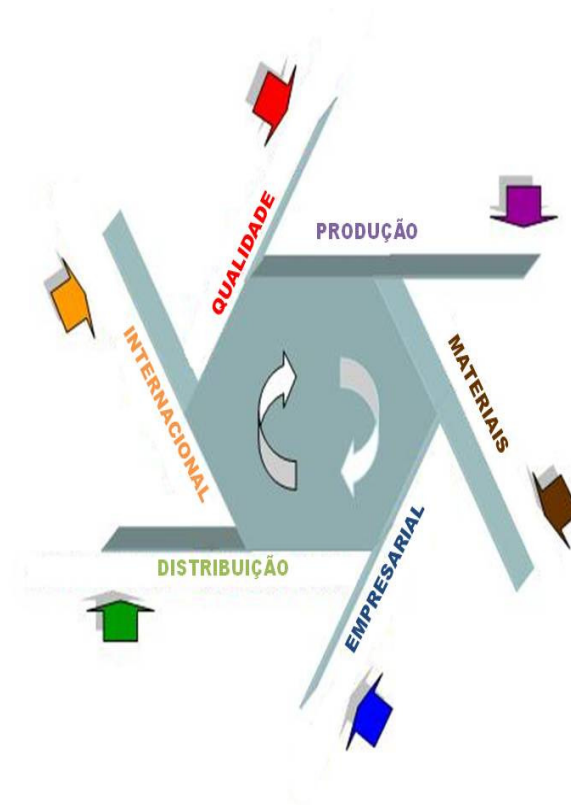
### **3.8.1 Estrutura Curricular do Curso**

O **Curso Superior de Tecnologia em Logística** é estruturado através de Módulos. O processo de organização do currículo em Módulos permite que as atividades interdisciplinares sejam realizadas de forma mais harmônica e sistematizada, uma vez que são planejadas para acontecerem no contexto da oferta de disciplinas em cada Módulo.

Como visto na figura 1, está assim organizado:

- a) Módulo Introdutório, composto pelas disciplinas de Formação Inicial em Educação a Distância e Educação das Relações Étnico-raciais para o ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana:
  - A disciplina de Formação Inicial a Distância objetiva a preparação do aluno para o estudo a distância.
  - A disciplina de Educação das Relações Étnico-raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana constituem-se de orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da educação, e têm por meta, promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática. Esta disciplina acontece de maneira transversal, contínua e permanente ao longo do curso, sendo desenvolvida em todos os módulos do curso.
- b) Cada módulo é composto por quatro disciplinas da Unidade Curricular.
- c) Não há existência de pré-requisitos entre as unidades curriculares.

Formação Inicial em Educação a Distância - 24 h  
Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de  
História e Cultura Afro-brasileira e Africana - 72 h



**Figura 1 - Estrutura curricular do curso**

Cada Módulo é composto por duas fases, em que são ministradas duas unidades curriculares por fase. Por meio dessa organização e do processo avaliativo é realizada a interdisciplinaridade das disciplinas, onde são desenvolvidas atividades pedagógicas e avaliações discursivas que promovem a integração das unidades curriculares através de questões reflexivas que permitem ao aluno realizar um trabalho dissertativo articulando os conhecimentos desenvolvidos ao longo das unidades.

No que se refere aos componentes curriculares, o quadro a seguir expõe a carga horária dos módulos do curso, incluindo o Módulo Introdutório, módulos específicos do perfil de formação, disciplinas optativas previstas, e por fim, a carga horária de integralização curricular.

<b>Componentes do Currículo 2014 do Curso Superior de Tecnologia em Logística</b>	
<b>Componentes curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>
Disciplinas – Módulo Introdutório	96 h
Disciplinas – Módulo Qualidade	288 h
Disciplinas – Módulo Produção	288 h
Disciplinas – Módulo Materiais	288 h
Disciplinas – Módulo Empresarial	288 h
Disciplinas – Módulo Distribuição	288 h
Disciplinas – Módulo Internacional	288 h
Disciplinas Optativas – LIBRAS	40h
Atividades Complementares	Não se aplica
Estágio Supervisionado	Não se aplica
Trabalho de Conclusão de Curso	Não se aplica
<b>Carga Horária dos Módulos</b>	<b>1824</b>
<b>Carga Horária com Libras</b>	<b>1.864h</b>

**Quadro 6 - Representação gráfica do perfil de formação**

A seguir é apresentada a forma como os módulos e as unidades curriculares estão organizados ao longo do curso.

<b>UNIDADES CURRICULARES</b>	<b>CH</b>
<b>MÓDULO INTRODUTÓRIO</b>	
Formação Inicial em Educação a Distância	24h
Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana	72 h
<b>MÓDULO PRODUÇÃO</b>	
Comunicação Empresarial	72h
Gestão da Produção	72h
Matemática Financeira Aplicada	72h

Programação e Controle da Produção	72h
<b>MÓDULO MATERIAIS</b>	
Estatística Aplicada	72h
Planejamento de Materiais	72h
Economia e Finanças	72h
Inglês Instrumental	72h
<b>MÓDULO EMPRESARIAL</b>	
Empreendedorismo	72h
Gestão de Custos Logísticos	72h
Logística Empresarial	72h
Modelos de Gestão	72h
<b>MÓDULO DISTRIBUIÇÃO</b>	
Gestão de Marketing	72h
Sistemas de Informação Gerencial	72h
Armazenagem, Controle e Distribuição	72h
Modais de Transporte	72h
<b>MÓDULO INTERNACIONAL</b>	
Logística Internacional	72h
Legislação Instrumental	72h
Negócios Eletrônicos	72h
Tópicos em Logística	72h
<b>MÓDULO QUALIDADE</b>	
Gestão da Qualidade na Logística	72h
Gestão de Recursos Humanos	72h
Cadeias de Suprimentos – Supply Chain Management	72h
Logística Reversa	72h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DOS MÓDULOS</b>	<b>1824h</b>
<b>LIBRAS (Optativa)</b>	<b>40h</b>

**Quadro 76 - Estrutura curricular do curso.**

Conforme o disposto no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, com visão crítica, humanística e sistêmica, utilizando bases científicas e tecnológicas alinhadas à gestão organizacional, com ética e responsabilidade socioambiental, as competências e habilidades necessárias à formação

profissional do egresso e seu alinhamento com os conteúdos curriculares do Curso são expostas a seguir.

<b>COMPETÊNCIAS E HABILIDADES</b>	<b>MÓDULO PRODUÇÃO</b>	<b>MÓDULO MATERIAIS</b>	<b>MÓDULO EMPRESARIAL</b>	<b>MÓDULO DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>MÓDULO INTERNACIONAL</b>	<b>MÓDULO QUALIDADE</b>
Possuir o embasamento teórico e prático necessário para atender às exigências da modernidade na gestão logística empresarial.			X		X	
Realizar e executar atividades relacionadas com o segmento de Logística e outros segmentos da área profissional de gestão			X		X	
Planejar e coordenar a movimentação física e de informações sobre as operações multimodais de transporte.				X		
Otimizar a Cadeia Logística, estabelecer estratégias de distribuição, planejar centros de distribuição, definir políticas de Estoque.	X	X		X	X	X
Controlar o processo de Suprimentos e gerenciar fluxo de transporte e distribuição em todos os elos da cadeia de suprimentos.		X		X		X
Identificar fornecedores, e estabelecer padrões de recebimento, armazenamento, movimentação e embalagem de materiais.	X	X	X	X		
Controlar recursos financeiros e ocupar-se do inventário de Estoques.		X	X		X	
Aplicar as diretrizes do planejamento estratégico à gestão organizacional como diretrizes para elaboração do Planejamento Logístico da organização.			X		X	
Empregar vocabulário técnico específico na comunicação com os diferentes profissionais da área.	X		X			
Realizar ou executar atividades relacionadas com a Logística Empresarial, utilizando aplicativos de informática e outros dispositivos tecnológicos.	X			X		X
Interpretar resultados de estudos de mercados, econômicos ou tecnológicos, utilizando-os no processo de gestão e na aplicação da logística organizacional.		X	X			
Possuir formação técnica, humanística e ética e os conhecimentos que caracterizam o indivíduo, como ser humano, diante da sociedade.			X			X

**Quadro 8 - Alinhamento do Perfil do Egresso e Módulos do CST em Logística**

### **3.8.2 Coerência do Currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais**

A coerência do currículo face às diretrizes dispostas no Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e na Legislação para a Educação Profissional e Tecnológica pode ser percebida neste Projeto, na relação entre teoria e prática que proporciona situações de inserção e comprometimento do acadêmico com a sociedade e a profissão, na vivência de competências e habilidades específicas para sua formação humana e profissional. Isso comprova a preocupação do Curso com uma sólida formação, pela qual o acadêmico pode enfrentar os desafios das transformações sociais, do mercado de trabalho e das condições de exercício profissional.

### **3.8.3 Organização Curricular por Módulo (Ementário)**

A organização curricular do **Curso Superior de Tecnologia em Logística** do Centro Universitário Internacional UNINTER apresenta nas próximas seções o ementário por unidade curricular.

A estrutura curricular do **Curso Superior de Tecnologia em Logística** é estruturada através de Módulos. O processo de organização do currículo em Módulos permite que as atividades interdisciplinares sejam realizadas de forma mais harmônica e sistematizada, uma vez que são planejadas para acontecerem no contexto da oferta de disciplinas em cada Módulo.

Ao ingressar no curso o aluno terá acesso ao Módulo Introdutório com as disciplinas de Formação Inicial em EaD e Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, respectivamente com carga horária de 24 e 72 horas. Estas disciplinas são transversais e desenvolvidas nas atividades pedagógicas on-line ao longo do curso.

Além do Módulo Introdutório, o curso é composto por 6 (seis) módulos com 4 (quatro) unidades curriculares agrupadas de acordo com a necessidade de desenvolvimento das competências. Cada disciplina possui carga horária de 72 horas, totalizando 288 horas por Módulo. Ao final do curso, o aluno terá cursado Módulo Introdutório e os 6 Módulos Específicos totalizando uma carga horária total de 1.824 horas.

Opcionalmente, o aluno poderá cursar a disciplina de LIBRAS, por meio de aulas disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), conforme preceitua o Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. A carga horária é de 72 (setenta e duas) horas.

#### **3.8.4 Complementação do Curso para 2400 horas**

Aos alunos que desejarem aumentar a carga horária do Curso Superior Tecnológico em Logística, de 1.824 (mil e oitocentos e vinte e quatro) horas para 2.400 (duas mil e quatrocentas) horas, no mínimo, serão disponibilizadas, para acesso via Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), unidades curriculares optativas, como a seguir:

- a) Libras, com 40 horas;
- b) Inglês Instrumental, com 72 horas;
- c) Espanhol Instrumental, com 72 horas;
- d) Informática Instrumental, com 72 horas;
- e) Matemática Aplicada, com 72 horas;
- f) Relacionamento Interpessoal, com 72 horas;
- g) Tópicos Especiais e Prática Profissional, com 72 horas;
- h) Marketing de Relacionamento, com 72 horas;
- i) Marketing Pessoal, com 72 horas.

Serão ainda ofertados workshops, com 72 horas de duração, divulgados periodicamente no calendário da IES.

### **3.9 CONTEÚDOS CURRICULARES**

Os conteúdos curriculares do **Curso Superior em Logística** possibilitam, na sua plenitude, o desenvolvimento do perfil do egresso, considerando atualização, adequação das cargas horárias e adequação da bibliografia.

Oferece, também, a Unidade Curricular Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, em



atendimento a Resolução CNE/CP Nº 01 de 17 de junho de 2004, com carga horária de 72 horas-aula.

O Curso Superior de Tecnologia em Logística prevê a integração da Educação Ambiental de modo transversal, contínuo e permanente. No módulo produção a educação ambiental é trabalhada na disciplina de comunicação empresarial, no módulo materiais a educação ambiental é trabalhada na disciplina de planejamento de materiais, no módulo empresarial a disciplina de logística empresarial também aborda a educação ambiental, no módulo distribuição trabalha-se a educação ambiental na disciplina de gestão de marketing. No módulo internacional a educação ambiental é trabalhada na disciplina de tópicos de logística e por fim no módulo qualidade a disciplina de logística reversa também aborda a educação ambiental.

A Educação em Direitos Humanos, nos termos da Resolução 1, de 30 de maio de 2012, é tratada no Curso Superior de Tecnologia em Logística também de modo transversal, contínuo e permanente, sendo que no módulo produção, a educação em Direitos Humanos é trabalhada na disciplina de comunicação empresarial, no módulo materiais a educação em direitos humanos é trabalhada na disciplina de planejamento de materiais, no módulo empresarial a disciplina de modelos de gestão também aborda a educação em direitos humanos, no módulo distribuição trabalha-se a educação em direitos humanos na disciplina de sistemas de informação gerencial. No módulo internacional a educação em direitos humanos é trabalhada na disciplina de legislação instrumental. No módulo qualidade a disciplina de gestão de recursos humanos também aborda a educação em direitos humanos, além de haver estímulo para que os docentes abordem os temas sobre a educação ambiental e direitos humanos nas atividades pedagógicas que permeiam o curso em sua totalidade.

A disciplina de Libras, decreto 5.626/2005, é ofertada aos alunos de forma optativa.

Em relação à bibliografia das Unidades Curriculares, cada aluno recebe um livro (proporção 1x1) do título 1 da bibliografia básica indicada para cada disciplina. Além de receber o livro físico, o aluno tem acesso ao seu respectivo e-

book na biblioteca do curso, disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem do Centro Universitário Internacional UNINTER. Toda a bibliografia básica e complementar está acessível na Biblioteca Virtual Universitária 3.0.

Plano de Ensino - Módulo - 2014	
<p><b>Curso:</b> CST Logística</p> <p><b>Disciplina / Unidade Curricular:</b> Formação Inicial em Educação a Distância</p> <p><b>Unidade de Aprendizagem / Módulo:</b> INTRODUTÓRIO</p> <p><b>Carga Horária:</b> 24 horas</p>	
<p><b>Professor Responsável:</b> Prof. Me. Edilaine Cegan</p>	
<p><b>EMENTA:</b> Apresentar o EaD na atualidade: desafios e perspectivas. Apresentar as características e as exigências para o aluno da EaD. O Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas particularidades. Apresentar os processos institucionais de aprendizagem em EaD.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CORTELAZZO, I. B. C. Prática pedagógica, aprendizagem e avaliação em Educação a Distância. Curitiba: Intersaberes, 2013.</p> <p>GUAREZI, R. C. M.; MATOS, M. M. Educação à Distância sem segredos. Curitiba: Intersaberes, 2012.</p> <p>ROCHA, Carlos Alves. Mediações tecnológicas na educação superior. Curitiba: INTERSABERES, 2013.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>MAIA, C.; MATTAR, O ABC da EaD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>LITTO, F. M.; FORMIGA, M. (ORG.) Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.</p> <p>OLIVEIRA, E. G. Educação a distância na transição paradigmática. Campinas: Papyrus, 2012.</p> <p>CARLINI, A. L.; TARCIA, R. M. L. 20% a distância e agora? São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.</p> <p>RICARDO, E. J. Gestão da Educação Corporativa. Cases, Reflexões e Ações em Educação à Distância. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p>	
<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>

<p>Detalhar a metodologia utilizada para a EaD. Descrever os diferentes ambientes para realização da EaD. Descrever a Educação a Distância. Identificar possibilidades para novos ambientes de aprendizagem. Descrever as contribuições da EaD para a redução das desigualdades educacionais, relacionadas ao acesso entre as diversas esferas educativas.</p>	<p>Relacionar as vantagens e as contribuições que a EaD oferece para a sociedade. Orientar o discente para estudar a distância.</p>			
	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Compreender a constituição do discente na EaD.</p>			
<b>ASSINATURAS:</b>				
Edilaine Cegan	Alessandra de Paula Coordenador do curso			
Professor Responsável			Coordenador Pedagógico	
<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
8 hs	definições e conceitos de Educação a Distância; a importância da EaD; o processo de autonomia.	Aula Expositiva e Dialógica.	Quadro, Projeto multimídia.	CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e Avaliação em EAD. 2. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2013.3
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
8 hs	Historicidade, Definições e Modelos de EaD no Brasil	Aula Expositiva e Dialógica.	Quadro, Projeto multimídia.	CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e Avaliação em EAD. 2. Ed. Curitiba: Intersaberes, 2013. MAIA, Carmem; MATTAR, João. ABC do EaD: Educação a distância hoje.1.ed.São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. (Biblioteca Virtual)
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
8 hs	Aprendizagem, Auto avaliação e Autonomia.	Aula Expositiva e Dialógica.	Quadro, Projeto multimídia.	CORTELAZZO, Iolanda Bueno de Camargo. Prática pedagógica, aprendizagem e Avaliação em EAD.2.ed.Curitiba: Intesaberes, 2013.
<b>AValiação</b>				
<b>PROCEDIMENTOS</b>		<b>CRITÉRIOS</b>		

1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutoriallogistica@uninter.com">tutoriallogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutoriallogistica@uninter.com">tutoriallogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014	
<p><b>Curso:</b> CST Logística</p> <p><b>Disciplina / Unidade Curricular:</b> Estudos das Relações Étnicas - Raciais para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira, Africana e Indígena</p> <p><b>Unidade de Aprendizagem / Módulo:</b> INTRODUTÓRIO</p> <p><b>Carga Horária:</b> 40 horas</p>	
<p><b>Professor Responsável:</b> Dr<sup>o</sup>. Doacir Quadros</p>	
<p><b>EMENTA:</b> Conceitos Básicos como o de Escravo, Escravizado, Negro, preto, pardo, afrodescendente. Democracia Racial. Mestiçagem. Ideologia do Branqueamento. Raça. Racismo, Discriminação racial. Preconceito racial. Desigualdade; Desigualdade sociorracial. Ações Afirmativas. Relações raciais na Educação. Lei nº 10.639/2003. História e memória dos povos indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>CARVALHO, Ana Paula Comin de et al. Desigualdades de gênero, raça e etnia. Curitiba: InterSaberes, 2012.</p> <p>MAIA, C.; MATTAR, O. O ABC da EaD. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>PAULA, Claudia Regina de. Educar para a Diversidade: entrelaçando redes, saberes e identidades. Curitiba: INTERSABERES, 2013.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p>	

MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura afro-brasileira. São Paulo: Contexto, 2007.  
 ABRAMOWICZ, Anete; SILVÉRIO, Valer Roberto (orgs.). Afirmando Diferenças: montando o quebra-cabeça da diversidade na escola. 3ª edição. Campinas: Papyrus, 2011.

ROCHA, C. Mediações tecnológicas da educação superior. Curitiba: Intersaberes, 2013.

SALAINI, Cristian Jobi et al. Globalização, cultura e identidade. Curitiba: InterSaber, 2012.

PINSKY, Jaime (org.). 12 faces do preconceito. São Paulo: Contexto, 2010.

1. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
<p>Em compreender conceitos Básicos como o de Escravo, Escravizado, Negro, preto, pardo, afrodescendente. Democracia Racial. Mestiçagem</p>	<p>Nos conceitos Básicos como o de Escravo, Escravizado, Negro, preto, pardo, afrodescendente. Democracia Racial. Mestiçagem.</p>
	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de compreender conceitos Básicos como o de Escravo, Escravizado, Negro, preto, pardo, afrodescendente. Democracia Racial. Mestiçagem.</p>
2. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
<p>Em identificar a ideologia do Branqueamento. Raça. Racismo, Discriminação racial. Preconceito racial. Desigualdade; Desigualdade sociorracial.</p>	<p>Na ideologia do Branqueamento. Raça. Racismo, Discriminação racial. Preconceito racial. Desigualdade; Desigualdade sociorracial.</p>
	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de identificar a ideologia do Branqueamento. Raça. Racismo, Discriminação racial. Preconceito racial. Desigualdade; Desigualdade sociorracial.</p>
3. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
<p>Em conhecer a Ações Afirmativas. Relações raciais na Educação. Lei nº 10.639/2003. História e memória dos povos indígenas.</p>	<p>Nas ações Afirmativas. Relações raciais na Educação. Lei nº 10.639/2003. História e memória dos povos indígenas.</p>
	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de conhecer as Ações Afirmativas. Relações raciais na Educação. Lei nº 10.639/2003. História e memória dos povos indígenas.</p>
4. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
<p>Em compreender as diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.</p>	<p>Nas diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.</p>
	<p><b>HABILIDADES:</b></p>

	Em ser capaz de compreender as diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.			
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>		<b>CONHECIMENTOS:</b>		
Em identificar o legado dos povos Quilombolas e Guarani.		No legado dos povos Quilombolas e Guarani.		
		<b>HABILIDADES:</b>		
		Em ser capaz de identificar o legado dos povos Quilombolas e Guarani.		
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>		<b>CONHECIMENTOS:</b>		
Em estabelecer relações entre os assuntos abordados com a prática social no dia a dia.		Nas relações entre os assuntos abordados com a prática social no dia a dia.		
		<b>HABILIDADES:</b>		
		Ser capaz de estabelecer relações entre os assuntos abordados com a prática social no dia a dia.		
<b>ASSINATURAS:</b>				
Doacir Quadros Professor Responsável		Alessandra de Paula Coordenador do curso		Coordenador Pedagógico
<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
7 hs	Conceitos Básicos como o de Escravo, Escravizado, Negro, preto, pardo, afrodescendente. Democracia Racial. Mestiçagem.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 11 até 42.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
7 hs	Ideologia do Branqueamento. Raça. Racismo, Discriminação	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de	Capítulos 3 e 4: Páginas 43 até 78.

	racial. Preconceito racial. Desigualdade; Desigualdade sociorracial.		PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
7 hs	Ações Afirmativas. Relações raciais na Educação. Lei nº 10.639/2003. História e memória dos povos indígenas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5 e 6: Páginas 79 até 112.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
7 hs	Diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 7 e 8: Páginas 113 até 140
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
6 hs	No legado dos povos Quilombolas e Guarani.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 9: Páginas 141 até 154.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
6 hs	Nas relações entre os assuntos abordados com a prática social no dia a dia.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 10: Páginas 155 até 168.

**AVALIAÇÃO**



PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014	
<p><b>Curso:</b> CST Logística</p> <p><b>Disciplina / Unidade Curricular:</b> LIBRAS</p> <p><b>Unidade de Aprendizagem / Módulo:</b> INTRODUTÓRIO</p> <p><b>Carga Horária:</b> 40 horas</p>	
<p><b>Professor Responsável:</b> Esp. Elizanete Favaro</p>	
<p><b>EMENTA:</b> LIBRAS como língua natural. Libras em relação aos direito humanos. Libras no contexto educacional. Libras no contexto socioeconômico-cultural. Libras no território brasileiro. Língua de sinais: sistema linguístico. Língua oral e língua espaço visual. Estrutura das Libras e expressão de conceitos: descritivo, emotivo, racional, literal, metafórico, concreto, abstrato.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA BÁSICA</b></p> <p>UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ORG.). LIBRAS. CURITIBA: PEARSON, 2013.</p> <p>FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. 2.ed. Curitiba: INTERSABERES, 2012 (Série Inclusão escolar).</p> <p>SILVA, Aline Maira da. Educação Especial e inclusão escolar: História e fundamentos. Curitiba: INTERSABERES, 2012.</p>	
<p><b>BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR</b></p> <p>BERGAMO, Regine Banzatto. Educação Especial: pesquisa e prática. Curitiba: INTERSABERES, 2012.</p>	

GUEBERT, Mirian Célia Castellain. Inclusão: Uma realidade em discussão. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

KLEINA, Claudio. Tecnologia assistiva em Educação Especial e Educação Inclusiva. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

MARQUEZAN, Reinaldo. O deficiente no discursivo da legislação. Campinas. São Paulo: Papyrus, 2009.

PEREIRA, Maria Cristina da Cunha. Libras: Conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson, 2011.

1. COMPETÊNCIAS		CONHECIMENTOS:		
<p>Compreender o uso das Libras como língua natural. Comparar a comunidade surda atual com a antiga analisando os pressupostos teóricos e a legislação de cada época histórica. Reconhecer e saber usar códigos de diferentes linguagens para promover a inclusão escolar e social. compreender a língua de sinais como sistema linguístico independente desenvolvido na comunidade dos surdos. Conhecer a estrutura das Libras e sua capacidade de expressar qualquer conceito - descritivo, emotivo, racional, literal, metafórico, concreto. Reconhecer, nas Libras, uma linguagem a serviço da inclusão e da socialização de saberes.</p>		<p>Oferece conhecimentos básicos introdutórios a LIBRAS envolvendo vocabulário, configuração de mãos e organização espaço-temporal dos sinais; Aprofundar os estudos dos principais aspectos gramáticos das línguas de sinais. Exemplificar e incorporar as produções sinalizadas esses aspectos, por meio de exercícios em grupo.</p>		
		HABILIDADES:		
		<p>Detalhar os contextos da educação inclusiva e a cultura. Surda: Surdo e Surdez. Entender a importância do acolhimento aos alunos com deficiência auditiva aliando teoria e prática pedagógicas. Observar como se estabelece a comunicação básica através das Libras. Entender a diferença de modalidade entre língua oral língua espaço visual. Perceber que a Libras permite a expressão de qualquer significado decorrente da necessidade comunicativa e expressiva.</p>		
ASSINATURAS:				
<p>Elizanete Favaro Professor Responsável</p>		<p>Alessandra de Paula Coordenador do curso</p>		<p>Coordenador Pedagógico</p>
CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
15 hs	Libras como língua natural, Libras em relação aos direitos humanos, Libras no contexto educacional.	Aula Expositiva e Dialógica.	Quadro, Projeto multimídia.	UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL (ORG.). LIBRAS. CURITIBA: PEARSON, 2013.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
15 hs	Libras no contexto socioeconômico-cultural.	Aula Expositiva e	Quadro, Projeto	FERNANDES, Sueli. Educação de Surdos. 2.ed. Curitiba:

	Libras no território brasileiro. Língua de sinais: sistema linguístico.	Dialógica.	multimídia.	INTERSABERES, 2012 (Série Inclusão escolar).
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>10 hs</b>	Língua oral e Língua espaço visual. Estrutura das Libras e expressão de conceitos: descritivo, emotivo, racional, literal, metafórico, concreto, abstrato.	Aula Expositiva e Dialógica.	Quadro, Projeto multimídia.	SILVA, Aline Maira da. Educação Especial e inclusão escolar: História e fundamentos. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer

	solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutoriallogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística

**Disciplina / Unidade Curricular:** Comunicação Empresarial

**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Produção

**Carga Horária:** 72 horas

**Professora Responsável:** Dr<sup>a</sup>. Adriana Cristina S. de Mattos Brahim

**EMENTA:** Teoria da comunicação; Desenvolvimento de estratégias de comunicação empresarial; Estrutura da comunicação empresarial; Canais de comunicação: mensagem, empresa e público; Identidade, imagem, reputação e ética da comunicação; Comunicação empresarial interna: relações interpessoais e desenvolvimento de técnicas interativas; Comunicação oral e escrita; Signos da comunicação: imagens verbais e não-verbais; Comunicação linear e em rede; Desenvolvimento de equipes de trabalho para comunicação empresarial eficaz; Relações com a mídia; Reuniões nas comunicações empresariais; Comunicação empresarial de excelência: escuta ativa, "feedback", solução de liderança e empatia; Comunicação empresarial externa: relações com o cliente, relações com organizações públicas e privadas; Comunicação, tecnologia e sistemas complexos da sociedade da informação; Meios de comunicação em massa; Comunicação empresarial mercadológica.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

LUIZARE, Kátia. Comunicação empresarial eficaz. Como falar e escrever bem. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
 DISCINI, Norma. Comunicação nos textos: leitura, produção, exercícios. Editora contexto, 2005.  
 SILVA, A. L. Redação: qualidade na comunicação escrita. Curitiba: INTERSABERES, 2012

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRAGA, Maria A. S. Redação Empresarial. Curitiba: Intersaberes, 2013  
 SILVA, Laine de A. REDAÇÃO: qualidade na comunicação escrita. Curitiba: Intersaberes, 2012  
 GOLD, M. Redação empresarial. Porto Alegre: Pearson, 2009.  
 GUIMARÃES, T.C. Comunicação e linguagem. São Paulo, Pearson, 2012.  
 MATOS, Gustavo, G. Comunicação Empresarial sem complicação. Barueri, São Paulo: Manole, 2009

1. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em conhecer teorias de comunicação empresarial. Em analisar tendências da comunicação empresarial na sociedade da informação. Em identificar a imagem, reputação e ética da comunicação empresarial.	Nos tópicos essenciais da comunicação escrita, Na comunicação eficaz. Na interação das informações. Nas características e funções da linguagem. Na estruturação do idioma escrito dando ênfase sinais de pontuação.
	HABILIDADES:
	Habilidade de identificar e traçar conceitos básicos de gramática e língua portuguesa. Habilidade de identificar as tendências da comunicação na sociedade em que está inserido. Habilidade de comunicação adequada ao ambiente empresarial.
2. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em reconhecer e distinguir as variáveis individuais, ambientais, circunstanciais e de linguagem da comunicação empresarial. Em conhecer e articular processos de comunicação empresarial	Na identificação da qualidade do texto escrito. Na percepção da qualidade da comunicação. Na identificação das conexões e termos de referências. Na abrangência da estrutura do idioma escrito. Na mudança da gramática com a reforma ortográfica. Nos homônimos e parônimos.

<p>interna: relações interpessoais e desenvolvimento de técnicas interativas de comunicação.</p>	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de desenvolver redações técnicas empresariais. Habilidade executar corretamente as conexões entre objetivos e conteúdos. Habilidade de entender a funcionalidade da relação emissor/receptor.</p>
<p><b>3. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em identificar e dominar as formas da comunicação oral e escrita, assim como signos da comunicação (imagens verbais e não verbais). Em perceber novas tecnologias da comunicação linear e em rede. Em implementar mensagens de qualidade para obtenção de resultados na racionalização do fluxo de informação (adequação, clareza, concisão, objetividade, relevância).</p>	<p>Na identificação dos defeitos da comunicação escrita. Na diferenciação das tipologias textuais. Na estruturação do idioma escrito. Na identificação e aplicação das formas verbais.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de empregar a expressão escrita. Habilidade de compreender as formas em que a comunicação podem se apresentar. Habilidade de organizar o pensamento e reproduzi-lo em forma de texto.</p>
<p><b>4. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer e dominar as técnicas de reuniões empresariais presenciais e <i>on line</i>. Em conhecer e dominar as ferramentas de solução de problemas para as barreiras à comunicação empresarial. Em estabelecer procedimentos de trabalho em equipe para a criação de comunicação de excelência.</p>	<p>Na identificação e confecção de cartas comerciais, memorandos, circular e ordem de serviços.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de utilizar os procedimentos técnicos de oratória. Habilidade de expressar-se de forma participativa com seu grupo de trabalho. Habilidade de articular técnicas de construção da comunicação.</p>
<p><b>5. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer e dominar os mecanismos da comunicação empresarial externa (relações com o cliente, relações com organizações públicas e privadas). Em conhecer, diferenciar e aplicar a tecnologia de sistemas complexos de comunicação empresarial (relações com a mídia e meios de comunicação em massa).</p>	<p>Na estruturação e confecção de textos adequados em forma de e mails, e cartas de cobrança. Na estruturação do idioma escrito.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de executar os mecanismos da comunicação empresarial externa. Habilidade em aplicar sistemas complexos de tecnologia da comunicação. Habilidade de ser relacionar com os veículos de mídia e comunicação em massa.</p>
<p><b>6. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em estabelecer critérios de comunicação empresarial e mercadológica para o alto desempenho organizacional. Em discutir ideias de forma clara, exploratória,</p>	<p>Na estruturação de redações oficiais, ofícios, portarias, requerimentos e projetos. Na forma adequada de elaboração de contrato de serviços. Na estruturação do idioma escrito.</p>

questionadora, objetiva e participativa de modo a estabelecer consenso para a comunicação empresarial de qualidade.	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de promover o desempenho organizacional. Habilidade de visualizar novas possibilidades de interação na comunicação.

ASSINATURAS:		
<b>Adriana Cristina S. M. Brahim</b> Professor Regente	<b>Alessandra de Paula</b> Coordenador do Curso	
Professora Re		Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Conceitos básicos gramática e língua portuguesa destacando os tópicos essenciais da comunicação escrita, promovendo uma comunicação eficaz e a integração das informações. Destaque nas funções da linguagem, objetivando a comunicação adequada e coerente segundo a sociedade em que está inserido.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 17 até 38.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Identificar a qualidade do texto escrito no desenvolvimento de redações técnicas empresariais. Instigar a percepção da qualidade da comunicação executando corretamente conexões entre objetivos e conteúdos. Identificar conexões e termos de referências para entender a funcionalidade da relação emissor/receptor.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 43 até 67.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Proporcionar ao aluno situações que possam direcionar seu entendimento na percepção dos defeitos da	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash.	Capítulo 3: Páginas 73 até 99.



	comunicação escrita com o objetivo de empregar corretamente elementos que compõe a expressão escrita. Elencar tipologias textuais para que o aluno possa diferenciá-los e compreendê-los. Ter domínio das formas verbais e das funções que ela representa na estrutura da língua no auxílio da estruturação do pensamento e consequentemente na forma textual.		2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Trabalhar a confecção de cartas comerciais, memorandos, circular e ordem de serviços estimulando também a prática da oratória, a comunicação nos grupos de trabalho e enfatizar técnicas construtivas de comunicação.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4 : Páginas 105 até 117.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Através de textos voltados para os meios de comunicação eletrônicos dar ênfase nas adequações gramaticais, na estruturação do idioma e na aplicação da comunicação em ambientes virtuais.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4: Páginas 117 até 129.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Voltar-se para a investigação e apresentação de novas interações na comunicação voltada para estrutura de documentos oficiais.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 136 até 162.

AVALIAÇÃO	
PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.

unidade do livro.	
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Gestão da Produção  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Produção  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Drº. Elton Ivan Schneider

**EMENTA:** Administração da produção: conceituação; Objetivos da produção: Estratégia de produção. Projeto e gestão da produção: Projeto de produtos/serviços - conceitualização. Análise do chão de fábrica. Tipos de layout. Tipos de processos produtivos.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PARANHOS, Moacyr. Gestão da produção industrial. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

SELEME, Robson. SELEME, Roberto B. Automação da produção: abordagem gerencial. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
 COSTA JR, E. L. Gestão em Processos Produtivos. Curitiba, Editora INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

POSE, Denise Von. Marketing de relacionamento: maiores lucratividades para empresas vencedoras. Barueri, SP:Manole,2005.

BEZERRA, C. A. PPCP Aplicações em Planilhas Eletrônicas - Técnicas de Planejamento, Programação e Controle da Produção. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2013.

RITZMAN, L. P. ; KRAJEWSKI, L. J. Administração da produção e operações. Porto Alegre, Editora PEARSON, 2009.

SELEME, Robson, Métodos e Tempos: Racionalizando a produção de bens e serviços. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2012.

WACHOWICZ, Marta Cristiana. Conflito & Negociação. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2013.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer a evolução da gestão da produção. Em entender a evolução da gestão da produção. Em utilizar essas informações dando qualidade as operações da gestão de produção.	Na evolução da gestão da produção. Nas diferentes formas de processar as informações necessárias para dar qualidade as operações da gestão de produção. Nas suas aplicações.
	<b>HABILIDADES:</b> Ser capaz de aplicar a estratégia adequada a cada gênero textual. Ser capaz de reproduzir os gêneros textuais que é capaz de identificar. Ser capaz de aplicar corretamente a gramática nas suas produções textuais.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer o conceito de sistemas de produção. Em entender os conceitos de sistemas de produção. Em aplicar corretamente esses conceitos.	No conceito de sistemas de produção. Na aplicação desses conceitos. Na diferenciação e seleção desses conceitos.
	<b>HABILIDADES:</b> Ser capaz de identificar e utilizar corretamente o vocabulário específico da área de gestão de negócios. Ser capaz de aplicar corretamente a linguagem adequada ao ambiente profissional em que esteja inserido. Ser capaz de se comunicar mesmo que basicamente em um outro idioma.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer os parâmetros da estrutura organizacional produtiva. Em definir parâmetros da estrutura organizacional produtiva. Em operar as estruturas que compõem a cadeia produtiva.	Em reconhecer os parâmetros da estrutura organizacional produtiva. Em definir parâmetros da estrutura organizacional. Nas operações que compõem a cadeia produtiva.
	<b>HABILIDADES:</b> Ser capaz de traduzir textos básicos focando o significado e não a literalidade do texto. Ser capaz de utilizar corretamente um dicionário bilíngue. Ser capaz de aplicar aspectos relevantes da escrita e da pronúncia de uma segunda língua.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os tipos de <i>lay out</i> possíveis na produção. Em definir os <i>lay out</i> de produção. Em aplicar e direcionar	Os tipos de <i>lay out</i> na produção. As formas de definição de <i>lay out</i> de produção. As aplicações e direções dos tipos de <i>lay out</i> na produção.

os tipos de <i>lay out</i> na produção.	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de compreender e produzir pequenos diálogos. Ser capaz de se comunicar seja através da oralidade ou da escrita. Ser capaz de interagir em uma segunda língua.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar os tipos de manufatura em produção. Em identificar os elementos fundamentais da produção. Em reconhecer as principais estruturas que compõem esses elementos.	Tipos de manufatura em produção. Elementos fundamentais da produção. As principais estruturas que compõem os elementos de produção.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de utilizar recursos de pesquisar na Internet buscando informações precisas em sites escritos em inglês. Ser capaz de reconhecer instruções básicas em inglês. Ser capaz de executar funções simples com orientações em inglês.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os processos de transformação na produção. Em identificar os insumos do processo produtivo. Em poder diferenciá-los.	Os processos de transformação na produção. Os insumos do processo produtivo. Diferenciação dos processos produtivos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de se comunicar em um ambiente comercial na língua inglesa. Ser capaz de compreender ordens simples em inglês. Ser capaz de solicitar ações em inglês.

ASSINATURAS:		
Elton I. Schneider	Alessandra de Paula	
Professor Responsável	Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Leitura de textos em inglês em três etapas (pré-leitura, compreensão geral e específica). Aplicação de estratégia adequada a cada gênero e objetivo de leitura.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 14 até 52.

<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Palavras-chave para comunicação na área de gestão de negócios. Utilização adequada do dicionário bilíngue. Tradução e contextualização. Aplicação de palavras classificadas como sufixos ou terminações e falsos cognatos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 56 até 95.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	O origem da difusão da língua inglesa. A aplicação de <i>there + to be + past tense</i> . Leitura de horas, tempo, números e moedas. Tradução de textos básicos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 98 até 113.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Gerúndio como adjetivo. Estratégias para realizar telefonemas, aplicação de vocabulários relacionados ao trabalho. Compressão e produção de pequenos diálogos. Comunicação através da oralidade e da escrita.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 6 e 7 : Páginas 116 até 152
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Prática de negociação. Gênero masculino e feminino. Leitura de estatísticas. Vocabulário global. Utilização de recursos de pesquisar na Internet.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 8 e 9: Páginas 156 até 197.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Processos de desenvolvimento pessoal. Vocabulário relacionado a carreira profissional. Tempos verbais e pronomes. Comunicação no ambiente comercial. Compreensão de ordens simples e solicitação de	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade	Capítulo REFERENCE: Páginas 200 até 221.

ações em inglês.		curricular.
------------------	--	-------------

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST – Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Matemática Financeira Aplicada  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Produção  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Drº. Nelson Pereira Castanheira

**EMENTA:** Juros simples. Taxas proporcionais. Descontos simples ( Racional e Comercial). Análise da taxa de juros simples numa operação de desconto bancário. Juros compostos. Descontos compostos. Taxas. Séries de pagamentos ( Capitalização e Amortização). Planos de amortização de empréstimos. Fluxo de caixa ( Introdução à análise de investimentos).

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CASTANHEIRA, Nelson Pereira: Matemática Financeira Aplicada. Curitiba: INTERSABERES , 2012.



CASTANHEIRA, Nelson Pereira, Noções de Matemática Comercial e Financeira. INTERSABERES 2012.  
 CASTANHEIRA, Nelson. Tópicos de Matemática Aplicada. Editora INTERSABERES 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

WAKAMATSU, André. Matemática Financeira, PEARSON 2012.

GIMENES, Cristiano M. Matemática Financeira com HP 12 C e Excel: uma abordagem descomplicada. PEARSON 2006.

GIMENES, Christiano Marchi. Matemática Financeira com HP 12 C e Excel. São Paulo, PEARSON, 2009.

SAMANEZ, CARLOS PATRÍCIO. Matemática Financeira: Aplicações à análise de investimentos – 4ªed. PEARSON 2007.

SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira. 4ª Edição, São Paulo, PEARSON, 2009.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer fluxos de caixas. Em descrever fluxos de caixa. Em identificar as principais características do fluxo de caixa.	Nas áreas que abrangem os fluxos de caixas. No processo de descrição de fluxos de caixa. Nas formas de identificação de fluxo de caixa.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de identificar os conceitos básicos que operam o fluxo de caixa. Habilidade de aplicar os fundamentos da matemática financeira. Habilidade de reconhecer os fundamentos da matemática financeira.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em distinguir o desenvolvimento de juros simples. Em conhecer o desenvolvimento de juros simples. Em aplicar juros simples.	Na distinção de juros simples. No desenvolvimento de juros simples. Na aplicação de juros simples.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de aplicar as operações financeiras na empresa de maneira a auxiliar a gestão. Habilidade de acompanhar os processos de aplicação das operações financeiras. Habilidade de entender os processos que fundamentam as operações financeiras.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em distinguir o desenvolvimento de juros compostos. Em conhecer o desenvolvimento de juros compostos. Em aplicar juros compostos.	Na distinção de juros compostos. No desenvolvimento de juros compostos. Na aplicação de juros compostos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de executar de forma correta taxa bancárias. Habilidade de executar corretamente operações bancárias. Habilidade de acompanhar esses dois procedimentos.

<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as características da matemática financeira. Em conhecer as técnicas a serem aplicadas nos procedimentos de desenvolvimento da matemática financeira. Em eger os procedimentos necessários pra execução das operações básicas da matemática financeira.	Nas características da matemática financeira. Nas técnicas a serem aplicadas nos procedimentos de desenvolvimento da matemática financeira. Os procedimentos necessários pra execução das operações básicas da matemática financeira.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de identificar processos administrativos. Habilidade de desenvolver processos administrativos. Habilidade de acompanhar e gerenciar esses processos.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar fórmulas de cálculos financeiros. Em aplicar as fórmulas de cálculos financeiros. Em acompanhar os processos de formação de cálculos.	Nas fórmulas de cálculos financeiros. Na aplicação das fórmulas de cálculos financeiros. No acompanhamento dos processos de formação de cálculos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de emitir relatórios financeiros. Habilidade de interpretar relatórios financeiros. Habilidade de validar os relatórios financeiros.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os tipos de aplicações em finanças. Em avaliar as melhores probabilidades de aplicação das finanças. Em acompanhar os rendimentos de aplicações em finanças.	Nos tipos de aplicações em finanças. Nas avaliações das probabilidades de aplicação das finanças. No acompanhamento dos rendimentos de aplicações em finanças.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de identificar operações financeiras. Habilidade de aplicar operações financeiras. Habilidade de avaliar operações financeiras.

<b>ASSINATURAS:</b>		
Nelson Pereira Castanheira Professor Regente	Alessandra de Paula Coordenador do Curso	Coordenador Pedagógico

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Introduzir conceitos que fundamentem fluxos de caixas. Apresentar situações/problemas que	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/	Capítulos 1 e 2: Páginas 12 até 36.

	<p>permitam recriar o processo de descrição de fluxos de caixa e principalmente na sua identificação.</p>		<p>flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.</p>	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	<p>O processo de aplicação das operações financeiras na empresa de maneira a auxiliar a gestão, assim como o acompanhamento dos processos de aplicação das operações financeiras. O entendimento dos processos que fundamentam as operações financeiras.</p>	<p>1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação</p>	<p>1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.</p>	<p>Capítulos 3 e 4: Páginas 38 até 66.</p>
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	<p>A distinção do desenvolvimento de juros compostos e juros simples O reconhecimento dos processos de cálculo de juros compostos. A aplicação dos juros compostos.</p>	<p>1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação</p>	<p>1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.</p>	<p>Capítulos 5 e 6: Páginas 68 até 88.</p>
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	<p>Nas características da matemática financeira, assim como suas técnicas a serem aplicadas nos procedimentos de desenvolvimento da matemática financeira e os procedimentos necessários pra execução das operações básicas da matemática financeira.</p>	<p>1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação</p>	<p>1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.</p>	<p>Capítulos 7 e 8: Páginas 90 até 128.</p>
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	<p>A identificação das fórmulas de cálculos financeiros, suas aplicações e acompanhamento do processo de formação de cálculos.</p>	<p>1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação</p>	<p>1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.</p>	<p>Capítulos 9 e 10: Páginas 130 até 147.</p>
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>

<b>12 hs</b>	Identificação de fórmulas dos cálculos financeiros, suas aplicações e acompanhamentos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 11 e 12: Páginas 150 até 203.
--------------	--	---	---	---

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialistica@uninter.com
	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio

<p>8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)</p>	<p>presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
<p>9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)</p>	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.</p>

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Programação e Controle da Produção  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Produção  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Elizabeth Ribeiro Martins Franco de Souza

**EMENTA:** Previsão de demanda; Modelo de previsão; O programa mestre; Programas auxiliares; MRP I e MRP II; Planejamento da produção; Atendimento à solicitação do cliente.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BEZERRA, C. A. Técnicas de Planejamento, Programação e Controle da Produção: Aplicações e planilhas eletrônicas. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

SELEME, Robson. SELEME, Roberto B. Automação da Produção Abordagem Gerencial. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

BEZERRA, C. A. Técnicas de Planejamento, Programação e Controle da Produção e introdução a programação linear. Curitiba: Intersaberes, 2014.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉLIS, Eliacy. Administração da produção. São Paulo; Pearson, 2012.

SOBRAL, F. e PECCI, A. Fundamentos da Administração. Editora PEARSON, São Paulo. 2012.

SELEME, Robson. Métodos e Tempos. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

RITZMAN, L.P.; KRAJEWKI, L.J. Administração de Produção e Operações, Editora PEARSON. Curitiba, 2004.

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. Controle da Qualidade: ferramentas essenciais. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conceituar programação e controle da produção. Em saber identificar conceitos de programação e controle da produção. Em estabelecer elementos conectivos possíveis entre eles.	No conceito de PCP. Na identificação dos componentes de um PCP. Nos elementos conectivos possíveis de um PCP.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade em desenvolver modelos de previsão. Habilidade em conceituar um PCP. Habilidade em estabelecer elementos conectivos de um PCP.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em propor a operação do PCP. Em descrever as características de um PCP. Em aplicar corretamente o PCP.	Nas operações de um PCP. Nas características de um PCP. Na correta aplicação de um PCP.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de conhecer os programas MRP I e MRP II. Habilidade em dominar os conceitos do programa de PCP. Habilidade para aplicação correta dos procedimentos de UM PCP.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer os tipos e processos do PCP. Em relatar a aplicação de um programa de planejamento de produção. Em avaliar a execução de um PCP.	Nos tipos e processos de um PCP. Nas formas possíveis de relato de um PCP. Nas formas de avaliação e execução de um PCP.

	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade para reconhecer o programa mestre. Habilidade para desenvolver o programa mestre. habilidade para aplicar e acompanhar o programa mestre.</p>
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em interpretar um programa de PCP. Em identificar as etapas de um PCP. Em poder explicar os processos de execução de um PCP.	<p>Nas interpretações possíveis de um PCP. Na identificação das etapas de um PCP. Nos processos de execução de um PCP.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade para organizar um processo de trabalho. Habilidade para justificar um processo de trabalho. Habilidade de conduzir, acompanhar e aplicar um processo de trabalho.</p>
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as técnicas utilizadas no PCP. Em justificação a utilização de determinados procedimentos de acordo com a necessidade específica de uma PCP. Em aplicar os mecanismos de comando e controle de um PCP.	<p>Nas técnicas utilizadas no PCP. Nas possíveis formas de justificativas de procedimentos de um PCP. Nas aplicações e mecanismos que compõem um PCP.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade para identificar os procedimentos de estoque. Habilidade para dimensionar estoques. Habilidade para gerenciar estoques.</p>
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar os elementos que compõem em PCP. Em implementar o programa de PCP. Em acompanhar os resultados de PCP.	<p>Na identificação dos elementos que compõem um PCP. Nas formas de implementação de um PCP. No acompanhamento de um PCP.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade em identificar os elementos que compõem em RCP. Habilidade de implementar um programa de PCP. Habilidade para acompanhar resultados.</p>

<b>ASSINATURAS:</b>		
Elizabeth R. M. F. de Souza Professor Responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>
----------------------------------

<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Conceito de PCP. Componentes de um PCP. Elementos conectivos possíveis de um PCP.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 11 até 22.
<b>12 hs</b>	Operações de um PCP. Características de um PCP. Aplicação de um PCP.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 1: Páginas 23 até 54.
<b>12 hs</b>	Tipos e processos de um PCP. Formas possíveis de relato de um PCP. Formas de avaliação e execução de um PCP.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 55 até 68.
<b>12 hs</b>	Interpretações possíveis de um PCP. Identificação das etapas de um PCP. Processos de execução de um PCP.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2 : Páginas 69 até 96.
<b>12 hs</b>	Técnicas utilizadas no PCP. Formas de justificativas de procedimentos de um PCP. Aplicações e mecanismos que compõem um PCP.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3: Páginas 97 até 148.



Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Identificação dos elementos que compõem um PCP. Formas de implementação de um PCP. Acompanhamento de um PCP.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4: Páginas 149 até 194.

AVALIAÇÃO	
PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com

<p>8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)</p>	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
<p>9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)</p>	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.</p>

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Estatística Aplicada  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Materiais  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Drº. Nelson Pereira Castanheira

**EMENTA:** A natureza dos métodos estatísticos; Estatística descritiva e estatística indutiva; tabulação- Distribuição de frequências; séries estatísticas; variáveis qualitativas; medidas de posição e dispersão; medidas de assimetria e medidas de curtose; Cálculo de probabilidades; Distribuição de probabilidades; Estimação e intervalos de confiança;

Testes de hipóteses.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTANHEIRA, Nelson Pereira: Estatística Aplicada a todos os níveis. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

CASTANHEIRA, Nelson Pereira: Métodos Quantitativos. São Paulo: INTERSABERES, 2013.

CASTANHEIRA, Nelson P.; MACEDO, LUIZ. M. Matemática Financeira Aplicada. Curitiba: Intersaberes, 2012

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

NEUFELD, John L. Estatística Aplicada à Administração usando o Excel. Prentice Hall, 2003

LARSON, Ron. Estatística Aplicada. 4ed. PEARSON 2010.

BONAFINI, Fernanda C. Estatística. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

CASTANHEIRA, Nelson. P. Noções básica de matemática comercial e financeira. Curitiba; Intersaberes, 2012.

MACEDO, LUIZ R. D. Tópicos de matemática aplicada. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em levantar e organizar um conjunto de informações e dados. Em definir as fases do método estatístico. Em aplicar os métodos estatísticos.	No levantamento e organização do conjunto de informações e dados. Na definição das fases do método estatístico. Na aplicação dos métodos estatísticos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de levantar um conjunto de informações e de dados. Habilidade de organizar um conjunto de informações e dados. Habilidade de definir as fases do método estatístico.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em selecionar dados relevantes e significativos. Em aplicar o conjunto de teorias, princípios e leis da estatística. Em tabular os dados estatísticos e inferir conclusões dos mesmos.	Na seleção de dados relevantes e significativos. Na aplicação do conjunto de teorias, princípios e leis da estatística. Na tabulação dos dados estatísticos e inferências de conclusões.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de selecionar dados relevantes e significativos. Habilidade de aplicar o conjunto de teorias, princípios e leis da estatística. Habilidade de definir a melhor forma de aplicação dos métodos estatísticos.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em representar graficamente dados estatísticos. Em compreender os dados estatísticos apresentados em gráficos.	Nas formas de representação gráfica dos dados estatísticos. Nas possibilidades de compreender os dados estatísticos apresentados em gráficos. Na construção e distribuição de frequências.

Em construir uma distribuição de frequências.	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de tabular os dados estatísticos. Habilidade de inferir conclusões aos dados científicos. Habilidade de representar graficamente resultados estatísticos.</p>
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em realizar cálculos com medidas de dispersão. Em realizar cálculos de probabilidades. Em interpretar os cálculos realizados.	<p>Na realização de cálculos com medidas de dispersão. Na realização de cálculos de probabilidades. Na interpretação dos cálculos realizados.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de construir uma distribuição de frequência. Habilidade de realizar cálculos com medidas de posição. Habilidade de aplicar as medidas corretamente.</p>
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em elaborar relatórios sobre informações e dados estatísticos. Em definir tipos de distribuição de probabilidades e inferir resultados estatísticos. Em avaliar resultados estatísticos.	<p>Na elaboração de relatórios sobre informações e dados estatísticos. Na definição dos tipos de distribuição de probabilidades. Na avaliação de resultados estatísticos.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de realizar cálculos com medidas de dispersão/probabilidades. Habilidade de elaborar relatórios sobre informações e dados estatísticos. Habilidade de definir diferentes tipos de distribuição de probabilidades e inferir resultados estatísticos.</p>
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em determinar intervalos de confiança a partir de observação de uma amostra. Em realizar testes de hipóteses. Em interpretar testes de hipóteses.	<p>Na determinação de intervalos de confiança a partir de observação de uma amostra. Na realização de testes de hipóteses. Nas formas de interpretação de testes de hipóteses.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de determinar intervalos de confiança a partir de observação de uma amostra. Habilidade de realizar testes de hipóteses. Habilidade de interpretar os resultados.</p>

<b>ASSINATURAS:</b>		
Nelson Pereira Castanheira Professor Regente	Alessandra de Paula Coordenador do Curso	Coordenador Pedagógico

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>
----------------------------------

<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Formas de organização de um conjunto de informações e dados. Fases do método estatístico. Aplicação de métodos estatísticos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 09 até 44.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	As formas de seleção de dados relevantes e significativos, seus aplicativos em conjunto de teorias, princípios e leis da estatística, a tabulação de dados estatísticos e a inferência de conclusões dos mesmos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 45 até 75.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	A representação gráfica de dados estatísticos. Os dados estatísticos apresentados em gráficos. A construção da distribuição de frequências.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5, 6 e 7: Páginas 78 até 140.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	A realização de cálculos com medidas de dispersão, a realizar de cálculos de probabilidades e a interpretação dos cálculos realizados.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 8 e 9: Páginas 142 até 163.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	A elaboração de relatórios sobre informações e dados estatísticos, a definição de tipos de distribuição de probabilidades.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade	Capítulos 10,11 e 12: Páginas 166 até 215.

			curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	As formas possíveis de determinar intervalos de confiança a partir de observação de uma amostra. Testes de hipóteses. A interpretação de testes de hipóteses.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 13 e 14: Páginas 218 até 239.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço:

	tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Planejamento de Materiais  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** MATERIAIS  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Esp. Rosinda Silva

**EMENTA:** Perspectivas a respeito do consumidor na compra de materiais. Dimensões básicas da aquisição de

materiais. Ética organizacional e Segmentação de mercado na aquisição de materiais. Técnicas de estocagem de materiais. Análise das técnicas de gestão de armazéns. Natureza do processo de decisão em armazenagem e estoques.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PARANHOS, Moacyr. Gestão da Produção Industrial. Curitiba. INTERSABERES. 2012

RUSSO, Clóvis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba. INTERSABERES. 2013

BEZERRA, PPCP técnicas de planejamento, programação e controle da produção. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti. Administração da Produção. São Paulo: Pearson, 2012.

CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e Controle da Produção. 2ªed. Barueri, SP: Manole, 2008.

KRAJEWSKIL, Lee, RITZMAN Larry e MALHOTRA Manoj. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre. Pearson. 2009.

TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005

SELEME, Robson; SELEME, Roberto Bohlen. Automação da Produção uma abordagem gerencial. Curitiba: Intersaberes, 2013.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender a função da administração de materiais. Em compreender o objetivo da administração de materiais. Em utilizar essas informações dando ênfase ao planejamento de materiais.	Na função da administração de materiais. No objetivo da administração de materiais. Na utilizar essas informações dando ênfase ao planejamento de materiais.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de elaborar a programação de materiais. Ser capaz de executar a programação de materiais. Em eleger os melhores processos para executá-los.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer o conceito de cadeia de suprimentos. Em comparar os preços, através de planilhas estruturadas. Em aplicar corretamente esses conceitos.	No conceito de cadeia de suprimentos. Na comparação dos preços, através de planilhas estruturadas. Na aplicar corretamente esses conceitos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em executar o suprimento de materiais. Em operar os mecanismos para executar o suprimento de materiais. Em acompanhar e direcionar os



	processos necessários para operar o processo de operação de materiais.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as diferentes formas de codificação do estoque. Em compreender os princípios de qualidade total, nas compras. Em operar as estruturas que compõem esses processos.	Nas diferentes formas de codificação do estoque. Na compreensão dos princípios de qualidade total e nas compras. Nas formas de operar as estruturas que compõem esses processos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em controlar o estoque. Em elaborar diferentes formas de codificação de estoque. Em executa-los.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as diferentes formas de estocagem. Em identificar os diferentes tipos de armazenamento. Em aplicar e direcionar esses conceitos.	Na identificação das diferentes formas de estocagem. Nos diferentes tipos de armazenamento. Na aplicação e direcionamento dos conceitos trabalhados.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em calcular os custos de estoque. Em operar os cálculos de custos de estoques. Em acompanhar os processos de cálculos dos custos de estoques.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender o conceito da Logística. Em compreender a importância da logística no mundo globalizado. Em reconhecer as principais estruturas que compõem esses elementos.	No conceito base da Logística. Na importância da logística no mundo globalizado. Nas principais estruturas que compõem esses elementos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em apresentar diferentes formas de estocagem. Em apresentar diferentes formas de armazenamento. Em relaciona -los e opera-los.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender sistema de distribuição. Em conhecer os processos do sistema de distribuição. Em poder diferenciá-los.	No sistema de distribuição. Nos processos do sistema de distribuição. Na diferenciação dos sistemas.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em aplicar a logística na Administração de Materiais. Em acompanhar seus processos e progressos. Em apresentar resultados.

**ASSINATURAS:**

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>		
<b>Rosinda Silva Professor Responsável</b>	<b>Alessandra de Paula Coordenador do curso</b>	<b>Coordenador Pedagógico</b>

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Função da administração de materiais. Objetivo da administração de materiais. Planejamento de materiais.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1, 2 e 3: Páginas 09 até 64.
<b>12 hs</b>	Conceito de cadeia de suprimentos. Comparação dos preços através de planilhas estruturadas. Aplicação de conceitos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 4, 5 e 6: Páginas 65 até 192.
<b>12 hs</b>	Formas de codificação do estoque. Princípios de qualidade total e nas compras. Operação das estruturas que compõem esses processos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 7: Páginas 193 até 228.
<b>12 hs</b>	Diferentes formas de estocagem. Tipos de armazenamento. Aplicação e direcionamento dos conceitos trabalhados.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 229 até 250.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>

<b>12 hs</b>	Conceito base da Logística. Importância da logística no mundo globalizado. Principais estruturas que compõem esses elementos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 9: Páginas 251 até 300.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Sistema de distribuição. Processos do sistema de distribuição. Diferenciação dos sistemas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo Apêndice 1 e 2: Páginas 301 até 336.

<b>AValiação</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.

6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutoriallogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutoriallogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística

**Disciplina / Unidade Curricular:** Economia e Finanças

**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** MATERIAIS

**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Ernani Silva

**EMENTA:** As sociedades comunais primitivas. Os metais preciosos como mercadoria-moeda e seus desdobramentos. A evolução da economia como ciência. Sustentação da teoria microeconômica. Estruturas de mercado.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TEBCHIRANI, Flávio. Princípios de economia: micro e macro. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
GITMAN, L. J. Princípios de Administração Financeira. Editora PEARSON, São Paulo. 2004

RYBA, A.; LENZI, E. K.; LENZI, M. K.; Elementos da Engenharia Econômica. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GITMANN, Lawrence J. et al. Administração Financeira. São Paulo: Pearson, 2007.  
MOCHON, Francisco M. Princípios de Economia. São Paulo: Pearson, 2006.  
BLANCHAD, Olivier. Macroeconomia. 4ª edição. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MEGLIORINI, Evandir. Administração Financeira: Uma abordagem Brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.  
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: PEARSON, 2009.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer a história da economia. Em entender a evolução da economia. Em utilizar as progressões da economia e suas aplicações.	Na história da economia. Na evolução da economia. Nas progressões da economia e suas aplicações.
	<b>HABILIDADES:</b>
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
	Conhecer a história do surgimento das moedas, troca e de mercadorias. No entendimento desses conceitos. Na aplicação correta desses conceitos.
Em conhecer a história do surgimento das moedas, troca e de mercadorias. Em entender esses conceitos. Em aplicar corretamente esses conceitos.	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de aplicar os conhecimentos de moedas de troca de produtos e

	serviços na economia. Ser capaz de traçar elementos correspondentes. Ser capaz de aplicar esses elementos e acompanhá-los.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em desenvolver o conhecimento econômico e suas principais teorias da economia. Em definir parâmetros a partir do conhecimento econômico e suas principais teorias da economia. Em operar as estruturas estabelecidas a partir desses parâmetros.	No conhecimento econômico e suas principais teorias da economia. Na definição dos parâmetros a partir do conhecimento econômico e suas principais teorias da economia. Nas estruturas estabelecidas a partir desses parâmetros.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em identificar projetos e atividades dentro de uma visão holística dos processos econômicos de âmbito interno e externo. Em desenvolver projetos e atividades dentro de uma visão holística dos processos econômicos de âmbito interno e externo. Em relaciona-los.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em associar visão holística dos processos econômicos nacionais e internacionais. Em estabelecer conexões entre os processos. Em aplicar e direcionar os processos.	Na associação holística dos processos econômicos nacionais e internacionais. No estabelecimento das conexões entre os processos. Na aplicação e direcionamento dos processos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de fazer um fluxo de caixa. Em ser capaz de analisar um fluxo de caixa. Em relaciona-los.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as demonstrações financeiras. Em conhecer as demonstrações financeiras. Em classificar as demonstrações financeiras.	Na identificação das demonstrações financeiras. No conhecimento das demonstrações financeiras. Na classificação das demonstrações financeiras.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de traçar o preço de venda de um produto. Em ser capaz de traçar o preço de venda de uma mercadoria. Em ser capaz de traçar o preço de venda de um serviço.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os processos de transformação das estruturas de mercado. Em identificar os processos de transformação das estruturas de mercado. Em poder diferenciá-los.	Nos processos de transformação das estruturas de mercado. Nos processos de transformação das estruturas de mercado. Nas diferenciação dessas estruturas.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em conceituar as estruturas de mercado. Em aplicar as estruturas de mercado. Em relacionar as políticas de mercado.

<b>ASSINATURAS:</b>		
Ernani Silva Professor Responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	História da economia. Evolução da economia. Progressões da economia e suas aplicações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 12 até 53.
12 hs	História do surgimento das moedas, troca e de mercadorias. Conceitos. Aplicação correta desses conceitos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 54 até 79.
12 hs	Conhecimento econômico e suas principais teorias da economia. Parâmetros a partir do conhecimento econômico e suas principais teorias da economia. Estruturas estabelecidas a partir desses parâmetros.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 80 até 97.
12 hs	Associação holística dos processos econômicos nacionais e internacionais. Conexões entre os processos. Aplicação e direcionamento dos processos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 6 e 7 : Páginas 98 até 135

Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Demonstrações financeiras. Conhecimento das demonstrações financeiras. Classificação das demonstrações financeiras.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 136 até 157.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Transformação das estruturas de mercado. Processos de transformação das estruturas de mercado. Diferenciação dessas estruturas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 9: Páginas 158 até 178.

AVALIAÇÃO	
PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.



6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

**Disciplina / Unidade Curricular:** Inglês Instrumental  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Materiais  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Dr<sup>a</sup>. Thereza Cristina de Souza Lima

**EMENTA:** Aspectos linguísticos relevantes da língua inglesa. Estudo de textos e atividades para compreensão de produções textuais técnicas e relacionadas com a gestão empresarial. Exploração de termos técnicos, verbos e expressões idiomáticas relacionadas com a gestão empresarial. Textos com níveis de dificuldades crescentes. Estratégias e técnicas de leitura.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

LIMA, Thereza Cristina de Souza; KOPPE, Carmen Terezinha. Inglês Básico nas Organizações. Curitiba. Intersaberes, 2013.  
FERRO, Jeferson. Around the world: introdução à leitura em língua inglesa. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa. Curitiba: InterSaber. 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LIMA, Thereza Cristina de Souza. Inglês: a prática profissional do idioma. Curitiba: InterSaber, 2010.  
MARQUES, Florinda Scremin: Ensinar e aprender inglês: o processo comunicativo em sala de aula. Curitiba: InterSaber, 2012.  
SIQUEIRA, Valter Lellis. O verbo inglês: teoria e prática. São Paulo: Ática. 2006.  
SILVA, Thais Cristóforo. Pronúncia do Inglês para Falantes do Português Brasileiro. São Paulo: Editora Contexto. 2012.  
FERRO, Jeferson. Introdução às literaturas de língua inglesa. Curitiba: Intersaberes, 2012.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em ler e compreender textos de gêneros diversos da área. Em ler um texto diferenciando pré-leitura, compreensão geral e compreensão específica. Em produção de textos coesos dentro da língua inglesa.	Na expansão da língua inglesa pelo mundo e na sua presença em nosso cotidiano. Na história e geografia. Na utilização das palavras da língua inglesa incorporadas ao nosso vocabulário.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de aplicar a estratégia adequada a cada gênero textual. Ser capaz de reproduzir os gêneros textuais que é capaz de identificar. Ser capaz de aplicar corretamente a gramática nas suas produções textuais.

<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar gêneros textuais. Em adquirir vocabulário a partir da leitura de textos e diálogos contextualizados. Em reconhecer as estruturas gramaticais da língua estrangeira em questão.	<p>Na utilização do dicionário bilíngue. Na tradução e contextualização. Na formação das palavras (sufixos, terminações, e falsos cognatos).</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de identificar e utilizar corretamente o vocabulário específico da área de gestão de negócios. Ser capaz de aplicar corretamente a linguagem adequada ao ambiente profissional em que esteja inserido. Ser capaz de se comunicar mesmo que basicamente em um outro idioma.</p>
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer no estudo do idioma estrangeiro uma forma de compreensão das diferenças culturais. Em conhecer o funcionamento de um dicionário bilíngue. Em compreender aspectos relevantes da escrita e pronúncia da língua inglesa.	<p>Na origem da difusão da língua inglesa. Nas aplicações de <b>there + to be + past tense</b>. Nas estratégias de leitura quanto a horas, tempo, números e moedas.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de traduzir textos básicos focando o significado e não a literalidade do texto. Ser capaz de utilizar corretamente um dicionário bilíngue. Ser capaz de aplicar aspectos relevantes da escrita e da pronúncia de uma segunda língua.</p>
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em utilizar um dicionário de inglês no contexto textual. Em reconhecer as principais estruturas sintáticas da língua inglesa utilizada principalmete na comunicação escrita. Em analisar e compreender as estruturas sintáticas mais comuns no universo da comunicação.	<p>Na utilização do gerúndio como adjetivo. No desenvolvimento pessoal e competitividade. Nas estratégias para realizar telefonemas, aplicação de vocabuláros relacionados ao trabalho.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de compreender e produzir pequenos diálogos. Ser capaz de se comunicar seja através da oralidade ou da escrita. Ser capaz de interagir em uma segunda língua.</p>
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer as principais estruturas sintáticas da língua inglesa utilizadas na comunicação escrita. Em reconhecer através da língua inglesa termos voltados à área de produção. Em identificar palavras chaves para comunicação na língua inglesa.	<p>Na prática da negociação. No vocabulário relacionado a características masculinas e femininas. Na leitura de estatísticas. No vocabulário relacionado à globalização.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de utilizar recursos de pesquisar na Internet buscando informações precisas em sites escritos em inglês. Ser capaz de reconhecer instruções básicas em inglês. Ser capaz de executar funções simples com orientações em inglês.</p>
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender expressões de áreas afins do setor de produção. Em empregar adequadamente expressões	Nos processos de desenvolvimento pessoal. No vocabulário relacionado a carreiras profissionais. Na aprendizagem de tempos verbais, pronomes.

recorrentes na língua inglesa. Em organizar estratégia pertinentes as técnicas e expressões gramaticais.	
	<b>HABILIDADES:</b> Ser capaz de se comunicar em um ambiente comercial na língua inglesa. Ser capaz de compreender ordens simples em inglês. Ser capaz de solicitar ações em inglês.

ASSINATURAS:		
Thereza Cristina de S. Lima Professor Regente	Alessandra de Paula Coordenador do Curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Leitura de textos em inglês em três etapas (pré-leitura, compreensão geral e específica). Aplicação de estratégia adequada a cada gênero e objetivo de leitura.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 14 até 52.
12 hs	Palavras-chave para comunicação na área de gestão de negócios. Utilização adequada do dicionário bilíngue. Tradução e contextualização. Aplicação de palavras classificadas como sufixos ou terminações e falsos cognatos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 56 até 95.
12 hs	O origem da difusão da língua inglesa. A aplicação de <i>there + to be + past tense</i> . Leitura de horas, tempo, números e moedas. Tradução de textos básicos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 98 até 113.
12 hs	Gerúndio como adjetivo.	1. Aula expositiva.	1. Data show	Capítulos 6 e 7 : Páginas 116 até 152

	Estratégias para realizar telefonemas, aplicação de vocabulários relacionados ao trabalho. Compressão e produção de pequenos diálogos. Comunicação através da oralidade e da escrita.	2. Aula ao vivo, com interação	com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Prática de negociação. Gênero masculino e feminino. Leitura de estatísticas. Vocabulário global. Utilização de recursos de pesquisar na Internet.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 8 e 9: Páginas 156 até 197.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Processos de desenvolvimento pessoal. Vocabulário relacionado a carreira profissional. Tempos verbais e pronomes. Comunicação no ambiente comercial. Compreensão de ordens simples e solicitação de ações em inglês.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo REFERENCE: Páginas 200 até 221.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à

	disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Empreendedorismo  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Empresarial  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Mariana Monfort Barboza

**EMENTA:** Abordagem da globalização - Megatendências; Economia brasileira: Perspectiva gerencial local e internacional; Estratégias de globalização de empresas; Negócio: Estratégias de expansão, diferenciais competitivos; Bases da atividade empreendedora; A importância do empreendedor; Fatores inibidores e potencializadores; Elementos de identificação e oportunidades; Predisposição, criatividade; Sazonalidade, situação política e econômica; Dinâmica de negócios; Relação entre preço, experiência e ciclo de vida; Segmentação de mercado, ciclo financeiro; Pré-requisitos para início de um empreendimento; Preparação de um plano de negócio para um empreendimento; Importância do plano de negócio; Objetivos e tópicos do plano.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SERTEK, Paulo. Empreendedorismo. Curitiba: Editora INTERSABERES, 2012.  
RAZZOLINI, E. F. Empreendedorismo: dicas e planos de negócio para o século XXI. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2012  
HALICKI, Zelia; ARANTES, Elaine C.; STADLER, Adriano. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Curitiba, INTERSABERES, 2014.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor. Porto Alegre, Editora PEARSON, 2009.  
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Administração para empreendedores. São Paulo: PEARSON, 2009.  
MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: PEARSON, 2012.  
SCHNEIDER, E. I. e BRANCO, J. H. C. A caminhada empreendedora. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2012.  
LENZI, F. C.; SANTOS, S. A. dos; CASADO, T, e RODRIGUES, C. R. Talentos inovadores na empresa. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2012.

1. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em conhecer os fenômenos da	Fenômenos da globalização e as mudanças nas organizações. Elementos

<p>globalização e as mudanças nas organizações. Em analisar os fenômenos da globalização e as mudanças nas organizações. Em estabelecer elementos conectivos entre as mudanças globais e o ambiente econômico.</p>	<p>conectivos possíveis.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de fazer a relação entre o processo de globalização e a realidade empresarial local. Habilidade de identificar as relações entre o processo de globalização e a realidade empresarial específica. Habilidade de visualizar os conectivos possíveis entre projeto e empreendimento.</p>
<p><b>2. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em reconhecer o ambiente empresarial dentro do processo de globalização. Em identificar o ambiente empresarial dentro do processo de globalização. Em estabelecer as conexões importantes entre eles.</p>	<p>No reconhecimento do ambiente empresarial dentro do processo de globalização. Na identificação do ambiente empresarial dentro do processo de globalização. Nas conexões possíveis.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de desenvolver argumentações sustentáveis para desenvolver um negócio. Habilidade de elaborar ações para superar os fatores inibidores. Habilidade de aplicar ações para estimular os fatores potencializadores.</p>
<p><b>3. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em compreender as bases da atividade empreendedora. Em identificar fatores inibidores e potencializadores do empreendedor. Em estabelecer relações entre sociedade, ambiente e economia potencializando o empreendedorismo.</p>	<p>Nas bases da atividade empreendedora. Nos fatores inibidores e potencializadores do empreendedor. Nas relações entre sociedade, ambiente e economia.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de reconhecer oportunidades. Habilidade de transformar oportunidade em projeto. Habilidade de relacionar: Oportunidade X Projeto X Empreendimento.</p>
<p><b>4. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em constatar os elementos para a identificação de oportunidades. Em relacionar os diversos fatores para a escolha do negócio. Em saber aproveitar esses fatores de forma positiva revertendo seus feitos ao empreendedorismo.</p>	<p>Nos elementos para a identificação de oportunidades empreendedoras. Nos diversos fatores para a escolha do negócio.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de reconhecer a influência dos diversos fatores de escolha de um negócio. Habilidade de monitorar essas influências. Habilidade de interferir positivamente nas interferências direcionando o empreendimento.</p>
<p><b>5. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer e dominar os mecanismos que potencializam lucro e crescimento. Em avaliar o potencial de lucro e crescimento. Em compreender os elementos da dinâmica dos negócios.</p>	<p>Nos mecanismos que potencializam lucro e crescimento. Na avaliação do potencial de lucro e crescimento.</p>



	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de conferir a presença dos requisitos para início de um negócio. Habilidade de perceber oportunidades em diversos campos de atuação. Habilidade de dominar os fatores da globalização a favor dos objetivos do projeto.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b> Nos requisitos fundamentais para o início de um empreendimento. Na importância da elaboração de um plano de negócio. Nas relações entre o plano de negócio e o objetivo do projeto empreendedor.
Em identificar os requisitos para o início de um empreendimento. Em compreender a importância da elaboração de um plano de negócio. Em estabelecer relações entre o plano de negócio e o objetivo do projeto empreendedor.	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de elaborar um plano de negócio para um novo empreendimento. Habilidade de promover esse plano. Habilidade de sustentar a potencialidade do plano de negócio.

<b>ASSINATURAS:</b>		
<b>Mariana M. Barboza</b> Professor Responsável	<b>Alessandra de Paula</b> Coordenador do curso	<b>Coordenador Pedagógico</b>

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Fenômenos da globalização. Mudanças nas organizações. Elementos conectivos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 18 até 38.
12 hs	Reconhecimento do ambiente empresarial dentro do processo de globalização. A identificação do ambiente empresarial dentro do processo de globalização.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 38 até 57.
12 hs	Bases para atividade empreendedora. Fatores	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com	1. Data show com	Capítulos 3 e 4: Páginas 58 até 99.

	inibidores e potencializadores do empreendedor. As relações entre sociedade, ambiente e economia.	interação	utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Elementos para a identificação de oportunidades empreendedoras. Fatores influentes para a escolha do negócio.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5 : Páginas 100 até 119.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Mecanismos que potencializam lucro e crescimento. Avaliação do potencial de lucro e crescimento.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 6 e 7: Páginas 120 até 179.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Requisitos fundamentais para o início do empreendimento. Importância da elaboração de um plano de negócio. As relações entre o plano de negócio e o objetivo do projeto empreendedor.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 8 e 9: Páginas 179 até 224.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.

3. Participação na Rádio Web.	<p>Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.</p> <p>Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.</p>
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com.br">tutorialogistica@uninter.com.br</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com.br">tutorialogistica@uninter.com.br</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Gestão de Custos Logísticos  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Empresarial  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Marinei Matos

**EMENTA:** A definição dos pontos de medição de custos ao longo da cadeia logística; Os métodos para apuração de custos logísticos; O método ABC ( Activity Based Costing); Uso do ROI como indicador para orientar a gestão de custos logísticos; Simulação de cenários para avaliação de resultados (custos logísticos) na implementação de decisões relacionadas ao número e localização de CD's, uso de fontes alternativas de suprimento, terceirização de serviços, uso de operadores logísticos, etc.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SCHIER, Carlos U.C. Gestão de Custos. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
 CRUZ, June Alisson Westarb. Gestão de Custos perspectivas e funcionalidades. Curitiba: InterSaberes, 2012.  
 COSTA, R. N.; MELHEM, M. G. Contabilidade avançada: uma abordagem direta e atualizada. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MEGLIORINI, Evandir. Custos. Porto Alegre: Pearson, 2009.  
 3. STARK, José Antônio. Contabilidade de custos. Porto Alegre: Pearson, 2009.  
 MEGLIORINI, Evandir. Custos Análise e Gestão. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.  
 HORNGREN, Charles T., DATAR, Srikant M. e FOSTER, George. Contabilidade de Custos. Volume I 11ª Ed. Porto Alegre. PEARSON, 2009.  
 STARK, José Antônio. Contabilidade de Custos. São Paulo: Pearson, 2007.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
<p>Em reconhecer a importância da contabilidade de custos para a logística. Em associar a contabilidade de custos e sua aplicação à logística. Em analisar os processos contábeis necessários para validar sua utilização nos processos logísticos.</p>	<p>Na importância da contabilidade de custos para a logística. Na associação da contabilidade de custos. Na sua aplicação à logística.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de empregar a contabilidade de custos aplicados à logística. Habilidade de associação entre custo X logística. Habilidade em identificar possíveis recursos contábeis a favor das operações logísticas.</p>
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
<p>Em conhecer os conceitos básicos de custos. Em diferenciar cada um dos conceitos. Em aplicar devidamente cada conceito básico de custos.</p>	<p>Nos conceitos básicos de custos. Na diferenciação desses conceitos. Na aplicação cada conceito básico de custos.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de empregar conceitos de custo total às operações logísticas. Habilidade de aplicar corretamente práticas de trocas compensatórias ( <i>trade-off</i> ). Habilidade de relacionar Custo X benefício.</p>
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
<p>Em compreender as interações de custos logísticos com áreas financeiras. Em relacionar as interações de custos logísticos com as áreas financeiras. Em aplicar adequadamente cada princípio financeiro de acordo com a operação logística necessária.</p>	<p>Nas interações de custos logísticos com áreas financeiras. Na aplicação adequada cada princípio financeiro. Na eleição da operação logística necessária para cada tipo de movimentação.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de reconhecer oportunidades positivas para sua operação logística. Habilidade de traçar pontos de mediação de custos ao longo da cadeia logística. Habilidade de executar ações diretas nas operações logísticas.</p>
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
<p>Em adquirir conhecimentos de métodos para apuração de custos logísticos. Em aplicar corretamente esses métodos. Em constatar resultados dos métodos aplicados.</p>	<p>Nos métodos para apuração de custos logísticos. Nas formas de aplicação desses métodos. Nos resultados possíveis desses métodos.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de selecionar métodos de apuração de custos logísticos. Habilidade em aplicar ações selecionadas de acordo com a operação</p>

	logística ideal. Habilidade de justificar a eleição de uma determinada ação em função das operações logísticas.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em estabelecer simulações de cenários para avaliação de custos relacionados à logística. Em aplicar essas simulações. Em obter resultados diferenciando as ações em diferentes cenários logísticos.	Nos cenários possíveis para avaliação de custos relacionados à logística. Nas formas de simulações. Nas possíveis diferenciações de cenários logísticos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de simular custos nas operações logísticas. Habilidade de validar ações contábeis nas operações logísticas. Habilidade de validar essas ações.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar parcerias terceirizadas que possam agregar lucro e valor aos serviços logísticos. Em desenvolver métodos ativos de parcerias afins. Em avaliar associações de terceiros como valor as operações logísticas variáveis.	Nos processos contábeis necessários para validar sua utilização nos processos logísticos. Nas parcerias possíveis de acordo com cada área de atuação do processo logístico. Nos mercados que compõem sua área de atuação.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de identificar parcerias. Habilidade de firmar parcerias. Habilidade em administrar parcerias.

ASSINATURAS:		
Marinei Matos Professor Responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Contabilidade de custos para a logística. A aplicação da contabilidade na logística.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 14 até 32.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Custos logísticos nas áreas financeiras. Princípios financeiros.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de	Capítulos 3 e 4: Páginas 33 até 60.

	Tipos de operação logística.		PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Conceitos básicos de custos. Diferenciação desses conceitos. Aplicação dos conceitos básicos de custos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5, 6 e 7: Páginas 62 até 90.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Métodos para apuração de custos logísticos. Formas de aplicação desses métodos. Os resultados possíveis desses métodos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 8 e 9 : Páginas 91 até 106.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Cenários possíveis para avaliação de custos relacionados à logística. Formas de simulações. Diferenciações de cenários logísticos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 10 e 11: Páginas 108 até 132.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Processos contábeis necessários nos processos logísticos. Parcerias possíveis de acordo com cada área de atuação do processo logístico. Mercados que compõem a área de logística.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 12, 13 e 14: Páginas 133 até 177.

**AVALIAÇÃO**

PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>



9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Logística Empresarial  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Empresarial  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Achiles Batista Ferreira Jr

**EMENTA:** Planejamento logístico; Sistemas de abastecimentos; Administração dos serviços de materiais; Layout na logística industrial; Centros de distribuição, Equipamentos de movimentação.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FILHO, Edelvino R. Logística Empresarial no Brasil: tópicos especiais. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
CAMPOS, Luiz F. Logística: Teias de relações. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
FILHO, Edelvino R. Transportes e Modais: Com suporte em TI e SI. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VITORINO, Carlos Márcio. Logística. São Paulo: Pearson, 2012.

CHOPRA, S. MEINDL, P. Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação. 4ed. São Paulo: Pearson, 2011.

RUSSO, Clóvis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.

CHOPRA, S. MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação. São Paulo: Pearson, 2003.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as atividades de operação logística (compras, estoques, armazenagem/estocagem, manuseio de materiais, embalagem, distribuição, processamento de pedidos, transportes e serviços ao consumidor). Em compreender as atividades de operação logística (compras, estoques, armazenagem/estocagem, manuseio de materiais, embalagem, distribuição, processamento de pedidos, transportes e serviços ao consumidor). Em ter argumentos para criticar as atividades de operação logística (compras, estoques, armazenagem/estocagem, manuseio de materiais, embalagem, distribuição, processamento de pedidos, transportes e serviços ao consumidor).	Nas operações logísticas (compras, estoques, armazenagem/estocagem, manuseio de materiais, embalagem, distribuição, processamento de pedidos, transportes e serviços ao consumidor).
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de realizar planejamentos estratégicos. Habilidade em avaliar características dos equipamentos de armazenagem e movimentação. Habilidade para justificar a importância dos processos que envolvem as operações logísticas.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as previsões de demandas para propor alternativas de atendimento dessas previsões. Em saber aplicar essas previsões. Em poder acompanhar os processos de aplicação, desenvolvimento e conclusão das previsões.	Nas previsões de demanda. Nas formas de aplicação da demanda. Nos processos de acompanhamento dessas aplicações.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de aplicação das previsões de demanda. Habilidade de identificação das previsões de demanda. Habilidade no domínio das previsões de demandas.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em entender o conceito de logística empresarial. Em identificar a logística como um diferencial competitivo. Em acompanhar os procedimentos necessários para o desenvolvimento dos processos logísticos.	No conceito de logística empresarial. Nas formas de identificar os conceitos. Nas formas de acompanhamento para o desenvolvimento desses procedimentos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para conceituar logística empresarial. Habilidade para desenvolver os processos de logística Empresarial. Habilidade de caracterizar o desenvolvimento da Logística Empresarial.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os centros de distribuição e áreas de armazenagem. Em saber definir	Nas formas possíveis de centros de distribuição. Nos conceitos de centro de distribuição. Na aplicação desses conceitos.

os centros de distribuição e armazenagem. Em aplicar conceitos que desenvolvam os centros de distribuição e armazenagem.	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para identificar os centros de distribuição e áreas de armazenagem. Habilidade para aplicar o processos compatíveis com os centros de distribuição e áreas de armazenamento.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar o ambiente logístico empresarial. Em identificar o papel do transporte na logística. Em identificar os custos logísticos.	Nas formas possíveis de um ambiente logístico. Nos componentes que caracterizam um ambiente logístico. Nas formas de identificação desse ambiente.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para identificar o ambiente logístico. Habilidade de sugerir ações no ambiente logístico. Habilidade de perceber medidas instrucionais nos sistemas logísticos.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em poder conceituar a organização do setor de compras. Em identificar os objetivos do setor de compras e materiais. Em poder aplicar os procedimentos necessários para o desenvolvimentos das ações.	Nos elementos que conceituam um setor de compras. Nos objetivos propostos para um setor de compras e materiais. Nas formas de aplicação de procedimentos em um setor de compras e materiais.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade em identificar os elementos do setor de compras. Habilidade em compreender e operar procedimentos no setor de compras. Habilidade de estruturar dados relativos ao setor de compras.

ASSINATURAS:		
Achiles Batista Ferreira Jr Professor Regente	Alessandra de Paula Coordenador do Curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Operações logísticas ( compras, estoques, armazenagem/estocagem , manuseio de materiais, embalagem, distribuição, processamento de pedidos, transportes e serviços ao consumidor).	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade	Capítulos 1 e 2: Páginas 23 até 60.

			curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Previsões de demanda. Formas de aplicação da demanda. Processos de acompanhamento dessas aplicações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3 e 4: Páginas 61 até 84.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Conceito de logística empresarial. Formas de identificar os conceitos. Formas de acompanhamento para o desenvolvimento desses procedimentos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5 e 6: Páginas 85 até 114.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Formas possíveis de centros de distribuição. Conceitos de centro de distribuição. Na aplicação desses conceitos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 7 : Páginas 115 até 122.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Ambiente logístico. Componentes que caracterizam um ambiente logístico. Formas de identificação desse ambiente.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 123 até 142.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Elementos que conceituam um setor de compras. Objetivos propostos para um setor de compras e materiais. Aplicação de procedimentos em um setor de compras e	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade	Capítulos 9 e 10: Páginas 143 até 190.

	materiais.		curricular.
--	------------	--	-------------

AVALIAÇÃO	
PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Modelos de gestão  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Empresarial  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Dr<sup>a</sup>. Viviane Maria Penteadó Garbelini

**EMENTA:** Princípios e técnicas organizacionais; Classificação das organizações; Bases para a consecução de metas; Administração e estratégias; Teoria da administração; Descrição das funções gerenciais; Ética na administração; Concepção clássica dos fluxos e processos administrativos; Modernas técnicas administrativas; Gestão de pessoas nas organizações; Administração participativa.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ORLICKAS, Elizenda. Modelos de Gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração estratégica e planejamento. Curitiba: INTERSABERES, 2012

SCATENA, Maria Inês C. Ferramentas para a moderna gestão empresarial: teoria, implementação e prática. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

DEGEN, Ronald Jean. O empreendedor. Porto Alegre, Editora PEARSON, 2009.

CERTO, Samuel; PETER J.; MARCONDES, Reinaldo; ROUX, Ana Maria. Administração Estratégica. 2ª Ed. Porto Alegre: PEARSON, 2009.

MAXIMIANO, Antonio César A. Administração para empreendedores. Porto Alegre: PEARSON, 2009.

GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de competências e gestão de talentos. Porto Alegre: Pearson, 2007.

SERTEK, Paulo; GUINDANI, Roberto Ari; MARTINS, Tomás Sparano. Administração e planejamento estratégico. 3. ed. rev., atual e ampl. Curitiba: INTERSABERES Dialógica, 2012.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer a história do pensamento administrativo e a evolução das organizações. Em identificar esses pensamentos no cotidiano administrativos. Em aplicar esse conhecimento estrategicamente.	Na história do pensamento administrativo e da evolução das organizações. Nas suas identificações e aplicações.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de aplicar os conhecimentos relacionados com a teoria das organizações. Habilidade de identificar as teorias. Habilidade de visualizar os conceptivos possíveis entre as teorias e as necessidades específicas da organização.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em interpretar aspectos inerentes ao mundo das organizações. Em administrar resultados esperados e projeções específicas do universo administrativo. Em aplicar esses conhecimentos.	Nos aspectos inerentes ao mundo das organizações. Na administração de resultados e projeções específicas do universo administrativo. As possibilidades de aplicação desses conhecimentos.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de desenvolver argumentações sustentáveis para a aplicação das teorias. Habilidade de elaborar ações estratégicas para sustentação das tipologias das organizações. Habilidade de identificar as tipologias das organizações.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender os tipos de organizações. Em demonstrar conhecimento quanto aos tipos de organizações. Em desenvolver e aplicar esse conhecimento no dia-a-dia das organizações.	Os tipos de organizações. Na demonstração de conhecimento quanto aos tipos de organizações. No desenvolvimento e aplicação desse conhecimento.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de reconhecer oportunidades. Habilidade de administrar

	favoravelmente oportunidades. Habilidade de identificar uma empresa de sucesso.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar a importância social, econômica e política das organizações. Em ser capaz de aplicar estrategicamente as ações anteriores citadas. Em acompanhar e buscar resultados possíveis dentro das estratégias administrativas dos universos específicos variáveis de acordo com cada negócio.	Na importância social, econômica e política das organizações. Na aplicação estratégica das ações. No acompanhamento dos resultados específicos variáveis de acordo com cada negócio.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de dominar o conceito de administração. Habilidade de dominar o conceito de gerência. Habilidade de relacionar os dois conceitos.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os processos administrativos das organizações. Em discutir os processos administrativos das organizações. Em acompanhar resultados.	Nos processos administrativos das organizações. Nos processos administrativos das organizações. No acompanhamento de resultados.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de reconhecer os princípios éticos da administração. Habilidade de dominar os princípios éticos da administração. Habilidade de aplicar os princípios éticos da administração.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as necessidades administrativas de cada negócio. Em conhecer os cenários distintos que envolvem o universo administrativo. Em ser capaz aplicar e acompanhar resultados através de seus conhecimentos administrativos específicos.	Nas necessidades administrativas do negócio. Nos cenários distintos que envolvem o universo administrativo. Na aplicação e acompanhamento de resultados administrativos específicos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de perceber as necessidades administrativas. Habilidade de aplicar procedimentos administrativos concretos. Habilidade de acompanhar resultados administrativos.

ASSINATURAS:		
Viviane Maria P. Garbelini	Alessandra de Paula	
Professor Responsável	Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	História do pensamento	1. Aula expositiva.	1. Data show	Capítulos 1: Páginas 17 até 46.



	administrativo e da evolução das organizações.	2. Aula ao vivo, com interação	com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Aspectos inerentes ao mundo das organizações. Administração de resultados e projeções específicas do universo administrativo. Possibilidades de aplicação desses conhecimentos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 47 até 70.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Os tipos de organizações. Conhecimento de acordo com os tipos de organizações. Desenvolvimento e aplicação do conhecimento adquirido.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3: Páginas 71 até 94.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Importância social, econômica e política da administração nas organizações. Aplicação estratégica de ações. Resultados específicos variáveis de acordo com cada negócio.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4 e 5: Páginas 95 até 142.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Processos administrativos das organizações. Processos administrativos das organizações. Acompanhamento de resultados.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 6: Páginas 119 até 142.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Necessidades	1. Aula expositiva.	1. Data show	Capítulos 7 e 8: Páginas 173 até 213.

administrativas do negócio. Cenários distintos que envolvem o universo administrativo. Aplicação e acompanhamento de resultados administrativos específicos.	2. Aula ao vivo, com interação	com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.
--	--------------------------------	---

<b>AValiação</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da

presencial ( peso 3)	<p>disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Gestão de Marketing  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** DISTRIBUIÇÃO  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Vanessa Estela Kotovicz Rolon.

**EMENTA:** Conceitos, métodos e técnicas de Marketing Estratégico, compreendendo os principais componentes do Sistema de Informações mercadológicas – SIM. Evolução filosofia das trocas no Marketing. O Composto Mercadológico – 4 P's. Análise de Segmentação de mercado, logística e Planejamento Estratégico de Marketing. Conceitos básicos de Atacado e Varejo.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ANDRADE, Carlos Frederico de. Marketing: o que é? Quem faz? Curitiba: Intersaberes, 2012.

RITOSSA, Cláudia Mônica. Tópicos especiais em marketing. Curitiba, InterSaber, 2012.

PIGOZZO, Ana Flávia. Marketing Internacional. Curitiba: InterSaber, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEEGAN, Warren J. Marketing global. 7. ed. Porto Alegre: Pearson, 2009.

LOVELOCK, Christopher; WIRTZ, Jochen. Marketing de serviços. 5. ed. Porto Alegre: Pearson, 2009.

AMBRÓSIO, Vicente. Plano de Marketing. São Paulo: Pearson, 2007.

CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Marketing Industrial. São Paulo: Pearson, 2012.

KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 12. ed. Porto Alegre: Pearson, 2008.

1. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em identificar os aspectos mercadológicos de organizações orientadas ao mercado. Em aplicar esse conhecimento. Em administrar os aspectos mercadológicos de organizações orientadas ao mercado.	No Mix de mercado. No ambiente mercadológico moderno e na importância de "localização" de produtos e estratégias mercadológicas.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade em identificar a evolução do comércio. Habilidade em definir o comércio e habilidade em aplicar as definições do comércio e sua evolução ao longo dos séculos.
2. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em identificar estratégias de marketing. Em selecionar estratégias de marketing e em elaborar estratégias de marketing.	Nas estratégias de Marketing. Na localização de produtos e serviços. Nas estratégias de comunicação.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de analisar o contexto dos negócios, suas vantagens e desvantagens. Habilidade de analisar as motivações e os riscos relacionados das atividades da empresa. Habilidade de compreender as motivações e os riscos relacionados das atividades da

	empresa.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar a interdependência dos mercados. Em compreender a interdependência dos mercados. Em aplicar as estratégias de mercado.	Nas diferenças estratégicas de um plano de comunicação para uso nacional e internacional. Nas formas de se posicionar nos mercados internacionais. Nas aplicações possíveis.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade em definir marketing. Habilidade de analisar sua importância e influência no comércio. Habilidade de aplicar essas identificações.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar conceitos de marketing. Em aplicar conceitos de marketing. Em analisar os resultados.	Nas formas de aplicação do MIX de Marketing para planejamentos. No acompanhamento dessa aplicação. Na análise dos dados obtidos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade em analisar e compreender as variáveis controláveis e não controláveis atuantes no ambiente de marketing por meio da coleta de dados primários e secundários. Habilidade para desenvolver pesquisas e relatórios mercadológicos com base em fatores que impactam na decisão de mercado.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em analisar o ambiente visando identificar tendências, ações da concorrência, obstáculos, motivadores e facilitadores da atividade de marketing. Em contabilizar os resultados. Em aplicar as ações propostas.	No ambiente de Marketing. Nas formas de se posicionar nesse ambiente. Nas diferentes formas de criar um ambiente mais favorável.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para identificar os desafios e as características das negociações internacionais. Habilidade de conhecer as diversas possibilidades de se relacionar com o mercado externo. habilidade para distinguir e conceber uma estratégia de marketing adequada para os objetivos da empresa.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar o ambiente do Marketing. Em analisar o mercado do Marketing. Em operar as ações de Marketing nas organizações.	No campo de atuação do marketing. Na análise do ambiente das organizações. Nas formas de organizações.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade em identificar o ambiente do marketing. Habilidade em compreender as operações de marketing.

**ASSINATURAS:**

<b>Vanessa E. K. Rolon</b> Professor Responsável	<b>Alessandra de Paula</b> Coordenador do curso	<b>Coordenador Pedagógico</b>
---	--	-------------------------------

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Mix de mercado. Ambiente mercadológico moderno. A importância de “localização” de produtos e estratégias mercadológicas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 23 até 60.
<b>12 hs</b>	Estratégias de Marketing. Localização de produtos e serviços. Estratégias de comunicação.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3 e 4: Páginas 61 até 84.
<b>12 hs</b>	Diferenças estratégicas de um plano de comunicação para uso nacional e internacional. Formas de se posicionar nos mercados internacionais.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5 e 6: Páginas 85 até 114.
<b>12 hs</b>	Formas de aplicação do MIX de Marketing para planejamentos. Formas de aplicação. Análise de dados.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 7 : Páginas 115 até 122.
<b>12 hs</b>	Ambiente de Marketing. Posicionamento do	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com	1. Data show com	Capítulo 8: Páginas 123 até 142.

	ambiente. Ambientes favoráveis.	interação	utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Campo de atuação do marketing. Ambiente das organizações. Formas de organizações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 9 e 10: Páginas 143 até 190.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço:

	tutorialogistica@uninter.com.br
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com.br
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo B - 2014

**Curso:** CST Logística

**Disciplina / Unidade Curricular:** Sistemas de Informação Gerencial

**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Distribuição



**Carga Horária: 72 horas**

**Professor Responsável: Dr<sup>o</sup>. Luciano Medeiros**

**EMENTA:** Tecnologia da Informação; Hardware e Software; Software de otimização da produção; Programas auxiliares; Arquitetura de tecnologia de informação; Planejamento de sistemas informacionais.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAIÇARA JUNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão. ERP: Uma abordagem gerencial. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

CAIÇARA, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática Instrumental. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

COSTA, Gilberto Cezar Gutierrez da. Negócios eletrônicos: uma abordagem estratégica. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

LAUDON, K. C.; LAUDON, J.P. Laudon. Sistemas de Informações Gerenciais. Porto Alegre: Pearson, 2007.

LAUDON, Kenneth C.; LAUDON, Jane P. Sistemas de informações gerenciais. 366. Porto Alegre: PEARSON, 2007.

JOÃO, B.N. Sistemas de Informação. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

DEITEL, Harvey; DEITEL, Paul; STEINBUHLER, Kate. E-business e e-commerce para administradores. Porto Alegre: Pearson, 2009

TANENBAUM, Andrew S. Sistemas operacionais modernos. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conceituar Sistemas de informações gerenciais. Em identificar componentes de um sistema de informação. Em saber aplicar esses componentes.	No desenvolvimento de modelos de sistemas de informações. Na aplicação dos modelos de sistemas de informações. No acompanhamento de resultados dos modelos de sistemas de informações.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de desenvolver modelos de sistemas de informações. Habilidade de aplicar modelos de sistemas de informações. Habilidade de acompanhar resultados dos modelos de sistemas de informações.

<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar abordagem da sociedade da informação e conhecimento. Em identificar o conceito sistêmico para sistemas de informação. Em saber aplicar esses conceitos.	Na aplicação de modelos de SI. Na identificação do conceito sistêmico da SI. Nas formas de aplicação da SI.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de aplicação de modelos de SI. Habilidade de identificação dos modelos de SI. Habilidade no domínio das formas de aplicação da SI.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer as funções básicas de um SI. Em aplicar os conceitos básicos das funções SI. Em avaliar as funções básicas de um SI.	Nos tipos e processos de aplicação da SI. No desenvolvimento do programa para implantação de SI. Nas formas de aplicação da SI.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para dominar os processos de aplicação da SI. Habilidade para desenvolver os programas de SI. Habilidade em caracterizar o desenvolvimento de SI.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer a arquitetura de informações na empresa. Em conhecer sistemas de informações industriais. Em saber diferenciar e eleger as funções adequadas para cada tipo de operação.	Nas formas possíveis de arquitetura de informação na empresa. No conhecimento de sistemas de informações industriais. Na diferenciação das funções distintas para cada tipo de aplicação de SI.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para elaborar diretrizes para a inteligência organizacional. Habilidade para aplicar o conhecimento de SI nas funções básicas das atividades da empresa. Habilidade de diferenciar funções distintas de acordo com as necessidades de SI.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar problemas de SI. Em sugerir soluções para os problemas identificados. Em acompanhar os processos paliativos de soluções para os problemas identificados.	Nos problemas possíveis de SI. Nas soluções aplicáveis aos problemas de SI. Nos processos paliativos que minimizem problemas de SI.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para identificar problemas de SI. Habilidade de sugerir soluções em SI. Habilidade de perceber medidas paliativas em processos de SI.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar a inteligência organizacional. Em compreender a inteligência organizacional. Em operar e	Nos elementos da inteligência organizacional. Na compreensão da inteligência organizacional. Na execução de procedimentos da Inteligência Organizacional.

executar procedimentos de inteligência organizacional.	
	<p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade em identificar os elementos da Inteligência organizacional. Habilidade em compreender e operar procedimentos da Inteligência Organizacional. Habilidade de estruturar dados e informações de SI.</p>

ASSINATURAS:		
Luciano Medeiros Professor Responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Modelos de sistemas de informações. Aplicação dos modelos de sistemas de informações. Acompanhamento de resultados dos modelos de sistemas de informações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 23 até 60.
12 hs	Aplicação de modelos de SI. Identificação do conceito sistêmico da SI. Formas de aplicação da SI.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3 e 4: Páginas 61 até 84.
12 hs	Tipos e processos de aplicação da SI. Programa para implantação de SI. Formas de acompanhamento da aplicação da SI.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5 e 6: Páginas 85 até 114.
12 hs	Arquitetura de informação na empresa.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com	1. Data show com	Capítulo 7 : Páginas 115 até 122.

	Sistemas de informações industriais. Diferenciação das funções distintas para cada tipo de aplicação de SI.	interação	utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Problemas possíveis de SI. Soluções aplicáveis aos problemas de SI. Processos paliativos que minimizem problemas de SI.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 123 até 142.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Elementos da inteligência organizacional. Compreensão da inteligência organizacional. Execução de procedimentos da Inteligência Organizacional.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 9 e 10: Páginas 143 até 190.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.

5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

--	--

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Armazenagem, Controle e Distribuição  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo Distribuição**  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Esp. Rosinda Angela Silva

**EMENTA:** Análise custo x benefício integrada com as demais funções logísticas; A influência das modalidades de entrega na qualidade e nos custos operacionais; Monitoramento de transportes em tempo real (via satélite); Definição da cadeia logística de distribuição.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

RUSSO, Clóvis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
CAMPOS, Luiz F. Logística: Teias de relações. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
BEZERRA, PPCP técnicas de planejamento, programação e controle da produção. Curitiba: INTERSABERES, 2013.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gestão da Cadeia de Suprimentos, Estratégia, Planejamento e Operações. São Paulo: Pearson, 1993.  
TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.  
CHOPRA, Sunil; EMEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pearson, 2011.  
CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento e Controle da Produção. 2ªed. Barueri, SP: Manole, 2008.  
KRAJEWSKI, Lee; RITZMAN, Larry; MALHOTRA, Manoj. Administração da Produção e Operações. Porto Alegre: Pearson. 2009.

**1. COMPETÊNCIAS**

**CONHECIMENTOS:**

<p>Em calcular estoques de fabricação e estoque de produtos acabados. Em demonstrar estoques de fabricação e estoque de produtos acabados. Em explicar estoques de fabricação e estoque de produtos acabados.</p>	<p>Nas formas possíveis de calcular estoques de fabricação e estoque de produtos acabados.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de calcular estoques de fabricação e de produtos acabados. Habilidade de demonstrar estoques de fabricação e estoque de produtos acabados. Habilidade para explicar e justificar estoques de fabricação e estoque de produtos acabados.</p>
<p><b>2. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em identificar tecnologias de armazenagem, embalagem e manuseio de materiais que aumentem a eficiência operacional. Em utilizar essas tecnologias de acordo com as necessidades de cada organização. Em aplicar corretamente cada tecnologia em acordo com a necessidade específica minimizando custos e maximizando serviços.</p>	<p>Nas tecnologias de armazenagem, embalagem e manuseio de materiais fomentado a eficiência operacional. Nas possíveis formas de utilização das tecnologias casadas com as necessidades de cada organização. Nas formas possíveis de organizações.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de identificar tecnologias de armazenagem, embalagem e manuseio de materiais. Habilidade para utilizar as tecnologias de acordo com as necessidades de cada organização. Habilidade de aplicar corretamente as tecnologias de acordo a necessidade específica.</p>
<p><b>3. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em propor o planejamento de distribuição da organização. Em explicar o planejamento de distribuição da organização. Em aplicar o planejamento de distribuição da organização.</p>	<p>No planejamento de distribuição a ser operado em uma organização. No planejamento de distribuição de uma organização. Na sua aplicação.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade em propor o planejamento de distribuição da organização. Habilidade em explicar o planejamento de distribuição da organização. Habilidade de aplicar o planejamento de distribuição da organização.</p>
<p><b>4. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer as formas possíveis de rede distribuição. Em planejar uma rede distribuição. Em montar uma rede de distribuição.</p>	<p>Nas formas possíveis de rede distribuição. No planejamento de uma rede distribuição. Na montagem de uma rede de distribuição.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade para reconhecer formas possíveis de rede de distribuição. Habilidade de planejar uma rede de distribuição. Habilidade para montar uma rede de distribuição.</p>
<p><b>5. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer as formas possíveis de apresentação de diferentes pontos de venda: Atacado e Varejo. Em saber aplicar o conhecimento sobre pontos de</p>	<p>Nos diferentes tipos de pontos de venda: Atacado e Varejo.</p>

vendas. Em analisar pontos de vendas: Atacado e Varejo.	<b>HABILIDADES:</b>  Habilidade de reconhecer formas possíveis de apresentação de diferentes pontos de venda. Habilidade de aplicar o conhecimento sobre pontos de vendas. Habilidade em analisar pontos de vendas.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer o papel dos transportes na rede de abastecimento. Em estruturar o papel dos transportes na rede de abastecimento. Em acompanhar os processos de transporte nas redes de abastecimento.	Nas rede de abastecimento. Nas estruturas possíveis no transportes na rede de abastecimento. Em acompanhar os processos de transporte nas redes de abastecimento.  <b>HABILIDADES:</b> Habilidade para identificar o papel dos transportes nas redes de abastecimento. Habilidade para estruturar o papel dos transportes nas redes de abastecimento. Habilidade em acompanhar os processos de transporte nas redes de abastecimento.

<b>ASSINATURAS:</b>		
<b>Rosinda A. Silva</b>	<b>Alessandra de Paula</b>	
<b>Professor Responsável</b>	<b>Coordenador do curso</b>	<b>Coordenador Pedagógico</b>

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Formas de calcular estoques de fabricação e estoque de produtos acabados.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 15 até 40.
<b>12 hs</b>	Tecnologias de armazenagem, embalagem e manuseio de materiais fomentado a eficiência operacional. Formas de utilização das tecnologias casadas com as necessidades de cada organização. Formas possíveis de organizações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 1: Páginas 40 até 70.
<b>12 hs</b>	Planejamento de	1. Aula expositiva.	1. Data show	Capítulo 2: Páginas 71 até 101.



	distribuição operado em uma organização.	2. Aula ao vivo, com interação	com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Rede distribuição. Planejamento de rede distribuição. Montagem de rede de distribuição.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2 : Páginas 102 até 148.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Tipos de pontos de venda: Atacado e Varejo.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 149 até 163.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Rede de abastecimento. Transportes na rede de abastecimento. Processos de transporte nas redes de abastecimento.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3: Páginas 163 até 199.

AVALIAÇÃO	
PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na

	página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Modais de Transporte  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Distribuição  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Dr<sup>a</sup>. Alessandra de Paula

**EMENTA:** O papel dos transportes na cadeia de abastecimento e a logística. Custo de transporte: modais e multimodais. Parcerias com empresas *delivers*. Definição de cadeia logística de distribuição. Monitoração de transporte em tempo real/GPS. Conhecimento de informática e navegação da internet.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FILHO, Edelvino R. Transportes e Modais: Com suporte em TI e SI. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
CAMPOS, Luiz F. Logística: Teias de relações. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
FILHO, Edelvino R. Logística Empresarial no Brasil: tópicos especiais. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BARNEY, J. B.; HESTERLY, W. S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. São Paulo, PEARSON, 2009.

CERTO, S.; PETER, J. ; MARCONDES, R.; ROUX, A.M. Administração Estratégica. 2ª Edição, São Paulo, PEARSON, 2007.  
 MAXIMIANO, Antonio Cesar A. Administração para empreendedores. São Paulo, PEARSON, 2009.  
 RUSSO, Clovis Pires. Armazenagem, controle e distribuição. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
 TAYLOR, David A. Logística na Cadeia de Suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer modais de transportes. Em conceituar modais de transporte. Em identificar modais de transportes.	No desenvolvimento dos modais de transporte. Na aplicação dos modais de transporte. No monitoramento dos procedimentos de modais de transporte.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de operar os tipos de modais de transporte. Habilidade de aplicar os modais de transporte. Habilidade de acompanhar resultados esperados com os modais de transporte.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar a matriz de transportes brasileira. Em estabelecer o planejamento de transportes. Em saber aplicar esses planejamentos.	Nos tipos de matriz de transportes. Nas formas de apresentação da matriz de transporte. No acompanhamento pertinente da matriz de transporte.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de aplicação da matriz de transporte. Habilidade de identificação da matriz de transporte. Habilidade no domínio e formas de matriz de transporte.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer as relações de custos entre os diversos modais. Em saber analisar essas relações. Em saber aplicar e acompanhar essas relações.	Nos tipos e custos aplicados aos modais. No desenvolvimento de custos aplicados aos modais. Nas formas de aplicação e acompanhamento de custos na prática dos modais.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade para dominar os processos de levantamento de custos dos modais. Habilidade para acompanhar os indicativos de custos dos modais. Habilidade em caracterizar e justificar os custos em modais.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os tipos de estratégias usadas em sistemas de transportes. Em reconhecer o uso dos sistemas de transportes. Em designar e utilizar o sistema adequado a cada tipo de transporte.	Nos tipos de estratégias usadas em sistemas de transporte. Nos sistemas de transportes. Na empregabilidade dos sistemas de informações para o planejamento logístico.
	<b>HABILIDADES:</b>

	Habilidade para elaborar estratégias usadas em sistemas de transportes. Habilidade para aplicar o conhecimento de SI na logística. Habilidade de diferenciar e eleger as melhores estratégias logísticas.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer plataformas logísticas. Em saber aplicar os conceitos e funcionalidade das plataformas logísticas. Em operar plataformas logísticas.	Nas apresentações das plataformas logísticas. Nos conceitos e funcionalidades das plataformas logísticas. Nos procedimentos e acompanhamento das rotinas das plataformas logísticas.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para elaborar planilhas e gráficos demonstrativos com base no gerenciamento estratégico. Habilidade de aplicação dos procedimentos necessários em plataformas logísticas.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar tipos de cargas e embalagens. Reconhecer a multimodalidades. Operar e executar procedimentos de multimodagem.	Nos tipos de cargas. Nos tipos de embalagem. Nas suas utilidades e aplicações.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade em identificar os tipos e utilidades de cargas e embalagens. Habilidade de traçar pesquisas utilizando estatística para o planejamento logístico. Habilidade de estruturar e gerenciar as informações necessárias.

ASSINATURAS:		
Alessandra de Paula	Alessandra de Paula	
Professor Responsável	Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Modais de transporte. Suas formas de aplicação. Formas de monitoramento dos procedimentos de modais de transporte.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 23 até 60.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Tipos de matriz de	1. Aula expositiva.	1. Data show	Capítulo 3 e 4: Páginas 61 até 84.

	transportes. Formas de apresentação da matriz de transporte. Acompanhamento pertinente da matriz de transporte.	2. Aula ao vivo, com interação	com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Tipos e custos aplicados aos modais. Desenvolvimento de custos aplicados aos modais. Formas de aplicação e acompanhamento de custos na pratica dos modais.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5 e 6: Páginas 85 até 114.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Tipos de estratégias usadas em sistemas de transporte. Sistemas de transportes. Empregabilidade dos sistemas de informações para o planejamento logístico.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 7 : Páginas 115 até 122.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Apresentações das plataformas logísticas. Conceitos e funcionalidades das plataformas logísticas. Procedimentos e acompanhamento das rotinas das plataformas logísticas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 123 até 142.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Tipos de cargas. Tipos de embalagem. Utilidades e aplicações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 9 e 10: Páginas 143 até 190.

**AVALIAÇÃO**

PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

--	--

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Logística Internacional  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Internacional  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Esp. Douglas Soares Agostinho

**EMENTA:** Estrutura monetária do comércio internacional. Do GATT à formação dos blocos econômicos: perspectivas legais e econômicas. Aspectos bilaterais e multilaterais no comércio internacional. Sistema brasileiro de comércio exterior. Regulamentações das importações e das exportações. Legislação cambial.



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CAMPOS, Luiz F. SUPPLY CHAIN - Uma visão gerencial. Curitiba: INTERSABERES, 2012  
CAMPOS, Luiz F. Logística: Teia de Relações. Curitiba: INTERSABERES, 2013  
MACHADO, José Luiz. Blocos econômicos no panorama mundial: análise geográfica e econômica. Curitiba: InterSaber, 2012.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

RUSSO, Clóvis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
CHOPRA, Sunil; EMEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial - 5ª ed. São Paulo, PEARSON, 2007.  
Ø Paulo, PEARSON, 2007

Gestão em Logística. Curitiba: InterSaber, 2014.

BROGINI, Gilvan. Tributação e benefícios fiscais. Curitiba: InterSaber, 2013.  
SILVA, Guilherme; GONÇALVES, Williams. Dicionário de Relações Internacionais. Barueri: Manole, 2010.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer a teoria geral do comércio internacional. Em descrever a teoria geral do comércio internacional. Em estabelecer elementos conectivos entre as teorias.	Na teoria geral do comércio internacional. Elementos conectivos do comércio internacional. Aplicação da legislação.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para fazer a relação entre as teorias gerais do comércio exterior. Habilidade de identificar os conceitos de comércio exterior. Habilidade para visualizar os fatores de influência no comércio exterior.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em adquirir conhecimento sobre o GATT à formação dos blocos bilaterais e multilaterais no comércio internacional. Em conhecer o sistema brasileiro de comércio exterior. Em identificar o sistema brasileiro de comércio exterior.	Respectivos sobre GATT. No sistema brasileiro de comércio exterior. Nas conexões possíveis.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de desenvolver os conceitos sobre GATT. Habilidade para identificar as formações de blocos bilaterais. Em identificação do comércio exterior.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender aspectos gerais do	Nos aspectos gerais do direito comercial internacional. Nas fontes do

direito comercial internacional. Em identificar fontes do direito comercial internacional e organismos de direito comercial internacional em conhecer legislações e regulamentações.	direito comercial. Nas relações entre as fontes.	
	<b>HABILIDADES:</b>	
	Habilidade de compreender os conceitos gerais do direito comercial internacional. Habilidade de identificar fontes do direito comercial. Habilidade de identificar fontes do direito comercial.	
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>	
Em reconhecer as formas de distribuição internacional. Em identificar as formas de distribuição internacional. Em aplicar as formas de distribuição internacional.	Nos elementos que caracterizam as formas de distribuição internacional. Nas relações entre as formas de distribuição internacional. Nas formas de aplicação.	
	<b>HABILIDADES:</b>	
	Habilidade de reconhecer as formas de distribuição internacional. Habilidade de monitorar essas formas de influência. Habilidade de aplicação das formas.	
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>	
Em conhecer as dificuldades e estratégias logísticas de modais e distribuição. Em identificar as estratégias logísticas de modais e distribuição. E aplicar essas estratégias.	Nas formas de dificuldades e estratégias logísticas de modais e distribuição. Nas formas de identificação das estratégias logísticas de modais e distribuição. Nos elementos e dinâmicas das estratégias.	
	<b>HABILIDADES:</b>	
	Habilidade de conhecer as dificuldades e estratégias logísticas de modais e distribuição. Habilidade de identificar as estratégias. Habilidade de dominar fatores relevantes das estratégias.	
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>	
Em identificar formas de armazenagem e estocagem para cargas internacionais. Em aplicar as formas de armazenagem e estocagem para cargas internacionais. Em estabelecer conectores possíveis durante o processo.	Nos conceitos das formas de armazenagem e estocagens de cargas internacionais. Na aplicação das formas de estocagens. Nas relações possíveis.	
	<b>HABILIDADES:</b>	
	Habilidade de identificar formas de armazenagem e estocagem de cargas internacionais. Habilidade de aplicação das formas de armazenagem. Habilidade de estabelecer conectores.	

<b>ASSINATURAS:</b>		
Douglas Soares Agostinho Professor responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenação Pedagógica
Professor Responsável		

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Teoria geral do comércio internacional. Elementos conectivos do comércio internacional. Aplicação da legislação.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 25 até 40.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	GATT. Sistema brasileiro de comércio exterior. Conexões possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 41 até 58.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Aspectos gerais do direito comercial internacional. Fontes do direito comercial. Relações entre as fontes.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3: Páginas 59 até 86.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Elementos que caracterizam as formas de distribuição internacional. Relações entre as formas de distribuição internacional. Formas de aplicação.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4 : Páginas 87 até 116.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Formas de dificuldades e estratégias logísticas de modais e distribuição. Formas de identificação das estratégias logísticas	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash.	Capítulo 5: Páginas 117 até 152.

	de modais e distribuição. Elementos e dinâmicas das estratégias.		2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Conceitos das formas de armazenagem e estocagens de cargas internacionais. Aplicação das formas de estocagens. Relações possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 6: Páginas 118 até 181.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>

7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutoriallogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística

**Disciplina / Unidade Curricular:** Legislação Instrumental

**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Internacional

**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Drº. André Peixoto de Souza

--

**EMENTA:** Conceitos básicos de Direito. Pessoa. Entidade. Responsabilidade. Capacidade jurídica. Responsabilidade cível e social da empresa. Direitos e deveres. Sanções. Limitações. Conceito de Estado. Poderes exercidos pelo Estado. Introdução ao direito tributário. Deveres do Estado. Os três Poderes: Executivo, Legislativo, Judiciário e seus envolvimento junto às organizações.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

TESOLIN, Juliana D. Delfino; BRANCHIER, Alex Sander. Direito e Legislação Aplicada. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

HACK, Érico. Noções Preliminares de Direito Administrativo e Direito Tributário . Curitiba: INTERSABERES, 2013.

HACK, Érico. Direito Constitucional. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

AMORIM, José Roberto Neves. Direito Tributário. Barueri: Manole, 2012.

BRITTO, Gilberto, JOBIM, Geraldo. Legislação para a gestão. Curitiba: INTERSABERES, 2013

RESTIFFE, Paulo Sérgio. Recuperação de Empresas. Barueri: Manole, 2008

POSTIGLIONE, Marino Luiz. Direito empresarial: o estabelecimento e seus aspectos contratuais. Berueri, SP: Manole, 2006

BRANCHIER, Alex Sander; TESOLIN, Juliana Daher Delfino. Direito e legislação aplicada. Curitiba: InterSaberes, 2012.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os conceitos básicos do direito. Em analisar os conceitos básicos do direito. Em estabelecer elementos conectivos entre conceitos básicos do direito.	Conceitos básico do direito. Elementos conectivos do direito e organizações. Aplicação da legislação.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de fazer a relação entre o processo de globalização e os conceitos de legislação. Habilidade de identificar os conceitos básicos do direito. Habilidade de visualizar os conceptivos possíveis entre legalidade e execução.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em demonstrar os conceitos básicos do direito. Em identificar as situações-chaves a ser aplicado os conceitos do direito. Em estabelecer as conexões importantes entre eles.	No reconhecimento do ambiente empresarial dentro do processo de legislação. Na identificação do ambiente organizacional e suas implicações na legislação. Nas conexões possíveis.
	<b>HABILIDADES:</b>

	Habilidade de desenvolver os conceitos básicos de direito. Habilidade para identificar as situações chaves onde necessita-se a aplicação do direito. Habilidade de aplicar ações do direito.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender a distinção da conceitualização de Estado e seus poderes. Em identificar fatores relevantes de Estado e seus poderes. Em estabelecer relações entre sociedade, ambiente e processo da legislação instrumental.	Nas distinções possíveis da conceitualização de Estado e poderes. Nos fatores inibidores e potencializadores da autonomia do Estado. Nas relações entre Estado, lei e organização.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de compreender o conceito de Estado. Habilidade de identificar fatores relevantes do Estado enquanto poder. Habilidade de relacionar: Estado e Lei.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar direitos e deveres da empresa. Em relacionar esses direitos e deveres com as normas legais e aplicações na organização. Em identificar os tipos jurídicos de pessoas.	Nos elementos que caracterizam direitos e deveres das organizações. Nas relações entre direito e deveres. Nos tipos jurídicos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de reconhecer direito e deveres da empresa. Habilidade de monitorar essas influências. Habilidade de identificar os tipos jurídicos.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer e dominar as formas legais de constituição de empresas. Em avaliar as formas legais de constituição de empresas. Em compreender os elementos da dinâmica da constituição de empresas.	Nos mecanismos que potencializam as formas legais da constituição de empresas. Nas formas de avaliação da constituição de empresas. Nos elementos e dinâmicas da legislação específica.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de conhecer e dominar as formas legais de constituição de empresas. Habilidade de perceber oportunidades em diversos campos de atuação. Habilidade de dominar fatores de avaliação relevantes.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em aplicar os conceitos básicos de contratos. Em conhecer a legislação profissional. Em compreender a importância da aplicação do direito na formação e execução de empresas.	Nos conceitos básicos de contratos. Na legislação profissional. Nas relações possíveis.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de elaborar um plano de contrato. Habilidade de promover esse plano. Habilidade de sustentar a potencialidade do plano de contrato.

ASSINATURAS:		
André Peixoto de Souza	Alessandra de Paula Coordenador do Curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Conceitos básico do direito. Elementos conectivos do direito e organizações. Legislação.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 15 até 40.
12 hs	Ambiente empresarial dentro do processo de legislação. Identificação do ambiente organizacional e suas implicações na legislação. conexões possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 41 até 70.
12 hs	Distinções possíveis da conceitualização de Estado e poderes. Fatores inibidores e potencializadores da autonomia do Estado. relações entre Estado, lei e organização.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 71 até 156.
12 hs	Elementos que caracterizam direitos e deveres das organizações. Relações entre direito e deveres. Tipos jurídicos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5 : Páginas 157 até 204.



<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Mecanismos que potencializam as formas legais da constituição de empresas. Formas de avaliação da constituição de empresas. Elementos e dinâmicas da legislação específica.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 6 e 7: Páginas 205 até 308.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Conceitos básicos de contratos. Legislação profissional. As relações possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 8 e 9: Páginas 309 até 362.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.

6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

**Disciplina / Unidade Curricular:** Negócios Eletrônicos  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Internacional  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Drº. Luciano Medeiros

**EMENTA:** Identificação de negócios a serem desenvolvidos no âmbito da cadeia eletrônica de abastecimento (electronic supply chain). A infraestrutura para a implantação de negócios eletrônicos. A segurança nas redes. Desenvolvimento de parcerias eletrônicas. O inter-relacionamento com aplicativos tipo ERP.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

GUITERREZ, Gilberto. Negócios Eletrônicos. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
CAIÇARA, Cícero; WILDAUER, Egon Walter. Informática Instrumental. Curitiba: INTERSABERES, 2013..  
CAIÇARA JUNIOR, Cícero. Sistemas integrados de gestão. ERP: uma abordagem gerencial. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

GUERREIRO, KAREN, FERREIRA, PAULA, MUNHOZ, ANTONIO, STADLER, ADRIANO; Gestão de processos com suporte em tecnologia da informação. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2013.  
TURBAN, Efraim; KING, David. Comércio Eletrônico. Editora PEARSON, São Paulo, 2004.  
COSTA, H. S. G. da, Negociando para o sucesso. 3ª Edição, Editora INTERSABERES, 2013.  
TOCCI, R.J.; WIDMER, N.S. e MOSS, G. L. Sistemas Digitais - princípios e aplicações. 10ª Ed. Editora PEARSON, São Paulo, 2007.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer as ferramentas para negócios eletrônicos. Em conceituar as ferramentas para negócios eletrônicos. Em identificar as ferramentas para negócios eletrônicos.	Nas ferramentas para negócios eletrônicos. Nos conceitos para ferramentas em negócios eletrônicos. Na identificação das ferramentas em negócios eletrônicos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de operar ferramentas para negócios eletrônicos. Habilidade de aplicar ferramentas para negócios eletrônicos. Habilidade de acompanhar ferramentas para negócios eletrônicos.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as modalidades utilizadas em negócios eletrônicos. Em estabelecer	Nas modalidades de negócios eletrônicos. Nas modalidades utilizadas em negócios eletrônicos. Na aplicação das modalidades utilizadas em negócios

<p>as modalidades utilizadas em negócios eletrônicos. Em saber aplicar as modalidades utilizadas em negócios eletrônicos.</p>	<p>eletrônicos.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de percepção e identificação das modalidades utilizadas em negócios eletrônicos. Habilidade de estabelecer essas modalidades. Habilidade de aplicação das modalidades.</p>
<p><b>3. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em reconhecer as estratégias mais usuais para negócios eletrônicos. Em saber analisar as estratégias mais usuais para negócios eletrônicos. Em saber aplicar e acompanhar as estratégias mais usuais para negócios eletrônicos.</p>	<p>Nas estratégias mais usuais para negócios eletrônicos. Nas análises das estratégias. Na aplicação e acompanhamento das estratégias.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade para reconhecer estratégias usuais de negócios. Habilidade para analisar as estratégias. Habilidade para acompanhar processos.</p>
<p><b>4. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer o comércio eletrônico como ferramenta logística. Em reconhecer as tendências o comércio eletrônico como ferramenta logística. Em projetar e analisar as tendências o comércio eletrônico como ferramenta logística.</p>	<p>O comércio eletrônico como ferramenta logística. No reconhecimento das tendências do comércio eletrônico. Na s projeções do comercio eletrônico.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade para conhecer o comércio eletrônico como ferramenta logística. Habilidade de reconhecer tendências. Habilidade de análise de tendências.</p>
<p><b>5. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em adquirir conhecimento nos negócios a serem desenvolvidos no âmbito da cadeia. Em estabelecer infra estrutura para a implantação de negócios eletrônicos. Em estabelecer relações entre eles.</p>	<p>Nos conhecimento possíveis de operação do comércio eletrônico no ambito da cadeia de suprimentos. Nas estruturas de implantação de negócios eletrônicos. Nas relações possíveis entre eles.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade em conhecimentos na área do comércio eletrônico no âmbito da cadeia de suprimentos. Habilidade para estabelecer infra estrutura de implantação de negócios eletrônicos. Habilidade para estabelecer relações entre pertinentes.</p>
<p><b>6. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em identificar: segurança nas redes; modelos de web sites comerciais; desenvolvimento de parcerias eletrônicas. Em reconhecer: segurança nas redes; modelos de web sites comerciais; desenvolvimento de parcerias eletrônicas. Em aplicar:</p>	<p>Na identificação, aplicação e desenvolvimento de: segurança nas redes, modelos de web sites comerciais, desenvolvimento de parcerias eletrônicas.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p>

segurança nas redes; modelos de web sites comerciais; desenvolvimento de parcerias eletrônicas.	Habilidade em identificar, aplicar e desenvolver: segurança nas redes; modelos de web sites comerciais; desenvolvimento de parcerias eletrônicas.
---	---

ASSINATURAS:		
Luciano Medeiros	Alessandra de Paula	
Professor Responsável	Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Ferramentas para negócios eletrônicos. Conceitos para ferramentas em negócios eletrônicos. Identificação das ferramentas em negócios eletrônicos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1e 2: Páginas 17 até 82.
12 hs	Modalidades de negócios eletrônicos. Aplicação das modalidades utilizadas em negócios eletrônicos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 83 até 136.
12 hs	Estratégias mais usuais para negócios eletrônicos. Análises das estratégias. Aplicação e acompanhamento das estratégias.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 5 e 6: Páginas 137 até 191.
12 hs	O comércio eletrônico como ferramenta logística. Reconhecimento das tendências do comércio eletrônico.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash.	Capítulo 7 : Páginas 191 até 204.

	Projeções do comércio eletrônico.		2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Conhecimento possíveis de operação do comércio eletrônico no âmbito da cadeia de suprimentos. Estruturas de implantação de negócios eletrônicos. Relações possíveis entre eles.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 205 até 226.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Identificação, aplicação e desenvolvimento de: segurança nas redes, modelos de web sites comerciais, desenvolvimento de parcerias eletrônicas.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Estudo de caso: Páginas 227 até 242.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.

5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutoriallogistica@uninter.com.br
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutoriallogistica@uninter.com.br
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Tópicos em Logística  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Internacional  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Dr<sup>a</sup>. Alessandra de Paula

**EMENTA:** Princípios de saúde ocupacional, de ergonomia e de higiene. Legislação e Ambiente de trabalho. Conforto e adequação de instalações. Layout. Estudos de luminotecnologia, temperatura, de ruídos etc. Suas consequências para a melhoria da produtividade. Funções básicas da logística no trabalho. Identificação dos equipamentos e elementos da logística e técnicas específicas de gerenciamento. Sistemas de transporte, distribuição, armazenagem e controle.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FILHO, Edelvino R. Logística Empresarial no Brasil: tópicos especiais. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
CAMPOS, Luiz F. Logística: Teia de Relações. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
FILHO, Edelvino R. Transportes e Modais: Com suporte em TI e SI. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

VITORINO, C. M. (org.) Logística, Editora PEARSON, São Paulo, 2012.  
RUSSO, Clóvis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
LEITE, P. R. Logística Reversa - Meio Ambiente e Competitividade. Editora PEARSON. São Paulo, 2003.  
CHOPRA, Sunil; EMEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos/Logística Empresarial - 5.Ed. São Paulo. PEARSON. 2007.  
TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os tópicos avançados em sistemas logísticos. Em conceituar os tópicos avançados em sistemas logísticos. Em identificar os tópicos avançados em sistemas logísticos.	Nos tópicos avançados de logística. Na aplicação dos tópicos avançados do sistema logístico. No monitoramento dos procedimentos dos tópicos de logística.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de operar os tópicos logísticos. Habilidade de aplicar os tópicos



	logísticos. Habilidade de acompanhar resultados esperados na aplicação dos tópicos logísticos.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar problemas, dificuldades, mal funcionamento em situações e em processos logísticos. Em estabelecer o planejamento no tópico de problemas, dificuldades, mal funcionamento em situações e em processos logísticos. Em saber aplicar medidas relativas a sanar problemas, dificuldades, mal funcionamento em situações e em processos logísticos.	Nos tipos comuns de problemas e dificuldades dos processos logísticos. Nas formas de apresentação mais comuns de problemas e dificuldades dos processos logísticos. No acompanhamento pertinente de soluções aos problemas e dificuldades dos processos logísticos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade de percepção dos problemas e crises comuns no processo logístico. Habilidade de identificação dos problemas e crises comuns aos tópicos logísticos. Habilidade no domínio dos processos paliativos e instrutivos de sistemas de redução de desgastes por crises e problemas logísticos.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer e identificar as tendências de futuro da logística. Em saber analisar as tendências de futuro da logística. Em saber aplicar e acompanhar as relações as tendências de futuro da logística.	Nas tendências futuras da logística. No desenvolvimento de custos aplicados aos projetos futuros de logística. Nas formas de aplicação e acompanhamento dessas relações.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para dominar tendências futuras na logística. Habilidade para acompanhar as tendências de acordo com a necessidade do mercado. Habilidade em caracterizar e justificar as tendências.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer e identificar as tendências de futuro da logística. Em reconhecer as tendências de futuro da logística. Em projetar e analisar as tendências de futuro da logística.	Nos tipos de estratégias usadas para identificação das tendências em logística. Nos projetos possíveis de logística. Na relações pertinentes aos processos de logística.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para elaborar estratégias para alocar tendências logísticas. Habilidade para projetar tendências no mercado logístico. Habilidade para aplicar o conhecimento em tendências nos sistemas logísticos.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer novos mecanismos e meios capazes de aperfeiçoar o processo logístico. Em saber aplicar novos mecanismos e meios capazes de aperfeiçoar o processo logístico. Em operar novos mecanismos e meios capazes de aperfeiçoar o processo logístico.	Nos mecanismos de aperfeiçoamento dos processos logísticos. Nos conceitos de aplicação dos processos logísticos. Nas formas de operação dos processos logísticos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Habilidade para reconhecer novos mecanismos e meios de implantar processos logísticos. Habilidade de aplicação dos mecanismos. Habilidade de divulgação e operação dos mecanismos.

6. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em identificar possíveis soluções por meio de estudos de casos específicos na logística (cases). Reconhecer as possíveis soluções por meio de estudos de casos específicos na logística. Operar e executar possíveis soluções por meio de estudos de casos específicos na logística.	Nos estudos possíveis de aprimoramento dos processos logísticos. Nas formas de operação dos processos logísticos. Nas suas utilidades e aplicações.
	HABILIDADES:
	Habilidade em identificar soluções através de estudos específicos. Habilidade de traçar pesquisas buscando excelência nos planos logísticos. Habilidade de estruturar e gerenciar as informações necessárias para tanto.

ASSINATURAS:		
Alessandra de Paula	Alessandra de Paula	
Professor Responsável	Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Tópicos avançados de logística. Aplicação dos tópicos avançados do sistema logístico. Monitoramento dos procedimentos dos tópicos de logística.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 1: Páginas 18 até 37.
12 hs	Tipos comuns de problemas e dificuldades dos processos logísticos. Apresentações comuns de problemas e dificuldades dos processos logísticos. Acompanhamento pertinente de soluções aos demais de problemas e dificuldades dos processos logísticos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 38 até 49.
12 hs	Tendências futuras da logística. Desenvolvimento de custos aplicados aos projetos futuros de logística. Formas de aplicação e acompanhamento dessas relações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade	Capítulo 2: Páginas 50 até 77.

			curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Tipos de estratégias usadas para identificação das tendências em logística. Projetos possíveis de logística. Relações pertinentes aos processos de logística.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3 : Páginas 78 até 119.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Mecanismos de aperfeiçoamento dos processos logísticos. Conceitos de aplicação dos processos logísticos. Formas de operação dos processos logísticos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4: Páginas 120 até 145.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Estudos possíveis de aprimoramento dos processos logísticos. Formas de operação do processo logísticos. Utilidades e aplicações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 146 até 198.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua

	<p>máquina.          Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura.          Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.</p>
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Gestão da Qualidade na Logística  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** QUALIDADE  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Elton Ivan Schneider

**EMENTA:** Como e porque a criatividade é universal. Caminhos diferentes para a criatividade. Mundo mutante, base do uso crescente da criatividade. Como nasceu a abordagem das aberturas. Percepção, decisão e criatividade. Percepção: dom ou habilidade. Motivação: combustível da criatividade. A gestão estratégica da qualidade total. Conceitos estatísticos no controle de qualidade. Teorias e práticas de erros de amostragens. Aceitação por amostras. Controle estatístico de processos. Sistemas de gestão da qualidade.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

SELEME, Robson; STADLER, Humberto. Controle da qualidade: ferramentas essenciais. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

BOND, Maria Thereza; BUSSE, Angela; PUSTILNICK, Qualidade Total: Curitiba: Intersaberes, 2012.

PARANHOS, Moacyr. Gestão da produção industrial. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

MARTINS, T. S.; GUINDANI, R. A.; REIS, J. A. F. dos; CRUZ, J.A.W. Incrementando a estratégia Balanced Scorecard. Editora INTERSABERES, Curitiba, 2012.

MELLO, Carlos Henrique Pereira. Gestão da Qualidade: São Paulo. Pearson. 2011.

LELIS, E. C. Gestão da Qualidade. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.

ROCHA, A. G. F. Planejamento e Gestão Estratégica. São Paulo: Pearson, 2012.

LIATAS, M. V. OSM - Uma visão contemporânea. São Paulo: Pearson, 2011.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em usar a criatividade no planejamento logístico. Em entender as estratégias de planejamento de logística. Em utilizar as estratégias de planejamento de logística.	Na criatividade dentro do planejamento logístico. No entendimento das estratégias de planejamento de logística. Na utilização das estratégias de planejamento de logística.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de desenvolver a percepção. Motivar-se para ser criativo. Ser capaz de aplicar a criatividade e percepção.
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em reconhecer as mudanças no mundo que influenciam a logística. Em usar a criatividade para assimilar essas mudanças. Em aplicar as estratégias de acordo com os conceitos logísticos.	No reconhecimento das mudanças do mundo que influenciam a logística. No uso da criatividade para assimilar essas mudanças. Na aplicabilidade das estratégias de acordo com os conceitos logísticos.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Ser capaz de conhecer o potencial de criatividade. Ser capaz de explorar o potencial de criatividade em função das operações logísticas. Ser capaz de aplicar esses elementos e acompanhá-los.
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar as funções estratégicas da qualidade. Em desenvolver as funções estratégicas da qualidade. Em aplicar as funções estratégicas da logística.	Na identificação das funções estratégicas da qualidade. No desenvolvimento das funções estratégicas da qualidade. Na aplicabilidade das funções estratégicas da logística.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de gerenciar a qualidade. Em ser capaz de calcular custos. Em relacioná-los.
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em definir objetivos para a qualidade. Em correlacionar custo versus qualidade. Em acompanhar a aplicação dos recursos Custos versus Qualidade.	Na definição dos objetivos para a qualidade. Na correlação custo versus qualidade. No acompanhamento da aplicação dos recursos Custos versus Qualidade.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de aplicar estatística no controle de qualidade. Em definir amostras. Em relacioná-las.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar os sistemas de gestão da qualidade. Em classificar os sistemas de gestão da qualidade. Em aplicar os	Nos sistemas de gestão da qualidade. Na classificação os sistemas de gestão da qualidade. Na aplicação dos sistemas de gestão da qualidade.

sistemas de gestão da qualidade.	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de implementar sistemas de gestão da qualidade. Em ser capaz de acompanhar os processos de implementação dos sistemas de gestão da qualidade. Em aplica-los.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer os conceitos da qualidade total (TQM). Em conhecer a aplicabilidade da qualidade total (TQM). Em administrar a qualidade total ( TQM).	Nos conceitos da qualidade total (TQM). Na aplicabilidade da qualidade total (TQM). Na administração da qualidade total ( TQM).
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em implementar sistemas de melhoria da qualidade total (TQM). Em acompanhar a implementação dos sistemas de melhoria da qualidade total (TQM). Em relaciona-los e acompanha-los.

ASSINATURAS:		
Elton Ivan Schneider Professor Responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Criatividade dentro do planejamento logístico. As estratégias de planejamento de logística. Utilização das estratégias de planejamento de logística.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 18 até 37.
12 hs	As mudanças do mundo que influenciam a logística. Criatividade para assimilar essas mudanças. Aplicabilidade das estratégias de acordo com os conceitos logísticos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 3 e 4: Páginas 38 até 64.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico

12 hs	Funções estratégicas da qualidade. Desenvolvimento das funções estratégicas da qualidade. Aplicabilidade das funções estratégicas da logística.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 65 até 87.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
12 hs	Objetivos para a qualidade. Custo versus qualidade. Aplicação dos recursos Custos versus Qualidade.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 6 e 7 : Páginas 88 até 109
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
12 hs	Sistemas de gestão da qualidade. Classificação os sistemas de gestão da qualidade. Aplicação dos sistemas de gestão da qualidade.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 110 até 132.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
12 hs	Conceitos da qualidade total (TQM). Aplicabilidade da qualidade total (TQM). Administração da qualidade total ( TQM).	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 9: Páginas 132 até 162.

### AVALIAÇÃO

PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade supervisionada on line. ( peso	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a



100)	presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: regimetutorialgpi@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: regimetutorialgpi@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 100)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 100)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Gestão de Recursos Humanos  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Qualidade  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Me. Carolina de Souza Walger

**EMENTA:** Principais subsistemas de Recursos Humanos. Estudo e discussão de casos. Ambiente organizacional: suas condições. Relações inter-organizacionais. Definição de Recrutamento e Seleção de Pessoal. Funcionamento do subsistema de Provisão. Fontes de recrutamento externo e interno. Etapas do recrutamento: planejamento, desenvolvimento e resultados. Técnicas utilizadas para o Recrutamento e Seleção de Pessoal. Técnicas de simulação e entrevista. Definição da Descrição e Análise de Cargos. Noções fundamentais sobre tarefa, função, cargo, requisitos mentais e físicos, condições de trabalho, perfil profissional.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

KNAPIK, Janete. Gestão de pessoas e talentos. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
 ORLICKAS, Elizenda. Modelos de gestão: das teorias da administração à gestão estratégica. 2 ed. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
 LOTZ, E.G.; GRAMMS, L.C. Gestão de Talentos. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ROBBINS, S.P. A verdade sobre gerenciar pessoas. São Paulo: Pearson Education, 2003.

GRAMIGNA, Maria Rita. Modelo de competências e gestão de talentos. Porto Alegre: Pearson, 2007.

PEQUENO, A. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2012.

DESSLER, G. Administração de recursos humanos. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2003.

PEARSON EDUCATION NO BRASIL. Administração de recursos humanos. São Paulo: Pearson Education no Brasil, 2010.

<b>1. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender o novo papel da gestão de pessoas. Em analisar os subsistemas de RH organizações e sua interdependência. Em relaciona-los.	<p>No novo papel da gestão de pessoas. Na análise dos subsistemas de RH organizações e sua interdependência. Nas suas relações.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de aplicar as principais fontes utilizadas para o Recrutamento e a Seleção de Pessoal. Ser capaz de aplicar as principais etapas e técnicas utilizadas para o Recrutamento e a Seleção de Pessoal. Ser capaz de aplicar as principais técnicas utilizadas para o Recrutamento e a Seleção de Pessoal.</p>
<b>2. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender a finalidade e o funcionamento do subsistema de Provisão. Em identificar as principais fontes, etapas e técnicas utilizadas para o Recrutamento e a Seleção de Pessoal. Em relaciona-los.	<p>Na finalidade e o funcionamento do subsistema de Provisão. Na identificação das principais fontes, etapas e técnicas utilizadas para o Recrutamento e a Seleção de Pessoal. Nas suas relações.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de preparar a Descrição, Análise de Cargos . Ser capaz de preparar a Movimentação de Pessoal. Ser capaz de relacionar esses elementos.</p>
<b>3. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em entender o funcionamento do subsistema de Aplicação. Em identificar requisitos para a Descrição, Análise de Cargos. Em relaciona-los.	<p>No funcionamento do subsistema de Aplicação. Na identificação dos requisitos para a Descrição, Análise de Cargos. Nas suas relações.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Em apresentar os principais fatores que interferem no subsistema de Manutenção. Em relacioná-los com o RH especificamente na área de logística. Em relaciona-los com o mercado atual.</p>
<b>4. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar os principais fatores no subsistema de Manutenção. Em saber diferenciar Treinamento e Desenvolvimento. Em relaciona-los.	<p>Nos principais fatores no subsistema de Manutenção. Na diferenciação de Treinamento e Desenvolvimento. Nas suas relações.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Em ser capaz preparar os processos que fazem parte do Treinamento e do</p>

	Desenvolvimento. Ser capaz de r e monitorar os processos que fazem parte do Treinamento e do Desenvolvimento. Em relaciona-los.
<b>5. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em compreender os processos de Treinamento e do Desenvolvimento. Em analisar o subsistema de Desenvolvimento para as organizações. Em relaciona-los.	Nos processos de Treinamento e do Desenvolvimento. No subsistema de Desenvolvimento para as organizações. Nas suas relações possíveis.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de identificar os principais fatores que interferem no subsistema de Controle. Ser capaz de monitorar os principais fatores que interferem no subsistema de Controle. Em ser capaz de relaciona-los.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em identificar os processos que integram o subsistema de Controle. Em avaliar a importância e os principais fatores que interferem no subsistema de Controle. Em relaciona-los.	Nos processos que integram o subsistema de Controle. Na avaliação da importância e os principais fatores que interferem no subsistema de Controle. Nas suas relações possíveis.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em ser capaz de identificar o subsistema de Controle. Em ser capaz de Monitorar subsistema de Controle. Em estabelecer as relações possíveis.

ASSINATURAS:		
Carolina de Souza Walger Professor Responsável	Alessandra de Paula Coordenador do curso	Coordenador Pedagógico

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Papel da gestão de pessoas. Subsistemas de RH organizações e sua interdependência. Suas relações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1 e 2: Páginas 13 até 70.
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Finalidade e o funcionamento do	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com	1. Data show com	Capítulos 3 e 4: Páginas 71 até 130.

	subsistema de Provisão. Identificação das principais fontes, etapas e técnicas utilizadas para o Recrutamento e a Seleção de Pessoal. Suas relações.	interação	utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Subsistema de Aplicação. Requisitos para a Descrição, Análise de Cargos. Suas relações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 131 até 156.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Subsistema de Manutenção. Diferenciação de Treinamento e Desenvolvimento. Suas relações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 6 e 7 : Páginas 158 até 224
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Processos de Treinamento e do Desenvolvimento. Subsistema de Desenvolvimento para as organizações. Suas relações possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 8: Páginas 225 até 258.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Processos que integram o subsistema de Controle. Avaliação da importância e os principais fatores que interferem no subsistema de Controle. Relações possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 9 e 10: Páginas 259 até 318.

**AVALIAÇÃO**

PROCEDIMENTOS	CRITÉRIOS
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Cadeia de Suprimentos - SCManagement  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** Qualidade  
**Carga Horária:** 72horas

**Professor Responsável:** Me. Elizabeth M. R.F. de Souza

**EMENTA:** Definição de administração de materiais; Investigação sobre a cadeia de suprimentos; Identificar formas de estocagem e de armazenamento; Orientação sobre conceito de logística e sua importância em um mundo globalizado; Detalhamento e descrição de sistemas de distribuição.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues. Supply Chain: Uma visão Gerencial. Curitiba: INTERSABERES, 2012.  
 CAMPOS, Luiz Fernando Rodrigues; BRASIL, Caroline V. de Macedo. Logística: teia de relações. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
 RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Transporte e modais com suporte de TI e SI. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAYLOR, David, A. Logística na Cadeia de Suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Pearson, 2005

RAZZOLINI FILHO, Edelvino. Logística empresarial no Brasil: tópicos especiais. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

INTER SABERES EDITORA. Processos Logísticos. Curitiba: Intersaberes, 2014.

VITORINO, Carlos M. Logística; Bibliografia Universitária Pearson. São Paulo: Pearson, 2012.

MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. Análise e projeto de redes logísticas. São Paulo: Saraiva  
 Número

Análise e projeto de redes logísticas - ( Livros )

MARTEL, Alain; VIEIRA, Darli Rodrigues. Análise e projeto de redes logísticas. São Paulo: Saraiva  
 Número

1. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em observar os elementos básicos de uma estrutura empresarial e seus movimentos sistêmicos. Em identificar a área de atuação da logística em uma SCM. E em perceber a importância da logística em uma SC para garantir a competitividade da organização.	Na estrutura empresarial sistêmica em marketing, produção e finanças. Na compreensão do papel da SC, cadeia de abastecimento e da SCM no mercado atual. E na competitividade como meta estratégica e em demanda da logística em SCM.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de identificar a estrutura empresarial sistêmica. Habilidade de raciocinar logicamente sobre o papel da SC, cadeia de suprimentos e SCM. Habilidade de buscar e pesquisar dados para alimentar a competitividade e definir estratégias.
2. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em realizar operações e processos de suprimento. Em estabelecer conexões entre a fonte, o fornecimento e a entrega. E em processar a alternância do trinômio fonte-produção-entrega na SCM.	Na identificação dos aspectos de gerenciamento, do fornecimento, da produção e da entrega. Na visualização da dinâmica do caminho percorrido dentro de uma cadeia de suprimentos. E no estabelecimento de ações integradoras.
	<b>HABILIDADES:</b> Habilidade de organizar as operações e processos de suprimento. Habilidade de entender e executar corretamente as conexões entre fonte, fornecimento e entrega. Habilidade de aplicar a alternância do trinômio: fonte-produção-entrega.
3. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:



<p>Em realizar procedimentos. Em compreender processos. E em Operacionar estoques.</p>	<p>Na identificação de procedimentos e processos da gestão de materiais. Na forma de utilização adequada com relação aos conhecimentos para realização de processos e procedimentos com o propósito de alcançar os melhores resultados na gestão da cadeia de abastecimento.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de realizar procedimentos adequados e pertinentes. Habilidade de compreender os processos transformadores da SC e SCM. Habilidade de organizar e operar estoques.</p>
<p><b>4. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em realizar a triangulação entre produção, produtividade e qualidade como aspecto da cadeia de suprimentos. Em perceber o fator lucro como aspecto a ser considerado. Em identificar os movimentos cíclicos dos processos, gerando as sucessivas conexões de fonte-produção-entrega.</p>	<p>Na interligação dos fatores econômicos das atividades de produção à estrutura da cadeia de abastecimento. No processo de avaliar e privilegiar a criatividade, o empenho e a liderança na gestão de uma cadeia de suprimentos. Na contextualização dos fatores que direcionam uma empresa, possibilitando sua permanência no mercado.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de realizar a triangulação entre produção-productividade-qualidade. Habilidade de buscar o lucro como fator agregador. Habilidade de identificar os movimentos que impulsionam as conexões na SC e SCM.</p>
<p><b>5. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em identificar os aspectos logísticos na cadeia de suprimentos. Em observar as características de uma <i>Supply Chain</i>. Em estabelecer conexões de uma cadeia de suprimentos. Em perceber inúmeras possibilidades de um processo integrado de gestão.</p>	<p>Na visualização do papel da logística na cadeia de suprimentos. Na possibilidade de estabelecer ligações entre os diversos núcleos de uma SCM. Na distinção das características de uma SCM e contextualização de suas técnicas.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de identificar aspectos logísticos na cadeia de suprimento. Habilidade em perceber as características de uma SC. Habilidade raciocinar logicamente sobre o processo integrado de gestão.</p>
<p><b>6. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em agregar valor á logística pelas políticas de satisfação do cliente. Em visualizar a tecnologia como fator de integração em uma cadeia de abastecimento. Em perceber aspectos da globalização do mercado consumidor. Em conhecer o papel das parcerias na cadeia de suprimentos.</p>	<p>Na possibilidade de visualizar a logística como uma atividade de gerenciamento para atender ao padrão de conformidade da demanda do mercado internacional. No entendimento da interligação da tecnologia na operacionalização da cadeia de abastecimento. Na capacidade de propor um modelo de gerenciamento visando à melhoria de resultados.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Habilidade de agregar valores. Habilidade de visualizar novas possibilidade de operação. Habilidade de perceber aspectos relevantes para o processo de logística.</p>

<b>ASSINATURAS:</b>		
<p>Elizabeth M. R. F. de Souza Professora Responsável</p>	<p>Alessandra de Paula Coordenador do curso</p>	<p>Coordenador Pedagógico</p>

--	--	--

<b>CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES</b>				
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Papéis de estrutura empresarial sistêmica em marketing, produção e finanças. A compreensão do papel da SC, cadeia de abastecimento e da SCM no mercado atual. A competitividade como meta estratégica na demanda da logística em SCM. Identificação da estrutura empresarial sistêmica.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 1: Páginas 28 até 39.
<b>12 hs</b>	Os aspectos de gerenciamento, fornecimento, produção e entrega. O dinamismo de uma cadeia de suprimentos. As ações integradoras. Organização estratégica das operações e processos de suprimento. Os processos conectivos do trinômio: fonte-produção-entrega.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 44 até 57.
<b>12 hs</b>	Os procedimentos e processos da gestão de materiais. A utilização adequada do conhecimento adquirido versus a realização de processos e procedimentos com o propósito de alcançar os melhores resultados na gestão da cadeia de abastecimento.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 3: Páginas 62 até 85.
<b>12 hs hs</b>	A ligação entre os fatores econômicos das atividades de produção à estrutura de uma cadeia de abastecimento. Avaliação e privilégio da criatividade, empenho e liderança na gestão de uma cadeia de suprimentos. Contextualização dos	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 4 : Páginas 90 até 115.

	fatores que direcionam uma empresa, possibilitando sua permanência no mercado.			
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	O papel da logística na cadeia de suprimentos. As ligações entre os diversos núcleos de uma SCM. A distinção das características de uma SCM e a contextualização de suas técnicas operacionais.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 5: Páginas 120 até 151.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	A logística como uma atividade de gerenciamento e atendimento ao padrão de conformidade em acordo com a demanda do mercado internacional. A interligação da tecnologia na operacionalização da cadeia de abastecimento. Modelo de gerenciamento visando à melhoria de resultados.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 6: Páginas 156 até 191.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On Line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.
3. Participação na Rádio Web.	Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina. Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.

5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: tutorialogistica@uninter.com
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na pagina inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>
9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

--	--

Plano de Ensino - Módulo - 2014

**Curso:** CST Logística  
**Disciplina / Unidade Curricular:** Logística Reversa  
**Unidade de Aprendizagem / Módulo:** QUALIDADE  
**Carga Horária:** 72 horas

**Professor Responsável:** Pós-Dr. Rodrigo Berté

**EMENTA:** A logística reversa e a logística empresarial. A evolução da logística reversa. Canais reversos. Tipos de logística reversa de pós-consumo. Tipos de logística reversa de pós-venda. Projeto de Logística Reversa. A logística reversa e o sistema de gestão ambiental. O efeito do desenvolvimento do produto e a logística reversa. Os impactos da coleta seletiva no planejamento da logística reversa. A adequação dos processos logísticos com as normas ambientais.

**BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BERTÉ, Rodrigo. O Reverso da Logística. E as questões ambientais no Brasil. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
 BERTÉ, Rodrigo. Gestão Sócio ambiental no Brasil. Curitiba: INTERSABERES, 2013.  
 RUSSO, Clóvis Pires. Armazenagem, Controle e Distribuição. Curitiba: INTERSABERES, 2012.

**BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

TAYLOR, David A. Logística na cadeia de suprimentos: uma perspectiva gerencial. São Paulo: Pearson, 2005.  
 BRAGA. Introdução à engenharia ambiental. 2. Ed. Porto Alegre: Pearson, 2009.  
 VITORINO, Carlos Márcio. Logística. São Paulo: Pearson, 2012.  
 CHOPRA, S. MEINDL, P. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operação. São Paulo: Pearson, 2003.  
 LEITE, Paulo Roberto. Logística reversa: meio ambiente e competitividade. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

1. COMPETÊNCIAS	CONHECIMENTOS:
Em compreender a evolução histórica da logística reversa. Em conhecer a	Na evolução histórica da Logística Reversa. Na importância da logística reversa no ambiente organizacional. Nas suas influências dentro das

<p>importância da logística reversa no ambiente organizacional. Em relaciona-las.</p>	<p>organizações.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de desenhar o canal reverso da logística para as diversas cadeia produtivas. Ser capaz de identificar desenhar o canal reverso da logística para as diversas cadeia produtivas. Ser capaz de relaciona-los.</p>
<p><b>2. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em identificar os canais reversos da logística no Brasil. Em analisar os canais reversos de pós-consumo e pós-venda nas diversas cadeias produtivas. Em aplicar corretamente esses conceitos.</p>	<p>Nos canais reversos da logística no Brasil. Nos canais reversos de pós-consumo e pós-venda nas diversas cadeias produtivas. Nas aplicações desses conceitos.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Ser capaz de identificar possibilidades de melhoria nos canais reversos. Ser capaz de aplicar medidas de melhoria nos canais reversos. Ser capaz de acompanhar esses elementos.</p>
<p><b>3. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em conhecer a importância da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA). Em conhecer desenvolver os conceitos da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA). Em operar as estruturas estabelecidas a partir da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA).</p>	<p>Na importância da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA). No desenvolvimento dos conceitos da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA). Na operação das estruturas estabelecidas a partir da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA).</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Em classificar os bens de pós-consumo e pós-venda. Em classificar os bens de pós-venda. Em relaciona-los.</p>
<p><b>4. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em compreender o relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas. Em associar o relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas. Em estabelecer conexões entre os processos.</p>	<p>Em compreender o relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas. Em associar o relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas. Em estabelecer conexões entre os processos.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p> <p>Em ser capaz de projetar canais reversos para bens de pós-consumo e pós-venda. Em ser capaz de analisar canais reversos para bens de pós-consumo e pós-venda. Em relaciona-los.</p>
<p><b>5. COMPETÊNCIAS</b></p>	<p><b>CONHECIMENTOS:</b></p>
<p>Em identificar os impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos. Em conhecer os impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos. Em estabelecer as relações possíveis.</p>	<p>Nos impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos. Nos impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos. Nas relações possíveis.</p> <p><b>HABILIDADES:</b></p>

	Em ser capaz de adequar os canais reversos conforme as normas gestão ambiental. Em ser capaz de identificar os canais reversos conforme as normas gestão ambiental. Em ser capaz de adequar os canais reversos conforme as normas gestão ambiental. Em poder relaciona-las.
<b>6. COMPETÊNCIAS</b>	<b>CONHECIMENTOS:</b>
Em conhecer as normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA). Em identificar as normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA). Em poder aplica-los.	Nas normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA). Na identificação das normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA). Na sua aplicação.
	<b>HABILIDADES:</b>
	Em implantar projetos de logística reversa. Em aplicar projetos de logística reversa. Em relacionar projetos de logística reversa.

ASSINATURAS:		
<b>Rodrigo Berté</b> Professor Responsável	<b>Alessandra de Paula</b> Coordenador do curso	<b>Coordenador Pedagógico</b>

CRONOGRAMAS DE ATIVIDADES				
Carga Horária	Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)	Encaminhamento Metodológico	Instrumentos de apoio	Referencial Bibliográfico
12 hs	Evolução histórica da Logística Reversa. Importância da logística reversa no ambiente organizacional. Influências dentro das organizações.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 1: Páginas 20 até 53.
12 hs	Canais reversos da logística no Brasil. Canais reversos de pós-consumo e pós-venda nas diversas cadeias produtivas. Aplicações desses conceitos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/ flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 2: Páginas 54 até 87.
12 hs	Importância da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA).	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de	Capítulo 3: Páginas 88 até 125.

	Conceitos da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA). Operação das estruturas estabelecidas a partir da logística reversa no sistema de gestão ambiental (SGA).		PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	O relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas. O relacionamento do projeto do produto no processo de logística reversa nas empresas. As conexões entre os processos.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulos 4 e 5: Páginas 126 até 169
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos. Impactos logísticos com a implantação do sistema de coleta seletiva de resíduos. As relações possíveis.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 6: Páginas 170 até 185.
<b>Carga Horária</b>	<b>Conteúdos ( Habilidades e Conhecimentos)</b>	<b>Encaminhamento Metodológico</b>	<b>Instrumentos de apoio</b>	<b>Referencial Bibliográfico</b>
<b>12 hs</b>	Normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA). Identificação das normas e regulamentos que envolvem os sistemas de gestão ambiental (SGA). Aplicação.	1. Aula expositiva. 2. Aula ao vivo, com interação	1. Data show com utilização de PowerPoint/flash. 2. Utilização de livro da unidade curricular.	Capítulo 7: Páginas 186 até 213.

<b>AVALIAÇÃO</b>	
<b>PROCEDIMENTOS</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
1. Exercícios a serem resolvidos após cada unidade do livro.	Realizar as atividades de acordo com a progressão dos conteúdos.
2. Atividade Pedagógica On line. ( peso 2)	Atividade on-line: deve ser realizada individualmente, com ou sem a presença do tutor. Para realizar a atividade, acesse o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina.



3. Participação na Rádio Web.	<p>Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.</p> <p>Estamos no ar 24 horas por dia com uma programação diversificada, levando até você informação e cultura. Para ouvir a rádio é necessário ter o Media Player instalado em sua máquina.</p>
4. Participação nos chats.	Chat para interação dos alunos e discussão de assuntos referentes à disciplina.
5. Participação nos fóruns.	Fórum para discussão de assuntos referentes à disciplina.
6. Tutoria local e central.	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
7. Tutoria do professor regente	Entre em contato sempre que precisar para esclarecer dúvidas ou fazer solicitações, encaminhe seu email através do seguinte endereço: <a href="mailto:tutorialogistica@uninter.com">tutorialogistica@uninter.com</a>
8. Prova objetiva on line em polo presencial ( peso 3)	<p>Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial. Para essa avaliação, utilize o LINK AVALIAÇÕES na página da disciplina. Verifique o cronograma na página inicial da disciplina. Acesse a avaliação correspondente a esta Rota de Aprendizagem;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Confira se assinalou todas as questões;</li> <li>• Salve o arquivo criptografado (HTML) e não o renomeie.</li> <li>• A avaliação contém 10 questões objetivas, escolhidas pelo sistema randomicamente;</li> <li>• Para cada questão, escolha somente uma das alternativas de resposta;</li> <li>• Você deverá concluir a avaliação em 1 hora;</li> <li>• O prazo não será prorrogado e não há 2ª chamada;</li> <li>• Realize a sua avaliação utilizando somente o navegador Internet Explorer;</li> <li>• Abra somente uma janela do AVA ao realizar a sua avaliação;</li> <li>• O seu gabarito será disponibilizado logo após o término do prazo para realização desta avaliação.</li> </ul>

9. Prova discursiva presencial. ( peso 5)	Realizada individualmente, com a presença do tutor no polo de apoio presencial.

### **3.10 METODOLOGIA**

A presente proposta, baseada no PPI e PDI da instituição, se constitui a partir de uma concepção da ação didático-pedagógica formatada para a modalidade de Educação a Distância. Assim, a cada unidade curricular se estabelecem meios pelos quais o aluno possa desenvolver suas habilidades e competências.

Tanto por meio de auto estudos, quanto pela realização de atividades pedagógicas, pela assistência aos encontros dialógicos interativos e demais ações envolvidas no processo de ensino-aprendizagem, busca-se determinar qual seja a ação mais adequada ao profissional que se deseja prover à sociedade e ao mercado (o qual deve refletir princípios de responsabilidade social e cidadã, ética, acuidade técnica e atitudes profissionais de excelência).

A metodologia para a modalidade de educação a distância propicia a disseminação do conhecimento de forma interativa e em tempo real. Tecnologias de última geração possibilitam que o discente possa ter acesso aos conteúdos e às aulas de tal modo que a “distância” deixa de ter sentido de isolamento, pois o processo de ensino-aprendizagem é vivenciado intensamente, pelo contato entre

todos os interessados, propiciando proximidade e motivação, indispensáveis ao processo educativo.

As aulas são ministradas por professores com formação mínima em nível de Especialização, mas a maioria com Mestrado ou Doutorado, com ampla visão acadêmica, experiência prática e vivência na área.

O objetivo é conduzir e orientar o aluno para que possa atuar como tecnólogo em sua área de formação. Com a possibilidade de interação, eventuais dúvidas poderão ser dirimidas durante o curso, utilizando o recurso telefônico de Discagem Direta Gratuita (DDG 0800), o chat, a Rádio Web, entre outros. A questão chegará ao professor por meio de uma equipe especializada, operando de um *call center*, fax ou e-mail, possibilitando resposta imediata, como se o professor estivesse presente no próprio Polo de Apoio Presencial. Outros questionamentos podem ser respondidos pelo professor via tutoria *on line* ou por e-mail. Não obstante, faculta-se também o uso de Correio para o aluno que assim desejar.

Educação a Distância é um processo de formação intencional, planejado, realizado em espaços e lugares diferentes, o que exige um modo diferenciado de organização, de gestão administrativa e didático-pedagógica, assume a perspectiva sistêmica. Assim, a modalidade de cursos de graduação e pós-graduação a distância do Centro Universitário Internacional UNINTER abrange: projeto pedagógico dos cursos; organização do sistema de apoio técnico pedagógico e serviços; organização didático-pedagógica.

### **3.10.1 Processo Didático – Metodologia**

A Estrutura Didática é composta pelos elementos conhecimento e prática pedagógica, envolvendo as relações entre professores, entre professores e alunos e alunos entre si. Em relação ao conhecimento, a estrutura didática - para os cursos da Graduação e da Pós-Graduação a distância do Centro Universitário Internacional UNINTER - fundamenta-se em Módulos. Nos cursos de Graduação,

o módulo é Unidade de Aprendizagem, pois se considera que os alunos estão tendo uma formação inicial em determinada área do conhecimento.

Nos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, o módulo significa Unidade Temática de Aprofundamento, pois os alunos já têm uma base e buscam aprofundar seu conhecimento em uma determinada área. O módulo é composto por um conjunto de disciplinas que estudam temas em torno de um eixo comum, disciplinas essas denominadas de Unidades Curriculares (UC). O módulo pressupõe, ainda, uma unidade formada pelos encontros dialógicos interativos, que compõe um terço da carga horária de cada unidade curricular, pelas atividades pedagógicas, que compõem mais um terço da carga horária de cada unidade curricular, e pelo estudo a distância (individual ou em grupo), que caracteriza o um terço restante da carga horária de cada unidade curricular. A fim de otimizar esse processo, o material didático utilizado pelo aluno nos cursos EaD do Centro Universitário Internacional UNINTER é estruturado de maneira a dar o apoio necessário ao encontro dialógico interativo, às atividades pedagógicas e ao seu estudo individual.

A prática pedagógica tem como elementos participantes os professores autores e regentes, os professores tutores e os alunos e é orientada pelo desenho do material didático na qual já está prevista. Dependendo das especificidades de cada curso, a prática pedagógica se desenhará para atendê-las.

A Coordenação do Curso, que é exercida por professor, participa da orientação pedagógica dos professores para a autoria do material didático na concepção da EaD Centro Universitário Internacional UNINTER. O professor autor é em geral o professor regente do encontro dialógico interativo. Em algumas unidades curriculares, o professor autor é um e o professor regente é outro. Porém, como é necessário se manter a unidade entre o encontro dialógico interativo, material didático e instrumento de avaliação, o Coordenador de Curso orienta professores autores e regentes do módulo para a prática pedagógica, para a produção e para a utilização dos materiais didáticos de modo que essa unidade não seja quebrada. Dessa forma, cada vez mais se busca a interação dos professores de cada módulo para a integração de seus conteúdos e a otimização das atividades dos alunos, para que a prática pedagógica e a aprendizagem dos mesmos se realizem em torno do módulo e não apenas da unidade curricular.

Esta é uma mudança paradigmática e cujo desafio a equipe da EaD Centro Universitário Internacional UNINTER tem-se proposto a enfrentar.

Assim, os encontros dialógicos são ministrados pelos professores autores dos livros texto básicos de cada unidade curricular ou por docentes atuantes na área. Nos encontros dialógicos, os docentes ainda utilizam outros materiais didáticos de apoio produzidos para essa ocasião e orientam os alunos para desenvolverem a aprendizagem e se aprofundarem nas temáticas que compõem a unidade curricular, referindo-se sempre aos materiais didáticos produzidos especificamente para a mesma. Os encontros dialógicos são gerados nos estúdios em Curitiba e transmitidas via satélite.

Outro componente da prática pedagógica, e também do elemento fundamental aprendizagem, é a tutoria. No modelo adotado pelo Centro Universitário Internacional UNINTER, a tutoria está organizada em duas instâncias, sendo uma tutoria presencial, que funciona no polo de apoio presencial, e é constituída por profissionais da área que têm formação continuada oferecida pelo Centro Universitário Internacional UNINTER. Os professores tutores atuam nesses polos e são qualificados para acolher, acompanhar e avaliar os alunos. Entre suas funções estão: o esclarecimento de dúvidas dos alunos, a orientação dos trabalhos solicitados pelos professores regentes, o controle de frequência, a aplicação de provas, o recebimento de trabalhos. A tutoria presencial é um dos pontos de contato do aluno com o Centro Universitário Internacional UNINTER. Além da tutoria presencial, há também a tutoria a distância, com uma equipe de professores sob uma Coordenação, que tem por função fornecer diretrizes gerais, orientar os tutores locais e esclarecer dúvidas que possam surgir nos diferentes polos. A tutoria a distância atende não só aos tutores locais, como também os alunos dos diferentes polos, via ligação telefônica ou via Internet, para esclarecimentos adicionais. A tutoria a distância é formada por profissionais capacitados para resolver questões pedagógicas e acadêmicas inerentes aos diferentes cursos.

É por meio da tutoria que se desenvolve a efetiva interação entre professores, tutores e alunos. Ela pode ser definida como um serviço de acolhida e acompanhamento, de orientação e de avaliação, de forma que os tutores exercem diferentes papéis: motivador - no sentido de que apoia os alunos em

seus estudos; docente – quando exerce atividades de ensino, complementando a aprendizagem dos alunos; orientador – já que esclarece os alunos sobre os procedimentos a serem adotados dentro do processo; e avaliador – no porque participa dos processos de avaliação aos quais são submetidos os alunos.

É por meio dos professores tutores que o aluno se relaciona com a estrutura da educação a distância, desenvolvendo o sentimento de pertencer à Instituição, ainda que esta esteja fisicamente distante de sua localidade.

Os professores tutores são responsáveis pelas atividades pedagógicas que são atividades complementares aos encontros dialógicos interativos como atividades presenciais. Em todas as unidades temáticas estão previstas atividades destinadas a promover a aprendizagem e a investigação, orientadas por atividades já desenhadas no material didático. Tais atividades podem cumprir-se individualmente ou em pequenos grupos, conforme definido pela Instituição de Ensino, e, durante sua realização, o aluno pode consultar os tutores do polo pessoalmente e os tutores do curso por telefone no serviço 0800 ou por e-mail.

Os professores regentes e os professores tutores são responsáveis, ainda, pela orientação dos alunos para seus estudos individuais, que devem ser realizados com uma carga horária de um terço do total de horas de cada unidade curricular. Para que o aluno obtenha melhor formação profissional e melhor desempenho em sua aprendizagem, as atividades de estudo e aprofundamento para o estudo individual estão indicadas nos materiais didáticos. Assim, o aluno deve reservar um tempo, todas as semanas, para dedicar-se à reelaboração do conhecimento trabalhado com os professores e tutores e para produção de novos conhecimentos a partir das orientações dos encontros dialógicos interativos e das atividades pedagógicas. Durante esse estudo, os alunos devem anotar suas dúvidas para apresentá-las aos seus tutores e professores. Os alunos precisam estar cientes de que, quanto maior for sua dedicação, melhor será sua formação e, nessa tarefa, têm o apoio de seus professores e tutores.

### **3.10.2 Práticas Pedagógicas Previstas**

Cada eixo temático é elaborado para a modalidade de ensino a distância com intuito de proporcionar aos discentes, os subsídios necessários para o

desenvolvimento das competências relacionadas a cada unidade curricular. As práticas pedagógicas previstas são especificamente aulas expositivas transmitidas via satélite que possibilitam a interação, em tempo real, dos envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, através de canais de comunicação, como por exemplo, o DDG 0800, *Chat* e e-mail, bem como fórum e Rádio Web.

É dada ao aluno a opção de **MOBILIDADE TOTAL**, podendo assistir as aulas em casa e indo ao polo de apoio presencial somente para a realização das provas objetivas e discursivas. Ao optar por esse modelo, o aluno receberá um kit a cada módulo, com os livros das unidades curriculares, bem como os DVDs com as aulas gravadas.

Em horários diferenciados aos das aulas, são proporcionados seminários, palestras e teleconferências, transmitidas via *web* ou satélite. Ainda, para compor as práticas pedagógicas aplicadas ao curso, são disponibilizados ensaios em escritórios-modelo virtuais, auto estudo através do Ambiente Virtual de Aprendizagem, jornais eletrônicos, rádio Web e TV, com informações específicas do curso e multidisciplinares, atividades pedagógicas correlacionadas às unidades curriculares, elaboração de projetos e estudo de casos reais, referentes à área de atuação.

Tais práticas pedagógicas têm como objetivo colocar o aluno em situação real de trabalho, de modo a proporcionar-lhe oportunidades de aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nos respectivos eixos temáticos. Neste sentido, o professor-tutor, com sua capacidade inventiva e imaginativa passa a ser o mediador primordial no processo de ensino-aprendizagem, diante da perspectiva de busca de novos caminhos para que o aluno entenda o processo e a gestão da área a qual se habilita, contemplando a prática do currículo por competências. Dessa forma, as atividades pedagógicas aplicadas estão em consonância com o desenvolvimento de competências necessárias ao alcance dos objetivos do curso, da organização curricular e do atendimento ao perfil do egresso.

Além das práticas pedagógicas apresentadas, os alunos recebem materiais didáticos impressos, referente a cada unidade curricular e contam com materiais

disponibilizados *on line* pelos professores no sistema acadêmico do Grupo Educacional UNINTER.

O livro didático, na maioria das vezes, é escrito pelo professor da unidade curricular e possui textos referentes a cada tópico abordado, bem como exercícios de fixação. O professor, ao elaborar suas aulas, tem por base à ementa do curso, o livro didático, contando com o auxílio e acompanhamento do Coordenador de Curso e dos demais professores, o que vem a agregar qualidade à aprendizagem dos alunos. O livro é uma ferramenta de apoio importante para o aluno, escrito de forma a permitir a compreensão e apreensão dos conhecimentos.

Os exercícios de fixação, que constam no material didático, auxiliam os alunos na prática e assimilação do conteúdo programático. Esta etapa de autoinstrução (AI) corresponde a 1/3 da carga horária de cada unidade curricular, somadas às Atividades Pedagógicas On-Line (AP On-Line), que correspondem aos 1/3 de carga horária restante, referentes à responsabilidade prevista na aprendizagem do aluno da modalidade a distância.

Tais atividades são especialmente desenvolvidas pelo professor regente, para que o aluno interaja, pense o mercado de trabalho e represente o conhecimento teórico aplicado à prática. Para tanto, os alunos utilizam recursos de pesquisas aplicadas, como levantamento de dados bibliográficos, consultas técnicas, questionários, entrevistas, relatórios, acesso à biblioteca virtual, entre outros.

O acompanhamento do processo de aprendizagem do aluno é feito pelo tutor presencial, caso ao aluno deseje comparecer ao polo durante este processo, e pelo tutor a distância via sistema acadêmico. São utilizados o *Chat*, fóruns e recursos de telefonia, tudo sob orientação e supervisão do professor regente de cada unidade curricular e da Coordenação de Curso.

### **3.10.3 Autoaprendizagem: Tutoria, Materiais Didáticos e Suporte Tecnológico**

A autoaprendizagem é um dos fundamentos da Educação a Distância. O Centro Universitário Internacional UNINTER apresenta como apoio ao aluno para



desenvolver sua autoaprendizagem o suporte da tutoria, a elaboração de materiais didáticos que fazem parte do módulo e o suporte tecnológico através do ambiente digital ÚNICO, cujo acesso se faz pelo endereço <http://unico.facinter.br/>. A Instituição indica aos alunos uma gama de materiais didáticos, alguns em forma digital (no UNICO e no AVA, e no seu portal <http://www.grupouninter.com.br>), outros na forma de impressos (livros, guias de estudo, manuais), que serão apresentados mais detalhadamente a seguir.

A tutoria é composta pelos tutores da Tutoria a Distância e de Tutores Locais, todos Graduados ou com Especialização como já explicitado no item anterior. Os tutores contribuem para a avaliação do material didático uma vez que acompanham e orientam os alunos na realização das atividades de aprendizagem propostas nos materiais didáticos. Esse *feedback* é repassado à responsável pela produção de material didático que vai discutir com a sua equipe, com o Coordenador do Curso, a Coordenação Pedagógica e com os professores autores para novas edições, não importa qual seja a mídia desses materiais.

A cada unidade temática de aprendizagem, os alunos podem receber livros-texto escritos pelos professores que são regentes nos encontros dialógicos. Os professores autores são profissionais titulados em nível de especialização, mestrado ou doutorado, com ampla e comprovada experiência na área. Os livros, além de sistematizarem conhecimentos específicos sobre os temas abordados, também servem tanto como fio condutor entre os encontros dialógicos interativos como elo entre as disciplinas que compõem o curso, constituindo, assim, como complemento dos encontros dialógicos interativos, um meio efetivo de levar o aluno a questionar, a investigar, a refletir e a reconstruir conhecimentos enunciados pelos professores e trabalhados, se necessário, com os tutores.

Alguns cursos da pós-graduação têm como metodologia de ensino-aprendizagem o *“blended learning”*, isto é, um sistema que combina atividades presenciais (encontro dialógico interativo) com atividades em ambientes digitais (ambientes virtuais de aprendizagem). Para estes cursos, os materiais didáticos têm uma característica um pouco diferente dos cursos de Graduação, que têm como mídias básicas a transmissão via satélite e a distribuição de livros impressos. Outros cursos terão como base o *“e-learning”*, sendo distribuídos totalmente em ambientes digitais.

O ambiente virtual de aprendizagem (AVA) se configura como um espaço no qual a aprendizagem pode se desenvolver individual e coletivamente, de forma síncrona ou assíncrona.

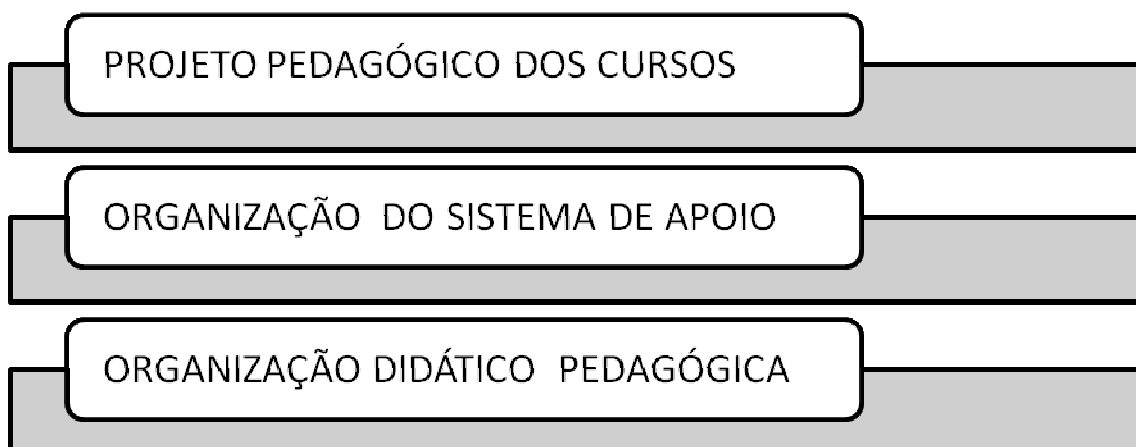
Dependendo dos objetivos de cada unidade curricular, de cada tema e mesmo das avaliações propostas, os alunos podem trabalhar em equipe, organizando sessões de bate-papo e criando fóruns de discussão. Na medida das necessidades e possibilidades, a Coordenação de Tecnologia (CT), em parceria com a Coordenação Pedagógica, estará desenvolvendo ambientes digitais que propiciem produção e distribuição de materiais didáticos aos alunos.

A CT poderá desenvolver outras ferramentas para otimizar a utilização do ambiente virtual de aprendizagem pelos alunos que tiverem acesso às páginas dos cursos no site do Centro Universitário Internacional Uninter.

Em planejamento, têm-se o Ambiente Virtual de Aprendizagem Colaborativa que resultará de projeto integrado entre as Coordenações de Tecnologia, Pedagógica, Responsável pela Produção de Material Didático e da Tutoria.

#### **3.10.4 Projeto Pedagógico dos Cursos**

O projeto pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação fundamenta-se nos seguintes indicadores: planejamento de desenvolvimento institucional e diagnóstico - demandas socioeconômicas; avaliação institucional, ofertas de cursos em áreas de difícil acesso ao ensino superior e compromisso social; indicações de órgãos de classes profissionais; produção científica nas áreas de oferta de cursos; demandas de mercado de trabalho; inovações tecnológicas.



**Figura 2- DIAGRAMA DE ORGANIZAÇÃO E GESTÃO ADMINISTRATIVA DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **3.10.5 Planejamento e Desenvolvimento Institucional – Demandas Socioeconômicas**

O planejamento de desenvolvimento institucional constitui-se no documento norteador das políticas para a definição das decisões e atuação no desenvolvimento e oferta de cursos de graduação e pós-graduação, extensão e programas de pesquisa.

O diagnóstico de demandas socioeconômicas indicativo para solicitação de novos cursos considera os seguintes indicadores: recomendações da Associação Brasileira de Mantenedoras de Instituições Superior; organizações de pesquisa tais como ANPAE, ANPEd; solicitações espontâneas da comunidade; recomendações dos colegiados institucionais; consultas realizadas pelo departamento de marketing institucional e demais estudos. Todas as solicitações são analisadas pelo CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e pelos diretores e coordenadores de curso.

### **3.10.6 Localidades de Difícil Acesso e Compromisso Social**

No cumprimento da missão institucional a definição de políticas de ensino, pesquisa e extensão analisam e consideram demandas sociais como oportunizar oferta e cursos para comunidades de difícil acesso ao ensino superior, bem como o acolhimento de programas como PROUNI, FIES e mesmo bolsas a estudantes com baixa renda.

### **3.10.7 Órgãos de Classe**

A instituição acolhe demandas por programas e cursos de formação advindos de órgãos de classe e associações profissionais, secretarias de estado e municípios, organizações não governamentais, demais instituições educacionais e empresariais e exigências do mercado de trabalho.

### **3.10.8 Diretrizes Curriculares**

Na elaboração dos Projetos de Cursos são consideradas as indicações das diretrizes curriculares e demais determinações legais na composição curricular e organização didático-pedagógica dos cursos.

### **3.10.9 Avaliação Institucional**

Os resultados expressos nos instrumentos e indicadores do processo de avaliação institucional realizado pela CPA são considerados na elaboração e reformulação dos cursos. Ver capítulo 3.15 deste instrumento.

### **3.10.10 Inovações Tecnológicas**

Cada nova geração de inovações tecnológicas implica na avaliação das ferramentas e procedimentos do modelo de educação a distância desenvolvida

pela instituição. Isto requer o acompanhamento, pesquisa e debate para oferecer cursos articulados a novos processos didáticos.

### **3.10.11 Produção Científica das Áreas de Conhecimento**

A intensa produção científica nas áreas de conhecimento aponta para a constante revisão dos referencias bibliográficos das disciplinas, bem como na reordenação da composição disciplinar, com inclusão de novos temas de estudo nas ementas e mesmo substituição de disciplinas atualizando o currículo.

### **3.10.12 Organização dos Sistemas de Apoio Técnico-Pedagógico e Serviços**

Organização dos sistemas de apoio técnico pedagógico e serviços compõem-se nos seguintes órgãos: coordenações de curso; coordenação de apoio psicopedagógico; núcleo docente estruturante de curso; gestão de redes; núcleo de produção de material didático; núcleo de avaliação da aprendizagem; tutoria; central de relacionamento com o aluno; editora; logística. A gestão destes órgãos realiza-se de modo colegiado, e cada um deles é regido por atribuições e competências inerentes a sua especificidade possibilitando suporte, mobilização, acompanhamento e regulação do processo de aprendizagem do aluno, cuja descrição se efetiva no Plano de Organização Institucional e nas evidências das dimensões da avaliação.

A organização administrativa inclui aspectos específicos como acessibilidade, participação, integração, infraestrutura e ambientação, em que sede e polos são interdependentes, associados constituindo um só sistema.

O processo inicia na compreensão das necessidades formativas dos alunos, nas indicações da área de conhecimento em que se circunscreve o curso, na produção científica, nas necessidades do mundo do trabalho e nas diretrizes de curso, na cultura profissional e nos fundamentos pedagógicos. Estes indicadores são traduzidos na definição do currículo no projeto de curso, na

definição das disciplinas, dos ementários e nos referencias de estudo. Por sua vez, o currículo é implementado na relação conteúdo-forma. Compreende a forma na prática pedagógica as opções de procedimentos, estratégias e materiais em que se efetiva o ensino e aprendizagem, nas aulas, nos livros, nos ambientes de aprendizagem - AVA, na Rádio Web, nas atividades interativas e colaborativas, que desafiam os alunos a aprender e autopromover a aprendizagem. A ambientação de todos esses componentes requer linguagem dialógica e organicidade. Isto se expressa na avaliação que iniciada pela inserção do aluno no processo, desenvolvida durante o conjunto de atividades, culmina com a realização das provas escritas e de produção de aprendizagem, quer como atividades pedagógicas, quer como portfólio, relatório de estágio, trabalho de conclusão de curso. Dialeticamente, o processo que antecede o aluno, ao seu ingresso passa para disponibilidade, pois é o estudante o partícipe efetivo do processo de formação. Assim, as ferramentas, instrumentos, materiais, tecnologias, espaços (salas, laboratórios, biblioteca) são disponibilizados como partes integrante do processo. Transversa a estes eixos realiza-se a relação/mediação entre alunos, professores, tutores (de polo e institucionais), coordenadores, técnicos.

Destaca-se que os Projetos Pedagógicos de Curso envolvem o Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE, Coordenação de Curso, Diretoria e representação estudantil, além do CEPE. A gestão didático pedagógica é implementada considerando as condições para a integração dos alunos no processo, tais como organização curricular, calendário e cronograma previamente estipulados, atividades didáticas e avaliativas, além da estrutura física adequada, corpo docente e técnico-administrativo capacitado. Agrega-se a este processo a promoção da extensão e da pesquisa com oferta de cursos, realização de eventos acadêmicos e culturais e o programa de iniciação científica, bem como a formação continuada por meio de cursos de especialização.

Para atender a todos os objetivos a que nos propomos, o funcionamento do modelo repousa sobre a articulação de três fundamentos: estrutura didática (conhecimento e prática pedagógica), autoaprendizagem (tutoria, materiais didáticos, e suporte tecnológico) e avaliação, sendo fundamental se ter claros cada um deles para o desenho instrucional dos materiais didáticos.

### 3.10.13 Organização Didático-Pedagógica

A promoção do projeto pedagógico de cursos de nível superior, pela instituição, toma como dimensões: as finalidades do curso (expressas no perfil de aluno, e objetivos do curso), os conhecimentos (abrangem competências, habilidades e conteúdos disciplinares), a metodologia (síncrona e assíncrona – aulas, materiais, ferramentas, ambientes), resultados (avaliação institucional e da aprendizagem) e o processo de relação professor e alunos (CRA e demais canais de interação com os alunos). A interação e a articulação entre estas dimensões têm como alvo o alcance das metas institucionais na oferta de uma formação que responda as aspirações dos alunos, as determinações dos preceitos legais e às demandas sociais.

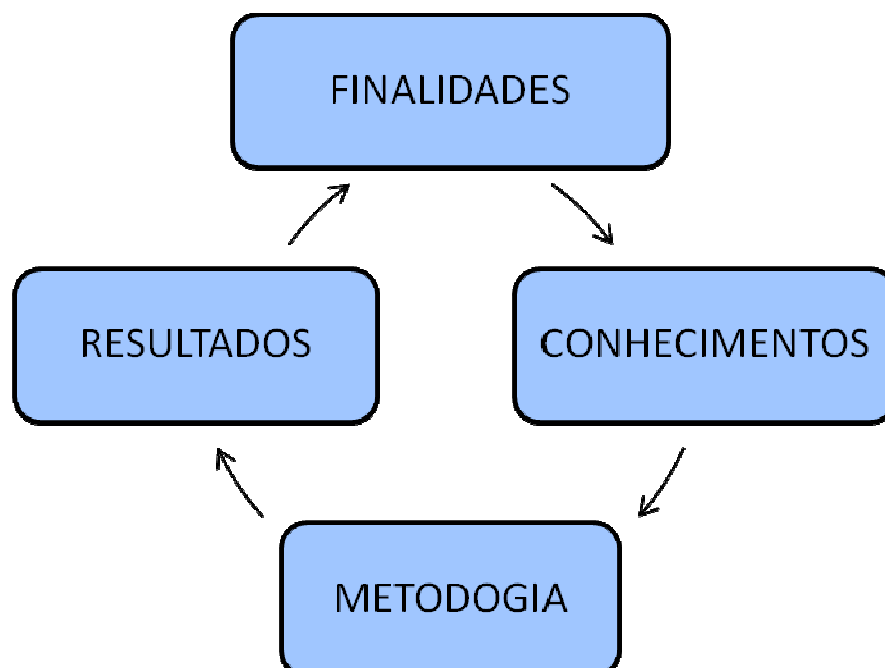


Figura 3 - PROCESSO DE ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

O processo inicia na compreensão das necessidades formativas dos alunos, nas indicações da área de conhecimento em que se circunscreve o curso, na produção científica, nas necessidades do mundo do trabalho e nas diretrizes de curso, na cultura profissional e nos fundamentos pedagógicos. Estes

indicadores são traduzidos na definição do currículo no projeto de curso, na definição das disciplinas, dos ementários e nos referencias de estudo. Por sua vez, o currículo é implementado na relação conteúdo-forma. Compreende a forma na prática pedagógica as opções de procedimentos, estratégias e materiais em que se efetiva o ensino e aprendizagem, nas aulas, nos livros, nos ambientes de aprendizagem - AVA, na Rádio Web, nas atividades interativas e colaborativas, que desafiam os alunos a aprender e autopromover a aprendizagem. A ambientação de todos esses componentes requer linguagem dialógica e organicidade. Isto se expressa na avaliação que iniciada pela inserção do aluno no processo, desenvolvida durante o conjunto de atividades, culmina com a realização das provas escritas e de produção de aprendizagem, quer como atividades pedagógicas, quer como portfólio, relatório de estágio, trabalho de conclusão de curso. Dialeticamente, o processo que antecede o aluno, ao seu ingresso passa para disponibilidade, pois é o estudante o partícipe efetivo do processo de formação. Assim, as ferramentas, instrumentos, materiais, tecnologias, espaços (salas, laboratórios, biblioteca) são disponibilizados como partes integrante do processo. Transversal a estes eixos realiza-se a relação/mediação entre alunos, professores, tutores (de polo e institucionais), coordenadores, técnicos.

Destaca-se que os Projetos Pedagógicos de Curso envolvem o Núcleo Docente Estruturante do Curso - NDE, Coordenação de Curso, colegiado de curso e representação estudantil, além do CEPE. A gestão didático pedagógica é implementada considerando as condições para a integração dos alunos no processo, tais como organização curricular, calendário e cronograma previamente estipulados, atividades didáticas e avaliativas, além da estrutura física adequada, corpo docente e técnico-administrativo capacitado. Agrega-se a este processo a promoção da extensão e da pesquisa com oferta de cursos, realização de eventos acadêmicos e culturais e o programa de iniciação científica, bem como a formação continuada por meio de cursos de especialização.

Para atender a todos os objetivos a que nos propomos, o funcionamento do modelo repousa sobre a articulação de três fundamentos: estrutura didática (conhecimento e prática pedagógica), autoaprendizagem (tutoria, materiais



didáticos, e suporte tecnológico) e avaliação, sendo fundamental ter claros cada um deles para o desenho instrucional dos materiais didáticos.

### **3.11 ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO (Resolução nº 50/2012 — CEPE)**

Não se aplica ao Curso. Entretanto, a instituição possui um Regulamento de Estágio não obrigatório, o qual normatiza e orienta quanto à realização de Estágios não obrigatórios, desenvolvido a partir da promulgação da Lei Nº. 11.788 de 25 de setembro de 2008, que dispõe sobre estágio de estudantes.

### **3.12 ATIVIDADES COMPLEMENTARES – Resolução no 31/2012 — CEPE**

Não se aplica ao curso, mas a instituição promove eventos com calendário regular e anual para complementar a formação do acadêmico, com informações atuais, necessárias ao complemento do currículo, dando flexibilidade para novas informações, necessárias na atuação do profissional.

#### **3.12.1 Oferta Regular de Atividades Complementares pela Instituição**

Não se aplica ao curso.

#### **3.12.2 Incentivo à Realização de Atividades Complementares fora da Instituição**

A Instituição incentiva a promoção de diferentes Atividades Complementares, proporcionada pelos Polos de Apoio Presencial, tais como: Simpósios, Ciclos de Estudos, Seminários, Semanas Acadêmicas, Palestras, Fóruns, Congressos, Atividades Voluntárias, Workshops, Cursos e Minicursos, Jogos de Empresas, entre outras.

Os Polos de Apoio Presencial podem ofertar visitas técnicas, para que o aluno possa vivenciar a teoria ofertada no curso, de acordo com as necessidades de cada unidade curricular, tais como visitas a instituições financeiras, Empresas Privadas, Órgãos Públicos, entre outros.

O aluno poderá, ainda, realizar atividades complementares em outras Instituições de Ensino Superior.

### **3.12.3 Adequação da Carga Horária**

A carga horária em atividades complementares poderá ser registrada no histórico escolar do aluno, por meio de parecer favorável do Coordenador de Curso, sob as expensas do aluno ou ofertadas por liberalidade da instituição.

### **3.13 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

Não se aplica ao Curso.

### **3.14 APOIO AO DISCENTE – Resolução no 11/2012 — CEPE**

A instituição, preocupada em oferecer serviços de qualidade para seus acadêmicos, desenvolve, a cada dia, novos programas de atenção e apoio aos mesmos. Possui um Serviço de Acompanhamento Psicológico e Psicopedagógico com atendimento especializado, bem como um Plano de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais, denominado SIANEE – Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais. Ambos os serviços inserem-se nos mais diversos âmbitos da vida acadêmica.

A Instituição prevê em seu PPI – Projeto Pedagógico Institucional, ações de responsabilidade social, cultura e cidadania, desenvolvidas em programas que integram a Educação Profissional à cultura, sociedade, economia, política, meio ambiente e inclusão social, no intuito de formar profissionais com consciência cidadã. Os projetos de incentivo à cultura são desenvolvidos pela Coordenação de Extensão e visam atingir tanto a comunidade acadêmica quanto a comunidade

externa. A Coordenadoria de Extensão é, ainda, responsável por todas as atividades de extensão das Instituições do Grupo Educacional UNINTER, sendo que qualquer membro da comunidade acadêmica, interna ou externa, pode apresentar propostas para atividades de extensão, através de formulário, disponível no site [www.grupouninter.com.br](http://www.grupouninter.com.br).

Pensando também na importância do trabalho e em sua influência na realidade social, o Centro Universitário Internacional UNINTER, por meio da Central de Estágios UNINTER, realiza ações de encaminhamento de alunos para estágios e vagas de trabalho em suas respectivas áreas de formação.

A Instituição desenvolve, ainda, programas de voluntariado, como o Programa Alfabetização Solidária, mantido pelo MEC – Ministério da Educação em parceria com empresas, prefeituras e Instituições de Ensino Superior. Desenvolve, ainda, projetos ligados às unidades curriculares específicas, parcerias em Estágios ou Trabalhos de Conclusão de Cursos e ações de colaboração cultural e científica.

Preocupada, ainda, com a inclusão e manutenção de alunos carentes na Instituição, O Centro Universitário Internacional UNINTER mantém programas de bolsas de estudos e descontos, através de políticas institucionais internas e políticas governamentais, como o PROUNI – Programa Universidade para Todos do Governo Federal.

A Instituição também presta assistência aos alunos pelo DDG 0800 e e-mail, por meio da CRA – Central de Relacionamento com o Aluno, onde se objetiva atender as solicitações dos alunos em parceria aos demais setores institucionais, com atendimento personalizado, tendo como meta a resolução de dúvidas ou problemas e a satisfação dos alunos. A CRA é composta por uma equipe de profissionais capacitados e treinados no atendimento do aluno, lotados nas células de trabalho de cada área, a saber: Empresarial, Pública e Jurídica, Educacional, Ambiental e Engenharias.

Todas essas ações visam promover a formação integral dos acadêmicos, tanto profissional, quanto humana e cidadã.

Considerando a necessidade de regulamentar a Política de Atendimento aos Acadêmicos da instituição, o CEPE aprovou a seguinte resolução:

**Art. 1º.** A política Institucional de atendimento aos acadêmicos objetiva garantir o acesso permanente às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**Art. 2º.** A instituição, dentre outros atendimentos, direcionará e valorizará os seguintes aspectos relacionados com a atenção aos discentes:

- a) Programa de Nivelamento;
- b) Atividades de ensino e monitoria;
- c) Atividades de pesquisa e iniciação científica;
- d) Atividades de extensão.
- e) Apoio à participação em eventos;
- f) Divulgação de trabalhos e produções dos alunos;
- g) Apoio pedagógico;
- h) Acompanhamento de egressos;
- i) Bolsas de estudo;
- j) Bolsas de trabalho ou de administração;
- k) Estágios;
- l) Espaço físico para representação discente.

**Art. 3º.** A Instituição oferecerá aos acadêmicos com dificuldades de aprendizagem, atendimento por meio de atividades de nivelamento (ações voltadas para a superação das deficiências de formação do ingressante) e de monitoria.

**Art. 4º.** Caberá à Reitoria, às coordenações de cursos de graduação e às demais Coordenadorias de áreas a responsabilidade de propor a realização de cursos de capacitação pedagógica com a finalidade de buscar melhoria constante no processo de ensino.

§ Os cursos previstos deverão incluir, também, a capacitação

**1º.** específica para docentes que atuem como supervisores de estágio, orientadores de trabalhos de graduação e orientadores de atividades complementares;

**2º.** A Reitoria, interagindo com as coordenações de cursos, gerenciarão com a Coordenadoria de Apoio Psicopedagógico - CAP e o

Departamento de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas o desenvolvimento dos cursos, baseando-se no Projeto de Qualificação Institucional.

**Art. 5º.** Será de competência da Coordenação de Pesquisa propor por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, a organização de eventos científicos que possibilitem aos discentes a apresentação e publicação de trabalhos.

§ Os requerimentos de discentes, sobre fomento para participar de  
1º. eventos externos com o objetivo de apresentar trabalhos científicos, devem ser encaminhados com 20 dias de antecedência em relação ao início do evento, à Reitoria, para análise e despacho final;

§ As normas específicas de cada curso referentes a trabalhos de  
2º. conclusão de curso deverão prever, a possibilidade de divulgação dos trabalhos;

§ A publicação de trabalhos científicos de discentes obedecerá às  
3º. normas próprias exigidas pela Instituição.

**Art. 6º.** A divulgação de trabalhos e produção dos alunos poderá ser feita também por outros meios de divulgação disponíveis na Instituição (correio eletrônico, revistas, murais, páginas na Internet, etc.).

I. A Intranet e o site da Instituição na Internet criarão para os alunos, sempre sob a orientação do professor orientador, a oportunidade de divulgar os seus trabalhos e a produção referente à iniciação científica, extensão, monitoria, estágio supervisionado e trabalhos de conclusão de curso;

II. As revistas, cadernos e boletins informativos serão veículos imprescindíveis para a divulgação de trabalhos acadêmicos.

**Art. 7º.** O atendimento, na prática social, será feito por meio das atividades e programas de extensão, que oferecerão aos acadêmicos a oportunidade de aperfeiçoamento.

**Art. 8º.** O acompanhamento pedagógico e psicopedagógico serão prestados mediante encaminhamento pelas

coordenações de cursos à Coordenação de Apoio Psicopedagógico - CAP.

**Art. 9º.** O acompanhamento de egressos será desenvolvido por Coordenadoria própria, conforme normas específicas.

**Art. 10.** A Central de Estágios UNINTER oportunizará aos acadêmicos o acesso a bolsas de estudo em empresas e na Instituição, consoante regras estabelecidas em seu regulamento.

**Art. 11.** A instituição disponibilizará, também, aos acadêmicos os seguintes atendimentos:

- a) Acesso virtual aos meios eletrônicos de comunicação;
- b) Atividades de estágio curricular obrigatório, de acordo com o Projeto Pedagógico de cada Curso;
- c) Serviços de biblioteca;
- d) Acesso aos laboratórios;
- e) Espaço físico para representação discente.

**Art. 12.** O acesso virtual aos meios eletrônicos de comunicação deverá estar disponibilizado para os acadêmicos que utilizarem os equipamentos dos laboratórios de informática.

Por meio da página do Grupo Educacional UNINTER na Internet, ou

§  
1º. via correio eletrônico, os alunos terão outra via de acesso aos professores, diretores, coordenadores, bem como aos setores administrativos da Instituição, inclusive com a Reitoria;

§  
2º. O correio eletrônico deverá permitir, por meio da rede de informática administrativa e acadêmica, que os funcionários dos diversos setores e os alunos se comuniquem rapidamente por intermédio de mensagens eletrônicas;

§  
3º. Para encaminhar mensagens eletrônicas poderão ser utilizados os endereços eletrônicos divulgados na página do Grupo Educacional UNINTER na Internet;

§  
4º. Por meio do Sistema Único disponibilizado no site da Instituição, os alunos terão acesso aos seguintes serviços:

4. 1 – Acadêmico: os alunos poderão acessar as suas Notas e Faltas, a Estrutura Curricular do seu Curso e as informações do seu Processo Seletivo;
4. 2 – Financeiro: os alunos poderão consultar o seu extrato financeiro e imprimir os boletos de suas mensalidades;
4. 3 – Biblioteca: os alunos poderão consultar e fazer reservas ao acervo da biblioteca;
- 4.4 – Processos: os alunos poderão acompanhar os processos que foram abertos no protocolo da Instituição;
- 4.5 – Documentos Institucionais: os alunos terão acesso aos editais publicados pela Secretaria Acadêmica;
- 4.6 – Cadastro: os alunos poderão fazer a atualização cadastral do seu endereço residencial e contato (telefones e e-mails);
4. 7– Ensino à Distância: os alunos poderão acessar o Sistema AVA;
4. 8 – Central de Estágios UNINTER: nesta área os alunos poderão fazer o cadastro do seu currículo e consultar as vagas disponíveis para estágio;
4. 9 – UNINTER Online: estarão disponíveis as principais notícias aos alunos;
4. 10 – Avaliação Institucional: os alunos poderão acessar a área destinada a A.I;
4. 11 – Rematrícula: nesta área os alunos terão acesso ao seu boleto de rematrícula e após pagamento deste, poderão obter o seu comprovante de matrícula no ano e semestre vigente;
4. 12 – Fale Conosco: os alunos poderão entrar em contato com todos os departamentos da instituição através dos e-mails ou telefones;
4. 13 – Ajuda do Site: área de ajuda aos alunos para utilização do Sistema Único.

**Art. 13.** O acesso dos discentes aos setores administrativos também se fará por meio do atendimento pelos funcionários técnico-administrativos nos seguintes serviços:

- I. No protocolo, os funcionários, ao receberem solicitações dos vários

serviços oferecidos pela secretaria, acompanharão esses pedidos e, após receberem os documentos solicitados, procederão à sua entrega aos acadêmicos;

- II. A Central de Atendimento ao Discente - CAD é responsável pelo atendimento e orientação aos acadêmicos no que se refere às mensalidades e pagamentos;
- III. O serviço de recepção e a Central de Atendimento ao Aluno prestarão orientações gerais aos acadêmicos.

**Art. 14.** Os acadêmicos do Grupo Educacional UNINTER terão acesso à biblioteca conforme previsto no Regulamento do Sistema Integrado de Bibliotecas do Grupo Educacional UNINTER.

**Art. 15.** O acesso dos acadêmicos aos laboratórios de informática e laboratórios específicos dos cursos obedecerá a políticas próprias.

**Art. 16.** Semestralmente, o acadêmico terá acesso ao manual acadêmico contendo informações e orientações sobre a vida acadêmica, incluindo o calendário de atividades.

**Art. 17.** O atendimento aos acadêmicos na prática profissional (estágios supervisionados, práticas de ensino, visitas técnicas, atividades complementares) deverá estar previsto no projeto pedagógico de cada curso, conforme suas especificidades.

**Parágrafo Único** – As atividades de prática profissional previstas nos projetos pedagógicos dos cursos deverão indicar, entre outras informações, os responsáveis pelas atividades, a forma de acompanhamento e a avaliação das propostas, bem como os programas de visitas técnicas.

### **3.14.1 Alunos com Dificuldades Pedagógicas e Problemas Disciplinares – Resolução no 2/2012 — CEPE**



A identificação inicial das dificuldades de aprendizagem é tarefa do professor. Todavia, o Coordenador poderá ser solicitado a intervir. A Instituição sugere alguns procedimentos aos docentes, recomendando aos Coordenadores que assim orientem seus professores:

- 1) Conversar com o aluno, procurando elevar sua autoestima;
- 2) Propiciar exercícios extras para os alunos que têm dificuldades;
- 3) Sugerir participação pela criação de grupos de estudo;
- 4) Eventualmente, encaminhar o aluno para diagnóstico e acompanhamento pelo CAP;
- 5) cabe, ainda, verificar em que medida as dificuldades estão relacionadas a problemas na didática do professor e, se for este o caso, discutir com o docente sobre sua metodologia, o que também poderá ser acompanhado pela Coordenação Pedagógica.

Além dessas ações, os coordenadores de polo passam por qualificação para atendimento de alunos com necessidades psicopedagógicas.

O Manual do Aluno prevê medidas disciplinares para alunos que praticam atos que ferem as regras da Instituição. O Coordenador de Curso pode aplicar a sanção de admoestação verbal ou escrita, bem como requerer à Reitoria a abertura de procedimento disciplinar (Resolução nº 64/2013 — CEPE).

### **3.14.2 Mecanismos de Nivelamento – Resolução no 8/2012 — CEPE**

Os mecanismos de nivelamento são ações realizadas pelos docentes do Curso, tanto em sala de aula quanto em atividades complementares. As atividades referentes ao nivelamento do aluno acontecem, também, na relação professor-aluno, na proposição de leituras e estudos complementares, tendo por base a orientação pedagógica.

Em casos especiais, o professor pode propor encontros com horário agendado.

Em outras situações, os professores de todas as unidades curriculares dialogam e elaboram propostas de ações pedagógicas conjuntas.

EXEMPLO:

O **Curso Superior Tecnológico em Logística** proporciona ao aluno, a qualquer tempo, o aprendizado de matemática básica ou sobre o funcionamento da calculadora financeira HP-12c, gratuitamente, através de aulas ofertadas no portal da instituição, via Internet.

### **RESOLUÇÃO Nº 08/2012- CEPE**

Considerando a necessidade de regulamentar o **Programa de Qualificação para os Cursos de Graduação** do Centro Universitário Internacional UNINTER, o CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão aprovou e eu, Reitor, sanciono a presente resolução:

**Art. 1º** O PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO se apresenta como uma das ações necessárias para a adaptação dos discentes no ensino superior que, além de experimentarem uma forte transição metodológica, trazem consigo muitas diferenciações em níveis de conhecimentos básicos, oriundas das variadas metodologias aplicadas no ensino médio conforme cada escola de origem.

O PROGRAMA complementa as possíveis lacunas não abrangidas no processo seletivo que, por limitações intrínsecas, não consegue garantir a abrangência total dos conteúdos do ensino médio, focando-se nos aspectos principais de cada matéria do programa de estudos do próprio processo seletivo.

**Art. 2º** O principal objetivo do PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO é o de garantir um patamar mínimo de conhecimentos essenciais que possibilite aos discentes acompanharem as disciplinas dos programas dos cursos em que foram matriculados, sem prejuízos do desempenho escolar.

**Art. 3º** O Programa de Qualificação será realizado da seguinte maneira para as modalidades presencial, a distância e semipresencial:

- I. De forma centralizada para as três modalidades.

- II. Terá início após os eventos de entrada de alunos (vestibular), com período de inscrição determinado na semana seguinte à prova de vestibular até a segunda semana de aulas e com término do programa próximo ao encerramento do módulo ou período.
- III. Cada programa será ofertado gratuitamente para os novos alunos, concomitantemente às entradas nos eventos de vestibular.
- IV. O aluno da modalidade EAD deverá ser inscrito no Programa de Qualificação, por meio de ficha de inscrição, que será acessada e preenchida pelo funcionário do Polo de Apoio Presencial no ato da matrícula, e os alunos da modalidade presencial serão automaticamente inscritos.
- V. O aluno terá a possibilidade de realizar o Programa de Qualificação no primeiro e no segundo período ou nos três primeiros módulos do curso. Após essas etapas, os que desejarem cursar deverão matricular-se, mas não terão mais a gratuidade.
- VI. O programa será ofertado na modalidade *e-learning*, pelo sistema educacional AVA, apresentado por Rota de Aprendizagem. Conterá com três disciplinas de conteúdo de nível básico-elementar, cada uma contendo cinco aulas de conteúdos gravadas (ver apêndices A, B e C). Cada disciplina equivalerá a 40 horas de aula.
- VII. No Programa de Qualificação poderá ser acrescentado um curso de extensão, pré-definidos oferta e conteúdo, antes de cada início de programa, como uma quarta disciplina extra, sendo também gratuito. O intuito desta oferta é o de incentivo à realização do Programa de Qualificação e também para conhecimento da oferta de cursos de extensão do Centro Universitário Internacional UNINTER.
- VIII. As atividades de aulas iniciarão a sua programação normal, conforme calendário e, concomitantemente, ocorrerá o Programa de Qualificação.

**IX.** Serão aplicadas provas de início de programa e provas de fim de programa, com vistas à realização de avaliações das disciplinas elementares, para o seu aperfeiçoamento futuro, expedindo-se, ao término do programa, Certificado de participação no Programa de Nivelamento, para os alunos que realizarem as provas iniciais e finais das três disciplinas elementares, independentemente da nota obtida.

**Parágrafo Único** - O PROGRAMA contará com as seguintes disciplinas, ofertadas para os seguintes cursos:

**Disciplinas Elementares:**

- Leitura, Interpretação e Produção de Texto;
- Português Elementar;
- Matemática Elementar.

**Cursos Presenciais (PSC), Semipresenciais (SP) e Educação a Distância (EAD):**

CURSOS	MODALIDADES		
	PSC	SP	EAD
Bacharelado em Administração	X		X
Bacharelado em Ciência Política	X		
Bacharelado em Ciências Contábeis	X		X
Bacharelado em Comunicação Social	X		
Bacharelado em Direito	X		
Bacharelado em Relações Internacionais	X		
Bacharelado em Secretariado Executivo Trilíngue	X		
Licenciatura em Letras – Língua Portuguesa e Literaturas			X
Licenciatura em Pedagogia	X	X	X
Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	X		
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Gestão da Produção Industrial	X		X
Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Gestão em Turismo		X	X

Curso Superior de Tecnologia em Gestão Financeira		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Logística	X		X
Curso Superior de Tecnologia em Marketing		X	X
Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais	X		X
Curso Superior de Tecnologia em Secretariado			X
Curso Superior de Tecnologia em Segurança no Trabalho	X		
Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet	X		

**Art. 5º** A coordenação do Programa de Qualificação deverá apresentar à Reitoria e às coordenações dos cursos de graduação, a cada encerramento de curso:

- Relatório de participação dos alunos (matriculados x certificados), por curso, por modalidade e por disciplina;
- Média do Rendimento Escolar, por disciplina elementar e geral, nas Atividades Propostas (provas iniciais e provas finais);
- Resultado da enquete que será realizada aos alunos, a cada fim de curso, a fim de obterem-se resultados da opinião sobre o Programa de Qualificação;

**Art. 6º** Quanto à realização do curso:

- I. O Programa de Qualificação é gratuito e obrigatório. Nenhum aluno poderá ser dispensado da atividade.
- II. O aluno da modalidade presencial deverá realizar o Programa de Nivelamento no primeiro ou no segundo período de oferta, ou seja, no

primeiro ano do curso; o aluno da EAD e do Semipresencial deverá realizar o programa no primeiro, no segundo ou no terceiro módulo de oferta, ou seja, no primeiro ano do curso.

- III. O aluno que não realizar o Programa de Qualificação no período estipulado no parágrafo acima, deverá se inscrever no programa, sendo cobrada a taxa de inscrição vigente na data de solicitação.
- IV. O aluno receberá o Certificado de Participação somente se forem cumpridas as atividades propostas: provas iniciais e finais, das três disciplinas elementares, independentemente da nota obtida. Com a não realização de prova inicial ou final de uma ou mais disciplinas, fica vetada a emissão de certificado.

**Art. 7º** Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições anteriores.

*Curitiba, 31 de maio de 2012.*

PROF. BENHUR GAIO

Presidente do CEPE

**Anexo da Resolução nº 8/2012**

**APÊNCICE A**

**MATEMÁTICA ELEMENTAR**

**Ementa:** Teoria dos números, Teoria dos conjuntos, Expressões algébricas, Equações do primeiro grau, Equações do segundo grau, Razão e proporção, Regra de três simples e composta, Introdução ao conceito de funções.

### **Aula 1**

Parte 1: algoritmos da soma, subtração, multiplicação de números naturais.

Parte 2: potenciação e suas propriedades, radiciação, operações elementares com os números inteiros (regras de sinais).

Parte 3: potenciação e radiciação de números inteiros, soma e subtração de frações.

Parte 4: multiplicação e divisão de frações, simplificação de frações, potenciação e radiciação de frações.

### **Aula 2**

Parte 1: operações com números irracionais, soma, subtração, multiplicação e divisão de radicais, racionalização de frações.

Parte 2: soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de números decimais.

Parte 3: Teoria dos conjuntos: relação de pertinência, relação de inclusão, interseção de conjuntos, união de conjuntos, diferença de conjuntos.

### **Aula 3**

Parte 1: expressões numéricas, soma e subtração de termos ou monômios.

Parte 2: multiplicação, divisão, potenciação e radiciação de termos ou monômios.



Parte 3: binômios, trinômios e polinômios; produtos notáveis e fatoração de polinômios.

Parte 4: equações do primeiro grau e sistemas de equações do primeiro grau.

#### **Aula 4**

Parte 1: razões e proporções; propriedades das proporções.

Parte 2: números e grandezas diretamente e inversamente proporcionais; regra de três simples.

Parte 3: regra de três composta.

#### **Aula 5**

Parte 1: equações do segundo grau (completas e incompletas).

Parte 2: equações irracionais, plano cartesiano, coordenadas de um ponto no plano cartesiano, distância entre dois pontos no plano cartesiano.

Parte 3: funções do primeiro grau e do segundo grau, gráficos de funções do primeiro e do segundo graus.

### **APÊNDICE B**

#### **PORTUGUÊS ELEMENTAR**

**EMENTA:** A disciplina Português Elementar apresenta o uso correto da Língua Portuguesa por meio do estudo da gramática e da sintaxe a partir do novo acordo ortográfico, análises morfosintáticas e pontuação.

## **AULA 1**

Novo acordo ortográfico.

Acentos diferenciais.

Hífen.

## **AULA 2**

Morfologia: classes de palavras.

Regência verbal e nominal.

Crase.

## **AULA 3**

Sintaxe: período simples, período composto.

## **AULA 4**

Sintaxe: período composto.

## **AULA 5**

Uso da vírgula.

## **APÊNDICE C**

## **LEITURA, INTERPRETAÇÃO E PRODUÇÃO DE TEXTOS**

**EMENTA:** A disciplina Leitura de Textos prepara o aluno para interpretar e compreender um texto nas diversas modalidades linguísticas. A disciplina Produção de Textos visa desenvolver habilidades de elaboração de textos escritos apresentando as tipologias textuais, funções, características planejamento e produção de resumo, paráfrase, resenha, textos dissertativos e todas as ocorrências de coesão, coerência e progressão temática.

### **AULA 1**

O texto e o contexto.

Interpretação e compreensão de texto.

Tipologias textuais e seus objetivos: Narração, Descrição, Dissertação, Exposição, Informação, Injunção.

### **AULA 2**

Comunicação e linguagem: Verbal, não verbal, mista, digital.

Funções da Linguagem: Referencial, Emotiva, Conativa, Fática, Metalinguística, Poética.

Resumo, paráfrase e resenha: Função, características, planejamento e produção.

### **AULA 3**

Modalidades Linguísticas: Linguagem regional, popular, vulgar, culta, literária, científica.

Textos dissertativos: Formulação da introdução, desenvolvimento e da conclusão textual, técnicas argumentativas.

#### **AULA 4**

Intertextualidade. Coesão: referencial, lexical e sequencial.

#### **AULA 5**

Leitura ativa, analítica e crítica: Levantamento de traços (títulos, introdução, conclusão) que conduzem a tese do texto, formulação de expectativas acerca do conteúdo a serem confirmadas ou não; reconhecimento da estrutura do texto, transição e estruturação dos parágrafos, pressuposição, inferência, subentendidos; avaliação da estratégia de elaboração do texto considerando a eficácia da argumentação e construção.

Coerência: lógica e pragmática.

Progressão temática: redundância e digressões: normalidade e desvios.

### **3.15 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – Resoluções nos 14 e 24/2012 — CEPE**

O SINAES – Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior é o sistema responsável pela avaliação da educação superior em nível nacional, sob responsabilidade do MEC – Ministério da Educação. Tem como objetivo assegurar o processo nacional de avaliação das instituições, norteados os processos avaliativos por diferentes dimensões institucionais e constitui-se a partir dos dados do Censo, das informações coletadas pelo ENADE – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes e pelas informações constantes das Avaliações das Condições de Ensino (que compreende a Avaliação e a Auto avaliação

Institucional). Tal processo é realizado pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, que, na instituição, foi criada no ano de 2000.

A CPA possui membros da comunidade e do corpo docente, nomeados, que oferecem subsídios à efetivação de um processo de aperfeiçoamento contínuo da instituição como um todo, além de estimular a utilização da Avaliação Institucional como ferramenta destinada ao planejamento e à gestão, apresentando à comunidade acadêmica (interna ou externa) os resultados das avaliações realizadas, o que possibilita, a cada segmento, a elaboração de sugestões para as potencialidades ou dificuldades diagnosticadas. Dessa forma, a CPA colabora no cumprimento do papel assumido pela mantenedora, no que tange à prestação de contas dos resultados das ações de todos os colaboradores da instituição, para a mudança ou manutenção de práticas e posturas profissionais, primando pela excelência educacional.

Neste contexto, se insere o planejamento de ações voltadas à Avaliação Institucional, elaboradas, aplicadas, divulgadas e registradas pela CPA. Desta forma, a Avaliação Institucional envolve todos os aspectos do processo ensino-aprendizagem, bem como atividades de pesquisa, funções essenciais de uma instituição de ensino superior. Envolve, também, o conjunto das condições físicas e administrativas e os aspectos relacionados à gestão institucional, detalhados nas diferentes dimensões do SINAES.

Tendo por base este entendimento, são realizadas atividades de aferição quantitativa e qualitativa, com o registro de informações quanto ao desempenho dos docentes, condições de instalações, funcionamento de serviços e articulação entre os diferentes setores da instituição.

Os resultados têm sido utilizados tanto na gestão acadêmica quanto na gestão administrativa, pois constituem importantes indicadores para a melhoria da qualidade e do desempenho institucional.

A Avaliação Institucional permite comparar e conhecer os números internos da instituição, comparar aos números externos e, dessa forma, verificar potencialidades e fragilidades, gerando uma lista de ações a serem implantadas ou mantidas, conforme as necessidades demonstradas. Também permite fazer cumprir sua missão enquanto instituição e desenvolver sua filosofia, constituindo, ainda, uma nova cultura de avaliação.

### **Objetivos Gerais**

- Implementar a busca contínua de qualidade para a instituição com vistas a excelência;
- Aperfeiçoar o processo de gestão, acadêmica e administrativa, pelo levantamento das condições de desempenho institucional, internas e externas;
- Proporcionar informações para o processo decisório em relação às medidas necessárias à melhoria da qualidade institucional;
- Desenvolver a percepção do processo de Avaliação Institucional como instrumento de desenvolvimento de pessoas e processos e não de seleção, exclusão ou punição;
- Divulgar com isenção, os resultados obtidos nas avaliações institucionais.

### **Objetivos Específicos**

- Aprimorar e prosseguir com a realização dos procedimentos de avaliação institucional com docentes, funcionários e colaboradores, e discentes;
- Ampliar os procedimentos avaliativos com abrangência às demais atividades da instituição, por meio da implantação de um cronograma de envolvimento gradativo, visando à participação de toda a comunidade;
- Realizar análises e discussões sobre os pontos críticos detectados, com vistas a subsidiar o processo decisório e de planejamento institucional.

### **Projeto de Avaliação Institucional – Resolução 24/2012 - CEPE**

A Avaliação Institucional do Centro Universitário Internacional UNINTER passou e passa por diferentes etapas desde sua implantação. Primeiramente foi constituída a CPA – Comissão Própria de Avaliação, identificada com as propostas do SINAES. A partir disso, foram elaborados instrumentos preliminares de avaliação.

Foi realizada, então, a disseminação interna da proposta e sensibilização da comunidade acadêmica para a importância do processo de avaliação bem como para sua realização, a partir de reuniões, seminários, entre outras formas de divulgação. Foram constituídos cronogramas com aprazamentos de atividades,

priorizações de ações e estabelecimentos de comissões responsáveis pela execução das mesmas. O passo seguinte foi a aplicação da auto avaliação, seguida da leitura, tabulação e interpretação de dados, com posterior retorno de resultados à comunidade acadêmica, resultados estes publicados.

Como a avaliação ocorre constantemente, a aplicação de instrumentos (questionários), a análise de dados e publicação dos mesmos também acontece constantemente, bem como o balanço crítico da avaliação, a elaboração de planos de ações para eventuais problemas, a manutenção daquilo que está a contento, o aperfeiçoamento de ações.

### **Avaliação Interna**

Considera-se a avaliação do ensino, processos didático-metodológicos, cursos, docentes, alunos, egressos, pesquisa, extensão, serviços de apoio e gestão institucional. Compreende diferentes etapas: o diagnóstico, a definição do objeto de estudo e dos possíveis problemas que se deseja detectar, a preparação e validação de instrumentos, a definição do processo de coleta dos dados, o processamento dos dados e análise crítica dos resultados, com posterior elaboração de relatório de pesquisa. Na etapa de análise dos resultados, participam representantes dos diferentes segmentos envolvidos, bem como a elaboração de relatório com as principais conclusões do diagnóstico.

São realizadas, a *posteriori*, reuniões com os dirigentes dos setores envolvidos, buscando-se a solução para os problemas apontados e a divulgação dos resultados, para dar conhecimento dos resultados do diagnóstico e das decisões tomadas por parte da comunidade institucional.

A avaliação interna compreende, ainda, a etapa de meta-avaliação, onde é realizada uma autocrítica visando a melhoria do processo de avaliação como um todo. Os resultados são divulgados no Portal Único, para os discentes e na Intranet, para os docentes e funcionários, além de informativos no *link* da CPA na página do Centro Universitário Internacional UNINTER, contando, ainda, com informativos impressos. O mesmo procedimento é adotado quanto aos cursos da modalidade a distância, que têm, além dos meios citados, a vinculação nas grades horárias entre as aulas, o que propicia a efetiva divulgação dos resultados.

A qualquer tempo, as Coordenações de Cursos têm a liberdade de sugerir ou solicitar itens a serem avaliados em momentos diferentes da aplicação da Avaliação Institucional realizada pela CPA. Há a possibilidade de efetiva vinculação de enquetes no sistema, possibilitando a emissão de opiniões dos discentes sobre assuntos pertinentes à organização acadêmica, procedimentos internos, entre outros.

### **Avaliação Externa**

É a fase da Avaliação Institucional onde avaliadores escolhidos pelo MEC, realizam uma visita *in loco* para verificar as condições de ensino oferecidas pela instituição. Seguindo determinações do SINAES, Lei nº. 10.861/2004:

#### **Art. 3º [...]**

§ 2º Para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a autoavaliação e a avaliação externa *in loco*.

[...]

**Art. 4º** A avaliação dos cursos de graduação tem por objetivo identificar as condições de ensino oferecidas aos estudantes, em especial as relativas ao perfil do corpo docente, às instalações físicas e à organização didático-pedagógica.

§ 1º A avaliação dos cursos de graduação utilizará procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais obrigatoriamente as visitas por comissões de especialistas das respectivas áreas do conhecimento.

§ 2º A avaliação dos cursos de graduação resultará na atribuição de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, a cada uma das dimensões e ao conjunto das dimensões avaliadas.

Para tanto, requer a preparação de documentos próprios, como os relatórios de avaliação interna, bem como a apresentação de outros documentos institucionais como o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional, o PPI –



Projeto Pedagógico Institucional, os PPC's – Projeto Pedagógico de Curso, Regimento Único, entre outros.

### **Meta-avaliação**

Etapa da Avaliação Institucional onde é realizada uma nova leitura das realizações, conclusões, dos resultados do ENADE e dos relatórios resultantes das Avaliações das Condições de Ensino e que permitirá ajustes e mudanças, a partir de discussões em cada área ou unidade da instituição, revisão de métodos e técnicas de Avaliação Institucional para modificar, se necessário, o projeto de avaliação e seus instrumentos e permitir a continuidade do ciclo de avaliação.

### **Avaliação de Curso**

A cada ano é realizada uma avaliação geral, em forma de pesquisa, incluindo a comunidade do curso, a fim de auferir sua aceitação no mercado de trabalho, subsidiando a decisão sobre a continuidade ou não do curso em função da aceitação e necessidades sociais e de mercado. Os cursos que contam com etapas de qualificação profissional e certificação são avaliados etapa a etapa, sempre após a conclusão das mesmas.

Os mecanismos de avaliação são específicos para os cursos oferecidos na modalidade a distância, com o envolvimento, no processo avaliativo, dos Coordenadores de Cursos, professores, tutores, monitores, empresas e órgãos públicos ou privados relacionados aos mesmos.

### **Articulação da Avaliação do Curso com a Avaliação Institucional**

São realizadas avaliações pela Coordenação de Curso, quando das reuniões de Colegiado, que tratam questões de ordem didático-pedagógica e administrativa. Para obter um diagnóstico mais preciso a respeito do Curso, são observados os resultados dos questionários aplicados pela CPA – Comissão Própria de Avaliação, quando da Avaliação Institucional, onde são abordadas questões sobre a Instituição, o Curso, o corpo docente, questões didático-pedagógicas e administrativas.

### 3.15.1 Ações Acadêmico-Administrativas em Função dos Resultados da Auto avaliação – Cursos de Graduação – Presencial e Educação a Distância

Considerando o compromisso explicitado no Programa de Avaliação Institucional, no que se refere ao desenvolvimento de um processo avaliativo sistêmico e participativo, disponibilizando informações e indicadores que norteiem o acompanhamento das ações acadêmico-administrativas, a instituição possui sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), que atua de forma integrada com os cursos superiores do Centro Universitário Internacional UNINTER na avaliação de projetos e programas desenvolvidos para melhoria da qualidade do ensino, resultando num processo coletivo, desde a definição das pesquisas a serem realizadas e construção dos instrumentos de coleta de dados até a discussão de prioridades quanto à adequação de procedimentos ou correção de rumo. Considerando os resultados obtidos nas avaliações da CPA, algumas ações foram implementadas no âmbito do **curso de Gestão em Logística** a partir de pontos que mereceram destaque.

São elas:

AVALIAÇÃO DO CURSO	
Fragilidade/Potencialidade identificada	Ações
1. O curso corresponde às expectativas: satisfação 94,6%. <ul style="list-style-type: none"><li>• Concordo totalmente: 64,7%</li><li>• Concordo parcialmente:</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Análise periódica do perfil profissional do egresso pelo Núcleo Docente Estruturante (Realizado, porém é um exercício contínuo. O acompanhamento dos egressos do curso poderá nos fornecer novas informações).</li></ul>

<p>29,9%</p> <p>2. O curso propicia formação necessária para o desempenho profissional: 93,8%</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Concordo totalmente: 65,1%</li> <li>• Concordo parcialmente: 28,7%</li> </ul> <p>3. Nível de exigência do curso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exige do aluno na medida certa: 75,9%</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de material didático (questões de atividades e provas) no Modelo ENADE e no modelo de Concursos Públicos, para preparação do aluno.</li> <li>• Seleção de professores com experiência acadêmica e vivência mercadológica para propiciar a formação necessária para o desempenho profissional de nossos alunos. Análise minuciosa do currículo do professor.</li> <li>• Nova estrutura de apresentação didática das aulas, divididas em quatro momentos: Introdução, Instrumentalização, Prática e Síntese.</li> <li>• Incorporação de uma nova editora: Intersaberes.</li> <li>• Validação de todas as obras (material didático), com parecer avaliativo dos coordenadores sobre a elaboração das obras.</li> <li>• Envio de avisos via ambiente virtual de aprendizagem (AVA): <ul style="list-style-type: none"> <li>- Calendário acadêmico com informações: dias de aula, horários, datas das atividades pedagógicas on line (APOL), datas de provas, exames, etc..</li> <li>- Rota de aprendizagem como instrumento norteador de comunicação de orientação sobre o desenvolvimento da APOL.</li> <li>- Envio de avisos via AVA e Fanpage (Facebook) do curso sobre as atividades.</li> <li>- Avisos nos intervalos das aulas, toda semana.</li> <li>- Interação via chat (nas aulas interativas), via 0800, via fórum, email e ferramenta tutoria (AVA Univirtus).</li> </ul> </li> </ul>
--	---

## AVALIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E RECURSOS TECNOLÓGICOS

Fragilidade/Potencialidade identificada	Ações
<p>• Houve aumento na satisfação dos discentes com relação à avaliação dos equipamentos e recursos tecnológicos, em relação aos seguintes requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação das instalações físicas dos laboratórios (comodidade, limpeza, iluminação, ventilação, etc): aumento da satisfação de 83,7% em 2012 para 85,8% em 2014.</li> <li>- Atualização, manutenção e conservação dos computadores dos laboratórios: aumento da satisfação de 79,2% em 2012 para 80,0% em 2014.</li> <li>- Adequação da quantidade de computadores nos laboratórios: aumento da satisfação de 76,2% em 2012 para 77% em 2014.</li> <li>- Adequação da quantidade de computadores disponíveis em outros ambientes (salas de aula, biblioteca, etc): aumento da satisfação de 73,8% em 2012 para 74,7% em 2014.</li> </ul> <p>Embora houve um acréscimo na satisfação dos discentes, os quesitos adequação da quantidade de computadores nos laboratórios e adequação da quantidade de</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a adequação dos ambientes físicos e da infraestrutura dos polos, foi elaborado um documento chamado Padrão Mínimo de Qualidade, que relaciona as diretrizes para a infraestrutura e o atendimento nos polos.</li> <li>• A Instituição visita constantemente os polos e realiza auditorias.</li> </ul>

<p>computadores disponíveis em outros ambientes (salas de aula, biblioteca, etc), apresentam percentuais parcialmente satisfatórios, podendo ser melhor trabalhados.</p> <p>- Qualidade da conexão da Internet (disponibilidade, velocidade, estabilidade): pequena redução na satisfação de 78,4% em 2012 para 77,6% em 2014.</p>	
--	--

AMBIENTE FÍSICO	
Fragilidade/Potencialidade identificada	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve aumento na satisfação dos discentes com relação ao ambiente físico, em relação aos seguintes requisitos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Adequação das áreas de convivência (localização, espaço, acomodação), lazer e expressão político-cultural dos alunos: aumento da satisfação de 77% em 2012 para 85,4% em 2014.</li> <li>- Comodidade, mobiliários e dimensão das salas de aula: aumento da satisfação de 81,4% em 2012 para 84,6% em 2014.</li> <li>- Iluminação, climatização, acústica e limpeza das salas de aula: aumento da satisfação da ordem de 82,3% em 2012 para 86,8% em 2014.</li> <li>- Ambiente físico do polo (limpeza, funcionalidade,</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Para a adequação dos ambientes físicos e da infraestrutura dos polos, foi elaborado um documento chamado Padrão Mínimo de Qualidade, que relaciona as diretrizes para a infraestrutura e o atendimento nos polos.</li> <li>• A Instituição visita constantemente os polos e realiza auditorias.</li> <li>• Foi elaborado novo modelo de contrato de Agenciamento Educacional que contempla as exigências para o funcionamento dos polos de apoio presencial adequado ao instrumento de avaliação de polo utilizado pelo MEC.</li> <li>• Adequação do horário de atendimento dos polos à necessidades específicas de seus alunos.</li> </ul>

<p>conforto e ventilação): aumento da satisfação de 84,6% em 2012 para 88,1% em 2014.</p> <p>- Adequação do horário de funcionamento do polo às necessidades dos alunos e do curso: aumento da satisfação de 83,5% em 2012 para 87,2% em 2014.</p>	
--	--

<b>BIBLIOTECA DOS POLOS</b>	
<b>Fragilidade/Potencialidade identificada</b>	<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve aumento na satisfação dos discentes com relação à biblioteca dos polos, em relação aos seguintes requisitos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade do atendimento (cordialidade, agilidade, disponibilidade para auxílio na localização do material): aumento da satisfação de 84,7% em 2012 para 87,5% em 2014.</li> <li>- Disponibilidade de títulos para consultas e/ou empréstimos: aumento da satisfação de 82,8% em 2012 para 85,3% em 2014.</li> <li>- Adequação do espaço físico para estudos, leitura e desenvolvimento de atividades individuais ou em grupo: Aumento da satisfação de 81,8% para 82% em 2014.</li> <li>- Ambiente físico da Biblioteca (espaço, limpeza, conservação, mobiliário e</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O aumento significativo na satisfação dos discentes, com relação à Biblioteca, é atribuído às ações de formação e capacitação dos tutores, que vem sendo ampliadas nos últimos dois anos, sendo oferecido o curso de Formação Básica de Procedimentos de Biblioteca de PAP.</li> <li>• A Instituição visita constantemente os polos e realiza auditorias. Na biblioteca são realizadas auditorias com relação à qualidade das instalações e às obras disponíveis (acervo), este papel é de responsabilidade da Biblioteca Central, localizada na Sede Curitiba.</li> </ul>

ventilação, luminosidade, etc):  
 aumento da satisfação de  
 84,6% em 2012 para 84,7% em  
 2014.

<b>BIBLIOTECA VIRTUAL</b>	
<b>Fragilidade/Potencialidade identificada</b>	<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve aumento na satisfação dos discentes com relação à biblioteca virtual, em quase todos os requisitos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilidade de manuseio dos recursos da biblioteca virtual (ferramentas de visualização, sistemas de busca, compra de créditos, impressão): aumento da satisfação de 76,2% em 2012 para 83,5% em 2014.</li> <li>- Disponibilidade de títulos em relação aos conteúdos do curso: aumento da satisfação de 85,2% para 87,4%.</li> <li>- Atendimento da biblioteca central: busca de soluções para dúvidas, problemas com a ferramenta e encaminhamento à Pearson: pequena redução na satisfação, da ordem de 87,3% em 2013 para 85,4% em 2014.</li> <li>- Aquisição de créditos e impressão de livros: aumento da satisfação da ordem de 74,9% em 2012 para 82,1% em 2014.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O aumento significativo na satisfação dos discentes, com relação à biblioteca virtual, é atribuída às melhorias que houveram, no último ano, com relação ao layout da biblioteca virtual, promovendo maior acessibilidade e facilidade de uso, tornando-o mais intuitiva.</li> <li>• Com relação ao atendimento da biblioteca central: busca de soluções para dúvidas, problemas com a ferramenta e encaminhamento à Pearson Verificamos junto a Pearson informando sobre a avaliação e cobrando ajustes.</li> </ul>

<b>CRA – CENTRAL DE RELACIONAMENTO COM O ALUNO</b>	
<b>Fragilidade/Potencialidade identificada</b>	<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Houve aumento na satisfação dos discentes com relação à Central de Relacionamento com o Aluno-CRA, em relação aos seguintes requisitos: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade do atendimento (cordialidade, agilidade, disponibilidade para atendimento): aumento da satisfação de 87% em 2012 para 89,2% em 2014.</li> <li>- Fornecimento adequado de informações (segurança e confiabilidade na informação fornecida): aumento da satisfação de 86,5% em 2012 para 88,7% em 2014.</li> <li>- Retorno aos alunos de questionamentos ou solicitações: aumento na satisfação de 84,1% para 86,9%.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reestruturação do CRA, sob nova gestão no ano de 2014.</li> <li>Acompanhamento e retorno dos casos aos alunos, feitos pela equipe do CRA.</li> <li>Programa de treinamento para o CRA, realizado pelos tutores do curso, para aproximar o CRA da realidade acadêmica.</li> </ul>

<b>CORPO DOCENTE</b>	
<b>Fragilidade/Potencialidade identificada</b>	<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Houve um ligeiro aumento na em quase todos os quesitos na nota avaliada: <ul style="list-style-type: none"> <li>Exposição dos conteúdos com clareza e objetividade: de 7,9 em 2012, para 8,0 em 2014;</li> <li>- Utilização de exemplos e</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A avaliação do ano de 2014, com melhorias significativas nos índices, quando comparado aos anos anteriores, é resultado da seleção criteriosa de professores que fizemos nos últimos dois anos, buscando sempre profissionais com domínio teórico e experiência mercadológica para compor nosso quadro docente.</li> <li>Ampliação das capacitações de professores no</li> </ul>



<p>questões exploratórias que facilitam a aprendizagem: de 7,8 em 2012, para 8,9 em 2014.</p> <p>-Domínio do conteúdo da disciplina: de 8,2 para 8,1 e uso adequado dos recursos de estúdio 8,0 em 2012, para 8,0 em 2014.</p>	<p>estúdio. Os professores só são liberados para ministrar aula, após serem aprovados pela equipe de estúdio e pela coordenação do curso, que também recebe o DVD da capacitação do professor, para validação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas de Incentivo à Formação dos Docentes, com flexibilidade de horário de trabalho, para que estes possam se dedicar à formação intelectual, investindo em pós graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado).</li> </ul>
--	---

SISTEMAS AVA E ÚNICO	
Fragilidade/Potencialidade identificada	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve um ligeiro aumento nos índices de avaliação do sistema: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Facilidade de uso do Único: o índice aumentou de 8,0 em 2012 para 8,1 em 2014.</li> <li>- Facilidade de uso do AVA: o índice teve uma pequena queda de 8,0 em 2012 para 8,0 em 2014.</li> <li>- Eficácia do AVA como recurso didático de interação: aumentou de 8,0 em 2012 para 8,0 em 2014.</li> <li>- Eficácia do AVA como recurso didático para realização das avaliações: de 8,0 em 2012 para 8,0 em 2014.</li> <li>- Clareza e relevância das informações do Único: aumentou de 7,9 em 2012 para 8,0 em 2014.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• De todos os itens avaliados, os sistemas AVA e Único ainda são os que apresentam índices parcialmente satisfatórios. Contudo diversas ações foram desenvolvidas, no último triênio, com vistas à diluir a insatisfação:</li> <li>• Migração do sistema AVA Claroline para o Sistema AVA Univirtus, cujo objetivo é ter mais facilidade de uso.</li> <li>• Apresentação do AVA e Único nas aulas inaugurais, com detalhamento das formas de uso.</li> <li>• Disponibilidade de tutoriais que esclarecem dúvidas referentes ao uso dos sistemas.</li> </ul>

<b>SECRETARIA</b>	
<b>Fragilidade/Potencialidade identificada</b>	<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve aumento na nota avaliada com relação aos quesitos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Qualidade do atendimento (cordialidade, agilidade, disponibilidade para atendimento): de 89,0% em 2012 para 91,2% em 2014.</li> <li>- Fornecimento adequado de informações (segurança e confiabilidade na informação fornecida) de 88,5% em 2012 para 90,9% em 2014.</li> <li>- Adequação do horário de funcionamento da secretaria às necessidades dos alunos do polo: de 87,9% em 2012 para 89,5% em 2014.</li> <li>- Retorno aos alunos de questionamentos ou solicitações: de 89,6% em 2013 para 90,7% em 2014.</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação no horário de atendimento da secretaria.</li> <li>• Foram criadas células de atendimento: matrícula, diploma, emissão de documentos (declarações e histórico), certificados e atendimento telefônico e via email.</li> <li>• Realização de rodízio na equipe, para realização das atividades e conhecimento de todas as etapas do processo.</li> <li>• Foram desenvolvidas ferramentas sistêmicas para otimização dos processos de emissão de documentos (diplomas, histórico e certificados).</li> <li>• Digitalização de documentos pela DOCPAR (empresa terceirizada), de forma a manter maior controle da documentação entregue pelos alunos.</li> <li>• Layout de trabalho, em espaço físico adequado (sede própria em Campo Largo) para o bom desenvolvimento das atividades de trabalho.</li> <li>• Redistribuição de cargos e salários por competências. Cada célula agora tem seu líder e um técnico administrativo, além dos auxiliares administrativos.</li> </ul>

<b>TUTORIA LOCAL</b>	
<b>Fragilidade/Potencialidade identificada</b>	<b>Ações</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Houve aumento na satisfação dos discentes com relação à tutoria local, em relação aos seguintes requisitos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação dos objetivos de aprendizagem a serem alcançados, as etapas e o calendário de</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O aumento significativo na satisfação dos discentes, com relação aos tutores locais, é atribuído às ações de formação e capacitação dos tutores, que vem sendo ampliadas nos últimos dois anos, sendo oferecidos cursos de Formação de Tutores em Educação à Distância e de Formação Básica de Procedimentos de Biblioteca de PAP e ações de orientações, os tele encontros (encontros realizados via satélite), semanalmente.</li> </ul>

<p>atividades a serem cumpridos: a satisfação aumentou de 85,1% (2012) para 89,2% (2014).</p> <p>- Interação e Comunicação com os Alunos: aumento na satisfação de 80,9% (2012) para 83,3% (2014).</p> <p>-Orientação quanto aos problemas relacionados ao processo de ensino-aprendizagem: aumento na satisfação de 81,7% (2012) para 84,7% (2014).</p> <p>- Acompanhamento e orientação do processo de avaliação (provas objetivas e discursivas): aumento na satisfação de 84,3% (2012) para 85,7% (2014).</p> <p>- Assiduidade e pontualidade às atividades realizadas no polo: aumento na satisfação de 90,2% (2012) para 90,4% (2014).</p>	
--	--

TUTORIA A DISTÂNCIA	
Fragilidade/Potencialidade identificada	Ações
<ul style="list-style-type: none"> <li>Houve um pequeno aumento em quase todos os quesitos no que se refere a satisfação dos discentes com relação à tutoria à distância: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilidade para atendimento: o índice de satisfação teve uma ligeira queda de 85,7% em 2012, para 84,1% em 2014.</li> <li>- Qualidade das informações e/ou orientações: o</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram ampliados os horários de atendimento da tutoria à distância, com os tutores trabalhando em escala de modo a atender os alunos nos três períodos do dia.</li> <li>Contratamos um novo tutor para atender os alunos do referido curso.</li> <li>Reuniões entre os gestores e os tutores são realizadas semanalmente, ou mais de uma vez por semana, para alinhar as informações e orientações a serem repassadas aos alunos.</li> <li>Cursos de Capacitação para os Tutores tem sido promovidos pela Universidade</li> </ul>

<p>índice de satisfação se estabilizou de 85,4% em 2012 para 85,4% em 2014.</p> <p>- Rapidez (agilidade) nas respostas: o índice de satisfação aumentou de 80,0% em 2012 para 82,3% em 2014.</p> <p>- Horário de atendimento: o índice de satisfação teve uma pequena queda de 85,5% em 2012 para 85% em 2014.</p>	<p>Corporativa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Políticas de Incentivo à Formação dos Tutores, com flexibilidade de horário de trabalho, para que estes possam se dedicar à formação intelectual, investindo em pós graduação stricto sensu (Mestrado e Doutorado).</li> </ul>
--	---

### 3.16 ATIVIDADES DE TUTORIA

A pré-seleção dos tutores é feita pelo coordenador do Polo de Apoio Presencial. Após isso, esse coordenador envia o currículo e a documentação comprobatória para o setor de Gestão Acadêmica da Rede de Polos, que procederá a análise contemplando os critérios de competência e aderência na grande área dos respectivos cursos, aprovando a contratação pelo Polo de Apoio Presencial. São requisitos para a contratação: a formação profissional, a aderência, a titulação mínima, a formação específica em EaD e a disponibilidade de tempo para a tutoria e a capacitação.

O tutor deve ser formado na área objeto de sua tutoria e apresentar, preferencialmente, titulação mínima de especialista. Também é necessário possuir qualificação específica em educação a distância ou experiência mínima de um ano de trabalho em EaD. A qualificação específica em EaD é suprida pelo curso de especialização em formação de tutores ofertado pela IES.

Para desempenhar a tutoria nos cursos da área tecnológica ou nos Bacharelados, é requisito a formação em nível superior nos cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia ou Engenharia. Alunos egressos dos cursos ofertados pela IES também podem ser admitidos como tutores. Para exercer a função de tutor na área educacional, a graduação deverá ser em Pedagogia ou outra Licenciatura. É indispensável que o tutor presencial apresente titulação obtida em programas de pós-graduação lato sensu, dando-se preferência a tutores portadores de titulação stricto sensu.

### **3.16.1 Políticas de Qualificação e Plano de Carreira – Resolução no 5/2012 — CEPE**

A IES oferta ao longo do ano cursos de capacitação para seu corpo docente. A finalidade dessas capacitações é preparar e atualizar o docente em suas atividades diárias. Busca desenvolver dinamismo, visão crítica e global, conhecimento e habilidade com as novas tecnologias de comunicação e informação.

A capacitação dos docentes é permanente e inclui cursos de curta duração, de extensão universitária, de aperfeiçoamento profissional e especialização *lato sensu*, que são realizados por meio do encontro semanal via satélite e encontros presenciais.

A instituição procura desenvolver atividades para que seu corpo docente possa se envolver de modo efetivo na filosofia educacional da IES, através de seminários, cursos de capacitação e qualificação, reuniões semanais das equipes didáticas e outras atividades que orientem suas práticas docentes e seu comportamento na sala de aula.

Além disso, anualmente publica edital com a oferta de subsídios para programas *Stricto Sensu*.

### **3.17 TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICs – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

Os professores, tutores e funcionários da instituição, contam com acesso à Internet por meio de um link de 4 Mbps da MCM Telecom, sendo toda a estrutura de Firewall e Proxy nas dependências da Instituição, o que garante melhor gerenciamento e maior nível de segurança no acesso a Internet.

Cada funcionário conta com um usuário de login e uma senha que lhe garante acesso aos recursos da rede e à Internet. Para os alunos, existe uma infraestrutura que permite seu acesso por meio do Portal Único, na página da

Instituição, que faz a mediação e a interação entre a base de dados e aluno. Por meio de seu registro junto à instituição – Registro Único ou RU – e uma senha pessoal, o aluno pode acessar tanto o material didático digital, referente às unidades curriculares que está matriculado, como solicitar serviços secretariais acadêmicos da instituição.

A seguir serão elencadas às diversas tecnologias de informação e comunicação que auxiliam o processo de ensino-aprendizagem no Curso de Gestão de Logística.

### **3.17.1 Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)**

Disponível no site da Instituição, (<http://ava.grupouninter.com.br>), o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) do Centro Universitário Internacional UNINTER é denominado UNIVIRTUS 3.0.

Os materiais de estudo, guia do aluno, artigos para leitura complementar, são disponibilizados no SGCA – Sistema de Gerenciamento de Conteúdos e Aprendizagem (LCMS – Learning and Content Management System) de acordo com as necessidades apresentadas. Com o uso deste sistema, os alunos podem copiar os conteúdos diretamente para seus computadores pessoais e imprimir os conteúdos desejados ou necessários.

O AVA é a nossa sala de aula virtual e dispõe das seguintes ferramentas de tecnologias da informação e comunicação:

- **Vídeo-aulas:** Todas as vídeo-aulas das unidades curriculares estão disponíveis no AVA, sendo também enviadas aos alunos em DVD. Esta ação possibilita que os alunos residentes em regiões com dificuldades de acesso à internet;
- **Livro digital:** Os livros, além de serem entregues em meio físico aos alunos, estão disponíveis nas páginas das unidades curriculares;
- **Chat:** utilizado para interação entre os estudantes, tutores e professores durante as aulas em tempo real;

- **Fórum:** utilizado para discussão de temas da disciplina, buscando a articulação entre teoria e prática;
- **Rádio web:** discussão e revisão de temas abordados nas aulas das disciplinas, onde o aluno pode esclarecer suas dúvidas com o professor em tempo real;
- **Aulas interativas:** são aulas ao vivo transmitidas em todos os polos de apoio presencial, onde o aluno pode esclarecer suas dúvidas com o professor da disciplina em tempo real.

### 3.17.2 Portal Único

Disponível no site da Instituição, o Portal Único é um software aplicativo, utilizado como sistema acadêmico, que propicia aos discentes o acesso às informações administrativas e pedagógicas referentes ao curso em que está matriculado.

No Portal Único, o discente pode visualizar informações acadêmicas, tais como calendário acadêmico, notas, faltas e manuais. Também pode imprimir e consultar sua situação financeira, reimprimir os contratos acadêmicos, fazer upload dos arquivos das aulas, acessar o Ambiente Virtual de Aprendizagem, consultar obras da biblioteca virtual, sanar dúvidas no FAQ e utilizar os recursos de taxas e serviços para solicitar Exame e Recuperação, 2ª chamada, declaração de matrícula, histórico escolar, entre outras solicitações acadêmicas. Permite ainda, a publicação de trabalhos acadêmicos e artigos, a criação e acompanhamento de fóruns públicos e privados e a inserção de links internos e externos relacionados aos temas das unidades curriculares.

### 3.17.3 Biblioteca Virtual

A Biblioteca Virtual Universitária 3.0 é uma ferramenta de pesquisa em convênio com a Editora Pearson que reúne em seu acervo eletrônico obras de

editoras como: Artmed, Ática, Casa do Psicólogo, Contexto, IBPEX, Manole, Papyrus, Pearson e Scipione. São mais de 2000 títulos disponibilizados para leitura on-line com a finalidade de ampliar o conhecimento, enriquecer e agilizar o estudo e a pesquisa. É válido ainda destacar que os livros físicos enviados aos alunos do Centro Universitário Internacional UNINTER têm seus conteúdos disponibilizados também através da biblioteca virtual.

### **3.17.4 Centro de Criação e Desenvolvimento Dialógico**

É responsável pela elaboração de materiais multimídia, dentre eles a Rota de Aprendizagem Interativa para os cursos de Graduação e Pós-Graduação EaD; Recursos Educacionais Abertos e cursos e-learning, além de apoiar a Universidade Corporativa Uninter.

Para isso, o CCDD conta com uma equipe multidisciplinar, constituída por Designers Educacionais, responsáveis pelo planejamento de recursos didáticos, pela adequação de linguagem e revisão de texto; e Produtores Multimídia, classificados em Designers Gráficos, Ilustradores e Programadores, os quais são responsáveis por transformar as propostas em realidade digital.

Essa estrutura foi definida com o objetivo de proporcionar e disponibilizar ao aluno Uninter um material didático moderno, de qualidade, e com recursos tecnológicos atualizados, a fim de atender às necessidades atuais do mercado de trabalho.

### **3.17.5 Sistema de transmissão de aulas**

Um encontro semanal, com duas aulas, cada uma com duração de sessenta (60) minutos, transmitidas (via satélite) do estúdio para os Polos de Apoio Presencial. As aulas no estúdio têm suporte tanto do pessoal administrativo quanto acadêmico, tanto para alunos quanto para professores. O aluno tem, por disciplina, 6 (seis) aulas gravadas, as quais são preparadas previamente para distribuição das mesmas aos alunos também via DVD. Estas aulas são



disponibilizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) juntamente com as respectivas rotas de aprendizagem e, também, são transmitidas via satélite para os Polos de Atendimento Presencial em conformidade com as datas elencadas no calendário acadêmico do curso.

### **3.17.6 Sistemas de Interação *Online***

O aluno tem acesso aos seguintes canais de comunicação online: chat, fórum, rádio web e aula interativa (ao vivo). Estes canais são especificados em sequência:

- Chat: os chats ficam abertos durante a transmissão das aulas ao vivo. O coordenador e a equipe de tutoria acadêmica do curso acompanham o chat para que todas as perguntas postadas sejam prontamente respondidas. Caso o questionamento realizado pelo aluno não possa ser respondido naquele momento, o mesmo é avisado que, em até 24hrs, ele receberá um retorno da tutoria acadêmica.

- Fórum: para cada uma das aulas gravadas existe um fórum específico criado pela equipe de tutoria acadêmica, o qual visa integrar a mídia da aula, os conteúdos da rota de aprendizagem e as discussões de aprofundamento orientadas por materiais escolhidos pelos professores, coordenador e tutoria acadêmica. Além disso, o fórum pretende publicar dúvidas mais recorrentes entre os alunos, para que, por meio desta apresentação, seja construído juntamente com os alunos um melhor caminho de resposta.

- Rádio web: para cada disciplina, em média, são realizadas duas rádios web. Nestas rádios os alunos podem interagir diretamente com o professor sobre assuntos pertinentes ao que foi tratado na disciplina. A primeira rádio web constitui uma revisão geral para a prova objetiva e a segunda rádio web constitui uma revisão geral para a prova discursiva. As revisões possuem um apelo generalizado em relação ao conteúdo o que não permite direcionamentos específicos em relação as avaliações que serão realizadas pelos alunos.

- Aulas Interativas – Ao Vivo (2 Aulas) de ampliação de conteúdos. A primeira aula de interação e ampliação de conteúdo ocorre para revisar e

aprofundar os conteúdos abordados nas aulas 1, 2 e 3 da disciplina. A segunda aula de interação e ampliação de conteúdo ocorre para revisar e aprofundar os conteúdos abordados nas aulas 4, 5 e 6 da disciplina. Esta aula é primeiramente transmitida via satélite e os alunos que se fizerem presente no polo poderão interagir com o docente por meio do 0800 do estúdio e, também, a partir de fórum específico desta aula. Neste fórum o aluno lança questionamentos, os quais são acompanhados pelo coordenador ou tutor acadêmico do curso que ficam dentro do estúdio juntamente com o professor que ministra a aula. Assim, a mediação estabelecida pelo coordenador ou tutor pretende garantir que todas as dúvidas enviadas sejam sanadas no momento da aula. Os alunos que não puderem comparecer no polo terão acesso a esta mídia em até 48hrs após a realização da aula no AVA.

Outras questões ou situações que não necessitam contato direto ou imediato, são resolvidas posteriormente, pelo pessoal técnico ou pelo Coordenador do Curso utilizando outros recursos de comunicação, bem como pelos tutores presenciais e a distância.

### **3.17.7 Periódicos eletrônicos**

- Os alunos também possuem acesso ao Sistema Integrado de Bibliotecas do Centro Universitário Internacional UNINTER. O Sistema Integrado de Bibliotecas possui uma página on-line (<http://biblioteca.grupouninter.com.br>) que, além da consulta ao acervo, disponibiliza um banco de “links” para pesquisa, entre eles: bases de dados de teses, dissertações e monografias; Bibliotecas Virtuais, bases referenciais e *links* para Periódicos eletrônicos e para “sites interessantes” de diversas áreas do conhecimento, bem como, sites de busca, tradutores, dicionários e editoras, sites de universidades nacionais e internacionais.

Entre os periódicos eletrônicos disponíveis para acesso, destacam-se:

- [BAR - Brazilian Administration Review](#)
- [Cartilhas SEAP \(Secretaria de Estado da Administração e Patrimônio\)](#)
- [Caderno de Pesquisas em Administração](#)

- [Cadernos MARE da Reforma do Estado](#)
- [Cuadernos de Administracion - Série de Organizaciones](#)
- [Empreendedor](#)
- [Estadão](#)
- [Fecap - Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado](#)
- [Folha \*On-Line\*](#)
- [Gestão e Produção](#)
- [Globalization and Health](#)
- [Isto É Dinheiro](#)
- [Jb Online](#)
- [Journal of Management Research](#)
- [HSM Management](#)
- [Melhor - Gestão de Pessoas](#)
- [Mercado de Trabalho](#)
- [Pequenas Empresas e Grandes Negócios](#)
- [Pesquisa Operacional](#)
- [RAC - Revista de Administração Contemporânea](#)
- [RAE - Revista de Administração de Empresas](#)
- [RAFI - Revista de Administração de Empresas FAESP - IPCA](#)
- [RAM - Revista de Administração Mackenzie](#)
- [REGE revista de gestão USP](#)
- [Revista Ciências Administrativas y Financeiras de la Seguridad Social](#)
- [Revista de Administração FACES Jornal](#)
- [Revista de La CEPAL](#)
- [Revista do BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social](#)
- [Revista Eletrônica de Administração](#)
- [Revista Exame](#)
- [Revista Franquia](#)
- [Revista Innovar Jornal](#)
- [Revista Paranaense de Desenvolvimento](#)
- [Revista Sebrae](#)
- [Valor On-Line](#)
- Revista Intersaberes.
- Revista Iusgentium
- Revista Meio Ambiente e Sustentabilidade
- Revista Saúde e Desenvolvimento
- Revista Organização Sistêmica
- <http://producaoonline.org.br>
- <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciTechnol/issue/archive>
- [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_issues&pid=0103-1759&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_issues&pid=0103-1759&lng=pt&nrm=iso)
- <http://www.osetoreletrico.com.br/web/a-revista/edicoes/1050-junho2013.html>
- <http://www.seer.ufu.br/index.php/cieng/issue/archive>
- <http://www.producaoonline.org.br/rpo>
- <http://www.revistaproducao.net/index.asp?ss=32>
- <http://www.recap.eng.uerj.br/doku.php>
- <http://www.rij.eng.uerj.br/>

- <http://www.jistem.fea.usp.br/index.php/jistem>
- <http://www.revistaproducaoengenharia.org/index.php>
- <http://tnpetrooleo.com.br/>
- <http://sisbib.unmsm.edu.pe/BibVirtual/publicaciones/indata/default.htm>
- <http://www.dep.ufscar.br/revista/>
- <http://seer.ufrgs.br/ProdutoProducao>
- <http://www.banasqualidade.com.br/2012/portal/index.asp>
- <http://revistas.utfpr.edu.br/pg/index.php/revistagi/index>
- <http://revista.feb.unesp.br/index.php/gepros>
- <http://www.uff.br/sg/index.php/sg>
- <http://www.omundodausinagem.com.br/>
- <http://revistapolimeros.org.br/>
- <http://www.jistem.fea.usp.br/index.php/jistem>
- <http://www.revistamundologistica.com.br/portal/index.shtml>
- <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao>
- [http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao\\_ambiental](http://www.portaldeperiodicos.unisul.br/index.php/gestao_ambiental)

### **3.17.8 Mídias Sociais**

Outra forma de comunicação é a utilização de Mídias Sociais, neste caso a página do curso no Facebook, para envio de informes semanais e aproximação e maior interação com o aluno.

### **3.17.9 Supervisão Acadêmica de Polos - SAP**

Constituída com intuito de contribuir para a qualidade da educação a distância do Grupo Educacional UNINTER, a Gestão Acadêmica da Rede, implantada oficialmente a partir de novembro do ano de 2008, tem como principal objetivo aperfeiçoar os processos acadêmicos que envolvem os Polos de Apoio Presencial, bem como promover a adequação desses Polos às diretrizes emanadas do Ministério da Educação para a oferta de cursos na modalidade a distância.

Com foco nas exigências previstas pelo Ministério em consonância com as políticas institucionais do Grupo Educacional Uninter, na sede na cidade de Curitiba foi estruturado um grupo de docentes vinculado à própria instituição com formação e experiência acadêmica, de modo a promover um padrão de qualidade na rede de polos, por meio de ações e políticas para o ensino a distância. Para tanto, a estrutura na sede configura-se da seguinte forma:

- Gestor da rede;
- Supervisores de rede;
- Núcleo de comunicação;
- Núcleo de capacitação;
- Núcleo de biblioteca de polo.

Afora os profissionais supracitados, ainda o setor conta com coordenadores vinculados à instituição que prestam assistência acadêmica no polo de apoio presencial.

### **3.18 MATERIAL DIDÁTICO INSTITUCIONAL**

A produção de materiais didáticos para EaD é desenvolvida de forma diferenciada para cada curso e unidade curricular, mas, em todos os casos, são elaborados pelo docente e avaliados e submetidos à aprovação e correção para, posteriormente, serem publicados sob forma impressa ou disponibilizados em formato digital.

O material didático produzido para o curso são: livros, rotas de aprendizagem e tutoriais de acesso ao AVA.

A produção dos livros segue regulamentação de uma Comissão própria. Os critérios constam no Manual de Produção de Material Didático, sendo que:

- Contratação do escritor é feita por convite do Coordenador de Curso, que define, junto ao autor, a escrita do material seguindo a ementa e as

necessidades do Curso. Preferencialmente, o escritor é docente da unidade curricular, o qual ministrará as aulas nos estúdios do CBED;

- Após a contratação, o autor elabora uma sinopse, que deve conter o sumário e o primeiro capítulo, bem como carta de aceite encaminhada ao coordenador executivo da Comissão para o registro e tramitação via editora;
- A obra é encaminhada à editora, onde passa por critérios técnicos e pela verificação de eventuais plágios. Sendo reprovada a obra, ela volta para o Coordenador, que entra em contato com o autor para que faça as devidas correções. Esse procedimento só é permitido uma vez, portanto, caso a obra novamente apresente irregularidades, ela é cancelada e o autor dispensado;
- Se aprovada, o autor é chamado para assinar contrato de prestação de serviços junto à editora, conforme calendário de programação da mesma;
- Essa obra pode ser elaborada enquanto material de uso exclusivo do Centro Universitário Internacional UNINTER ou como obra comercial, definida pelos pareceres da editora.

Para complementar e auxiliar o processo de ensino aprendizagem são elaboradas rotas de aprendizagem para cada aula das unidades curriculares. O objetivo destas rotas é estruturar o caminho trilhado pela disciplina, estabelecendo uma comunicação tridimensional entre aluno/professor/conhecimento proporcionando a mediação pedagógica entre todos os atores envolvidos no processo. A rota de aprendizagem apresenta-se como um aprofundamento detalhado do ensino da disciplina, visando explicitar o caminho pretendido pelo processo educativo.

A rota de aprendizagem é concebida a partir da interação da coordenação do curso, professores, tutoria central e o Centro de Criação e Desenvolvimento Dialógico (CCDD). A coordenação orienta o Professor sobre a ementa e bibliografia da disciplina, bem como o modelo pedagógico adotado. O professor é solicitado a indicar vídeos, artigos e outros materiais para ampliação de

conhecimentos sobre a temática das aulas. A partir das aulas gravadas, livro e indicações de materiais adicionais, a equipe do CCDD constrói a rota de aprendizagem interativa.

Para a elaboração da rota de aprendizagem interativa, o CCDD conta com uma equipe multidisciplinar, constituída por Designers Educacionais, responsáveis pelo planejamento de recursos didáticos, pela adequação de linguagem e revisão de texto; e Produtores Multimídia, classificados em Designers Gráficos, Ilustradores e Programadores, os quais são responsáveis por transformar as propostas em realidade digital.

Com a rota de aprendizagem interativa finalizada pelo CCDD, professores, tutores e coordenação fazem a avaliação final e posterior postagem no Ambiente de Aprendizagem.

Além da rota de aprendizagem interativa, Coordenação e Tutoria do curso desenvolvem as rotas de aprendizagem das Atividades Pedagógicas On-line para orientação sobre a temática e objetivos da aprendizagem, contextualização, materiais de aula, ampliação de conhecimentos, interação com professores e tutores e orientações sobre a avaliação.

Coordenação e tutoria central desenvolvem tutoriais em vídeo com orientações sobre o acesso ao AVA e sistemas acadêmicos, uma vez que estas ferramentas devem ser utilizadas adequadamente para dar suporte ao processo de aprendizagem do aluno.

### **3.19 MECANISMOS DE INTERAÇÃO ENTRE DOCENTES, TUTORES E ESTUDANTES**

Os mecanismos gerais de interação a distância são: Rádio Web, TV Web, DDG 0800, e-mail, chat, fórum, Portal Único e ambiente AVA – UNIVIRTUS 3.0.

A Rádio Web é utilizada para todas as aulas ministradas, sejam de graduação, sejam de pós-graduação, em que os alunos, via chat, tiram suas

dúvidas com o professor regente da disciplina. Para cada duas horas de aula ministradas, ao vivo ou e-learning, há uma hora de Rádio Web.

A TV Web é um mecanismo que possibilita ao aluno assistir às aulas quando da sua transmissão ao vivo.

Outros mecanismos ajudam os alunos a sanar suas dúvidas como o DDG 0800, o e-mail, o chat, a Rádio Web, o fórum, o portal da IES e o Ambiente Virtual de Aprendizagem através do qual o aluno consegue plena comunicação e recepção de arquivos, realização de atividades pedagógicas, realização de provas on-line, fazer solicitações de documentos, entre outros.

Por meio do DDG 0800 e e-mail, o aluno esclarece suas dúvidas junto à tutoria a distância. A comunicação pelo DDG 0800 ocorre em tempo real, enquanto que para o atendimento via e-mail há o padrão de tempo de resposta de no máximo 24 horas.

A interação entre aluno, tutoria e professores também pode ocorrer por meio do chat das disciplinas durante a realização das aulas interativas e rádio Web. Durante estes dois momentos também são utilizados os fóruns, onde aluno lança questionamentos, os quais são acompanhados pelo coordenador ou tutor. Assim, a mediação estabelecida pelo coordenador ou tutor pretende garantir que todas as dúvidas enviadas sejam sanadas no momento da aula.

### **3.20 PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

Como terceiro fundamental da EaD tem-se a avaliação da aprendizagem, que busca aferir se e como os alunos vêm se apropriando do conhecimento e estabelecendo bases para a produção de novos conhecimentos, bem como para a aplicação local dos resultados de sua aprendizagem. A avaliação requer que se acompanhe o educando, utilizando para isso vários instrumentos de diagnóstico, assumindo a avaliação caráter antes construtivo que instrutivo.

No Centro Universitário Internacional UNINTER, a avaliação se realiza tanto na modalidade formativa quanto na modalidade somativa. A avaliação formativa é a que procura acompanhar o desempenho do aluno no decorrer do



processo de aprender e a somativa é a realizada no final desse processo e visa indicar os resultados obtidos para definir a continuidade dos estudos, isto é, indica se o aluno foi ou não aprovado. Paralelamente, a avaliação objetiva a regulação e a auto avaliação realizada pelo próprio aluno, contribuindo para a melhoria da sua aprendizagem. O propósito é desenvolver no aluno a capacidade para a aprendizagem autônoma, tida como um dos grandes objetivos da EaD. Assim, a avaliação deve se orientar pelos seguintes aspectos:

- A participação do aluno nas atividades propostas pelos docentes: seminários, debates, discussão em grupo;
- A percepção, pelos professores tutores, do aproveitamento individual do aluno;
- A qualidade na elaboração e no cumprimento dos prazos para entrega dos trabalhos escritos, propostos durante as atividades individuais e/ou em grupo.

A metodologia adotada busca favorecer a inserção dos alunos no processo de aprender e aprender a aprender, de forma que níveis diferenciados de cognição e de significado possam ser atendidos, por meio da realização de atividades que visam ampliar, aprofundar e avaliar o conhecimento; por atividades de interação para compreensão, interpretação e crítica; e por atividades que iniciem um processo de reflexão e de auto avaliação. Para tanto, os procedimentos de avaliação adotados articulam pelo menos três diferentes elementos, cujas diretrizes estão presentes nos materiais didáticos, a saber:

- a) Provas – elaboradas pelos professores autores, as provas são compostas por questões DISCURSIVAS (50% do peso) e OBJETIVAS (30% do peso), que versam sobre temas abordados e discutidos durante os encontros dialógicos interativos, e presentes nos materiais didáticos e nas sugestões de leitura e de estudo feitas pelos professores e tutores locais. Essa modalidade de avaliação é realizada regularmente (ao final da fase, por todos os alunos daquele módulo, no polo);
- b) Atividade Pedagógica On-Line (AP On-Line, com 20% do peso) – essa modalidade de avaliação consiste em um trabalho interdisciplinar, que

articula as unidades curriculares ministradas em um módulo ou em uma unidade temática de aprofundamento (UTA). Cada professor deve elaborar questões reflexivas a respeito de sua própria disciplina que permita ao aluno realizar um trabalho dissertativo articulando os conhecimentos desenvolvidos ao longo da unidade em atividades propostas nos materiais didáticos, promovendo a pesquisa inclusive na biblioteca virtual.

### **Processo de Elaboração das Avaliações**

As avaliações são estruturadas em conformidade aos preceitos do Regimento Único do Centro Universitário Internacional UNINTER, Título II, Capítulo I, Seções IV e V, Artigos 74 a 77.

É garantida ao docente, que ministra as aulas, autonomia para elaboração dos instrumentos de avaliação e o suporte necessário na construção dos mesmos, conferido pelo Coordenador de Curso, o qual deve ter por política, a integração das unidades curriculares na construção do perfil profissional do aluno.

### **Provas**

Cada avaliação da aprendizagem consta de uma prova com dez questões objetivas por unidade curricular, realizada no Polo de Apoio Presencial, onde o aluno assiste às aulas. Todavia, as questões propostas ao discente são escolhidas randomicamente, a partir de um banco de questões construído pelo docente titular, no qual constam, no mínimo, cento e cinquenta questões, podendo ser realizada em papel ou via Internet (*on line*), de acordo com determinação da Instituição.

No caso do aluno não obter sucesso em seu processo de ensino-aprendizagem, ele disporá de outras oportunidades para demonstrar o domínio de seus conhecimentos, por meio de recuperações de conceitos, em novas provas formais, bem como poderá cursar a unidade curricular novamente mediante solicitação de regime tutorial.

### **Atividades Pedagógicas *On-line***

A cada encontro pedagógico, o grupo de professores discute as atividades pedagógicas, de forma multidisciplinar, com a finalidade de estipular um único exercício, com as diferentes ênfases e enfoque necessário para cada unidade curricular lecionada, primando pela pesquisa, autonomia intelectual e relação prática do que está sendo estudado no livro.

A atividade pedagógica on-line será realizada, individualmente, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, a partir de Rotas de Aprendizagem criadas especificamente para essa finalidade. Trata-se de avaliação continuada, exigindo que o aluno responda, quinzenalmente, perguntas elaboradas no padrão do ENADE que envolvem, além dos conteúdos que estão sendo ministrados naquele momento, assuntos de cultura geral. A atividade pedagógica on-line tem peso 2 (dois) na média geral da unidade curricular.

A cada duas semanas o aluno realiza uma avaliação continuada que será composta por questões disponibilizadas no AVA para serem respondidas individualmente. Estas questões são disponibilizadas no Link avaliações.

Como as Atividades Pedagógicas *On-line* são realizadas a cada duas semanas, o aluno terá 16 horas de estudo e trabalho distribuídas em 8 horas semanais. Essas 8 horas se dividem em 4 horas por unidade curricular.

<b>Atividade</b>	<b>Tempo em minutos</b>
Leitura dos Slides	120'
Leitura do livro	240'
Leitura de artigos	180'
Pesquisas	360'

Responder Avaliação	60'
Total	960'

**Quadro 9 - Estimativa de horas de estudo.**

Nos links das Unidades Curriculares (disciplinas) serão disponibilizados os slides das aulas, o livro em PDF e os artigos referentes aos conteúdos das aulas ministradas.

O aluno desenvolverá as Atividades Pedagógicas *On-line* com o objetivo de ampliar seus conhecimentos sobre o conteúdo das Unidades Curriculares.

Com esses materiais o aluno terá muitas oportunidades de interagir com os colegas de turma, com o tutor presencial e com os tutores a distância, através de vários canais de interação: chat e fórum (via AVA), e-mail e 0800.

Depois que você fizer a leitura dos textos referentes às Unidades Curriculares, o aluno deverá realizar a avaliação do conhecimento respondendo questões que incluem os temas estudados e também questões de formação geral.

### **Atividades Práticas Pedagógicas**

A atividade prática pedagógica será realizada, na sala de aula em equipe, a partir do projeto integrador proposto para cada módulo.

As atividades práticas pedagógicas são realizadas semanalmente, em sala de aula, sob orientação de um professor, e tem peso 2 (dois) na média geral da unidade curricular.

O Regimento Único do Centro Universitário Internacional UNINTER regulamenta a avaliação da aprendizagem para as diferentes modalidades de ensino (presencial e a distância).

Para o ensino a distância, estão estabelecidos os seguintes critérios:

Art. 76º. A avaliação da Aprendizagem dos alunos regularmente matriculados nos cursos da modalidade a distância do Centro Universitário Internacional UNINTER, em nível técnico e tecnológico tem como base os seguintes critérios:

- I. A avaliação da aprendizagem e do desempenho prático operacional do alunado será contínua e cumulativa, possibilitando o diagnóstico sistemático do processo de ensino-aprendizagem;
- II. Prioriza-se a utilização de instrumentos de avaliação estimuladores da autonomia na aprendizagem que envolva atividades que forneçam indicadores da aplicação, no contexto profissional, das competências adquiridas;
- III. A avaliação da aprendizagem e do desempenho prático operacional do aluno em cada unidade curricular ou disciplina terá 03 (três) avaliações simultâneas por módulo, cada uma com um determinado peso, de modo a que a média ponderada das três avaliações seja a nota final utilizada para o conceito final de APROVADO ou REPROVADO, a saber:
  - a) **uma prova individual discursiva**, com questões interdisciplinares, realizada conforme data estabelecida no cronograma. As questões dissertativas possibilitam aos alunos expressar suas habilidades em produzir, argumentar, integrar e exprimir ideias, desenvolver reflexões e críticas, bem como a aplicação de conhecimentos para elaborar propostas e tomada de decisões. É o prêmio à liberdade de palavra e pensamento do aluno na elaboração da aprendizagem. Implica em:
    - Avaliação formativa – estabelece indicadores e critérios entre o mínimo necessário e a elaboração de operações mentais circunscritas em possibilidades de expressão das competências, habilidades e capacidades da aprendizagem elaborada pelo sujeito;

- Avaliação parametrizada – centra-se na comparação entre o padrão de resposta e o desempenho do sujeito, exige uma aprendizagem de memorização;
- Avaliação interdisciplinar – objetiva articular e inserir os conhecimentos em situações de aprendizagem das disciplinas de cada unidade ou módulo curricular; Considera os conhecimentos entre as disciplinas para enriquecimento da avaliação realizada pelos alunos. Procura assegurar a colocação em prática do processo interdisciplinar no fechamento das disciplinas.

Incluem-se os princípios determinados pela atual legislação, pertinente à avaliação no Ensino Superior, em especial a Educação a Distância (Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998), assim expresso: Art. 7º “A avaliação do rendimento do aluno para fins de promoção, certificação ou diplomação, realizar-se-á no processo por meio de exames presenciais, de responsabilidade da instituição credenciada para ministrar o curso, segundo procedimentos e critérios definidos no projeto autorizado).

As respostas a serem elaboradas pelos estudantes deverão ser descritivas, narrativas, dissertativas, que apresentem resolução de problemas, interpretação de texto, proposições de alternativas de soluções e outras vinculadas à natureza de cada disciplina. A avaliação será, com presença obrigatória dos estudantes, aplicada em cada Polo de Apoio Presencial, de forma individual, sem consulta. A avaliação é impressa, composta por caderno de prova e caderno rascunho. A avaliação contará com o acompanhamento do tutor de polo, que ficará responsável por manter a disciplina e a lisura do processo de avaliação. **Esta prova terá peso 5;**

b) **uma prova** de avaliação das bases tecnológicas (conteúdos) das unidades curriculares: elaborada de forma **objetiva**, aplicada em data definida no Calendário Acadêmico, com questões versando sobre as aulas expositivas ministradas, dirigidas diretamente ao

aluno, com a finalidade de avaliar sua aprendizagem sobre os assuntos abordados durante as aulas. **Esta prova terá peso 3;**

c) **atividades pedagógicas on-Line** desenvolvidas ao longo das unidades curriculares (disciplinas), de forma objetiva e com questões relacionadas ao conteúdo que está sendo ministrado, bem como conteúdos de cultura geral. **Esta atividade terá peso 2** e será realizada individualmente no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

**IV.** O cálculo da média da unidade curricular obtida pelo aluno após a realização das avaliações constantes do item anterior será feito através do seguinte procedimento:

$$\text{MÉDIA} = \frac{5 \cdot A + 3 \cdot B + 2 \cdot C}{5 + 3 + 2}, \text{ ou seja, } \text{MÉDIA} = \frac{5A + 3B + 2C}{10}$$

onde:

MÉDIA → representa a média obtida pelo aluno nas avaliações iniciais;

A → representa a nota obtida na prova individual discursiva;

B → representa a nota obtida na prova individual de conteúdo ou bases tecnológicas;

C → representa a nota obtida nas atividades pedagógicas on-line individuais;

**V.** O aluno que não puder realizar as avaliações nos dias e horários marcados para a realização das mesmas, por motivo justo e comprovado, terá direito a realizar uma prova de 2ª CHAMADA, que será oferecida automaticamente pelo Centro Universitário Internacional UNINTER e aplicada sempre na data agendada no Calendário Acadêmico.

**VI.** Terá direito a 2ª CHAMADA nas avaliações o aluno regularmente matriculado que se enquadre nos seguintes casos de impedimentos:

**a)** os previstos na Lei 4875/64 (manobras ou exercícios militares), comprovados por documento da respectiva unidade militar;

**b)** internamento hospitalar devidamente comprovado;

**c)** doença impeditiva de comparecimento as aulas, confirmada por atestado médico reconhecido da forma da Lei;

**d)** luto por parentes ou afins, em linha direta ou colateral, até o segundo grau, comprovável pelo respectivo atestado de óbito;

**e)** convocação, coincidente em horário, para depoimento judicial ou policial, ou para eleições em entidades oficiais, devidamente comprovada por declaração da autoridade competente;

**f)** impedimentos gerados por atividades previstas e/ou autorizadas previamente pela Coordenação de Curso (EaD).

**VII.** O resultado do processo de avaliação adotado pelo Centro Universitário Internacional UNINTER será expresso sob a forma de notas, a saber:

**APROVADO** – notas de 7,0 (sete) a 10,0 (dez) na primeira fase da avaliação – capaz de desempenhar, no mínimo, as competências essenciais exigidas pelo perfil profissional de conclusão do curso;

**REPROVADO** – notas de 0,0 (zero) a 6,9 (seis pontos e nove décimos) – incapaz de desempenhar, no mínimo, as



competências essenciais exigidas pelo perfil de conclusão do curso.

**VIII.** Caso o aluno não obtenha o grau APROVADO na primeira fase da avaliação, ele terá direito a uma avaliação extra, denominada de EXAME (segunda fase da avaliação), a ser efetuada de acordo com o Calendário Acadêmico regularmente aprovado e em exercício no período correspondente. Esta avaliação será única e individual para cada unidade curricular onde o conceito APROVADO não for atingido. A prova de EXAME é constituída por

- a) uma prova de avaliação das bases tecnológicas (conteúdos) das unidades curriculares, com peso igual a 4 (quatro);
- b) uma prova individual discursiva, com peso igual a 6 (seis);

**IX.** Será considerado APROVADO POR EXAME o aluno que obtiver menção SUFICIENTE POR EXAME, após a realização do exame final. Para atingir esta menção, o conceito do aluno deverá pertencer ao intervalo que vai de 5,0 (cinco) a 10,0 (dez) pontos e será calculado como sendo a média obtida entre a nota conseguida neste exame e a nota obtida no período regular do módulo, ou seja, seguindo a seguinte fórmula:

$$MF = \frac{\text{Média} + \text{Exame}}{2}$$

onde:

MF= Média final

Média = Média obtida nas avaliações iniciais

Exame = Nota do Exame Final

Caso o estudante não obtenha nota maior ou igual a 5,0 (cinco) o mesmo será encaminhado à terceira fase de avaliação da disciplina (Recuperação).

**X.** O aluno será considerado aprovado com menção **SUFICIENTE POR EXAME** se, e somente se,  $MF \geq 5,0$  (cinco pontos);

**XI.** É assegurado aos alunos da modalidade a distância o direito a revisão das avaliações, inclusive as de 2ª CHAMADA ou as de EXAME FINAL feitas através de correção dos gabaritos, se for o caso, pedido este que deverá ser feito através de requerimento próprio e protocolado na Secretaria Acadêmica, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis após a divulgação dos resultados da avaliação;

**XII.** As solicitações de revisão de resultado das avaliações dos alunos da modalidade a distância deverão ser apreciadas e decididas, inicialmente pelo professor ministrante da respectiva unidade curricular, no prazo máximo de 05 (cinco) dias úteis contados do protocolo do requerimento. É resguardado ao aluno o direito a recurso dirigido ao Coordenador de Curso (EAD) que designará outro professor, capaz e qualificado, para efetuar nova revisão de resultado da avaliação, não cabendo outro recurso após este;

**XIII.** Caso o aluno não consiga a menção **APROVADO** – em nenhum dos momentos de avaliação – avaliação regular ou exame final – terá direito a realizar uma nova **RECUPERAÇÃO**. Esta deverá ser requerida junto à Secretaria Acadêmica dentro do tempo de integralização máximo do curso. Deferido o pedido, a realização da mesma é de acordo com calendário divulgado no Ambiente Virtual de Aprendizagem;

**XIV.** Os alunos regularmente matriculados nos cursos de educação profissional do Centro Universitário Internacional UNINTER, em

seus diferentes níveis e modalidades, deverão ter conhecimento pleno dos critérios e procedimentos adotados para o desenvolvimento do curso, bem como sobre as normas regimentais e de avaliação, inclusive de frequência e promoção;

**XV.** O Centro Universitário Internacional UNINTER elaborará e fornecerá a cada aluno regularmente matriculado nos seus cursos de educação profissional, nos diferentes níveis e nas diferentes modalidades, um MANUAL DO ALUNO, com todas as informações relevantes sobre o curso, às responsabilidades do Centro Universitário Internacional UNINTER, e do aluno, bem como dos Tutores e Monitores, além de outras informações consideradas importantes para uma boa orientação e um bom desempenho do aluno no curso.

Parágrafo Único. O processo de avaliação dos cursos na modalidade a distância será sempre que possível, supervisionado e assistido por professores e autoridades educacionais pertencentes à Secretaria de Educação Municipal ou Estadual, órgãos públicos, colégios, escolas, associações de classe e/ou entidades da sociedade civil etc. através de acordos, convênios e contratos específicos firmados entre o Centro Universitário Internacional UNINTER e essas instituições ou entidades, com o objetivo de assegurar pleno sigilo e lisura dos resultados da avaliação da aprendizagem e do ensino ministrado;

**XVI.** O Regime Tutorial disponibiliza ao aluno a oportunidade de regularizar e/ou completar a grade curricular de seu curso através do AVA, onde poderá assistir às aulas, acessar os conteúdos em sistema *e-learning* e realizar as avaliações no polo de apoio presencial. O Regime Tutorial, portanto, destina-se ao aluno da Graduação e da Pós-Graduação que possua disciplinas pendentes ('rendimento acadêmico insuficiente, reprovado em exame, reprovado por frequência e reprovado por média') ou 'a cursar'

(para alunos com trancamentos de disciplinas durante o período a realização de seus cursos de graduação).

**OBSERVAÇÃO:** os alunos oriundos de trancamentos e com disciplinas não cursadas devem ter a situação de sua turma com status de "concluída" para que possam solicitar as referidas disciplinas. O Regime Tutorial destina-se, também, ao aluno de transferência externa de curso, que possua dispensa de disciplinas e reaproveitamento de conteúdos, e ao aluno de transferência interna de curso – para alunos do Centro Universitário Internacional UNINTER que solicitaram transferência interna de curso de graduação, ficando desta forma com disciplinas a serem cursadas fora de seu período de oferta normal.

### **3.20.1 Sistema de Avaliação e Validação dos Instrumentos de Avaliação da Aprendizagem – pré-testagem**

O processo de avaliação e validação dos instrumentos de avaliação da aprendizagem dos alunos é regido por um programa rigoroso de controle de qualidade, estabelecido a partir das seguintes condições: estabelecimento de sistema de acompanhamento e controle em todas as etapas do processo, profissionais qualificados e capacitados, elaboração de materiais compatíveis, sistema de logística, regulação e replanejamento e formação continuada.

### **3.20.2 Sistema de acompanhamento e controle de provas**

A avaliação dos instrumentos de avaliação abrange as seguintes etapas: elaboração dos instrumentos, acompanhamento e supervisão do processo de aplicação e avaliação de resultados.

### **3.20.3 Elaboração de instrumentos**

Os instrumentos de avaliação estão integrados ao planejamento das disciplinas. Esse processo é realizado em reuniões entre coordenador de curso, professores das disciplinas e tutores.

A elaboração das questões é responsabilidade do professor e do tutor a distância da disciplina denominados professores autores. Cabe ao professor indicar os itens de conteúdos fundamentais a serem avaliados, abrangendo o conjunto de competências e conhecimentos que compõem a disciplina. Os itens selecionados deverão estar indicados no plano de ensino da disciplina, nos materiais didáticos, nas aulas ministradas e nas atividades propostas no decorrer da disciplina.

### **3.20.4 Avaliação da elaboração dos instrumentos de avaliação**

Nesta etapa são realizados os seguintes procedimentos de controle: a coordenação de curso verifica a pertinência das questões propostas quanto à coerência dos conteúdos propostos nas questões, examinando o nível de dificuldade e a abrangência dos conhecimentos trabalhados nas aulas, de modo a garantir compatibilidade com a proposta do curso. Uma vez detectado o ajuste, o professor é envolvido no processo para nova proposição de questões.

### **3.20.5 Verificação da qualidade técnica do item**

Na verificação dos itens, são considerados os seguintes critérios: cada item deve se relacionar a um aspecto de conteúdo da matéria, de modo que o conjunto de itens avalie todos os conteúdos, devendo estar adequado ao que pretende avaliar. Cada item deve ser claramente apresentado, evitando ambiguidades de entendimento pelos estudantes. A linguagem precisa ser adequada ao nível dos alunos e escrita de modo compreensível, mas mantendo a correção técnica dos termos relativos aos conceitos da matéria. O item não deve conter indícios que favorecem obter a resposta sem domínio da matéria. No

conjunto das questões, observar se não há repetições de itens e se estes não se sobrepõem, favorecendo responder um item pelo conteúdo de outro.

### **3.20.6 Testagem dos instrumentos**

Antes da aplicação das provas discursivas, os tutores de cada um dos cursos realizam as provas, isto é, respondem às questões. Verifica-se, em seguida, se as respostas correspondem ao padrão predefinido. São realizadas reuniões para o caso de ajustes necessários. Além desse procedimento, realizado antes da realização das provas, após a aplicação, aleatoriamente são verificadas, por meio de índices de confiabilidade, itens de amostragem de validade de questões. Caso a questão não passe no teste, ela é anulada.

### **3.20.7 Elaboração e formatação das provas**

Após finalizada a elaboração, tem início o processo de formatação, padronização, impressão (nas provas discursivas) e disponibilização das provas aos alunos. Esse processo exige sigilo e controle permanente. Para esse processo há supervisores que realizam verificação diariamente.

Na apresentação, são verificados os seguintes quesitos: identificação de curso, turma, disciplina, professor, tipo de instrumento, local do aluno, data e instruções para os alunos sobre os procedimentos para resolver a prova (tipo de letra, clareza de ilustrações, tabelas, gráficos e gravuras, permitindo a legibilidade pelos alunos, composição gráfica, resguardo de espaço para elaboração das respostas, tais como rascunho e resposta definitiva). Nas provas objetivas, verificar se todas as questões contêm o número de itens recomendados.

### **3.20.8 Acompanhamento e supervisão do processo de aplicação – controle de sigilo**

As provas são presenciais, individuais e sem consulta. A garantia desse processo é viabilizada pelo sistema de randomização de questões, pelo acompanhamento diário das provas realizadas no sistema, pela supervisão realizada através de visitas de supervisão aos polos e pelos coordenadores de polo.

Nas provas objetivas, é utilizado o processo de randomização das questões, de tal modo que cada aluno recebe um grupo de 10 questões reagrupadas, diferentes das demais provas. Isso exige que cada item proposto contenha um só conteúdo e que o número de itens seja superior ao número de questões. O banco é composto de, no mínimo, 150 questões em cada unidade curricular.

Nas provas discursivas também segue o processo de randomização de questões, de tal modo que cada aluno recebe um grupo de 5 questões reagrupadas, diferentes das demais provas. Isso exige que cada item proposto contenha um só conteúdo e que o número de itens seja superior ao número de questões. O banco é composto de, no mínimo, 80 questões em cada unidade curricular.

Esse processo de randomização favorece a individualização das provas, desestimulando a comunicação. Quando necessário, são randomizados os itens de respostas.

### **3.20.9 Controle de resultados**

A análise de resultados considera: análise da dificuldade do item, poder de discriminação do item e efetividade de cada alternativa:

- **Dificuldade do item:** pró-ordenação entre o número de acertos e o número de erros do item verifica o índice de dificuldade. A fórmula toma por base o número de acertos entre os alunos que obtiveram maiores notas e o número de alunos que obteve menor nota. Considerado essa amostragem, verifica-se o número de acertos do item entre os alunos com nota maior (ANM) e os alunos com nota menor (anm). Soma-se o número de acertos dessa amostragem e

divide-se o resultado pelo número total de alunos considerados, multiplica-se por 100 e obtém-se o índice de dificuldade do item;

- **Discriminação do item:** consideradas as respostas entre os grupos de alunos ANM e anm, se o número de respostas está maior entre os que obtiveram maior nota, significa que o item tem bom poder de discriminação. O índice é determinado pelo número de acertos dos ANM menos o número de acertos dos anm, dividido por 10. O nível máximo de discriminação é 1,00;
- **Efetividade dos distratores do item:** comparado o número de indicações dos itens incorretos entre os dois grupos de alunos, se o número de respostas nos itens errados for maior entre os ANM que dos anm, significa que esse item distrator continha baixo nível de distração.

Para a determinação da validade de resultados, considera-se o índice de resultados obtido na predição de resultados. O nível de predição na instituição é de escore em cada disciplina de 7,0. Se mais de 50% dos alunos não obtiveram esse índice nos resultados de cada instrumento, revela-se insuficiente esse instrumento. Para isso, são emitidos relatórios de resultados e analisadas as possíveis causas do rendimento insuficiente.

Em algumas situações pontuais, quando detectada a causa, nova avaliação é realizada, inclusive com novas aulas, quando for o caso. Esse tipo de medida ocorre em episódios isolados e geralmente o problema foi gerado por fatores externos ao processo de ensino, tais como forte temporal ocorrido no dia da prova, impossibilitando a presença dos alunos ou queda de energia, eliminando o registro de respostas até o final da prova.

### **3.21 NÚMERO DE VAGAS EM FUNÇÃO DO CORPO DOCENTE E DA INFRAESTRUTURA DA IES**

O número de vagas previstas e efetivamente implantadas obedece às condições de infraestrutura da IES e dos PAPs quando da modalidade a distância, bem como à dimensão do corpo de docentes e de tutores.



O número de vagas por curso, nas modalidades presencial e a distância, consta no quadro a seguir.

<b>Código</b>	<b>Grau</b>	<b>Modalidade</b>	<b>Curso</b>	<b>Vagas Totais Anuais</b>
1185928	Bacharelado	A Distância	ADMINISTRAÇÃO	5.500
1185929	Bacharelado	A Distância	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	3.500
-----	Bacharelado	A Distância	CIÊNCIA POLÍTICA	3.000
-----	Bacharelado	A Distância	ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1.000
-----	Bacharelado	A Distância	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	1.000
-----	Bacharelado	A Distância	TEOLOGIA	1.000
98892	Licenciatura	A Distância	PEDAGOGIA	6.000
1186955	Licenciatura	A Distância	LETRAS	6.000
-----	Licenciatura	A Distância	HISTÓRIA	1.000
-----	Licenciatura	A Distância	GEOGRAFIA	1.000
-----	Tecnológico	A Distância	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1.000
65428	Tecnológico	A Distância	COMÉRCIO EXTERIOR	2.500
1204112	Tecnológico	A Distância	GESTÃO AMBIENTAL	3500
89857	Tecnológico	A Distância	GESTÃO COMERCIAL	2.500
80873	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	5.000
1185941	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	4.500
1204009	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DE TURISMO	1.000
89849	Tecnológico	A Distância	GESTÃO FINANCEIRA	2.000
89855	Tecnológico	A Distância	GESTÃO PÚBLICA	5.000
-----	Tecnológico	A Distância	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	1.000
89853	Tecnológico	A Distância	LOGÍSTICA	4.000
89847	Tecnológico	A Distância	MARKETING	2.000

70442	Tecnológico	A Distância	PROCESSOS GERENCIAIS	6.000
89851	Tecnológico	A Distância	SECRETARIADO	3.300
-----	Tecnológico	A Distância	SERVIÇOS JURÍDICOS E NOTARIAIS	1.000
21652	Bacharelado	Presencial	ADMINISTRAÇÃO	300
47509	Bacharelado	Presencial	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	100
21977	Bacharelado	Presencial	CIÊNCIA POLÍTICA	100
100130	Bacharelado	Presencial	COMUNICAÇÃO SOCIAL - JORNALISMO	200
100131	Bacharelado	Presencial	COMUNICAÇÃO SOCIAL – PUBLICIDADE E PROPAGANDA	240
80293	Bacharelado	Presencial	DIREITO	200
-----	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA DA PRODUÇÃO	200
-----	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA ELÉTRICA – ÊNFASE EM ELETRÔNICA E TELECOMUNICAÇÕES	200
-----	Bacharelado	Presencial	ENGENHARIA DA COMPUTAÇÃO	200
103836	Bacharelado	Presencial	RELAÇÕES INTERNACIONAIS	100
21749	Bacharelado	Presencial	SECRETARIADO EXECUTIVO	100
-----	Bacharelado	Presencial	SERVIÇO SOCIAL	200
48908	Licenciatura	Presencial	PEDAGOGIA	200
109638	Tecnológico	Presencial	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	200
47509	Tecnológico	Presencial	COMÉRCIO EXTERIOR	200
-----	Tecnológico	Presencial	GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (GTI)	200
60000	Tecnológico	Presencial	GESTÃO DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL	200
80944	Tecnológico	Presencial	GESTÃO COMERCIAL	200

80946	Tecnológico	Presencial	GESTÃO FINANCEIRA	200
-----	Tecnológico	Presencial	GESTÃO HOSPITALAR	200
80940	Tecnológico	Presencial	GESTÃO PÚBLICA	200
80942	Tecnológico	Presencial	LOGÍSTICA	200
60004	Tecnológico	Presencial	MARKETING	200
59923	Tecnológico	Presencial	PROCESSOS GERENCIAIS	200
80948	Tecnológico	Presencial	SECRETARIADO EXECUTIVO	200

**Quadro 10 - Número de vagas autorizadas, por curso e por modalidade.**

### **3.22 INTEGRAÇÃO COM AS REDES PÚBLICAS DE ENSINO, ARTICULAÇÃO COM A SOCIEDADE E ARTICULAÇÃO COM AS EMPRESAS**

A integração do ensino à pesquisa aplicada e ao desenvolvimento é uma constante na política educacional do Centro Universitário Internacional UNINTER, bem como o acompanhamento permanente e a realização de estudos que incorporem, também, a modalidade de educação a distância, tendo em vista não apenas a sua doutrina e filosofia, mas sua adequação face aos objetivos do saber e do fazer, voltados ao atendimento de necessidades sociais e especificidades do mercado de trabalho, essenciais à educação profissional.

Tendo em vista a vinculação dos cursos com o mercado de trabalho e as práticas sociais, algumas ações já estão consolidadas, como:

Convênios com órgãos públicos municipais: Prefeituras, Câmaras Municipais e Secretarias;

Convênios interinstitucionais com empresas privadas;

Integração junto às organizações sociais, entidades não governamentais e clubes de serviços;

Serviços de estágios, proporcionados pela Central de Estágios UNINTER;

Convênios com órgãos de representação escola/empresa, como o CIEE, IEL, entre outros.

A articulação com o setor produtivo, de forma particular, e com a sociedade, de forma geral é objeto de integração local, realizada mediante convênios e acordos institucionais que permitem o acesso aos alunos em atividades práticas junto às empresas locais, como: estudos de casos, trabalhos práticos, seminários, oficinas de trabalho, atividades e práticas pedagógicas, feiras e atividades técnicas e culturais pertinentes com o desenvolvimento dos módulos que compõem o currículo. Tais atividades de articulação entre alunos e setor produtivo, são supervisionadas pelos professores das unidades curriculares e acompanhadas diretamente pelos responsáveis pela condução dos serviços.

Quanto à integração com as redes públicas de ensino, não se aplica ao Curso.

### **3.23 ARTICULAÇÃO DO PROJETO DE CURSO AO PPI E AO PDI**

A articulação do PPC – Projeto Pedagógico do Curso com o PPI – Projeto Pedagógico Institucional e com o PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional se dá no âmbito do Curso de diversas formas:

- a) por meio do Perfil do Egresso;
- b) por meio dos objetivos e da justificativa, interligados às políticas do PDI e PPI, na formação de cidadãos cômnicos de sua importância na sociedade;
- c) por meio da sua grade curricular.

## **4. CORPO DOCENTE E TUTORIAL**

### **4.1 ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO DO CURSO – Resolução no 52/2012 — CEPE**

Em conformidade com o Regimento Geral, documento no qual são descritos os aspectos que regem a instituição, a indicação de cada Coordenador

de Curso é de responsabilidade do Reitor. A indicação recai, preferencialmente, no corpo docente em atividade na instituição. Cada Curso pode ter um Coordenador Adjunto para auxiliar o Coordenador nas atividades de condução, gestão e funcionamento do mesmo.

A coordenação do curso, além de orientar as discussões acerca do andamento do Curso, bem como propor estratégias de inovação, atua como um elo entre o Curso e a Reitoria.

A coordenação deve se reunir mensalmente com seus docentes, aí envolvidos os membros do NDE, deve participar da reunião mensal dos Gestores das IES e manter estreito relacionamento com os Colegiados Superiores.

#### **4.2 EXPERIÊNCIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenadora do **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, Profa. Dra. Alessandra de Paula, atua na Educação de Ensino Superior há 8 anos, tendo executado funções operacionais e gerenciais nas áreas de Docência, na graduação, orientações de Trabalhos de Conclusão de Curso (graduação e pós-graduação) e condução de cursos de bacharelado, na função de professora, e cursos tecnológicos, nas funções de professora e coordenadora.

#### **4.3 EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL, DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E DE GESTÃO ACADÊMICA DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

A Coordenadora do **Curso Superior de Tecnologia em Logística**, Prof.<sup>a</sup> Alessandra de Paula, é graduada em Administração, Especialista em Docência em Planejamento Estratégico e Engenharia da Produção. Mestre em Engenharia da Produção pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná e Doutora em Engenharia da Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina. Possui 15 anos de experiência profissional nas áreas de prospecção de mercado, consultoria organizacional com ênfase em qualidade em novos produtos e processos; e gestão em EaD; e 8 anos no magistério superior na área de

desenvolvimento de projeto, qualidade em serviços qualidade em produtos e inteligência organizacional.

#### **4.4 REGIME DE TRABALHO E CARGA HORÁRIA DA COORDENAÇÃO DO CURSO**

A coordenadora do Curso Superior de Tecnologia em Logística, Prof.<sup>a</sup> Alessandra de Paula é contratada em Tempo Integral, ou seja, 40 horas semanais.

#### **4.5 TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

De acordo com a Norma de Contratação do Corpo Docente adotada pela instituição, é obrigatória a apresentação pelo docente dos diplomas de graduação, mestrado e doutorado ou certificado de pós-graduação lato sensu compatível com o exigido no edital de suprimento de vaga de docência e com as normas estabelecidas pela CAPES para o desempenho do magistério superior.

A titulação acadêmica também é requisito fundamental para a progressão nas diferentes categorias e níveis do Plano de Carreira da Instituição. São contemplados desde a titulação básica de graduação na categoria inicial de Professor Auxiliar à titulação de doutorado na categoria de Professor Titular, a mais elevada prevista no Plano.

O quadro docente do curso é composto por 52 professores, sendo:

CATEGORIA	FREQUÊNCIA	PORCENTAGEM
ESPECIALISTA	6	11,5384615%
MESTRE	24	46,1538462%
DOUTOR	22	42,3076923%
INTEGRAL	35	67,3076923%

PARCIAL	12	23,0769231%
HORISTA	6	11,5384615%

Totalizando 88,46% do corpo docente do curso por Mestres e Doutores

Sendo 90,38% do corpo docente do curso em regime Integral e Parcial

#### **4.6 EXPERIÊNCIA DE MAGISTÉRIO SUPERIOR E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE DO CURSO**

No processo de seleção para o ingresso no Corpo Docente da IES, além da prova de títulos também são considerados outros fatores, como a experiência docente e profissional do candidato, além de prova didática ou prática, em que são avaliados os seguintes aspectos:

- Domínio de conteúdos;
- Articulação entre disciplinas;
- Seleção e manejo de técnicas;
- Manejo de classe;
- Recursos didáticos utilizados;
- Fluência verbal;
- Fixação de conteúdos;
- Apresentação pessoal;
- Tempo de aula;
- Plano de aula.

Além de ser utilizada como critério de seleção, a experiência em magistério superior e a experiência profissional não acadêmica, são consideradas como requisito para a progressão na carreira docente dentro da IES. O tempo de experiência requerido pode variar dependendo da categoria e do nível. O mínimo solicitado é de 02 anos.

Pensando em uma sólida formação de seus acadêmicos, o Curso de Tecnologia em Logística possui seu quadro de docentes organizado em regime de trabalho em tempo integral, tempo parcial e horista, o que viabiliza a realização de atividades de ensino e extensão.

A Instituição busca, também, a inserção de profissionais com formação acadêmica e profissional adequadas à manutenção da qualidade do Curso. Doutores, Mestres e Especialistas com comprovada experiência profissional constituem o corpo docente, salientando que a IES centra esforços na qualificação do mesmo, propiciando capacitação e formação continuada, seja na Instituição ou em outras IES.

No Curso de Tecnologia em Logística, o corpo docente é constituído por professores com formação acadêmica na área de formação do Curso, onde se busca adequar a especificidade da unidade curricular à formação, seja de graduação ou de pós-graduação *lato e stricto sensu*.

A experiência profissional dos docentes do Curso de Tecnologia em Logística é evidenciada através do tempo de magistério superior e também do tempo de serviço fora do magistério. Apesar da relevância que a experiência exerce sobre o desempenho profissional, busca-se, acima de tudo, profissionais com capacidade técnica e pedagógica comprovada, conforme apresentado no quadro a seguir.



N	MATRICULA	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME DE TRABALHO	Experiência no Magistério Superior	Tempo Experiência Profissional	Produção
1	92000368	ACHILES FERREIRA JR	MESTRADO	TI	08 ANOS	17 ANOS	3
2	92001801	ADRIANA CRISTINA SAMBUGARO DE MATTOS BRAHIM	DOUTORADO	TP	14 ANOS	23 ANOS	4
3	92001882	ALESSANDRA DE PAULA	DOUTORADO	TI	08 ANOS	15 ANOS	15
4	92002911	ALVINO MOSER	DOUTORADO	TI	40 ANOS	55 ANOS	7
5	92002909	ANDRÉ PEIXOTO DE SOUZA	DOUTORADO	TI	09 ANOS	14 ANOS	4
6	92000818	BENHUR ETELBERTO GAIO	DOUTORADO	TI	26 ANOS	30 ANOS	10
7	92004265	CARLA PATRÍCIA DA SILVA SOUZA	MESTRADO	TI	05 ANOS	07 ANOS	8
8	92004530	CAROLINA DE SOUZA WALGER	MESTRADO	TI	04 ANOS	08 ANOS	4
9	92001679	CLAUDIO AURELIO HERNANDES	MESTRADO	TI	1,5 ANOS	20 ANOS	2
10	92001431	CRISTIANE GECCHIN MONTE RASO	MESTRADO	TI	04 ANOS	16 ANOS	2
11	92000678	DANIEL SOCZEK	DOUTORADO	TP	14 ANOS	17 ANOS	9
12	92000582	DOACIR QUADROS	DOUTORADO	TP	09 ANOS	09 ANOS	12
13	92003026	DOUGLAS SOARES AGOSTINHO	ESPECIALIZAÇÃO	TI	2,5 ANOS	30 ANOS	1
14	92000142	EDELCLAYTON RIBEIRO	MESTRADO	TI	11 ANOS	20 ANOS	8
15	92002897	EDILAINE CEGAN	MESTRADO	TI	01 ANO	12 ANOS	1
16	92004117	EDISON MEDEIROS	ESPECIALIZAÇÃO	H	8 ANOS	27 ANOS	0
17	92004743	EDSON PEDRO FERLIN	DOUTORADO	TP	19 ANOS	20 ANOS	10
18	92004308	ELAINE CATIA FALCADE MASCHIO	DOUTORADO	TI	08 ANOS	05 ANOS	15
19	92000707	ELIZABETH RIBEIRO M. FRANCO DE SOUZA	MESTRADO	TI	06 ANOS	12 ANOS	0
20	92002419	ELIZANETE FAVARO	ESPECIALIZAÇÃO	H	04 ANOS	07 anos	0
21	92000153	ELYZ REGINA ANDRETTA KRAVISKI	MESTRADO	TI	12 ANOS	18 ANOS	0
22	92000707	ELTON IVAN SCHNEIDER	MESTRADO	TI	10 ANOS	22 ANOS	14
23	92003772	ERNANI JOÃO SILVA	MESTRADO	H	01 ANO	20 ANOS	2
24	92001646	EUGENIO VINCI DE MORAIS	DOUTORADO	TP	05 ANOS	10 ANOS	8
25	92003235	FELIPE LUIS	ESPECIALIZAÇÃO	TI	05 ANOS	09 ANOS	6
26	92000581	FERNANDO EDUARDO MESADRI	MESTRADO	TP	11 ANOS	10 ANOS	2

27	92000336	IVO JOSÉ BOTH	DOUTORADO	TI	33 ANOS	37 ANOS	13
28	92000916	JORGE LUIZ BERNARDI	MESTRADO	TI	08 ANOS	20 ANOS	1
29	92003858	JULIANE MARISE BARBOSATEIXEIRA	MESTRADO	TI	2,5 ANOS	20 ANOS	7
30	92003325	LUCIANO FRONTINO DE MEDEIROS	DOUTORADO	TI	12 ANOS	20 ANOS	18
31	92003953	LUIZ AUGUSTO POLYDORO	MESTRADO	TP	20 ANOS	20 ANOS	0
32	92001154	LUIZETE FABRIS	ESPECIALIZAÇÃO	TI	12 ANOS	30 ANOS	0
33	92000370	MAGDA BRANCO LOHRER	DOUTORADO	TI	18 ANOS	25 ANOS	0
34	92004557	MARCO ANTONIO MANSOLLER ELEUTERIO	DOUTORADO	TI	25 ANOS	31 ANOS	0
35	92001832	MARIANA MONFORT BARBOZA	MESTRADO	TI	1,5 ANOS	01 ANO	6
36	92000288	MARINEI ABREU MATOS	MESTRADO	TI	07 ANOS	9 ANOS	17
37	92001418	MARIO SERGIO CUNHA ALENCASTRO	DOUTORADO	TP	17 ANOS	29 ANOS	10
38	92000807	MARLI TURETTI RABELO ANDRADE	MESTRADO	TI	01 ANO	09 ANOS	0
39	92004802	NEIL FRANCO DE CARVALHO	DOUTORADO	TP	15 ANOS	25 ANOS	0
40	92000807	NELIVA TEREZINHA TESSARO	MESTRADO	TI	07 ANOS	20 ANOS	1
41	92001556	NELSON PEREIRA CASTANHEIRA	DOUTORADO	TI	16 ANOS	41 ANOS	20
41	92000954	NEUZA SALETTE VITOLA PASETO	MESTRADO	H	12 ANOS	30 ANOS	7
43	92000526	ONILZA BORGES MARTINS	DOUTORADO	TI	30 ANOS	40 ANOS	7
44	92001045	REGIANE BANZZATTO BERGAMO	MESTRADO	TI	13 ANOS	30 ANOS	4
45	92001438	RICARDO ZANARDINI	MESTRADO	H	15 ANOS	19 ANOS	3
46	92000732	RODRIGO BERTE	DOUTORADO	TI	20 ANOS	21 ANOS	9
47	92004431	RODRIGO CASSIO SILVA	DOUTORADO	TP	10 ANOS	08 ANOS	1
48	92001921	ROSINDA SILVA	ESPECIALIZAÇÃO	TP	08 ANOS	19 ANOS	0
49	92002973	TATIANA SOUTO MAIOR DE OLIVEIRA	MESTRADO	TP	10 ANOS	10 ANOS	5
50	92000519	THEREZA CRISTINA DE SOUZA LIMA	DOUTORADO	TI	20 ANOS	10 ANOS	8
51	92000367	VANESSA ESTELA KOTOVICZ ROLON	MESTRADO	TI	10 ANOS	10 ANOS	0
52	92004118	VIVIANE MARIA PENTEADO GARBELINI	DOUTORADO	TI	10 ANOS	20 ANOS	0

**Quadro 11 - Corpo docente do Curso Superior de Tecnologia em Logística**

#### **4.6.1 Experiência no Exercício da Docência na Educação Básica**

Não se aplica ao curso.

#### **4.7 OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO E CONTRATAÇÃO**

A IES define que o processo de Teste Seletivo para Professor é obrigatório para o ingresso do docente nos quadros funcionais da Instituição, os critérios de admissão estão descritos na Norma de Contratação do Corpo Docente. O edital deverá conter a justificativa para a abertura da vaga, na qual se observem os padrões de qualidade estabelecidos pelas comissões de especialistas do MEC. O edital também precisará conter o descritivo da vaga, especificando informações sobre o curso, disciplina, carga horária, titulação e experiência necessárias, horário de trabalho (especificando o regime de trabalho – TI, TP ou horista) e data de início das atividades.

O edital da abertura da vaga deverá ser divulgado em todos os campi na página de Recrutamento Interno do Portal de Recursos Humanos. A Diretoria de Gestão Estratégica de Pessoas será responsável pela designação da banca examinadora do processo seletivo, a qual deverá ser composta por um presidente e por dois membros com titulação similar ou superior à titulação exigida para a vaga. A banca examinadora obedecerá às etapas de avaliação, entrevista, análise curricular, e quando necessário, prova didática ou prática. O candidato aprovado será aquele que obtiver a média mínima igual ou superior a 70 (setenta) pontos, obtidos nas etapas de avaliação, segundo parâmetros estabelecidos no artigo 5º da Norma de Contratação do Corpo Docente.

Após o ingresso na IES, aos professores efetivos é assegurado o plano de carreira, de forma a estimular um envolvimento cada vez maior nas atividades acadêmicas, através da possibilidade de progressão funcional, seja por titulação, por mudança de regime de trabalho ou por tempo de serviço.

A instituição possui um Plano de Carreira Docente, que classifica os docentes com relação à formação acadêmica (Graduação, Especialização, Mestrado e

Doutorado). A contratação é realizada mediante as necessidades apresentadas pelos Cursos e para a progressão na carreira são observadas, principalmente, a titulação, a experiência profissional e o tempo de serviço na Instituição, o desempenho nas avaliações internas e participação nos cursos de capacitação da IES e a produção científica, técnica e cultural do docente.

Para que a atuação dos profissionais seja eficiente, eficaz e permita ao aluno atingir o máximo desempenho e aprendizado, a instituição mantém políticas de aperfeiçoamento, qualificação, atualização e titulação para os docentes. Isso se verifica também no Plano de Carreira Docente com os itens referentes ao incentivo à pós-graduação (mestrado e doutorado), bem como o auxílio e suporte para que os professores apresentem trabalhos em congressos científicos nacionais e internacionais.

#### **4.7.1 Participação do Corpo Docente em Atividades de Direção da Mantida**

O Centro Universitário Internacional UNINTER, tem sua estrutura organizacional fundamentada na ação do Conselho Superior de Gestão Universitária – CONSU, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE e dos Colegiados de Cursos. Nos três Colegiados, há representação do corpo docente.

Há ainda representação do corpo docente:

- Na CPA;
- No Conselho Editorial;
- No Comitê de Ética;
- No Conselho Científico.

#### **4.7.2 Núcleo de Apoio Didático-Pedagógico aos Docentes**

A assessoria didático-pedagógica aos docentes do curso é plena, iniciando já no primeiro contato, quando o professor é convidado a ministrar uma unidade curricular. Tal assessoria ocorre na Coordenação do Curso.

Os docentes, após o aceite do convite para a realização das atividades nos

Cursos na modalidade EaD, recebem um material de orientação em reunião com o Coordenador do Curso.

Esse material contempla todas as orientações necessárias ao bom desenvolvimento das atividades docentes incluindo a relação das atividades a serem desenvolvidas e seus prazos:

- Produção de *slides*;
- Elaboração das questões avaliativas, objetivas e discursivas, disciplinares e interdisciplinares;
- Encaminhamento aos Cursos de Capacitação para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Encaminhamento para a Capacitação no Estúdio;
- Orientação sobre a elaboração das Rotas de Aprendizagem;
- Verificação dos *slides* junto aos designers;
- Verificação das questões avaliativas junto à equipe de avaliação;
- Os contatos com todos os setores envolvidos no processo.

A sequência de orientação aos professores segue o seguinte percurso:

- Reunião inicial com o coordenador para o recebimento do Material de Orientação e para a explanação sobre a estruturação das teleaulas;
- Curso de Capacitação para a utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA);
- Capacitação junto ao estúdio;
- Verificação dos materiais produzidos pelos designers;
- Verificação das questões avaliativas;
- Verificação das Rotas de Aprendizagem postadas para os alunos.

#### **4.8 PLANO DE CARREIRA DOCENTE**

Tendo sempre como objetivo final a excelência do ensino acadêmico ofertado, a IES procura proporcionar ao seu corpo docente as condições adequadas para o pleno desenvolvimento de suas atividades. Nesse sentido, existem diversas ações já implementadas e em execução, dentre os quais destaca-se a existência do Plano de Carreira Docente – PCD, que permite o enquadramento e a promoção dos professores da Instituição. O documento foi aprovado em 15/12/2003, pela Diretoria Geral e Acadêmica, homologando a deliberação do CEPE. Ele também está devidamente homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e pela Superintendência Regional do Trabalho do Estado do Paraná (SRT-PR), tendo sido publicado no Diário Oficial da União do dia 16 de dezembro de 2008.

De acordo com o Plano de Carreira Docente, o corpo docente do Centro Universitário Internacional UNINTER é organizado em suas categorias gerais: professores em regime de tempo integral, em regime de tempo parcial e horistas. A carreira docente da IES é estruturada em quatro classes principais de acordo com o título maior do docente: graduado, especialista, mestre e doutor. Cada uma das classes, identificadas respectivamente por: Professor Auxiliar, Professor Assistente, Professor Adjunto e Professor Titular. A progressão entre as classes dá-se por processo de avaliação de mérito e produtividade instruídos segundo as regras e normas baixadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da IES. A progressão terá como requisito mínimo a obtenção do título correspondente à classe pretendida, e a existência de vaga na classe.

#### **4.9 RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE DOCENTES E O NÚMERO DE ESTUDANTES**

O **Curso de Tecnologia em Logística** procura manter a média entre o número de docentes do curso, equivalentes a 40 horas, e o número de vagas previstas/implantadas de um docente para até 130 estudantes.

Assim, nossa relação entre o número de docentes e estudantes é da ordem de:

Total de carga horária dos professores = 1864 horas / 40 horas = 46,9 professores equivalentes

Total de vagas = 4000

Docente pelo número de vagas = 4000 / 46,9 = 01 professor equivalente para cada 85 alunos.

O atendimento da tutoria central (a distância) e tutoria local (presencial) acontece na proporção de um (01) tutor para cada 50 estudantes.

O atendimento nas atividades presenciais dos alunos é desenvolvido pelo tutor presencial nos Polos de Apoio Presencial. O atendimento da tutoria central tem o objetivo de esclarecer dúvidas e instigá-los à reflexão dos conteúdos, ocorrendo na sede em Curitiba – PR.

#### **4.10 FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DE CURSO – Resolução no 7/2012 — CEPE**

O Curso realiza reuniões periódicas no Colegiado de Curso, com a participação de representantes docentes e discentes, objetivando a discussão de temas pertinentes e relevantes ao aprimoramento das atividades desenvolvidas na formação do profissional. A convocação acontece por ofício, via e-mail e via contato telefônico.

A articulação do Colegiado de Curso com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão é realizada por meio da Coordenação de Curso, conforme Regimento Único.

O Colegiado de Curso trabalha em perfeita sintonia com a CPA, com o NDE e com os representantes dos docentes e dos discentes.

#### **4.11 PRODUÇÃO CIENTÍFICA, CULTURAL ARTÍSTICA OU TECNOLÓGICA – RESOLUÇÃO Nº 9/2012 - CEPE**

A produção científica, cultural artística ou tecnológica dos docentes do **Curso Superior de Tecnologia em Logística** é incentivada pela IES, com participação em eventos como Seminários e Congressos, nacionais ou internacionais, bem como incentiva publicações em revistas científicas. Os docentes também são incentivados a produzir material didático institucional, com eventual publicação de livros na Editora IBPEX, pertencente ao Grupo Educacional UNINTER e em suas Revistas Científicas.

Dos professores do curso de Logística, nos últimos 3 anos: 21,15% tem entre 1 e 3 publicações; 13,46% tem entre 4 e 6 publicações; 19,23% tem entre 7 e 9 publicações; 21,15% tem mais de 9 publicações.

#### **4.12 CORPO DE TUTORES DO CURSO**

O tutor terá como objetivos, entre outros, garantir a descentralização, a capilarização e a universalização da oferta do ensino de qualidade; dar celeridade e interatividade na divulgação de informações e solução de dúvidas e aprimorar o ensino-aprendizagem.

##### **4.12.1 Sistema da Tutoria**

A Tutoria na Educação a Distância (EaD) do Centro Universitário Internacional UNINTER ocorre no modo bimodal, ou seja, tanto na forma presencial quanto na forma a distância.

As atividades de Tutoria são compostas por funções distintas e complementares. Apresentamos abaixo a organização dessa rede de apoio: tutoria a distância, tutoria presencial e orientação pedagógica.

##### **4.12.2 Qualificação dos Tutores em Educação a Distância**

O Centro Universitário Internacional UNINTER prioriza a qualificação, por meio da experiência em educação a distância, dos tutores centrais e locais. Prioriza



um profissional que possui experiência como docente do ensino superior ou experiência no mercado de trabalho, na área em que pretende desenvolver a tutoria.

Como a modalidade EaD ainda é recente, há pouca demanda de tutores qualificados. Assim, O Centro Universitário Internacional UNINTER proporciona um programa de capacitação, visando ao aperfeiçoamento desse profissional, para que conheça e saiba trabalhar com as metodologias em EaD e atue como facilitador da aprendizagem, no acompanhamento e orientação do desenvolvimento de alunos com qualidade e comprometimento.

#### **4.12.3 Programa para Formação e Capacitação Permanente dos Tutores**

A instituição faculta aos tutores em educação a distância os mesmos benefícios concedidos aos seus docentes, seguindo, assim, a política institucional de capacitação e qualificação. Em especial se ressalta que todos os tutores (indistintamente) são convidados a participar de uma Especialização em Tutoria para a Educação a Distância. Nesse sentido, a qualificação dos tutores em EaD também se dá por meio de suporte de um responsável pela tutoria a distância, que supervisiona e coordena as atividades operacionais de tutoria ao passo que o Coordenador do Curso supervisiona e coordena as atividades acadêmicas de seus tutores. Como entre os objetivos da tutoria a distância do Centro Universitário Internacional UNINTER está a formação continuada dos seus tutores locais, há um Programa de Capacitação Continuada para Tutores, representado pela figura a seguir:

Dessa forma, os elementos de sustentação das práticas tutoriais no Centro Universitário Internacional UNINTER são:



Figura 4 - Práticas tutoriais

- **Manual do Tutor:** contém informações que auxiliam o tutor no desenvolvimento de suas funções.
- **Encontro Centro Universitário Internacional UNINTER:** reunião semanal com os tutores dos polos, realizada via satélite, todas as semanas, ao vivo. Seu objetivo é proporcionar um momento de orientação e discussão reflexiva sobre tutoria em EaD.
- **Orientação Personalizada:** realizada de acordo com as necessidades, quando diagnosticadas falhas ou ausência de práticas tutoriais.
- **Curso de Capacitação para Tutores:** com conteúdos que perpassam a história da EaD, legislação, papel do tutor e práticas tutoriais, o curso objetiva desenvolver as habilidades e conhecimentos necessários ao tutor. Como nas aulas, o fórum permanente de discussão e os textos para leituras complementares são disponibilizados no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – UNIVIRTUS 3.0). O tutor pode iniciar o curso em qualquer módulo. O Projeto do Curso está em anexo.

- **Tutoria Web:** no Portal Único, o *link* Tutoria Web prioriza a informação, ressaltando prazos, datas do calendário acadêmico e a interação entre os tutores da rede pelo fórum.

#### **4.13 RELAÇÃO DOCENTES E TUTORES – PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA – POR ESTUDANTE E PROCEDIMENTOS DE SUBSTITUIÇÃO EVENTUAL**

O corpo de tutores, ao ser contratado, deverá dedicar o mínimo de 6 (seis) horas de trabalho por semana para atendimento de até 50 (cinquenta) alunos por curso. Quando o polo apresentar um número acima de três tutores, ao menos um deles, deverá ser contratado para trabalhar 20 horas por semana.

A substituição do tutor pode se dar por pedido do próprio tutor ou por iniciativa do gestor ou da IES. Quando a iniciativa é do gestor, ele deverá encaminhar notificação a Gestão Acadêmica da Rede informando as razões.

O Curso conta com 47 docentes e um corpo de 156 tutores, totalizando 203.

A relação entre o número de vagas previstas e corpo docente e tutorial é de 24,63

#### **4.14 TITULAÇÃO E REGIME DE TRABALHO DOS TUTORES EAD**

O Centro Universitário Internacional UNINTER, visando desenvolver um trabalho de qualidade e excelência em educação e o atendimento aos indicadores de qualidade do Ministério da Educação – MEC exige do profissional que vai exercer a função de tutor a distância ou presencial, graduação em curso superior, preferencialmente na área do curso que é objetivo de tutoria ou na grande área de conhecimento dos cursos ofertados.

É igualmente exigida Especialização em EaD ou na área do curso objeto de tutoria, além de treinamento específico em educação a distância em cursos da próprio Centro Universitário Internacional UNINTER.

O tutor presencial possui vínculo empregatício com o Polo de Apoio Presencial sob o regime da CLT. Todavia, esse vínculo não se estende ao Centro Universitário Internacional UNINTER. A carga horária de trabalho é estabelecida em comum acordo com o (a) gestor (a) do polo.

O tutor a distância pode estar vinculado a IES sob o regime da CLT ou como profissional autônomo, onde a relação de trabalho é formalizada através do Recibo de Pagamento a Autônomo – RPA.

#### **4.15 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

O corpo técnico-administrativo é composto pelos recursos humanos atuantes nas secretarias, laboratórios e demais dependências da Instituição, responsáveis pela estruturação e realização de serviços acadêmico-administrativos.

Todo o sistema acadêmico-administrativo é informatizado, o que permite ao aluno o acompanhamento de sua vida acadêmica via Internet, bem como a agilidade na prestação de serviços e informações pelo corpo técnico-administrativo. Para tanto, as secretarias e demais setores especializados estão disponíveis para o atendimento ao aluno nos três turnos (manhã, tarde e noite).

Por meio de seu Plano de Cargos e Salários a instituição regula as condições de admissão, deveres e responsabilidades dos membros do quadro técnico-administrativo. E por meio de diretrizes organizacionais de qualificação, formação continuada e capacitação permanente procura dar suporte ao desenvolvimento profissional dos mesmos. Assim como aos docentes, a instituição oferece bolsas de estudo de até 80% (oitenta por cento) como incentivo à formação superior em nível de Graduação e Especialização. Cursos de capacitação em cada setor atendendo às demandas organizacionais específicas, também são ofertados, sem ônus para o pessoal técnico-administrativo.

##### **4.15.1 Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Gestão em EAD**

O ambiente EaD compreende uma estrutura didática e pedagógica que exige, para cada forma de efetivação e cada afiliada, uma coordenação específica.

O setor de logística da Instituição dá apoio a essa estrutura, atendendo todas as afiliadas do Centro Universitário Internacional UNINTER. De forma complementar, existe uma estrutura tecnológica dividida em dois setores: o DTI – Departamento de Tecnologia da Informação, que controla o uso e as inovações tecnológicas na Instituição e o TEAD que analisa as tecnologias e proporciona facilidades ao corpo docente e aos Polos de Apoio Presencial, em problemas com transmissão, equipamentos, formação de docentes para o trabalho no AVA – UNIVIRTUS 3.0 e no atendimento aos alunos com dúvidas e problemas, montando tutoriais e programas de formação.

#### **4.15.2 Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Área de Infraestrutura Tecnológica em EAD**

Da mesma maneira que o corpo técnico-administrativo para Gestão de EaD e para a área de infraestrutura tecnológica em EaD dispõe do DTI – Departamento de Tecnologia da Informação, que controla o uso e as inovações tecnológicas na Instituição, o TEAD analisa as tecnologias e proporciona facilidades ao corpo docente e aos Polos de Apoio Presencial em problemas com transmissão, equipamentos, formação de docentes para o trabalho no AVA – UNIVIRTUS 3.0 e no atendimento aos alunos com dúvidas e problemas montando tutoriais e programas de formação.

#### **4.15.3 Corpo Técnico-Administrativo para Atuar na Área de Produção de Material Didático para EAD**

A produção de material didático para educação a distância compreende três vieses complementares: material didático impresso (livros adotados nas unidades curriculares), redigidos preferencialmente pelo docente; material audiovisual; e material disponibilizado no Portal Único por meio do AVA – UNIVIRTUS 3.0, configurado em *slides* e apresentações utilizadas pelo professor durante os encontros dialógicos com arquivos em *flash*. Por outro lado, entende-se que o material didático elaborado pelo docente e pela equipe de suporte de TI-EaD, assim

como as aulas gravadas disponibilizadas ao discente, facilitam o aprendizado dos alunos, tendo por objetivo, ainda, despertar o prazer de estudar e conhecer, fomentando a curiosidade a respeito dos próximos conteúdos por meio de dialogicidade textual.

Para tanto, o corpo técnico-administrativo se configura conforme disposto a seguir, garantindo a eficiência e a eficácia da produção e adequação do material didático.

#### **4.15.4 Corpo Técnico-Administrativo para atuar na Gestão das Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial**

O corpo técnico-administrativo que atua na Gestão das Bibliotecas dos Polos de Apoio Presencial se estrutura a partir de uma equipe de cinco bibliotecárias que, tendo como suporte o Sistema Pergamum, gerenciam o fluxo de recursos bibliográficos e seu devido tombamento. Entretanto, cada Polo de Apoio Presencial possui pessoal responsável pelo acervo bibliográfico, os quais recebem apoio constante das bibliotecárias, no sentido de garantir que o acervo se encontre sempre pronto a atender as necessidades do aluno. Assim, desde o tombamento da obra até a conservação e empréstimo, o aluno tem acesso a acervo bibliográfico básico de cada uma das unidades curriculares que compõe o Curso que frequenta. Dispõe, ainda, do acervo de obras digitais, nas diversas áreas do conhecimento, disponível no *link* da Biblioteca na página institucional na Internet.

#### **4.15.5 Política para Formação e Capacitação Permanentes do Corpo Técnico-Administrativo**

Por meio de seu Plano de Cargos e Salários a instituição regula as condições de admissão, bem como os deveres e responsabilidades dos membros do quadro técnico-administrativo. E por meio de diretrizes organizacionais de qualificação, formação continuada e capacitação permanente procura dar suporte ao desenvolvimento profissional dos mesmos. Assim como aos docentes, o Centro

Universitário Internacional UNINTER oferece bolsas de estudo de até 80% (oitenta por cento), como incentivo à formação superior em nível de Graduação e Especialização. Cursos de capacitação em cada setor atendendo às demandas organizacionais específicas, também são ofertados, sem ônus para o pessoal técnico-administrativo.

## **5. INFRAESTRUTURA**

O Centro Universitário Internacional UNINTER vem configurando-se como referência em educação no âmbito regional e estadual, oferecendo aos seus alunos uma infraestrutura modelo, disponibilizando excelente estrutura física, de equipamentos e de materiais, além de excelentes laboratórios com tecnologia de ponta, sem mencionar o potencial em recursos humanos.

Possui, atualmente, cinco campi na cidade de Curitiba, estado do Paraná, onde se desenvolvem atividades de cunho administrativo e didático-pedagógico, as quais são: Campi Divina, Tiradentes, Garcez, Carlos Gomes e 13 de Maio.

As atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão são desenvolvidas em caráter interdepartamental. Em decorrência disso, há salas de uso compartilhado, como no caso das salas de aula e dos laboratórios de Informática, que são usadas para disciplinas afins de outros cursos, dentro da disponibilidade, evitando, assim, duplicação de recursos e favorecendo o aperfeiçoamento dos mesmos. As dependências administrativas e acadêmicas são de uso da Instituição como um todo.

### **5.1 GABINETES DE TRABALHO PARA PROFESSORES TEMPO INTEGRAL**

Os docentes, independente do regime de trabalho, possuem excelente ambiente de trabalho, com acesso aos equipamentos necessários ao preparo de suas atividades, como computadores com acesso a Internet e impressoras.

## **5.2 ESPAÇO DE TRABALHO PARA COORDENAÇÃO DO CURSO**

Para a coordenação do curso, a instituição dispõe de salas de trabalho com toda a estrutura necessária à realização de suas atividades de gestão, como equipamentos de informática, internet e secretária para relacionamento com o aluno e o coordenador. Além disso, a coordenação conta com salas para a realização dos trabalhos do NDE, equipadas com computadores, internet, mesas e armários para o exercício das atividades do Núcleo Docente Estruturante, bem como para realização das orientações.

Para a coordenação do curso, a IES dispõe de células de trabalho com toda a estrutura necessária à realização de suas atividades de gestão, como equipamentos de informática, secretária, corretores de idioma, designers, atendentes para relacionamento com o aluno e tutores.

## **5.3 SALA DE PROFESSORES**

Os professores do curso têm uma sala de professores com estrutura para realização de suas atividades e reuniões, compartilhada entre todos os cursos existentes no campus. A sala dos professores possui mesas para realização de orientações com os alunos e reuniões entre professores e a coordenação pedagógica, possui também máquina de café. No EaD temos uma secretaria acadêmica, composta por 80 funcionários, que se revezam para o atendimento aos professores e alunos. O trabalho delas consiste no apoio aos professores com relação ao 5º. Elemento, para acompanhamento das suas turmas, controle de presença em avaliações e provas, dentre outras atividades. O bom relacionamento entre a secretaria e professores é fundamental para garantir a melhor realização das atividades relacionadas ao processo educacional.

A sala dos professores possui mesas para realização de orientações com os alunos e reuniões entre professores e a coordenação pedagógica, possui também máquina de café. Existem computadores com acesso restrito aos professores, que



podem ser utilizados para impressão de diários de classe, planos de ensino e acesso a INTRANET, para verificação do portal de Recursos Humanos.

#### **5.4 SALAS DE AULA**

As salas de aula do **CST em Logística** são dimensionadas de acordo com o número de alunos de cada turma, todas possuem equipamentos de informática com data show e ventiladores para a circulação de ar nas salas, bem como ótima iluminação.

#### **5.5 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

##### **Internet – Formas de Acesso**

Os alunos, professores e funcionários, contam com acesso a Internet meio de um *link* de 4 Mbps da MCM Telecom, estando toda a estrutura de *Firewall* e *Proxy* nas dependências da Instituição, garantindo melhor gerenciamento e maior nível de segurança no acesso. Cada funcionário é usuário de *login* único, autenticado através de senha pessoal, que proporciona acesso aos recursos da Rede e Internet. Para os alunos existem dois usuários de *login* que lhes garante acesso tanto aos laboratórios, quanto à Internet.

##### **Plano de Atualização Tecnológica – Resolução no 45/2012 — CEPE**

Antes do início de cada período letivo, procede-se à análise, junto às Coordenações de Cursos e professores da instituição, das necessidades de *software* e adequação de *hardware*. A atualização de *software* é feita, também, por meio de pesquisas de mercado, observando lançamentos e novas tecnologias, bem como contratos com parceiros de desenvolvimento de *software*.

##### **Plano de Manutenção – Resolução no 44/2012 — CEPE**

Trabalha-se com a manutenção preventiva de equipamentos, na tentativa de antecipar os eventuais problemas, bem como é realizada a verificação constante dos equipamentos pelo corpo técnico.

### **Acesso ao DTI – Departamento de Tecnologia da Informação**

O acesso aos servidores da rede administrativa e acadêmica é restrito aos administradores de redes e seus superiores. Em caso de visitas técnicas, as pessoas autorizadas são acompanhadas por um dos colaboradores responsáveis.

### **Acesso e Utilização de Laboratórios de Informática – Resolução no 43/2012 — CEPE**

A instalação e configuração de *software* restringem-se à equipe do DTI da instituição. Quando da necessidade de instalação de *software* nos laboratórios, a solicitação deve ser feita pela Coordenação do Curso à Coordenação do Setor de Infraestrutura de Tecnologia da Informação, com pelo menos 15 (quinze) dias de antecedência ao início de cada módulo.

Nos laboratórios de Informática não há impressora, os alunos utilizam as Centrais de Cópias da Instituição. Tanto professores quanto alunos podem utilizar os equipamentos dos laboratórios, exceto em horários de aula ou de manutenção.

### **Infraestrutura de Laboratórios**

Os laboratórios de Informática são, atualmente, quinze (15) na instituição, sendo três (03) no Campus Divina, seis (06) no Campus Garcez, três (03) no Campus Tiradentes, um (01) no Campus Carlos Gomes e dois (02) no Campus 13 de Maio.

Cada turno possui, no mínimo, um funcionário técnico encarregado pelo laboratório, que fica responsável pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias. Cada aluno possui um login e uma senha, que lhe garante acesso tanto à rede do laboratório quanto à Internet. Encontram-se abertos de segunda a sexta, das 08h00 às 22h30, e aos sábados das 08h00 às 18h00. Para o

período noturno é feito um agendamento semestral e os horários disponíveis para uso livre estão fixados nas portas dos laboratórios para informação da comunidade acadêmica.

Os docentes podem fazer uso do conjunto dos equipamentos instalados nos laboratórios da Instituição, além dos computadores exclusivos na sala dos professores.

É importante ressaltar que existem atualmente duas redes distintas e fisicamente separadas (Laboratório e Centro Universitário Internacional UNINTER) para garantir uma maior segurança e independência de ambas as realidades. O acesso a internet é em tempo integral e sem limitação de tempo de acesso.

Além dos equipamentos, softwares e outros materiais há, em cada laboratório, um acervo bibliográfico para consulta local, relacionado ao uso de equipamentos e softwares disponíveis.

## **5.6 LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS**

### **5.6.1 Quantidade**

A infraestrutura tecnológica da IES está dotada de 14 laboratórios de informática, sendo 06 localizados no Campus Garcez, 03 no Campus Divina Providência, 03 no Campus Tiradentes, 01 no Campus Carlos Gomes e 01 no Campus 13 de Maio.

Cada turno possui, no mínimo, um funcionário técnico encarregado pelo laboratório, que fica responsável pelo controle e pelo bom funcionamento da rede instalada, bem como pela manutenção da ordem e adequação das condições ambientais necessárias. Cada aluno possui um login e uma senha, que lhe garante acesso tanto à rede do laboratório quanto à Internet. Encontram-se abertos de segunda a sexta, das 08h00 às 22h30, e aos sábados das 08h00 às 18h00. Para o período noturno é feito um agendamento semestral e os horários disponíveis para uso livre estão fixados nas portas dos laboratórios para informação da comunidade acadêmica.

Os docentes podem fazer uso do conjunto dos equipamentos instalados nos laboratórios da Instituição, além dos computadores exclusivos na sala dos professores.

É importante ressaltar que existem atualmente duas redes distintas e fisicamente separadas (Laboratório e Centro Universitário Internacional UNINTER) para garantir uma maior segurança e independência de ambas as realidades. O acesso a internet é em tempo integral e sem limitação de tempo de acesso.

Além dos equipamentos, softwares e outros materiais há, em cada laboratório, um acervo bibliográfico para consulta local, relacionado ao uso de equipamentos e softwares disponíveis.

### **5.6.2 Qualidade**

A IES possui políticas institucionais de atualização de equipamentos de informática e recursos audiovisuais, o que possibilita o acesso a equipamentos de última geração – Resolução no 45/2012 — CEPE

Trabalha-se com manutenção preventiva dos equipamentos, visando antecipar eventuais problemas que possam vir a acontecer, existindo verificação diária das máquinas pelo do corpo técnico-administrativo da IES. É realizada manutenção interna ou externa, considerando a vigência do prazo de garantia ou a necessidade de envio do equipamento para oficinas previamente cadastradas e homologadas pela Instituição – Resolução 44/2012 — CEPE

A atualização tecnológica dos *softwares* é realizada pela aquisição de novos materiais, com observação das tendências do mercado, por meio de contratos de parceria com empresas de softwares, como o *Microsoft Certified Partner*. Antes do início de cada período letivo, é feito um levantamento junto às Coordenações de Curso e docentes, procurando identificar suas necessidades para o ensino. Com a aquisição de novos produtos, é feita a adequação do *hardware* por meio da substituição dos equipamentos ou da atualização (*upgrades*) dos mesmos. Os laboratórios de Informática possuem monitores treinados e especializados para o

atendimento aos usuários, sejam eles discentes ou docentes, em aula ou fora do período de aulas.

### **5.6.3 Serviços**

Os serviços dos laboratórios especializados implantados têm norma própria de funcionamento, de utilização e de segurança, com permanente apoio técnico para operação e manutenção – Resolução 43/2012 — CEPE

**O Curso de Tecnologia em Logística** não possui laboratórios específicos para a prestação de serviços à comunidade. Porém, a IES realiza anualmente uma premiação denominada “TOP SOCIAL”, onde os alunos dos diferentes cursos das Instituições podem inscrever projetos voltados para a área social, que tenham como objetivo a melhoria de vida da comunidade, com benefícios como: capacitação profissional, combate à fome, comunidades carentes, cultura, ensino fundamental, inclusão digital, meio ambiente, práticas de gestão, primeiro emprego, terceira idade, entre outros. A premiação é uma bolsa de estudos de Pós-Graduação em nível de Especialização, a ser realizada pela IES.

O maior objetivo da premiação é estimular a comunidade universitária a gerar soluções inovadoras, criativas e viáveis, na forma de projetos de cunho socioambiental que contribuam para a sociedade e para a formação integral dos alunos.

## **5.7 NORMAS E PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA**

A IES mantém contrato com empresa especializada em segurança, que realiza serviço de vigilância, vinte e quatro horas por dia. A entrada nos prédios é feita mediante passagem de cartão de identificação em catraca eletrônica ou pela identificação ao recepcionista. Existe uma brigada de incêndio treinada, bem como sinalização para as saídas de emergência e equipamentos adequados ao combate a incêndios. Há também uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA, constituída pelo corpo docente e técnico-administrativo da Instituição,

periodicamente eleita e constantemente treinada. Todo o corpo docente e técnico-administrativo recebe da CIPA, um treinamento de segurança básico. Cabe salientar que, para a manutenção predial, além da equipe de manutenção própria, conta com prestadoras de serviços especializadas.

### **5.7.1 Infraestrutura de Segurança**

A IES possui equipamento de combate a incêndio em todos os andares, bem como saídas de emergência em todos os prédios.

### **5.7.2 Infraestrutura Física e Recursos Materiais**

O Centro Universitário Internacional UNINTER possui espaço físico adequado às especificidades dos cursos ofertados, com dimensões adequadas, mobiliário compatível, iluminação e ventilação adequadas. Dispõe de uma gama variada de equipamentos de suporte para as atividades educacionais. Eles são acondicionados em sala especiais, existindo um corpo de funcionários técnico-administrativos e monitores que, a partir de agendamento, realizam a instalação nas salas de aula e cuidam da sua conservação. Os professores fazem a solicitação do material a ser utilizado e os monitores cuidam da instalação nas salas de aula ou nos auditórios. Entre os equipamentos disponíveis estão: Aparelhos de TV, Aparelhos de Vídeo Cassete e DVD, Aparelhos de Micro System e Caixas Amplificadoras. Cada sala de aula da instituição conta com seu próprio Data Show e computador, assim como tela para projeção.

A instituição preza o cuidado e a manutenção das suas sedes, para que não haja situações de riscos aos discentes, docentes ou funcionários técnico-administrativos, assim sendo, todo espaço físico e equipamentos possuem manutenção periódica. Para tanto, existe uma equipe de manutenção disponível em cada campus. Mantém, também, um contrato com empresa de limpeza, para a manutenção dos seus campi.

A instituição disponibiliza aos docentes materiais para uso em sala de aula como giz, equipamentos de multimídia, audiovisuais, internet nos computadores das salas de aula, quadro negro e quadro branco, canetas para quadro branco, microfones, entre outros. Aos discentes são disponibilizados materiais didáticos, como livros, de acordo com a unidade curricular ofertada.

## **5.8 BIBLIOTECA - Resolução no 01/2012 – CEPE**

O Sistema Integrado de Bibliotecas é composto por quatro Unidades: Unidade I – Tiradentes, Unidade II – Garcez, Unidade III - Divina e Unidade IV - Carlos Gomes.

O acervo é de livre acesso aos usuários e está dividido entre as bibliotecas dos quatro campi, de acordo com a demanda dos cursos de graduação e pós-graduação. Os livros encontram-se armazenados em estantes de aço de dupla face, em locais bem iluminados e ventilados, dispostas em corredores.

A grande maioria das bibliotecas usa o modelo desenvolvido pelo norte americano G. Edward Evans no processo de desenvolvimento de coleções, o qual utiliza o estudo da comunidade a ser servida, como subsídio às outras partes do processo, como as políticas de seleção, aquisição, desbastamento, descarte e avaliação.

Uma biblioteca deve atender tanto a comunidade acadêmica quanto à pesquisadores, possuindo uma coleção de livros com grande tendência ao crescimento para que ambos tenham acesso a todos os pontos de vista importantes e necessários ao desenvolvimento de seus trabalhos.

Para tanto, uma Biblioteca Universitária deve prestigiar a seleção, a avaliação e o descarte da coleção para otimização do acervo, sendo prioridade máxima, nortear o desenvolvimento de suas coleções pelas exigências dos programas ou currículos por ela oferecidos seguindo as instruções ditadas pelas Comissões de Especialistas do MEC-INEP.

Para organização do acervo são utilizadas as normas de catalogação da AACR2 (Código de Catalogação Anglo Americano, 2. ed.). O número de classificação é atribuído através da CDD (Classificação Decimal de Dewey, 20 e 21

ed.). Utiliza-se para os livros de direito a Classificação Decimal de Dóris Queiroz de Carvalho e a Tabela Cutter – Sanborn para notação de autor.

Todo o acervo encontra-se informatizado pelo sistema de gerenciamento de bibliotecas Pergamum, sendo que toda base de dados está disponibilizada aos usuários para consulta local e acesso disponível pela intranet e internet.

Além da consulta ao catálogo, outras operações estão disponibilizadas pela Internet e intranet aos usuários, tais como: renovação de livros e monografias, reserva de materiais bibliográficos e de multimídia, consulta de material pendente, histórico de empréstimos e débitos.

A biblioteca é de livre acesso e todo material bibliográfico está à disposição da comunidade em geral, para leitura, pesquisa e consulta local, sendo o empréstimo privativo do corpo docente e discente da Instituição.

O usuário pesquisa nos terminais de consulta e dirige-se às estantes para localizar o material desejado. Se necessitar, os funcionários estão aptos a dar-lhe apoio e esclarecimentos quanto ao funcionamento do sistema.

O sistema de empréstimos destina-se ao corpo docente, discente, pós-graduandos e funcionários do Grupo UNINTER e, também, de outras instituições de ensino ligadas à mesma.

Para consulta na Biblioteca o usuário tem direito à quantas obras forem necessárias à sua pesquisa. Para empréstimo domiciliar o usuário tem direito à retirada de 03 livros e 01 periódico anterior ao último número, podendo permanecer com os mesmos pelo prazo de 07 dias corridos para os livros e 03 dias corridos para os periódicos. As obras de referência (dicionários, enciclopédias, etc.), não são emprestadas.

Atualmente o Sistema Integrado de Bibliotecas do Grupo UNINTER conta com 470 Bibliotecas nos Polos de Apoio Presencial, em todo o território nacional, para atendimento aos alunos dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação na modalidade EAD.

A Biblioteca Central tem a responsabilidade de organizar, atualizar e desenvolver o acervo de todas as Bibliotecas, preparando e encaminhando obras que atendam as necessidades informacionais de todos os usuários a que se destina. É responsabilidade da Biblioteca Central, capacitar os atendentes com relação aos serviços e rotinas que devem ser desempenhadas nas Bibliotecas.



Desenvolver o Serviço de encaminhamento das obras referentes às Bibliografias básicas e complementares dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação, sendo estas determinadas pela Reitoria.

Cabe também a ela avaliar e tomar (agregar ao acervo) obras recebidas pelos Polos quer seja por compra ou doação, sendo o mesmo feito através do preenchimento e encaminhamento de planilhas para a Biblioteca Central, que procede o cadastro no Sistema Pergamum e envio de etiquetas para o preparo físico destas obras, bem como atender, auxiliar e supervisionar o uso da Biblioteca Virtual 2.0, ferramenta de pesquisa que dá suporte informacional a toda Comunidade Acadêmica, ampliando o universo de informações e otimizando a qualidade do ensino.

Contamos também com o empréstimo interbibliotecário em que o usuário solicita à bibliotecária autorização para retirar obras disponíveis em outras instituições, mantidas por um convênio, tais como: Universidade Federal do Paraná – UFPR; Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR; Centro Universitário Positivo – UNICENP; Universidade Tuiuti do Paraná; Biblioteca Pública do Paraná entre outras.

O COMUT permite ao usuário obter cópias de documentos (periódicos, teses, anais de congressos e partes de documentos) localizados nas principais bibliotecas do país e do exterior.

Para participar do COMUT, o usuário pode fazer suas solicitações diretamente pela Internet, ou utilizar a biblioteca como intermediária, para a segunda opção, basta entrar em contato com uma das bibliotecárias e efetuar sua solicitação mediante apresentação dos dados de referência dos documentos de interesse. O usuário é responsável pelas despesas com os bônus para aquisição dos documentos.

### **5.8.1 Implementação das Políticas Institucionais de Atualização do Acervo no Âmbito do Curso**

A bibliografia é atualizada e adequada à concepção do Curso. A atualização é permanente e segue o elenco de bibliografias básicas e complementares sugeridas

no presente Projeto Pedagógico, bem como solicitações de professores e acadêmicos, realizadas pelo Coordenador do Curso diretamente à Bibliotecária. As relações de títulos e exemplares estão disponíveis na Biblioteca. As doações para o acervo das Bibliotecas podem ser voluntárias ou como forma de pagamento de multas de atrasos nas devoluções de empréstimos.

### 5.8.2 Infraestrutura Física da Biblioteca

O espaço para estudo nas bibliotecas das quatro Unidades está dividido em dois segmentos, individual e em grupo. O espaço individual é calculado em 97,2 m<sup>2</sup>, sendo que o seu mobiliário é composto por 73 cabines de estudo individual, isoladas acusticamente, com cadeiras estofadas. O espaço para estudo em grupo é calculado em 98,48 m<sup>2</sup>, e o mobiliário é composto por 49 mesas e 259 cadeiras estofadas, totalizando 302 assentos para estudo.

A biblioteca também disponibiliza equipamentos multimídia para complementar o estudo, oferecendo 58 pontos para acesso à Internet, 05 televisões, 02 vídeos-cassete, 04 aparelhos de DVDs e 52 computadores para consulta ao acervo.

ACERVO GERAL - DE 01/01/2013 A 30/09/2014						
Tipo de Material	2013		2014		Total Geral do Acervo 2000 À	
	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares	Títulos	Exemplares
Livros	1.143	2.934	942	2.647	23.011	87.171
Folhetos	9	16	9	35	22	64
Normas	0	0	0	0	22	50
Periódicos	181	794	150	956	849	11.953
DVD	1	1	2	2	176	221
Gravação de vídeo	0	0	0	0	364	456
Mapas	1	1	0	0	57	80
CD-ROM	3	3	0	0	65	91
Fita Cassete	0	0	0	0	7	62
Monografia Pós-graduação	1	1	4	4	9.602	9.615
Tese	0	0	0	0	259	268
Monografia Graduação	38	38	9	9	229	229
Dissertação	0	0	1	1	23	23
Relatório de Estágio	0	0	0	0	75	75
Artigos - Monografia	0	0	321	321	2	2
Artigos	//	//	//	//	1.000	1.000
<b>Total Geral</b>	<b>1.377</b>	<b>3.788</b>	<b>1.438</b>	<b>3.975</b>	<b>35.763</b>	<b>111.360</b>

Tabela 6 - ACERVO GERAL PRESENCIAL – DE 01/01/2013 ATÉ 30/09/2014

As Bibliotecas do Centro Universitário Internacional UNINTER possuem um quadro funcional composto por bibliotecárias, assistentes e auxiliares administrativos, assistentes em Gestão da Informação, seguranças e menores aprendizes.

Todo acervo está catalogado segundo as normas técnicas e organizado em estantes de dupla face, em locais bem iluminados e ventilados, sendo que os usuários das Bibliotecas têm acesso direto ao acervo.

### **ESPAÇO FÍSICO DAS BIBLIOTECAS DO GRUPO (em m<sup>2</sup>)**

Espaço físico (em m<sup>2</sup>)

Áreas do acervo = 451,90

Áreas da administração = 109,50

Áreas para estudo = 209,70

Áreas de sala de vídeo = 38,39

Áreas para Internet = 85,20

Cabines para estudo individual = 79,20

Cabines para estudo em grupo = 86,88

Circulação = 322,78

Guarda-volumes = 30,86

Recepção e atendimento ao usuário = 70,22

Sanitários e lavabo = 13,45

Depósito = 28,49

Área total = 1.414,57

Nº de pontos de acesso à Internet = 43

Capacidade das áreas de estudo em números de usuários = 299

Nº de pontos de acesso ao sistema da biblioteca (acervo) = 50

Área da Biblioteca Carlos Gomes = 112

### **BIBLIOTECA SETORIAL TIRADENTES**

Espaço físico (em m<sup>2</sup>)

Áreas do acervo = 96,50  
Áreas da Administração = 28,90  
Áreas para estudo = 57,20  
Áreas de sala de vídeo = 8,59  
Áreas para Internet = 28,90  
Cabines para estudo individual = 22,00  
Cabines para estudo em grupo = 7,38  
Circulação = 105,27  
Guarda-volumes = 6,36  
Recepção e atendimento ao usuário = 19,02  
Sanitários e lavabo = 6,85  
Depósito = 2,79  
Área total = 389,76  
Nº. de pontos de acesso à Internet = 13  
Capacidade das áreas de estudo em número de usuários = 77  
Nº. de pontos de acesso ao sistema da biblioteca (acervo) = 15

### **BIBLIOTECA SETORIAL GARCEZ**

Espaço físico (em m<sup>2</sup>)

Áreas do acervo = 117,10  
Áreas da Administração = 33,70  
Áreas para estudo = 87,40  
Áreas de sala de vídeo = 18,90  
Áreas para internet = 29,20  
Cabines para estudo individual = 33,00  
Cabines para estudo em grupo = 39,40  
Circulação = 135,21  
Guarda-volumes = 11,50  
Recepção e atendimento ao usuário = 32,30  
Depósito = 9,20  
Área total = 546,91  
Nº de pontos de acesso à Internet = 18  
Capacidade das áreas de estudo em número de usuários = 136

Nº de pontos de acesso ao sistema da biblioteca (acervo) = 21

### **BIBLIOTECA SETORIAL DIVINA**

Espaço físico (em m<sup>2</sup>)

Áreas do acervo = 126,30

Áreas para estudo = 65,10

Áreas da administração = 46,90

Áreas de sala de vídeo = 10,90

Áreas para Internet = 27,10

Cabines para estudo individual = 24,20

Cabines para estudo em grupo = 40,10

Circulação = 82,30

Guarda-volumes = 13,00

Recepção e atendimento ao usuário = 18,90

Sanitários e lavabo = 6,60

Depósito = 16,50

Área total = 477,90

Nº de pontos de acesso à Internet = 12

Capacidade das áreas de estudo em números de usuários = 86

Nº de pontos de acesso ao sistema da biblioteca (acervo) = 14

### **BIBLIOTECA SETORIAL CARLOS GOMES**

Espaço físico (em m<sup>2</sup>)

Áreas do acervo = 93,19

03 salas de estudo em grupo e multimídia

06 cabines p/Internet

09 cabines para estudo individual

## **5.9 BIBLIOTECA VIRTUAL UNIVERSITÁRIA 3.0**

A Biblioteca Virtual Universitária 3.0 é uma ferramenta de pesquisa em convênio com a Editora Pearson que reúne em seu acervo eletrônico obras de editoras como: Artmed, Ática, Casa do Psicólogo, Contexto, IBPEX, Manole, Papyrus, Pearson e Scipione. São mais de 2000 títulos disponibilizados para leitura *on-line* com a finalidade de ampliar o conhecimento, enriquecer e agilizar o estudo e a pesquisa.

O acesso à Biblioteca Virtual é livre a todos os alunos dos cursos de graduação e Pós-graduação, tanto na modalidade presencial quanto à distância, oferecendo também, o serviço de impressão, onde se pode imprimir parte das obras, sempre respeitando a Lei de Direitos Autorais, sendo este um serviço pago. Ver a tabela 9.

Identificação	Área de conhecimento	Condições de acesso para docentes (*)	Condições de acesso para técnicos (*)	Condições de acesso para alunos (*)
SCIELO	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros Abrange: as nove áreas do CNPQ.	1	1	1
SICON – Sistema de Informações do Congresso Nacional	DIREITO	1	1	1
INDEXPSI Portal que indexa periódicos da área	PSICOLOGIA	1	1	1
Portal de Periódicos CAPES	Biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros	2	2	2
Banco de teses e dissertações da	Várias áreas do conhecimento	1	1	1

USP				
LILACS	Literatura Latina Americana e do Caribe em Ciências da Saúde	1	1	1
MEDLINE	Literatura internacional nas áreas médicas e saúde	1	1	1
Biblioteca Virtual do Conselho da Justiça Federal - CJF	Agrupa bancos de dados relacionados à literatura jurídica	1	1	1
Biblioteca on-line SEBRAE	Agrupa textos completos, áudio, vídeo, e cases na área de administração	1	1	1
<u>Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do IBICT</u>	Biblioteca de teses e dissertações de diversas áreas do conhecimento	1	1	1

**Tabela 7 - Principais bases de dados disponíveis na Biblioteca Virtual**

(\*) Indica as condições de acesso dos docentes, técnicos e alunos às redes de comunicação:  
1 = Disponível sem restrições; 2 = Disponível com restrições; 3 = Indisponível.

### 5.9.1 Portal da Informação

O Sistema Integrado de Bibliotecas possui uma página on-line que, além da consulta ao acervo, disponibiliza um banco de “links” para pesquisa, entre eles: bases de dados de teses, dissertações e monografias; Bibliotecas Virtuais, bases referenciais e *links* para Periódicos eletrônicos e para “sites interessantes” de diversas áreas do conhecimento, bem como, sites de busca, tradutores, dicionários e editoras, sites de universidades nacionais e internacionais.

Para utilizar o Portal da Informação basta acessar o endereço <http://biblioteca.grupouninter.com.br> e selecionar o serviço desejado conforme indicado na figura 3. Fazendo isso, será apresentada uma lista de links relacionados.



Figura 5 - Sistema de Bibliotecas da IES

## 5.10 ATUALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO DAS EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS DOS CONTEÚDOS PROPOSTOS

As ementas e bibliografias dos conteúdos propostos para a modalidade de educação a distância são alteradas em reunião de Colegiado de Curso, segundo proposição dos docentes. Uma vez que este Colegiado aprove a modificação, atualização ou adequação de ementas e bibliografias, encaminha-se proposta ao Colegiado de Cursos que referenda ou não a mudança.

## 5.11 MATERIAL DIDÁTICO IMPRESSO

O material didático impresso, livros adotados como bibliografia básica para cada unidade curricular, é redigido, preferencialmente, pelo docente que ministra a disciplina, conforme já citado no presente Projeto Pedagógico.



## **5.12 MATERIAL DIDÁTICO AUDIOVISUAL**

O material didático audiovisual é preparado pelo docente, com uso de algum *software* de apresentação (como o Microsoft PowerPoint) e o disponibiliza ao aluno para leitura prévia à aula.

Caso o curso esteja colocado como *blended learning* (enriquecimento do presencial com tecnologia) ou esteja sendo efetivado na modalidade EaD, essas transparências são enviadas para o TEAD onde é convertido com uso da tecnologia *flash*, em conteúdos lúdicos, de apresentação e interface mais agradável ao usuário.

Esse material não chega ao aluno, ficando de posse do docente.

## **5.13 MATERIAL PARA INTERNET (WEB)**

Os materiais de estudo, guia do aluno, artigos para leitura complementar são disponibilizados no SGCA – Sistema de Gerenciamento de Conteúdos e Aprendizagem (LCMS – *Learning and Content Management System*) de acordo com as necessidades apresentadas. Com o uso desse sistema, os alunos podem copiar os conteúdos diretamente para seus computadores pessoais e imprimir os conteúdos desejados ou necessários.

Esse material é postado após aprovação dos setores responsáveis pela produção de materiais didáticos.

## **5.14 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO (LOGÍSTICA)**

Para que a produção e distribuição de material didático sejam otimizadas, é fundamental que se tenha uma definição da concepção de material didático do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Na estrutura de Educação a Distância do Centro Universitário Internacional UNINTER, estão envolvidos profissionais de diversas áreas, especialistas no desenvolvimento de programas para a criação, implementação e manutenção de diferentes tipos de materiais didáticos, impressos, audiovisuais ou digitais.

Somados a esses profissionais estão os especialistas responsáveis pela diagramação dos produtos, os profissionais responsáveis pelo desenvolvimento dos conteúdos e os docentes especialistas para serem produzidos materiais didáticos em diferentes linguagens e suportes tecnológicos, impressos ou em meios eletrônicos, que estão em consonância, ao mesmo tempo em que garantem o respeito às especificidades de cada um dos meios.

Todo o material a ser distribuído aos alunos é acompanhado por profissionais especialistas desde o início de sua elaboração, através da escolha do autor, sua adaptação ao modelo de materiais para EaD desenvolvido pela Instituição e ao projeto do curso do qual o material fará parte, assim como durante todo o processo de escrita. Quando o material, em sua forma mais completa, chegar à coordenação, será então analisado de forma mais global, tanto do ponto de vista do conteúdo como do pedagógico, em relação a sua qualidade interativa e dialógica.

Assim, a preparação do processo de aprendizagem não se inicia com a entrega dos materiais, com seus respectivos conteúdos, mas muito antes, no momento da formulação de algumas questões: Como se orienta o processo de construção e reconstrução do conhecimento do aluno? Como se processa a aprendizagem? Quais as funções do tutor? Como professor e tutor interagem com o aluno, em momentos presenciais e a distância?

Como forma de busca de respostas a essas reflexões, a produção de material didático e o desenvolvimento do ambiente de aprendizagem seguem a orientação de uma didática para a Educação a Distância já consolidada e com base em resultados de pesquisas divulgados por pesquisadores como Almeida (2001), Valente (2000), Neves e Cunha Filho (2000) e Cortelazzo (2004). Essa didática nos mostra que uma nova atitude profissional do docente se faz necessária em relação ao desenvolvimento da relação professor/aluno, professor/contéudo e professor/tecnologia na Educação a Distância, considerando tanto a não presencialidade e a existência das barreiras de espaço e de tempo, quanto a possibilidade de acesso a todos os interessados, por diferentes vias de comunicação.

As investigações sobre o que se produz em termos de materiais didáticos para a EaD e de ambientes de aprendizagem, assim como as orientações a essa produção, embasam as diretrizes da equipe coordenadora da EaD no Centro Universitário Internacional UNINTER. As observações já referidas reforçam o

fundamento de que a atividade de projeto de materiais que são utilizados nos cursos ofertados na modalidade da educação a distância requer cuidado especial e o envolvimento de equipes multidisciplinares, em direção a um objetivo comum: a obtenção da qualidade.

Tem-se a consciência de que muitas pessoas não terão acesso às novas tecnologias digitais, por vezes nem mesmo de forma esporádica e, por isso, um material desenvolvido como audiovisual ou multimídia é indicado como material complementar ao impresso, de modo que os alunos sem acesso aos meios eletrônicos não percam conteúdo nem qualidade e possam acompanhar o curso com o mesmo aproveitamento. Da mesma forma, a orientação dos tutores visa à criação de um ambiente de aprendizagem local que não precisa estar fisicamente sediado no PAP e que aproveita as condições locais para se estabelecer como tal (orientar os alunos para utilizar o Centro cultural local, a biblioteca municipal, outras áreas comunitárias em que a equipe de alunos pode se reunir para debater, estudar e pesquisar). É importante frisar que o conceito de ambiente de aprendizagem tomado aqui como referência não se restringe a um espaço físico específico, mas refere-se a todo e qualquer espaço em que o grupo pode realizar sua aprendizagem.

Embora também nas últimas duas décadas tenha ocorrido uma verdadeira revolução nos meios de comunicação, especialmente no desenvolvimento da multimídia e da hipermídia, é preciso considerar que é necessária uma nova competência para a produção de materiais didáticos multimídicos em diferentes linguagens (audiovisual e digital), bem como para o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem. Essa competência não se desenvolve em um curto espaço de tempo e, por consequência, esses materiais e ambientes também não são desenvolvidos rapidamente.

Assim, destaca-se a preocupação com a crescente qualidade e a permanente aprendizagem em EaD da própria equipe coordenadora do Centro Universitário Internacional UNINTER. Preocupação esta que se refere tanto à capacitação dos professores de EaD para a leitura, escrita e intermediação em diferentes mídias quanto à questão da sua produção científica. O programa de desenvolvimento em EaD requer que cada professor que intervém em educação a distância elabore periodicamente textos próprios - inicialmente textos verbais; ao longo do tempo, em equipes multidisciplinares, textos audiovisuais e digitais - o que

facilita a interação conteúdos-professor-aluno. Essa produção vem sedimentando a base das linhas de pesquisa que o Centro Universitário Internacional UNINTER desenvolve para sua área de Educação e que são prioritariamente direcionadas a EaD.

O material impresso, ao atender, portanto, às especificidades de um dos modelos acima descritos, pode viabilizar a proximidade transacional entre professor e aluno. No entanto, apesar de ser um material didático tradicional e eficaz como auxiliar do processo de ensino-aprendizagem, o material impresso não é a única linguagem usada nos cursos de EaD do Centro Universitário Internacional UNINTER. O modelo seguido pela instituição está baseado na crença de que a combinação de diferentes linguagens agrega diversas possibilidades aos alunos, atingindo de maneira mais abrangente aqueles com diferentes características de aprendizagem.

Os materiais didáticos utilizados nos cursos EaD do Centro Universitário Internacional UNINTER são elaborados de forma complementar uns aos outros, considerando as características próprias de cada linguagem. Dessa forma, o aluno tem a sua disposição vários recursos didático-pedagógicos importantes:

- Materiais impressos: entregues na forma de livros-texto ou guia de estudos escritos com linguagem dialógica, apresentam a base teórica que fundamenta a disciplina;
- Televisão: recurso audiovisual que agrega os encontros dialógicos interativos apresentados pelo professor e seu respectivo material de apoio em forma de *slides* que são também disponibilizados no ambiente virtual;
- Páginas virtuais disponíveis na Web via *Internet* – através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA Uninter), espaço que possibilita o acesso a vídeos, textos ou áudios sobre os temas trabalhados na disciplina, além de possibilitar a comunicação do aluno com seu professor;
- Radio Web: espaço que oferece ao aluno tutorias periódicas, entrevistas e programas de interesse didático;

- CD-ROM ou DVD: apresentam material em áudio ou audiovisual, dando suporte a disciplinas mais específicas, como as dos cursos de letras, por exemplo, que necessitam de materiais sonoros.

Todos esses materiais didáticos dão apoio às unidades temáticas de aprendizagem ao longo de todo o curso, estabelecendo-se como representantes de uma didática para EaD acessível, de qualidade e dialógica.

Essa dialogicidade é conceitualizada de forma ampla, considerando não apenas a linguagem usada em seus materiais como também o diálogo indispensável entre as várias mídias, que devem estar em consonância para atingir o propósito de auxiliar o aluno em seu processo de ensino-aprendizagem e não sirvam, ao contrário, como barreiras à aprendizagem, tornando-a complexa e difícil.

Por outro lado, facilitar o processo de ensino-aprendizagem não é equivalente a difundir a filosofia de um ensino fácil e sem desafios e um desses desafios é exatamente o de proporcionar ao aluno o acesso a textos escritos de cunho científico e com uma linguagem formal.

Dessa forma, os materiais impressos elaborados para a EaD do Centro Universitário Internacional UNINTER têm um duplo objetivo: aproximar o aluno do conteúdo a ser aprendido através de uma linguagem dialógica acessível e servir de referência textual para que ele se sinta encorajado a buscar outros textos científicos como forma de pesquisa fiável e de qualidade.

Desse modo, em cada módulo os materiais impressos inter-relacionam as disciplinas que os compõem e remetem os alunos para outras fontes, a partir da bibliografia e das referências telemáticas, e a outras pesquisas que podem completar ou ampliar o conhecimento indicando materiais disponibilizados nas bibliotecas locais e nos *sites* na Web, que podem ser acessados via *Internet*. O acesso à Web, via Internet, orientado pelos professores, coloca à disposição dos alunos uma gama de materiais didáticos com diferentes representações (multimídia) e diferentes linguagens (verbal, pictórica, audiovisual, etc...) muitas vezes não presentes em salas de aula presenciais, possibilitando que eles desenvolvam novas leituras e escritas, além da linguagem verbal.

Após a efetivação da matrícula, os alunos receberão um guia de orientação de aprendizagem para que possam entrar em contato com as especificidades do

estudo a distância. Nessa oportunidade, cada aluno receberá seu código de usuário e senha para acesso ao Sistema Único, sistema de apoio ao aluno através do *site* [www.uninter.com.br](http://www.uninter.com.br), hospedado nos servidores da Sede Central do Centro Universitário Internacional UNINTER.

Em relação à distribuição do material didático impresso, o Centro Universitário Internacional UNINTER conta com um sistema logístico que atende todas as regiões do Brasil. Os pedidos logísticos são gerados utilizando-se os sistemas computacionais desenvolvidos pela própria equipe técnica de informática da instituição.

Os alunos devidamente matriculados recebem em geral um livro físico para cada uma das quatro disciplinas componentes do módulo de estudo que estão cursando, o que totaliza em média até o final do curso vinte e quatro livros.

Os pedidos logísticos para atender a demanda de livros destinados aos alunos veteranos matriculados nos cursos do Centro Universitário Internacional UNINTER são gerados com antecedência de um mês e dez dias da data de início das aulas. A partir desse primeiro envio, são gerados semanalmente novos pedidos logísticos para atender aos alunos calouros que vão tendo suas matrículas efetivadas no sistema.

Todos os pedidos são endereçados aos correspondentes polos de apoio presencial que os alunos estão matriculados. Quando os volumes contendo os livros chegam ao polo, o gestor acusa via sistema o recebimento dos mesmos e tem automaticamente, à sua disposição, uma lista de entrega gerada com o nome dos alunos a quem os livros se destinam. Assim, é possível armazenar em um banco de dados todos os títulos que foram enviados para cada aluno.

É válido ainda destacar que os livros enviados aos alunos do Centro Universitário Internacional UNINTER têm seus conteúdos disponibilizados em uma biblioteca virtual, de modo que os alunos calouros que deixam para realizar a matrícula próximo à data de início das aulas tenham a possibilidade de acessá-los até que seus exemplares físicos tenham chegado ao polo.

## **5.15 ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR E CONTEXTUALIZADA DOS CONTEÚDOS PELOS MATERIAIS EDUCACIONAIS**

Os materiais educacionais são elaborados com enfoque interdisciplinar, cujos conteúdos são contextualizados e constantemente atualizados.

### **5.16 GUIA GERAL PARA O ESTUDANTE E GUIA DE CONTEÚDOS (MÓDULOS, UNIDADES, ETC.) PARA O ESTUDANTE**

O Guia de Conteúdos, e demais manuais, são disponibilizados aos alunos no Portal Único e Ambiente Virtual de Aprendizagem. O aluno localiza seus manuais no Portal Único.

### **5.17 MECANISMOS PARA AUTOAVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES NOS MATERIAIS EDUCACIONAIS**

As autoavaliações são propostas aos alunos por meio de exercícios ao final de cada capítulo dos livros ou materiais impressos para cada unidade curricular.

### **5.18 PROCESSO CONTINUADO DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM (INCLUSIVE RECUPERAÇÃO)**

O Programa de Recuperação Especial de Conceito – REC é desenvolvido em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA – UNIVIRTUS 3.0 e tem por objetivo oferecer aos alunos a oportunidade de rever as aulas e seus conteúdos, além de fornecer orientações para potencializar seu estudo, evitando pendências. A partir do momento da inscrição em uma das unidades curriculares, o aluno tem acesso a vários recursos, tais como: *slides*, gravação das aulas, exercícios do livro (já solucionados), testes, *chat* e fórum. Os processos do REC são responsáveis pela tutoria *on-line* dos alunos nesse processo.

A prática tutorial é o exercício profissional que o tutor desenvolve em benefício do aluno de EaD, para melhor desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem. Dessa forma, a tutoria é o recurso facilitador do aprendizado a distância, pois supre a necessidade que o aluno naturalmente tem de estar em contato com alguém que o atenda quando surgem dificuldades em seu processo de construção do conhecimento.

Cabe ao tutor a distância, entre outras atividades, à remissão de dúvidas, construindo junto ao aluno soluções para tarefas propostas pelo professor titular da disciplina, propondo meios e recursos para o desenvolvimento de estudos independentes, realçando sua autonomia, facilitando informações, sugerindo e auxiliando o aluno em seu percurso de aprendizagem, proporcionando um diálogo reflexivo individual ou em grupo com os alunos. Para o aluno, a tutoria a distância deve ser o lugar de confiança e encontro com o docente e com o tutor da disciplina, onde pode contatar aqueles que dão suporte à construção de seu perfil acadêmico e profissional. É também a primeira referência para encontrar o apoio e a ajuda de que necessita em seu processo de aprendizagem, onde tem oportunidade para solicitar informações, esclarecer dúvidas, resolver problemas, etc. A tutoria distância possibilita uma maior relação entre Instituição, alunos e junto aos colegas de Curso.

Cabe ao tutor que assiste a unidade curricular:

- Evitar que o aluno se sinta sozinho proporcionando contatos com os professores do curso e, até mesmo, com o tutor presencial.
- Informar sobre os diversos aspectos que configuram o sistema de EaD no Centro Universitário Internacional UNINTER destacando a importância do estudo independente.
- Ajudar a estabelecer metas reconhecendo as aspirações individuais e respeitando valores e atitudes de ordem intelectual e emocional dos alunos.
- Estimular os alunos com a finalidade de diminuir a ansiedade do estudo e dos possíveis resultados.
- Esforçar-se para relacionar os objetivos e conteúdos do curso às necessidades e expectativas dos alunos, justificando a utilidade dos mesmos.

## **5.19 SIGILO E SEGURANÇA NAS AVALIAÇÕES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES**



A Supervisão Pedagógica para a educação a distância é a responsável por garantir que o processo de avaliação da aprendizagem dos estudantes seja sigiloso, pautado no princípio da idoneidade. O aluno recebe o instrumento de avaliação personalizado e os resultados de suas avaliações pertencem ao sistema acadêmico.

## **5.20 AVALIAÇÃO DO MATERIAL EDUCACIONAL**

A cada módulo, a Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Internacional UNINTER atende a necessidade de prover institucionalmente indicadores da qualidade do material educacional tendo, por base de análise, todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, retornando os resultados à comunidade acadêmica, que procede à melhoria ou manutenção de processos adotados.

## **5.21 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA DE TECNOLOGIA**

Assim como na avaliação do material educacional a cada módulo, a Comissão Própria de Avaliação – CPA do Centro Universitário Internacional UNINTER atende a necessidade de prover institucionalmente indicadores da qualidade do material educacional tendo, por base de análise, todos os envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, retornando os resultados à comunidade acadêmica, que procede à melhoria ou manutenção de processos adotados.

## **5.22 NÚCLEO DE APOIO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO AOS DOCENTES**

A Supervisão Pedagógica, juntamente com a tutoria a distância e a Coordenação do Curso, forma o núcleo que dá apoio didático-pedagógico aos docentes e tutores.

## **5.23 NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS**

Não se aplica ao Curso.

### **5.23.1 Atividades Básicas**

Não se aplica ao Curso.

### **5.23.2 Atividades de Arbitragem, Negociação e Mediação**

Não se aplica ao Curso.

## **6. REQUISITOS LEGAIS E NORMATIVOS**

### **6.1 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO**

O PPC do **Curso Superior de Tecnologia em Logística** está de acordo com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia de 2010 para atendimento ao Decreto nº 5.773/06 do Ministério da Educação.

### **6.2 DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS PARA EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS**

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana, de acordo com a Resolução CNE/CP nº 1, de 17 de junho de 2004, nos termos explicitados no Parecer CNE/CP 3/2004, estão inclusas nas seguintes atividades do curso:

- a) Unidade curricular com 72 horas-aula na disciplina Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana.

- b) Exercícios nas atividades pedagógicas, ao longo dos dois anos de duração do curso.

### **6.3 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE**

O corpo docente do **Curso Superior Tecnológico em Logística** tem, no mínimo, formação em pós-graduação *lato sensu*. 90% do corpo docente possui formação em pós-graduação *stricto sensu*.

### **6.4 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE**

O NDE do **Curso Superior Tecnológico em Logística** atende a resolução CONAES nº 1, de 17/06/2010, de tal forma que é constituído por um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.

Sua atuação junto ao curso é permanente, com reuniões periódicas e em total sintonia com a CPA, com a coordenação do curso e com o mercado de trabalho. Assim, o NDE do Curso de Gestão em Logística tem buscado a maior interação do curso com as necessidades do mercado de trabalho, promovendo a atualização do perfil do egresso, garantindo a interdisciplinaridade e a melhoria contínua do curso.

### **6.5 DENOMINAÇÃO DO CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO**

Conforme determina o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, de junho de 2010, na área de Gestão e Negócios, o presente curso se denomina Curso Superior de Tecnologia em Logística.

### **6.6 CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA CURSO SUPERIOR TECNOLÓGICO**

O Curso Superior de Tecnologia em Logística tem 1.824 (Um mil e oitocentos e vinte e quatro) horas aula de duração, atendendo à legislação que exige a carga horária mínima de 1.600 (mil e seiscentas) horas relógio, no Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, de junho de 2010.

#### **6.7 CARGA HORÁRIA MÍNIMA PARA BACHARELADOS E LICENCIATURAS**

Não se aplica ao curso.

#### **6.8 TEMPO DE INTEGRALIZAÇÃO**

O Curso Superior de Tecnologia em Logística do Centro Universitário Internacional UNINTER tem duração mínima de 2 (dois) anos letivos e máxima de 4 (quatro) anos letivos.

#### **6.9 ATENDIMENTO ÀS PESSOAS PORTADORAS DE NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS OU COM MOBILIDADE REDUZIDA – Resolução no 37/2012 — CEPE e SIANEE – Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Resolução no 47/2012 — CEPE.**

Objetivando o rigoroso cumprimento da legislação brasileira, quanto à garantia dos direitos das pessoas com necessidades especiais no ensino de nível superior, o Centro Universitário Internacional UNINTER oferece a este aluno um setor de atendimento educacional especialmente estruturado para tal. O “Serviço de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais - SIANEE” foi implantado em novembro de 2007, em conformidade ao Projeto norteado pelas leis que garantem acessibilidade a Educação às pessoas com

necessidades especiais. Em particular, em acordo com a Portaria nº 3.284 de 2003, a qual estabelece – junto a Secretaria de Educação Especial do MEC - os requisitos básicos de acessibilidade às pessoas com deficiência, nas instituições de ensino de nível superior.

A finalidade do Centro Universitário Internacional UNINTER, neste sentido, é de promover a plena acessibilidade física, de comunicação e informação, com segurança e autonomia, aos alunos com necessidades educacionais especiais, de modo que lhes seja facultada a sua graduação, com efetivo proveito dos conteúdos contemplados na ementa do Curso.

O Programa de Inclusão e Atendimento aos Alunos com Necessidades Especiais da IES busca atender integralmente o direito a tratamento diferenciado, especial e imediato das pessoas com necessidades especiais e apresenta, em novembro de 2008, a Instituição possuía 39 alunos com necessidades educacionais especiais cadastrados e sendo atendidos educacionalmente pelo SIANEE.

### **6.9.1 Ações Implementadas pelo Setor**

Em conformidade com o Aviso 277 do Ministro da Educação, a instituição adota procedimentos específicos para a situação de exame vestibular prestado por pessoas com necessidades especiais. A começar pelos termos do edital e, a seguir, pelo formulário de inscrição de vestibular, no qual é disponibilizado campo específico para o candidato identificar a natureza de sua diferença individual, permitindo que a Instituição efetive as adequações necessárias à situação do exame.

Para pessoas com deficiência visual, são disponibilizados leitores e escribas para a realização da prova. Para as pessoas Surdas, candidatas a cursos na modalidade presencial, são disponibilizados intérprete da Língua Brasileira de Sinais Libras, atuando nas salas onde realizam a prova. Quanto aos candidatos Surdos

para cursos na modalidade a distância, a Instituição utiliza o recursos da “janela para intérprete de Libras”, nos vestibulares da EAD, transmitidos pela Rede Via Satélite.

O corpo de intérpretes do Centro Universitário Internacional UNINTER é atualmente composto por treze profissionais contratados, certificados mediante apresentação de exame de proficiência em Libras do MEC, o Pró-libras, ou pelo exame de proficiência em Libras da FENEIS - Federação Nacional de Educação e Integração das pessoas Surdas.

Os exames de vestibular de candidatos Surdos são corrigidos por banca especial, integrada por especialistas na área de educação de pessoas Surdas.

Para pessoas com deficiência motora, “cadeirantes”, pessoas com mobilidade reduzida e outras diferenças individuais, permanentes ou transitórias, são efetivadas as devidas adaptações e adequações e respeitadas as suas prerrogativas legais.

Para os alunos com deficiência visual (baixa visão ou cegos totais) matriculados nos cursos de graduação da instituição são efetivadas as seguintes adequações: As provas dos alunos com deficiência visual são aplicadas por letores ecribas, obedecendo aos mesmos critérios do exame vestibular.

Os docentes de cursos onde há alunos com deficiência visual, são orientados a adequar suas performances em aula, de modo a promover a total acessibilidade de comunicação e informação das pessoas com cegas ou com baixa visão, ao conteúdo que está sendo abordado, em particular no que se refere a utilização de recursos didáticos de natureza visual, como gravuras, gráficos e filmes, os quais devem ser comentados ou narrados paralelamente ou posteriormente a sua apresentação.

Dependendo da área de conhecimento (disciplina) e da complexidade das avaliações, são elaboradas provas diferenciadas (não facilitadas) para os alunos com deficiência visual, de modo a torná-las acessíveis a estes discentes. Como por exemplo, nas matérias de Matemática Financeira e Estatística Aplicada que exigem representação gráfica visual.

Em todos os eventos acadêmicos, como festividades, palestras e formaturas, são disponibilizados profissionais responsáveis pela assistência e condução das

peças com deficiência visual, sendo inclusive previsto o acesso de cães guia, conforme dispõe a Portaria do MEC 976, de 2006.

Todos os laboratórios de informática dos Campi contam com computadores com o software Jaws instalado. Trata-se de um programa leitor de telas que possibilita ao discente portador de deficiência visual o pleno acesso aos diversos recursos computacionais. Algumas características do Jaws são:

- a) Oferece tecnologia de voz sintetizada para acessar o sistema operacional do computador, aplicativos e a Internet. Um sintetizador de voz através de um software utiliza a placa e caixas de som do computador para vocalizar as informações exibidas no monitor. Possibilita também o envio dessa mesma informação a linhas braille. O computador fala desde o primeiro momento para guiar o usuário através de todos os passos da instalação;
- b) Possibilita o acesso a todos os aplicativos do computador, Internet Explorer, Word, Excel, Access, Power Point, Outlook Express, MSN Messenger, entre outros;
- c) Excelente desempenho do leitor de telas Jaws em aplicativos e plataformas específicos, como o UNICO e o AVA, desenvolvidos pelo DTI do Centro Universitário Internacional UNINTER;
- d) Na Internet, faz a leitura de listas, links, frames, tabelas, formulários, arquivos PDF, Java, e Flash. Possui um sistema de ajuda inteligente que informa as dicas de navegação, as teclas de atalhos, além das opções exclusivas do aplicativo aberto;
- e) Sofisticado sistema de teclas de atalho que possibilita uma navegação rápida e eficiente em qualquer aplicativo o contexto da tela. Os distintos cursores (cursor PC, cursor Jaws, cursor invisível) permitem acessar qualquer texto, gráfico ou outro elemento visual em qualquer parte da tela mediante o uso do teclado.

Para os alunos Surdos (surdez parcial ou total), nas aulas dos cursos da Instituição na modalidade presencial, nos quais haja aluno Surdo, é inserido intérprete de Língua Brasileira de Sinais Libras, mediante recurso de “janela de Libras”, conforme dispõe o Decreto nº 5.626 de dezembro de 2005.

Aos alunos Surdos de curso na modalidade presencial, são disponibilizados intérpretes de Libras em sala de aula, inclusive em avaliações, para todas as disciplinas do curso. É exigida do intérprete a interpretação para o aluno Surdo, de todo o Português falado e escrito no decorrer da aula. Deverá também, realizar a tradução para o Português, voltada aos alunos e professores “ouvintes”, de todas as interações do aluno Surdo, que se expressa na Língua Brasileira de Sinais Libras.

Em todos os eventos acadêmicos, tais como palestras, festividades e formaturas, é inserido o profissional intérprete de Libras, conforme dispõe a Portaria do MEC, nº 976 de 2006.

Para alunos com deficiência motora ou mobilidade reduzida, é oferecida total acessibilidade física às salas de aulas, bibliotecas, secretarias e balcões de atendimento da Instituição. As dependências Centro Universitário Internacional UNINTER contam com banheiros adaptados às pessoas com deficiências, com plena acessibilidade física. Foram eliminadas todas as barreiras arquitetônicas (passíveis de eliminação sem prejuízo a segurança da construção), havendo corrimãos em todas as escadas, sinalizações indicativas, rampas, elevadores totalmente acessíveis e elevadores especiais para cadeiras de rodas, na existência de degraus e impossibilidade arquitetônica de construção de rampas.

Nos auditórios, salas de aula e laboratórios há reserva de espaço, sinalizado para cadeira de rodas. Em todos os eventos acadêmicos, como festividades, palestras e formaturas, são disponibilizados profissionais responsáveis pela condução e locomoção assistida, das pessoas com deficiências motoras ou mobilidade reduzida.

Para alunos com conduta típica de síndromes e quadros de ordem psiquiátrica, neurológica ou psicológica, em função das especificidades de cada caso, os alunos são encaminhados para atendimento psicológico disponível na própria Instituição e para acompanhamento de Pedagogos e profissionais especializados na área de psicopedagoga, igualmente integrantes do quadro de colaboradores da Instituição.

Respeitando as especificidades dos quadros psicológicos e neurológicos de alunos com dificuldades de aprendizagem, visto se tratar também de casos de



necessidades educacionais especiais, lhes é conferido, por analogia, o direito de atendimento especial. Incluindo adaptações e adequações nas situações acadêmicas, em conformidade ao parecer nº 17/2001 do CNE e a resolução nº 02/01 que se constitui em normativa para a Educação Especial e norteiam o Projeto de Inclusão do Centro Universitário Internacional UNINTER em conjunto com o Decreto nº 3298 e a resolução 7835 do CORDE.

O atendimento educacional especial voltado ao aluno com conduta típica é complementado, quando as condições sejam favoráveis a tal, pelo contato com os familiares do aluno, visando obter esclarecimentos sobre as suas condições de saúde, comportamento e estado emocional, para garantir uma visão sistêmica do quadro apresentado pelo discente na Instituição, em benefício do seu processo de ensino aprendizagem. Oferece-se também capacitação de professores, para aulas na modalidade a distância e presencial, com alunos com necessidades especiais.

São realizadas reuniões para capacitação de docentes para o desempenho em aulas com alunos com diferenças individuais, com o objetivo de garantir a acessibilidade do conteúdo das aulas, aos alunos Surdos e alunos com deficiência visual, mediante adequações das performances dos professores em aula. A partir de 2008 o SIANEE passa a participar da Semana Pedagógica do Centro Universitário Internacional UNINTER.

A instituição um programa na Rádio Web enfocando a Inclusão: com a finalidade de sensibilizar e esclarecer alunos da Instituição e ao público em geral, sobre a questão da Inclusão das pessoas com necessidades especiais e sobre as diferenças individuais, é realizado um programa semanal na Rádio Web, denominado “Conversando com pessoas muito Especiais”. Neste espaço de mídia institucional, são entrevistados profissionais de destaque na Educação Especial e pessoas com deficiências, inclusive alunos da Instituição.

São realizadas gravações de programa nos estúdios do CBED: “Sala de Visitas”: com o objetivo de esclarecer docentes e alunos do Centro Universitário Internacional UNINTER e o público em geral, sobre as diferenças individuais, desmistificando e desestigmatizando a condição das pessoas com necessidades especiais. É gravado periodicamente um programa de entrevistas nos estúdios do

CBED, com especialistas conceituados na área da Inclusão, como professores, intérpretes internacionais de Libras, médicos e fonoaudiólogos, entre outros, incluindo profissionais com deficiências, e alunos com necessidades educacionais especiais. Estes programas são transmitidos para os 443 Pólos de Ensino de todo Brasil, sendo inclusive captados por três milhões de antenas parabólicas distribuídas por todo território nacional. O programa “Sala de Visitas” é também transmitido pela “TV Comunitária”, emissora curitibana de responsabilidade social.

Foi realizado um evento cultural chamando “Celebrando Artistas Especiais” como parte do Projeto de Inclusão da Instituição, visando promover as pessoas com necessidades especiais, em particular aquelas dotadas de talento artístico nas diversas artes. Foi programada a realização de evento anual, sendo que o primeiro foi realizado em novembro de 2007.

O “Iº Celebrando Artistas Especiais” ramificou-se em dois acontecimentos: uma “Exposição de artes plásticas de artistas Especiais”, com a participação de vários pintores, artesãos e escultores com deficiências de naturezas diversas, entre elas visual, motora e cognitiva e a apresentação de música, dança e artes cênicas, por pessoas com necessidades especiais. A premissa foi valorizar o artista com deficiência, elevar a sua autoestima e oferecer-lhe, além da oportunidade de expor suas criações, um referencial positivo e de sucesso para as pessoas com deficiências.

São realizados regularmente treinamentos de porteiros, recepcionistas e brigadas de emergência das sedes do Centro Universitário Internacional UNINTER buscando a plena segurança física e atendimento adequado as pessoas com necessidades especiais. Para tanto, o SIANEE promoveu treinamento as pessoas que os atendem quando chegam aos Campi do Grupo e para casos emergenciais.

## **6.10 LIBRAS**

O Curso Superior de Tecnologia em Logística tem na sua grade curricular, como disciplina optativa, Libras (Decreto 5.626/2005).

## **6.11 INFORMAÇÕES ACADÊMICAS**

Conforme prevê a Portaria Normativa nº 40 de 12 de dezembro de 2007, alterada pela Portaria Normativa nº 23 de 01 de dezembro de 2010, as informações acadêmicas estão disponibilizadas tanto na forma impressa, nas bibliotecas do Grupo UNINTER, quanto na forma virtual, no portal da Instituição.

## **6.12 POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

Em atendimento à Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999 e ao Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002, a estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Logística prevê a integração da Educação Ambiental de modo transversal, contínuo e permanente (pelo menos e uma disciplina, a cada módulo), além de haver estímulo para que os docentes abordem o tema nas atividades pedagógicas que permeiam o curso em sua totalidade. Assim, esta temática é desenvolvida o longo do curso nas seguintes disciplinas: Planejamento de Materiais, Comunicação Empresarial, Logística Empresarial, Gestão de Marketing, Tópicos em Logística e Logística Reversa.

## **6.13 EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS**

A Educação em Direitos Humanos, nos termos da Resolução 1, de 30 de maio de 2012, também é tratada de transversalmente ao longo do Curso nas disciplinas: Logística Empresarial, Empreendedorismo, Comunicação Empresarial, Gestão de Recursos Humanos, Sistemas de Informação Gerencial e tópicos em Logística abrangendo todos os módulos do curso.

## REFERÊNCIAS

BRASIL – Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. Brasília: Ministério da Educação, 2006.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 9394/1996** – Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 10.861/2004** – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

\_\_\_\_\_. **Lei nº. 11.788/2008** – Dispõe sobre o estágio de estudantes e dá outras providências.

CORTELAZZO, I. B. C. et al. **Manual do Tutor**. Curitiba: Grupo UNINTER, 2007.

FATEC Internacional. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2007-2011**. Curitiba, 2007.

\_\_\_\_\_. **Projeto Pedagógico Institucional**. Curitiba, 2007.

\_\_\_\_\_. **Regimento Único**. Curitiba, 2005.

\_\_\_\_\_. **Manual de serviços de Bibliotecas Grupo UNINTER**. Curitiba, 2007.

GRIESSE, Margaret Ann. Políticas públicas, educação e cidadania: um modelo da teoria crítica e suas implicações para a educação brasileira. *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação – RBPAE*, São Bernardo do Campo, v. 18, n.2. jul/dez

HASENBALG, C. **A transição da escola ao mercado de trabalho**. In:

HASENBALG, C.; SILVA, N. V. **Origens e destinos**: desigualdades sociais ao longo da vida. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003.

PIRES, V: **Economia da educação**: para além do capital humano. São Paulo: Cortez, 2005.

## APÊNDICE A – INFRAESTRUTURA

### CAMPUS GARCEZ Infraestrutura física e logística

INFRAESTRUTURA	nº.	ÁREA (m²)	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
1. Salas de aula - Até 50 alunos	48	1962,00	-	-	1200
- De 50 a 100 alunos	16	1010,00	158	-	900
- Acima de 100 alunos	1	96,20	-	-	100
1. Gabinete de trabalho para coordenadores ou chefe de Departamento do ensino de graduação	4	194			
2. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação					
3. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral					
4. Salas de professores - ensino de graduação	1	74,60			
5. Salas de professores - ensino de pós-graduação	-	-	-	-	-
6. Salas de reuniões de professores	-	-	-	-	-
7. Auditório e anfiteatro	1	206,80			
8. Secretaria	1	66,20			
9. Tesouraria	1	11,00			
10. Direção	-	-	-	-	-
11. Sala de reunião dos gestores	-	-	-	-	-
12. Almoxarifado	-	-	-	-	-
13. Protocolo	-	-	-	-	-
14. Biblioteca	1	633,00			
15. Laboratórios de Informática	6	431,50			
16. Outras áreas (especificar)	-	-	-	-	-
17. Observações	-	-	-	-	-

#### Legenda:

**nº.** é o número unidades;

**ÁREA** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

**UTILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno;

**Observações** é o espaço destinado para esclarecimentos que a instituição considerar necessários.

**Obs.:** caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

### Recursos audiovisuais e multimídia

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	06 de 29"	Caixa de som	09
Vídeocassete	04	<i>Mixer</i>	01
Retroprojeter	15	Microfone sem fio	03
Projeter de multimídia	64	Microfone com fio	04
Projeter de slides	01	Rádio	12
Filmadora	-	CPUs	13
DVD	03	Outros (especificar)	-

**CAMPUS TIRADENTES**  
**Infraestrutura física e logística**

INFRAESTRUTURA	nº.	ÁREA (m²)	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
1. Salas de aula - Até 50 alunos	11	507	190	-	590
- De 50 a 100 alunos	27	931	200	-	490
- Acima de 100 alunos	-	-	-	-	-
2. Gabinete de trabalho para coordenadores ou chefe de departamento do ensino de graduação	09	132,70			
3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação					
4. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral					
5. Salas de professores - ensino de graduação	01	72,22			
6. Salas de professores - ensino de pós-graduação	-	-	-	-	-
7. Salas de reuniões de professores	-	-	-	-	-
8. Auditório e anfiteatro	01	148,20			
9. Secretaria	01	50,00			
10. Tesouraria	01	9,00			
11. Direção	01	61,00	-	-	-
12. Sala de reunião dos gestores	-	-	-	-	-
13. Almoxarifado		39,50	-	-	-
14. Protocolo	-	-	-	-	-
15. Biblioteca	01	309,25			
16. Laboratórios de Rádio, Segurança do Trabalho, Informática e TV	06	470,00			
17. Outras áreas (especificar)	-	-	-	-	-
18. Observações	-	-	-	-	-

**Legenda:**

**nº.** é o número unidades;

**ÁREA** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

**UTILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno;

**Observações** é o espaço destinado para esclarecimentos que a instituição considerar necessários.

**Obs.:** caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

### Recursos audiovisuais e multimídia

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	03 de 29"	Caixa de som	06
Vídeocassete	03	<i>Mixer</i>	-
Retroprojektor	04	Microfone sem fio	02
Projektor de multimídia	11	Microfone com fio	01
Projektor de slides	-	Rádio	02
Filmadora	-	CPUs	09
DVD	01	Outros (especificar)	-



## CAMPUS 13 DE MAIO

### Infraestrutura física e logística

Ambiente	Quantidade	Área (M <sup>2</sup> )
Área de lazer		
Auditório		
Banheiros	5	46.95
Biblioteca		
Instal. Administrativas	14	742.48
Laboratórios	2	101.29
Salas de aula	3	165.12
Salas de Coordenação	11	325.66
Salas de Docentes		
Outros	11	85.01

**Legenda:**

**QUANTIDADE** é o número unidades;

**ÁREA** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

### Recursos audiovisuais e multimídia

<b>TIPO DE EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>	<b>TIPO DE EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Televisor	01	Caixa de som	03
Vídeocassete	02	<i>Mixer</i>	-
Retroprojektor	02	Microfone sem fio	-
Projektor de multimídia	01	Microfone com fio	-
Projektor de slides	-	Rádio	01
Filmadora	-	CPUs	01
DVD	01	Outros (especificar)	-

**CAMPUS DIVINA**  
**Infraestrutura física e logística**

INFRAESTRUTURA	nº.	ÁREA (m <sup>2</sup> )	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
1. Salas de aula - Até 50 alunos	21	1070,00	150	-	530
- De 50 a 100 alunos	16	936,00	-	-	340
- Acima de 100 alunos	-	-	-	-	-
2. Gabinete de trabalho para coordenadores ou chefe de departamento do ensino de graduação	05	112,50			
3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação					
4. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral					
5. Salas de professores - ensino de graduação	01	32,50			
6. Salas de professores - ensino de pós-graduação	-	-	-	-	-
7. Salas de reuniões de professores	-	-	-	-	-
8. Auditório e anfiteatro	01	134,00			
9. Secretaria	01	32,40			
10. Tesouraria	-	-	-	-	-
11. Direção	06	500,00			
12. Sala de reunião dos gestores	-	-	-	-	-
13. Almoxarifado	-	-	-	-	-
14. Protocolo	-	-	-	-	-
15. Biblioteca	01	350,00			
16. Laboratórios	02	128,00			
17. Outras áreas:	-	-	-	-	-
17.1 Secretaria EAD	01	202,80	-	-	-
17.2 Coordenação EAD	01	133,00	-	-	-
17.3 Tutoria EAD	01	125,00	-	-	-

**Legenda:**

**nº.** é o número unidades;

**ÁREA** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

**TILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno;

**Observações** é o espaço destinado para esclarecimentos que a instituição considerar necessários.

**Obs.:** caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

## Recursos audiovisuais e multimídia

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	03 de 29"	Caixa de som	06
Vídeocassete	03	<i>Mixer</i>	-
Retroprojektor	04	Microfone sem fio	02
Projektor de multimídia	11	Microfone com fio	01
Projektor de slides	-	Rádio	02
Filmadora	-	CPUs	09
DVD	01	Outros (especificar)	-

**CAMPUS CARLOS GOMES**  
**Infraestrutura física e logística**

INFRAESTRUTURA	nº.	ÁREA (m <sup>2</sup> )	UTILIZAÇÃO		
			M	T	N
1. Salas de aula - Até 50 alunos	-	-	-	-	-
- De 50 a 100 alunos	21	780,55			
- Acima de 100 alunos	-	-	-	-	-
2. Gabinete de trabalho para coordenadores ou chefe de departamento do ensino de graduação	-	-	-	-	-
3. Gabinete de trabalho para coordenadores de ensino de pós-graduação	-	-	-	-	-
4. Gabinete de trabalho para professores em regime de tempo integral	-	-	-	-	-
5. Salas de professores - ensino de graduação	1	38,85			
6. Salas de professores - ensino de pós-graduação	1	12,50			
7. Salas de reuniões de professores	-	-	-	-	-
8. Auditório e anfiteatro	1	94,50			
9. Secretaria	1	21,85			
10. Tesouraria	-	-	-	-	-
11. Direção	2	30,34			
12. Sala de reunião dos gestores	1	20,82			
13. Almoxarifado	1	45,70			
14. Protocolo	-	-	-	-	-
15. Biblioteca	1	93,19			
16. Laboratórios	2	115,50			
17. Outras áreas:		303,93			
17.1 Secretaria EAD	1	21,85			
17.2 Coordenação EAD	1	49,50			
17.3 Tutoria EAD	1	26,26			

**Legenda:**

**nº.** é o número unidades;

**ÁREA** é a área total de cada sala ou espaço relacionado;

**TILIZAÇÃO** é o número médio de alunos atendidos em cada turno ou o número de professores/coordenadores/funcionários que trabalham nos espaços em cada turno;

**Observações** é o espaço destinado para esclarecimentos que a instituição considerar necessários.

**Obs.:** caracterizam gabinetes de trabalho: salas individuais, áreas compartilhadas, setores, etc.

### Recursos audiovisuais e multimídia

TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE	TIPO DE EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
Televisor	7	Caixa de som	27
Vídeocassete	-	<i>Mixer</i>	-
Retroprojeter	-	Microfone sem fio	-
Projeter de multimídia	25	Microfone com fio	2
Projeter de slides	-	Rádio	-
Filmadora	-	CPUs	5
DVD	3	Outros (receptores de sinal)	18